JORNAL DO BRASIL

©1982 JORNAL DO BRASIL LTDA. Rio de Janeiro — Sábado, 20 de novembro de 1982 Ano XCII — Nº 226 Preço: Cr$ 70,00

Vantagem de Brizola é de 119 mil votos

Porto Alegre/Daniel de Andrade

Marchezan se contém. Jair e Amaral riem. O PDS gaúcho fica aliviado apesar da reação de Simon

Leonel Brizola, candidato do PDT, ampliou ontem para 119 mil 548 votos sua vantagem sobre Moreira Franco, do PDS. Brizola tem agora 34,2% dos votos computados pelo JORNAL DO BRASIL, contra 30,4% de Moreira Franco, uma vantagem de 3,8% pontos percentuais (contra 1,6 no dia anterior). Este resultado corresponde a 11 mil 528 urnas (de um total de 17 mil 528 urnas).

Na Capital, Brizola vence Moreira Franco por 42% a 26,1%. Na periferia (Nova Iguaçú, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Niterói e São Gonçalo) a diferença a favor de Brizola é menor: 38,9% a 35,5%. Mas, no interior (conjunto de 57 municípios), onde o PDS esperava livrar uma diferença de 50% sobre Brizola, os resultados mostram que Miro Teixeira, do PMDB, é quem vence nas cidades pequenas e médias: 37,9% (Miro) a 36,9% (Moreira).

O TRE só divulgou até agora o resultado de 1,4% das urnas. Uma das causas desta morosidade é que mais de 80% dos boletins provenientes das juntas apuradoras estão sendo rejeitados pelos computadores da Proconsult. A prevalecer este ritmo, os resultados oficiais serão fornecidos pelo TRE em oito meses.

O Deputado federal Jorge Gama, candidato a vice-governador pelo PMDB, apoiou o PDT no pedido de impugnação de oito urnas de Mesquita, apuradas pela 83ª Zona Eleitoral, em Nova Iguaçu, onde teriam sido fraudados 1 mil votos dados a Leonel Brizola. Jorge Gama explicou:

— Resolvemos dar este auxílio para garantir a vitória do eleitor.

No Rio Grande do Sul, o candidato do PDS, Jair Soares, mandou cancelar as comemorações antecipadas. Nas últimas horas, o candidato do PMDB, Pedro Simon, deu um salto brusco, diminuindo sua desvantagem de 4,1% para 1,4% (42 mil 84 votos). A subida de Simon se deve aos votos dos municípios com mais de 50 mil eleitores, onde já foram apurados 75% dos votos. Jair, no entanto, mantém sua vantagem nos municípios com menos de 50 mil eleitores e, pelas projeções, deve chegar ao final com 56 mil votos na frente.

Em Belo Horizonte, Tancredo Neves, que ampliou sua diferença sobre Eliseu Resende para 165 mil 721 votos, declarou que se sente "esmagado pelas novas responsabilidades" de ser o Governador de Minas Gerais. Tancredo viajou do Rio para Belo Horizonte, estava bem disposto e curado da rouquidão. Quando lhe perguntaram se o voto vinculado tinha mesmo favorecido o PMDB em Minas, respondeu com um ditado mineiro:

— Na pataca do velhaco, o diabo tem dois terços.

Em Recife, o Deputado federal Thales Ramalho, que se está reelegendo com significativa votação pelo PDS, previu que a adoção do voto distrital mexerá com toda a legislação eleitoral, "deflagrando uma inevitável e ampla reformulação partidária". Thales disse que as siglas que aí estão não bastam para acomodar os diferentes segmentos da população. Acha que as linhas políticas do futuro passam "por Minas e pelo Rio".

Em João Pessoa, o ex-Governador paraibano Tarcísio Burity, do PDS, que com 120 mil votos pode ser, proporcionalmente ao eleitorado, o Deputado federal mais votado do Brasil, defendeu a eleição direta para Presidente da República e disse que é possível haver um alto nível de negociação entre Governo e Oposição. (Leia editorial **Força Nova**)

Eleições

Santos Dumont vai ter pista para Boeings

A FAB aprovou um plano da Comissão de Estudos e Coordenação da Infra-Estrutura Aeronáutica – Cescia – que prevê um aumento de 150 metros na pista atual do Aeroporto Santos Dumont e a construção de uma nova, de 190 graus, na qual a decolagem dos aviões não se dará mais em direção ao morro do Pão de Açúcar. O Centro de Relações Públicas da Aeronáutica explicou que, com a nova pista, o Aeroporto Santos Dumont poderá passar a operar com os jatos comerciais médios, como os Boeings 727 e 737. (Página 4)

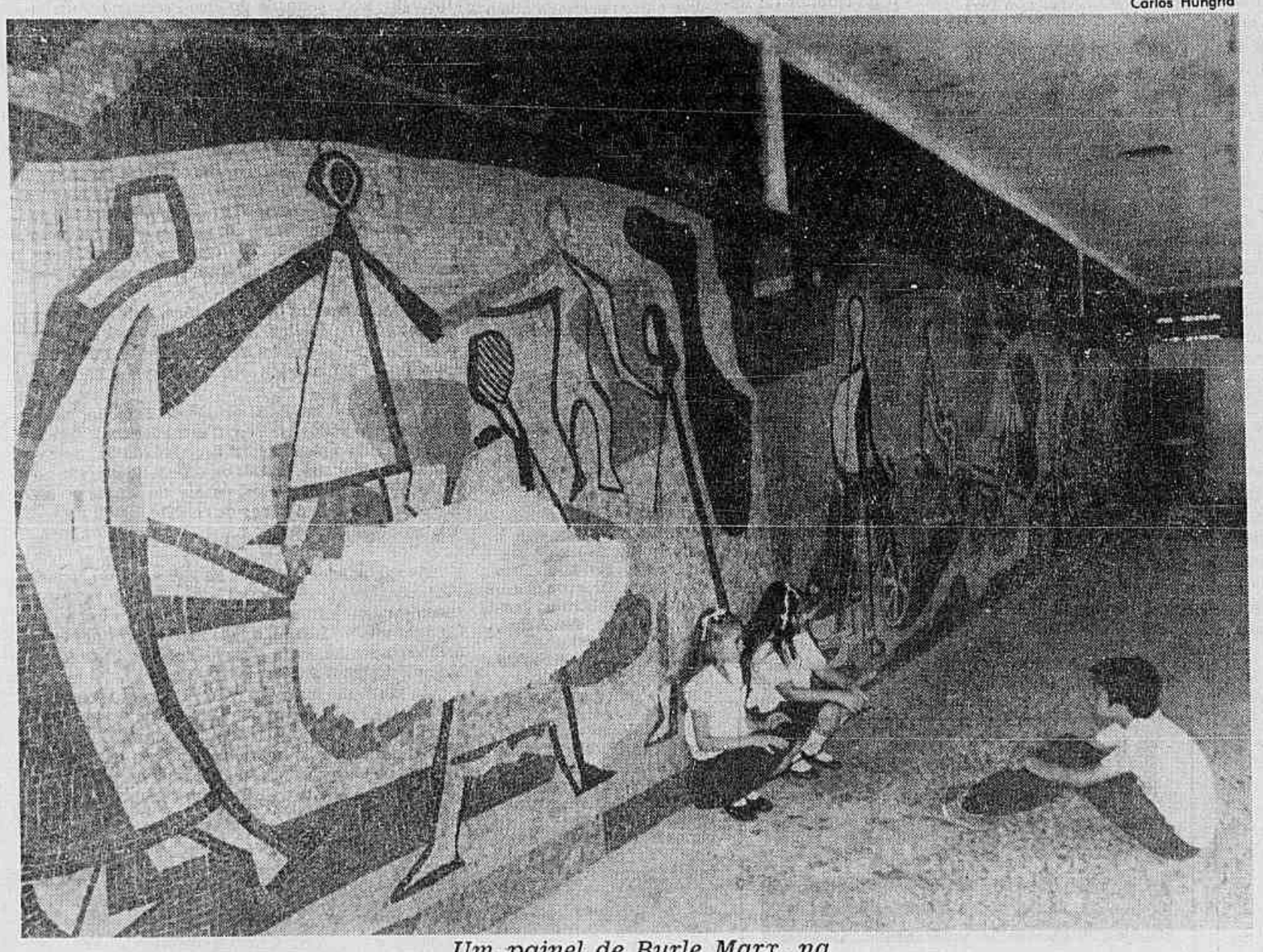
Placar Eleitoral

Brizola	1.091.068	votos	34,2%
Moreira	971.540	votos	30,4%
Miro	661.763	votos	20,7%
Sandra	352.281	votos	11,1%
Lysâneas	114.132	votos	3,6%

Urnas apuradas: 11.130 (total: 17.528)
Votos válidos apurados: 3.190.784

Fonte: JORNAL DO BRASIL

Carlos Hungria



Um painel de Burle Marx, na Escola Edmundo Bittencourt, está com tijolos à mostra e tem até uma parte pintada de cinza, a mesma cor das paredes do gabinete da diretora. Como ele, outras obras de arte em escolas municipais estão estragadas, precisando de restauração urgente. Na Escola Dr. Cícero Pena, em Copacabana, um Manabu Mabe, avaliado em Cr$ 5 milhões, virou quadro de avisos para as crianças. (Página 3)

Sachê, presente fácil de fazer

Para quem gosta de dar presentes diferentes no Natal, há uma lição completa de como se faz sachê — delicado e perfumado — sem muitas complicações. Mas se você preferir não ter trabalho, duas das melhores lojas do Rio apresentam suas novidades capazes de combinar com qualquer bolso. (Página 9 do **Caderno B**)

Casa

Artesãos na rua em Laranjeiras

A Associação dos Moradores de Laranjeiras inaugura hoje a Feira de Artesãos, para levar às ruas "uma prática que se faz em casa e prestigiar o trabalho dos moradores". O bazar da AMAL funcionará na Praça Ben-Gurion. A Associação de Moradores de Caxambi programou para domingo uma Manhã de Criatividade para o público infanto-juvenil. (Página 10 do 3º caderno de **Classificados**)

Vida dos Bairros

Tempo

RIO — Tempo parcialmente nublado passando a encoberto sujeito a chuvas com pancadas e trovoadas esparsas no decorrer do período. Tempo estável no início do período. Ventos de Noroeste a Sudoeste fracos a moderados com rajadas ocasionais. Máxima: 35.6 graus em Jacarepaguá e mínima de 18.3 no Alto da Boa Vista. O Salvamar informa que o mar está calmo com águas a 23 graus correndo de Leste para Sul. Temperaturas e mapas na página 12.

Índice

Greve já parou 18 universidades (Pág. 2)
Vereador é demitido do INPS (Pág. 2)
Núncio chega e vai terça a Figueiredo (Pág. 2)
Censura não é mais secreta (Pág. 2)
Loto tem seis ganhadores (Pág. 3)
Loterj sai para o nº 31 577 (Pág. 4)
Guerreiro nega antiamericanismo (Pág. 9)
EUA ameaçam retaliar quem subsidia agricultura (Pág. 13)
Bolsa em baixa sobe no fechamento (Pág. 14)
Emprego Oferta no Rio tem menos 0,54% (Pág. 14)
Telefone vai custar mais 8,5% (Pág. 16)
Informe Econômico (Pág. 16)
Jovens Escritores premia crianças (**Caderno B**)

A edição de hoje é composta de **Noticiário** (16 págs.), **Esportes** (4 págs.), **Eleições** (8 págs.), **Caderno B** (12 págs.) e **Classificados** (32 págs.).

PREÇOS, VENDA AVULSA:
Rio de Janeiro/Minas Gerais
Dias úteis ..... Cr$ 70,00
Domingos ..... Cr$ 100,00
São Paulo/Espírito Santo
Dias úteis ..... Cr$ 70,00
Domingos ..... Cr$ 100,00
RS, SC, PR, MS, MT, BA, SE, AL, PE
Dias úteis ..... Cr$ 130,00
Domingos ..... Cr$ 130,00
DF, GO
Dias úteis ..... Cr$ 90,00
Domingos ..... Cr$ 100,00
Outros Estados e Territórios
Dias úteis ..... Cr$ 150,00
Domingos ..... Cr$ 150,00

ACHADOS E PERDIDOS 510

FAÇO PÚBLICO — Para os devidos fins que foi extraviado no dia 09/11/82 o cupom nº 044733, com vencimento no dia 10/11/82 que faz parte integrante do certificado de depósito bancário do Banco Aymoré de Investimentos S/A — Aymoré.

PERCA DE DOCUMENTOS — Sr. JOSÉ ROBERTO DA LUZ perdeu todos os seus documentos inclusive do seu carro. ZZ-9449, no trajeto Rio — São Paulo e pede a quem encontrou. Tel.: Rio: 239-7449

TALÃO PERDIDO — Foi perdido o talão de cheques Bco Boston série 002762960/79 de José Luiz Osorio de Almeida Filho.

EMPREGOS 200

DOMÉSTICOS 210

ACERTE AQUELA EMPREGADA BABÁ ETC — Selecionadas por psicólogos, através de testes psicológicos, entrevista e comprovação de referências. GABINETE DE PSICOLOGIA. Empresa Pioneira em Assessoria Doméstica. Científica no Brasil. Não é Agência. Somos outra opção — Conheça com segurança quem entra em sua casa. Aprovação 385. Secretaria de Saúde. Garantia 6 meses. Tels.: 255-8802, 236-3185 e 257-9784.

EMPREGADA — Precisa-se, para Executivo só, de toda confiança, para levar, cozinhar, servir à francesa, passar e fazer compras de Supermercado. Pede-se réf. de 1 ano. Paga-se bem. Tem direito a INPS, férias, 13º e folgas de 15 em 15 dias. Favor não se apresentar quem não tiver todos os requisitos solicitados. Liga para 239-6266 — Dª Solange, a partir de 2ª feira.

AGÊNCIA SIMPÁTICA — Oferece domésticas efetivas ou diaristas. Atendimento imediato c/ pessoal selecionado. 220-4728, 262-1401, 240-5108. Rua Evaristo da Veiga 35 s/ 805. Cinelândia. 240-1946.

A COZINHEIRA — Para um casal. Folga de 15/15 dias. Rua Joaquim Nabuco, 164 apto 302 — Tel. 287-0591

A COZINHEIRA — P/ trivial. Preciso c/ experiência, refs., docum. Folga semanal + férias. 25 mil 294-7258. Dª Maria.

A COZINHEIRA — Precisa-se c/ referência. Trivial fino. Ordenado 30 000,00. Rua Bulhões Carvalho. Tel. 227-3057

A DOMÉSTICA — Trabalhar no Leblon, copeira e arrumadeira. Sal. Cr$ 25 mil em cart. e demais vantagens. Folgas semanais, dorme emprego. Entrevista R. Bento Lisboa, 108. Depº Pessoal.

A DOMÉSTICA — Trabalhar em Ipanema, lavar e passar p/ casal. Sal. 25 mil em cart. e demais vantagens. Folgas Sab. e Dom. Entrevista R. Bento Lisboa, 108. Depº Pessoal.

A DOMÉSTICA 30 A 50 ANOS — C/ ref. independ. Todo serviço 3 pess. possa viajar folga 15/15 Cr$ 35.000. R. Almeida Tamandaré, 67/ 805.

A EMPREGADA ACIMA 30 ANOS — Com referências Cr$ 25 mil 399-0724.

A COZINHEIRA — Trivial variado. Tratar hoje ou 2ª Feira. Tel.: 227-7098. Ipanema.

A EMPREGADA — Preciso c/ refs., sab. ler. Av. Visc. Albuquerque, 800/1502. Leblon. Tel. 274-5776. Ord. 22.000,00

A EMPREGADA — Saiba cozinhar bem, todo serviço, dormir emprego, folga domingo. ref. 25 mil — 322-2530.

A EMPREGADA P/ CASAL — C. Criança na Tijuca. Dorme no emprego. Folga sábado (tarde) e domingo. salário 30 mil. Tel. 208-4770.

A EMPREGADA — Que cozinhe, lave e arrume. Durma fora, saída às 20 hs. Pago Cr$ 20 mil. R. João Lira 143/ 901 até às 10 h.

A COZINHEIRA — Trivial variado refs. docs., Cr$ 30 mil. Folgas aos domingos. Cadeira do Russel 37. Glória.

ARRUMADEIRA — Ord. 20.000. Tel.: 286-4770.

A EMPREGADA — Não dorme, todo serv. sabendo cozinhar. 24 mil. Folgas domingos. Só c/ refs. R. Canning 26/502. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Preciso p/ Alto Boavista c/ prática, doctos. referências, m/n. 1 ano. Tratar Tel. 258-3403.

ARRUMADEIRA — Com doc. e ref. de 1 ano, que saiba ler e escrever. Pago 24.000,00. Tratar 294-5653.

ARRUMADEIRA — Casal c/ 2 filhos precisa c/ prática de 1 ano. Telefone antes p/ 245-1407. R. Gal. Cristóvão Barcelos, 25. Ônibus 184. Laranjeiras.

BABÁ — P/ 2 crianças c/ ref. salário a combinar. Grajaú. Tel. 258-7915.

BABÁ — Preciso c/ referências p/ criança 2 anos na Ilha Governador. Pago salário mínimo atual. Tr. Dra. Ivana 393-1409.

BABÁ ESPECIALIZADA — Para bebê 5 meses, ótimo salário, exige-se documentos e referências. Tel. 205-5437.

BABÁ PROFISSIONAL — C/mínimo de 3 refs. Sal. 35 mil p/resid. no Recreio. Tr. Estr. Intend. Magalhães 678/301. Dna Regina.

CASEIROS S/ FILHOS — Todo serv. família Barra. Excel. sal. Exijo experiência, refs. Tr. 2ª f. 231-3840. R. 169. D. Maria.

Coluna do Castello

O Rio e seu novo Governador

Brasília — Se houve tentativa de fraudar os resultados da eleição no Rio de Janeiro para sonegar a vitória do Sr Leonel Brizola, tal coisa não encontraria apoio ou incentivo da parte do Presidente da República, que sai da eleição como o grande vitorioso e não consentiria que se maculasse sua vitória com uma suspeição que dificilmente seria eliminada perante a opinião pública.

Muitas coisas se alegaram contra o Sr Leonel Brizola. Sua atuação em 1964, quando convocou as ruas contra o Congresso para fazer "na marra" as "reformas de base", seu temperamento, a falta de quadros do seu Partido, as incompatibilidades com militares decorrentes das tentativas no passado de enfrentar com guerrilhas o poder implantado no país, e outras coisas. Mas sobre tudo isso prevalece a anistia, que eliminou da sua folha corrida os erros do passado, e prevalece sua atitude atual, sua proposta de organizar um Partido socialista democrático, a boa fé com que retornou ao país, a autenticidade com que se definiu dentro da Oposição, a prudência com que evitou uma candidatura no Rio Grande do Sul para situar-se como candidato no Rio de Janeiro. E, sobre apreciações pessoais subjetivas, o dever assumido pelo Governo de realizar eleições limpas e livres, que se coroam com a apuração honesta dos votos depositados nas urnas.

O Rio de Janeiro não aceitaria a fraude e a cidade seria obviamente tumultuada pela declamação de resultados que não correspondam a projeções facilmente dedutíveis dos dados conhecidos e tornados públicos pela totalidade da imprensa. Deve-se, portanto, em homenagem ao Governo, à Justiça Eleitoral é à opinião pública, eliminar a hipótese de serem fraudadas as eleições no Rio de Janeiro, conforme as apreensões manifestadas pelo Sr Leonel Brizola. O Sr Moreira Franco teve excelente desempenho no pleito, conseguindo situar-se na disputa até a reta final e reorganizando seu Partido, o PDS, que praticamente ressuscita numa área da qual fora banido pela incompetência e pelo medo. Ele conquistou uma liderança, que o futuro próximo irá consolidar.

Dando como certo que a Justiça proclamará a vitória do Sr Leonel Brizola e como não existe mais no país, desde 1930, uma comissão de verificação de poderes, deve-se passar a outro aspecto do problema. O Sr Brizola venceu o pleito e elegeu numerosa bancada de deputados federais, estaduais e vereadores, além de ter eleito o Senador Roberto Saturnino e numerosos prefeitos municipais. Mas esse grupo que ascende à vida pública do Rio de Janeiro é sabidamente carente e o PDT, que não aglutinou na faixa das elites intelectuais do Estado, não dispõe de quadros com que implantar um Governo competente no Rio de Janeiro. O Sr Leonel Brizola necessita de alianças e apoios para suprir as deficiências do seu agrupamento. Ele deve procurar fora do seu Partido material humano com que compor um Governo que respalde a confiança nele depositada pelo eleitorado.

No Rio Grande do Sul o Sr Brizola realizou, segundo depõem os gaúchos, um Governo competente. Lá seu Partido tinha quadros e ele soube aproveitá-los. No Rio, que o adotou sem que ele conheça bem a cidade e seus valores humanos, a situação é diferente e espera-se que ele não desperdice sua vitória cercando-se de uma borra humana que se foi depositando a seu lado ao longo de sua vida tão tumultuada. O Rio é um celeiro de homens públicos e de técnicos em todas as especialidades e lá ele encontrará *know-how* suficiente para assessorá-lo no estudo de todos os problemas, bem como expressões individuais com que compor um primeiro time político de nível ministerial.

Dos contactos pessoais que com ele tivemos ficamos com a impressão de que ele encara suas responsabilidades com total boa fé e espera conrresponder à esperança nele depositada pelo eleitorado fluminense. Tendo como companheiro o competente Senador Roberto Saturnino, ele saberá usar a lanterna para identificação de quem deve estar e de quem não deve estar a seu lado no Governo do Estado.

Jânio Quadros

Envolvido por tanto ódio, que assume a forma de desprezo, de galhofa, de agressão pessoal, o ex-Presidente Jânio Quadros disputou, 21 anos depois da sua renúncia, o Governo de São Paulo. Repudiado pelo PMDB, uma frente ampla oposicionista, isolado numa pequena legenda pela vinculação geral dos votos, sem opção partidária válida, ele empenhou-se totalmente numa campanha na qual contava apenas com suas próprias forças e com a mão de Dona Eloá para segurar-lhe o microfone. De cidade em cidade, de bairro em bairro, mobilizou multidões e, sozinho, conquistou o voto de mais de 1 milhão e meio de paulistas. Muito mais votos do que os que foram dados ao Lula, o renovador do sindicalismo brasileiro e seu Partido que parecia de tanto apelo para trabalhadores, intelectuais, católicos progressistas e para a juventude.

O Sr Jânio Quadros não deu assim uma demonstração de fraqueza mas uma desesperada demonstração de força, com a qual encerra dignamente junto ao povo uma carreira política que fez toda ela na base do voto e com o apoio do povo.

Carlos Castello Branco

Greve já parou 18 universidades e 4 debatem o que fazer

Brasília — A greve nacional das instituições de ensino superior e universidades autárquicas, decretada anteontem à noite pela Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior (ANDES), após assembléia que teve a participação de 16 representantes das associações dos docentes, entre as 25 existentes no País — já parou 18 universidades e mobilizou quatro. Três universidades estão contra: Rural de Santa Maria, Federal de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul. Estas últimas ainda farão assembléias para decidir se aderem ou não ao movimento.

A Ministra da Educação, Esther Figueiredo Ferraz, informou, através da assessoria de imprensa, que só se manifestará na quinta-feira, quando espera ter contraproposta para apresentar às reivindicações dos professores, a fim de reabrir as negociações. Ontem, os repórteres credenciados em seu Ministério não puderam assistir à solenidade de entrega da Medalha do Mérito do Pacificador a alguns de seus funcionários porque, segundo assessores, poderiam importunar a Ministra "com perguntas sobre a greve".

PARALISAÇÃO TOTAL

O Secretário de Ensino Superior do MEC, Gladstone Rodrigues da Cunha, já antecipou ao presidente da ANDES, Luís Pinguelli Rosa, que os estudos que estão sendo feitos visando o entendimento dos professores se dividem em dois pontos. Um, conjuntural, deverá concluir, até quinta-feira, a questão do reajuste salarial (os professores pleiteiam uma reposição de 23,8% sobre o INPC) e da unificação da carreira.

O outro, estrutural, deverá ser resolvido ao longo do tempo porque envolve questões complexas como a desvinculação de docentes e servidores do sistema do DASP e a reestruturação da Universidade.

Os representantes das associações dos docentes que participaram da assembléia em Brasília relataram que as greves em suas universidades estão sendo totais, só havendo trabalho em ambulatórios e em alguns laboratórios para alimentação de cobaias e acompanhamento de pesquisas que não podem parar.

Os docentes, no decorrer da semana, pretendem pedir apoio de setores da sociedade civil, e a formação de uma comissão interparlamentar "para fazer pressão sobre o Governo".

Os professores Marcos Brandão, Nelson Andion e Márcio Oliveira, que ontem protocolaram no MEC um novo pedido de audiência com a Ministra, contendo em anexo a pauta de suas reivindicações — informaram que os alunos não serão prejudicados pela greve porque estão dispostos a repor as aulas para as provas de fim de ano.

Vereador do PDS no Sul é demitido do INPS por fraude

Porto Alegre — O delegado Ayr Santos, da Polícia Fazendária da Polícia Federal, encaminha nos próximos dias seu relatório final sobre as fraudes realizadas pelo vereador do PDS e funcionário do INPS Aldo Alves Mendes, demitido ontem pelo INPS. Já foram encaminhados 20 inquéritos sobre o caso à Justiça Federal.

Aldo Alves Mendes, que não conseguiu ser reeleito, era o responsável pelo setor de benefícios do INPS de Caxias do Sul. Ele, aproveitando-se desta condição, emitia os carnês com os números de verdadeiros beneficiários, substituindo os nomes pelos de pessoas a quem favorecia, em troca da promessa de votos e do recebimento de parte dos pagamentos dos benefícios. O caso foi descoberto casualmente pelo setor de perícia do INPS, que descobriu um dos carnês, com número verdadeiro, com uma falsa beneficiária que confessou a fraude.

A Polícia Federal descobriu 109 carnês de benefícios falsificados, numa fraude de Cr$ 10 milhões, embora o vereador insistisse na sua inocência. Segundo o coordenador do DPF, delegado José Hahn, Aldo Mendes, nos seus depoimentos, confessou o crime. Foi feito um inquérito em que constavam 110 indiciados (Aldo Mendes e as 109 pessoas beneficiadas). Mas o procurador da República no Estado, Jorge Barrios, ao receber o inquérito, para facilitar a tramitação do caso, devolveu-o pedindo ao DPF o seu desmembramento em vários outros, distribuindo um réu em cada inquérito.

DEMISSÃO

As conclusões de que Aldo Alves Mendes infrigiu dispositivos do Regimento do Pessoal Empregado do INPS e da CLT, que configuram ato de improbidade justificam e sua dispensa por justa causa, constam do inqüérito conduzido pelo INPS. O processo foi encaminhado ao Departamento de Contabilidade e Finanças, para a auditoria e dar parecer remeter ao Tribunal de Contas da União, através da Secretaria de Controle Interno do Ministério da Previdência e Assistência Social. Na ocasião da descoberta das fraudes, o vereador foi também ameaçado de expulsão de seu Partido "caso fosse confirmado seu envolvimento no assunto".

Natal no Prata com o Bohème.

O 3º passageiro na mesma cabine vai de graça.

Descontos de 20% e 25%.

No Bohème você vai passar um Natal tão bom que só Deus sabe: com ceia prontinha, butique free-shop, piscina, pista de Cooper, salão de ginástica e de jogos, shows, cinema, boite e cassino. O Bohème é o único hotel 5 estrelas que leva você para passar o Natal em Buenos Aires e Montevidéo e ainda da presentes:

- O 3º passageiro na mesma cabine não paga.
- 20% de desconto para um casal.
- 25% de desconto para um 2º casal.
- Transporte São Paulo/Santos.
- 10 dias de viagem passando por: Rio, Santos, Buenos Aires, Montevidéo, Rio, Santos.
- City-tour em Buenos Aires e Montevidéo.
- Preços a partir de US$ 955, em 3 x sem juros.

Consulte seu agente de viagens ou a

CRUZEIROS SAITECIN

Av. Rio Branco, 156 - 26º and. - Sala 2839 - Fones: 262-4723 e 262-3143 Telex (021) 23609 - SAIT-BR - EMBRATUR - 00703-02-41-1

ABAV - SP 206

Brasília/Sonja Rego

Assistido pelos Ministros, Figueiredo presidiu ao ato de hasteamento da bandeira na esplanada do Palácio do Planalto

Censura não é mais secreta

Brasília — O Conselho Superior de Censura não precisará mais fazer sessões secretas, informou ontem o seu presidente, José Rosa Abreu Vale. O chefe de gabinete do Ministério da Justiça, Euclides Mendonça, entendeu-se com o diretor-geral da Polícia Federal, Coronel Moacir Coelho, e ficou acertado que o Conselho voltará a receber os pareceres da Divisão de Censura na íntegra, podendo, ainda, divulgá-los em sessões públicas, se assim o desejar.

O Conselho, em sua última reunião, na quarta-feira, pela primeira vez desde que começou a funcionar há três anos e dois meses, teve de fazer uma sessão secreta. Uma portaria do diretor-geral da Polícia Federal determina que os pareceres da Divisão de Censura são "reservados", não podendo, assim, ser divulgados.

"INCIDENTE DE PERCURSO"

Naquela sessão o Conselho decidiu que não aceitaria mais se reunir nestas condições. "Foi um incidente de percurso, já contornado", garantiu o presidente do Conselho, que é, também, secretário do Planejamento do Ministério da Justiça. Ele levou o problema ao Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, que designou seu chefe de gabinete, ex-presidente do Conselho, para resolver a questão junto ao Coronel Moacir Coelho.

Abreu Vale esclareceu que a consultoria jurídica do Ministério da Justiça deu um parecer sobre a questão, mostrando que a legislação do Conselho Superior de Censura lhe dá o direito de divulgar os pareceres que recebe além de ter conhecimento deles na sua versão integral. Na última sessão, os pareceres vieram em forma de súmulas, resumidos.

O presidente do Conselho disse ainda que este órgão, conforme prevê a legislação, poderá fazer sessões secretas, se assim entenderem seus integrantes. Classificou o problema surgido quarta-feira como "um incidente técnico-administrativo, um conflito de interpretação da legislação".

TRABALHO DA CENSURA

O Ministério da Justiça divulgou ontem dados estatísticos do trabalho da Divisão de Censura de Diversões Públicas no período de julho a setembro. Eles mostram que a Censura examinou 1 mil 322 filmes, liberando 1 mil 282 e vetando 40; 403 peças teatrais (393 liberadas e 10 vetadas); 18 mil 186 músicas (17 mil 736 liberadas e 350 vetadas); 710 capítulos de telenovelas (698 liberados e 12 vetados); 433 capítulos de radionovelas (325 liberados e 108 vetados).

Figueiredo e Ministros reverenciam a Bandeira em frente ao Planalto

Brasília — A solenidade principal pela passagem do Dia da Bandeira foi realizada ao meio-dia de ontem em frente ao Palácio do Planalto, com o hasteamento da Bandeira Nacional pelo Presidente João Figueiredo, na presença do Vice-Presidente da República e de seis Ministros de Estado. A cerimônia, de 15 minutos, foi transmitida em cadeia nacional de rádio e televisão.

O Presidente Figueiredo, que esteve ontem no Palácio do Planalto somente para participar da solenidade, desceu a rampa principal pontualmente ao meio-dia, acompanhado do Vice-Presidente Aureliano Chaves e dos Ministros Leitão de Abreu, Danilo Venturini, Otávio Medeiros, Delfim Neto, Rubem Ludwig e Hélio Beltrão. Logo em seguida, em frente ao mastro, hasteou a Bandeira Nacional ao som dos hinos à Bandeira e Nacional.

Nos Ministérios

Encerrada a solenidade, que contou ainda com a presença dos funcionários da Presidência da República e escolares de Brasília, o Presidente Figueiredo se despediu dos Ministros e foi para a sua residência oficial, Granja do Torto, de onde sairá somente na segunda-feira, quando voltará a despachar no Planalto.

Os Ministros das Comunicações, Haroldo Correa de Mattos, e da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, também participaram das comemorações do Dia da Bandeira, hasteando, em frente aos seus Ministérios, a Bandeira Nacional.

Na área militar, os Ministros do Exército, Marinha e Estado-Maior das Forças Armadas homenagearam o pavilhão nacional com solenidade de hasteamento da Bandeira, leitura da ordem-do-dia, execução do Hino à Bandeira, desfile de tropas e, no Exército, salva de 21 tiros de canhão.

No Rio

As solenidades do Dia da Bandeira, no Rio, foram presididas pelo Governador Chagas Freitas, no Pantheon da Praça Duque de Caxias, em presença do Comandante do I Exército, General Heitor Luís Gomes de Almeida, e do Comandante do 3º Comar, Major-Brigadeiro Jorge José de Carvalho.

Às 12h foram iniciadas as solenidades, cujos atos principais foram a entrega da Medalha do Pacificador a 129 personalidades, civis e militares, e o Culto à Bandeira Nacional. A cerimônia começou logo após a chegada do Governador Chagas Freitas, recepcionado pelo Comandante do I Exército com honras militares.

Núncio vai 3ª feira a Figueiredo

Brasília — O novo Núncio Apostólico no Brasil, Dom Carlos Furno, de 61 anos, disse ontem ao desembarcar na Capital Federal, que considera "muito delicada" a situação dos padres franceses Aristides Camio e François Gouriou, presos na Polícia Federal, em Brasília, aguardando julgamento do recurso contra a decisão do Juiz de Belém que os condenou.

Dom Carlo Furno entregará suas credenciais ao Presidente João Figueiredo na próxima terça-feira, no Palácio do Planalto, quando assumirá a condição de decano do Corpo Diplomático creditado no Brasil. Ele substituirá na Nunciatura, Dom Carmine Rocco, que morreu em maio.

ELEIÇÕES

Sorridente e muito afável, Dom Carlo Furno abraçou demoradamente Dom Manoel Pestana, Bispo de Anápolis, cidade localizada a 100 quilômetros de Brasília, no Estado de Goiás. O Núncio confundiu o nome com o da cidade de Napolis, da Itália. Ele foi recebido na sala do Itamaraty, no Aeroporto Internacional de Brasília, pelo Arcebispo de Brasília, Dom José Newton de Almeida Batista, e por representantes da CNBB e da própria Nunciatura.

Falando fluentemente o espanhol, Dom Carlo Furno considerou as eleições de 15 de novembro "uma boa demonstração democrática" mas ressaltou que todas as suas informações foram obtidas através da imprensa internacional e por isso não podia fazer melhor apreciação.

QUEM É

Dom Carlo Furno nasceu na Diocese de Ivrea, próximo a Torino, na Itália, foi ordenado em 1944 e, em 1953, ingressou para o Serviço Diplomático da Santa Sé. Trabalhou, depois, nas Nunciaturas da Colômbia e Equador e, no período de 1962 a 1973, permaneceu no Vaticano prestando serviço junto ao Conselho para os Negócios Públicos da Igreja.

Em agosto de 1973, Dom Carlo Furno foi eleito Arcebispo Titular de Abari e nomeado Núncio Apostólico do Peru, onde permaneceu por cinco anos, sendo, em seguida, designado para o cargo de Núncio no Líbano.

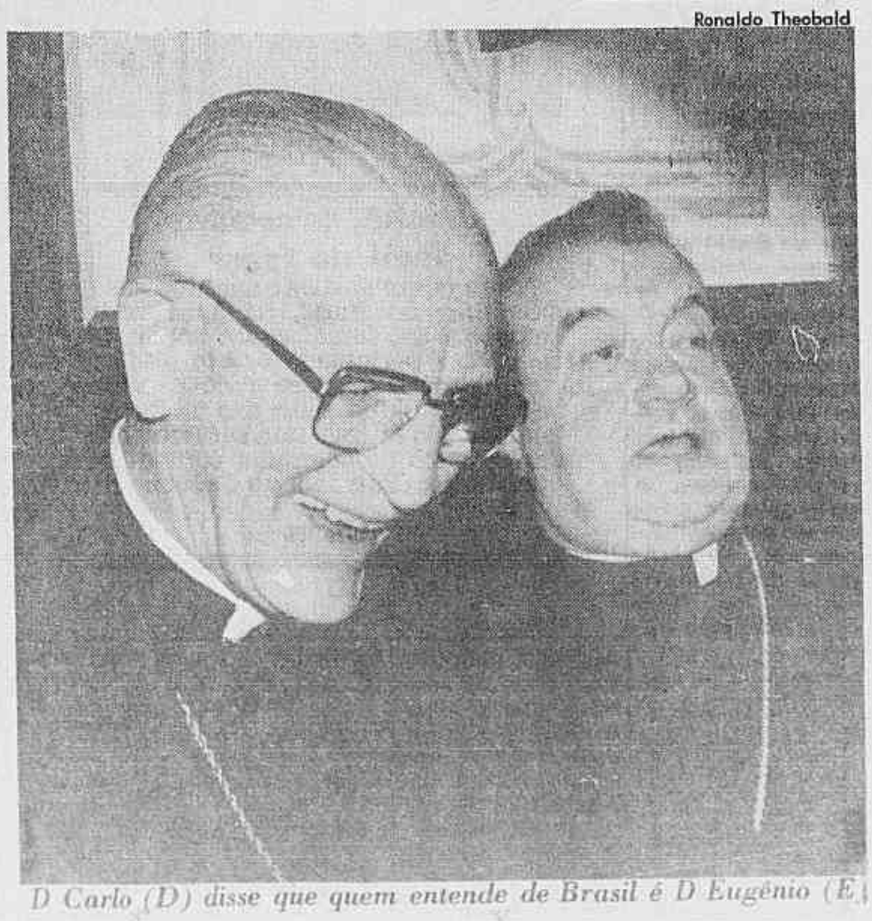
NO RIO

Dom Carlo Furno desembarcou de manhã no Aeroporto Internacional do Rio, onde ficou por quase duas horas, antes de seguir para Brasília. Foi recebido pelo Cardeal Eugênio Sales, pelos cinco Bispos Auxiliares do Rio de Janeiro, pelo Secretário-Geral da CNBB, Dom Luciano Mendes, pelo Encarregado de Negócios da Nunciatura no Brasil, Monsenhor Luigi Bressan, e representantes do Itamaratí.

O novo Núncio Apostólico conversou descontraidamente com os jornalistas, mas não respondeu especificamente a nenhuma pergunta, principalmente com relação aos problemas internos brasileiros. Apenas quando o assunto abordado foi o Líbano, onde ele foi Núncio Apostólico, Dom Carlo Furno não se recusou a responder:

— O recente massacre dos palestinos deve ser, sem dúvida, condenado. Dizem que foram os cristãos, dizem. Mas essas são coisas que não podemos admitir, como não admitimos nenhuma violação dos direitos humanos.

Ronaldo Theobald



D Carlo (D) disse que quem entende de Brasil é D Eugênio (E)

Quina da Loto sai para seis

Brasília — Um apostador de Brasília, um do Rio de Janeiro, três de São Paulo e, pela primeira vez, um de Santa Catarina, acertaram a quina do 111º concurso da Loto — dezenas 12, 16, 48, 55 e 69 — e vão receber, cada um, Cr$ 23 milhões 548 mil 291, já descontado o Imposto de Renda.

Na quadra, o número de acertadores foi de 627, cabendo a cada um Cr$ 225 mil 342. No terno, 29 mil 635 ganhadores vão receber Cr$ 6 mil 356. O pagamento começa segunda-feira, a partir das 10h, devendo os ganhadores do terno receber nas lojas em que fizeram as apostas.

Rio recebe navio-escola argentino

Com 27 velas brancas e 91,74 de comprimento, atracou, ontem, na Praça Mauá, o segundo maior veleiro do mundo, o navio-escola **Libertad**, da Marinha de Guerra argentina. O navio estará aberto à visitação pública amanhã, das 14h às 17h, com guia para orientar os visitantes.

O **Libertad** está completando sua 18ª viagem de instrução e conduz 115 guardas-marinha. A viagem, normalmente, tem duração de seis meses mas, este ano, foi mais curta — três meses e meio — por causa da guerra das Malvinas. Segundo o Comandante Amaury Carlos Riccardo, o roteiro, que incluiu países que apoiaram a Argentina durante a guerra, foi uma forma de agradecimento.

O **Libertad** saiu de Buenos Aires no dia 18 de agosto e sua primeira parada foi no Recife. Seguiu para Balboa, Guayaquil, El Callao e La Guaira e voltou ao Brasil, com paradas em Salvador e no Rio de Janeiro. Daqui, segue para Buenos Aires no dia 25, onde termina a viagem no dia 2 de dezembro.

RFF muda tráfego suburbano

A Divisão Especial Subúrbios do Grande Rio, da RFFSA, informa que, a partir das 14h de hoje, dia 20, até às 4h da manhã de segunda-feira, dia 22, os trens suburbanos da linha auxiliar circularão até a estação de Honório Gurgel.

A medida se faz necessária para possibilitar a substituição da estrutura metálica da ponte sobre o Rio Acari, entre as estações de Honório Gurgel e Barros Filho.

A empresa pede que, nesse período, seus usuários busquem outros meios de transporte.

Governo dá verba ao Nordeste

Brasília — O Ministro Mário Andreazza informou que o Governo aplicará, em seus vários programas de alcance social no Nordeste, cerca de Cr$ 420 bilhões, com o objetivo de dar continuidade ao trabalho de eliminar o desnível de desenvolvimento em relação aos demais Estados.

Adiantou o Ministro do Interior que Cr$ 140 bilhões se destinam à aplicação no setor industrial, através do Fundo de Investimentos do Nordeste, e Cr$ 28 bilhões em programas de desenvolvimento rural, a cargo do Polonordeste, do Programa de Aproveitamento de Recursos Hídricos e do Projeto Sertanejo.

JORNAL DO BRASIL CLASSIFICADOS 284-3737

Aguinaldo Ramos

A professora Neuza quer preservar o painel de Manabu Mabe

Painel de Manabu Mabe vira quadro de avisos em escola

Jorge Antônio Barros

Quando o pintor Manabu Mabe doou em 1965 uma de suas obras — um óleo sobre madeira, de 1,20m x 1,20m — à Escola Municipal Dr. Cícero Penna, em Copacabana, certamente não imaginou que o presente, anos depois, se transformasse num quadro de avisos. Mas foi isso o que aconteceu com a obra, avaliada em Cr$ 5 milhões, marcada por adesivos, percevejos e grampos dos anúncios, já retirados pela direção da escola.

Na decoração de outras escolas municipais, há obras artísticas abandonadas como o quadro de Mabe, que têm motivo abstrato em cores neutras e é confundido até com "uma barata", pelos alunos. Admirados por professores e pouco conhecidos pelos alunos, estão em mau estado de conservação também afrescos de Di Cavalcanti e Georgina Albuquerque, em Ramos, e painéis de Portinari e Burle Marx, em São Cristóvão. A Secretaria Municipal de Educação, Lucy Vereza, disse que o problema está entregue ao Conselho de Proteção do Patrimônio Cultural da Secretaria.

"Controle impossível"

— Como controlar mais de 1 mil crianças? Elas passam as mãos sujas, colam chicletes. Quem pode evitar? — pergunta, interessada na preservação do quadro, a professora Neusa Azevedo, da Escola Cícero Penna, que ganhou o **Mabe** no dia 21 de agosto de 1965, data de sua inauguração, no Governo de Carlos Lacerda. No Centro do **hall**, o quadro chama atenção e tem embaixo, "um vaso de plantas para a criançada não encostar".

Com marcas de cola, fita adesiva, de percevejos e até de um grampo enferrujado, o quadro exibe, ainda, o que poderia ser chamado de assinatura de um **co-autor**: "Rogério, 5/12/80", do lado oposto da assinatura de Mabe. O Museu Nacional de Belas-Artes tem em seu acervo apenas um óleo sobre tela de Manabu Mabe ("Natureza Morta"), menor que o da escola.

— Que bom se o Manabu Mabe viesse aqui restaurar o quadro — disse a professora e secretária Leontina Figueiredo, que não sabe qual é o setor da Secretaria de Educação responsável pela obra.

Segundo algumas professoras antigas na escola, os alunos sabem que não podem colocar anúncios no quadro, mas já fizeram isso pelo menos uma vez, segundo Neusa Azevedo. As professoras lembram que não têm controle principalmente sobre os alunos do Supletivo, que estudam à noite. "Temos que cultivar a obra de arte, mas não podemos colocar um servente aqui tomando conta", afirma Leontina Figueiredo.

Para a professora Neusa, "as crianças não têm idéia do que seja o Modernismo", mas insistem em interpretar a obra de Mabe que está atualmente no Japão. "Para mim é um mapa", diz Vilma; "Um rio", arrisca Márcia; "Eu acho que é um cachorro", opina Patrícia. As meninas, de 11 anos, não confirmam a utilidade do painel como quadro de avisos.

— É uma pena, um trabalho deste estar assim. As crianças não sabem dar valor e estragam — lamenta a mãe de Patrícia, D Iraci Almeida Oliveira ("Meu marido transa com arte"), demonstrando carinho pela obra, ao contrário de outra mãe de aluno, D Marlene de Paula, que mora em Copacabana: "Para nós e para as crianças isso não vale nada. Tinha que estar num museu".

A maioria das professoras lamentam "profundamente" o abandono do quadro, mas elas parecem-se preocupar mais com um buraco no pátio da escola, que tem provocado acidentes com as crianças.

Portinari

No conjunto arquitetônico da Fundação Leão XIII, em São Cristóvão, Cândido Portinari está presente desde a inauguração da Escola Municipal Edmundo Bittencourt, em 1952, onde ele pintou um painel de figuras humanas estilizadas, com cerca de 4mX4m, que está desbotado e tem um pedaço coberto de tinta cinza, a mesma cor das paredes do gabinete da diretora da escola, que tem o nome de um jornalista amigo do pintor.

— Sempre falam em restauração, mas até agora nada — disseram funcionários, diante do painel que já não tem mais a assinatura de Portinari que executou, ainda, motivos de azulejos no ginásio da Fundação.

"Composição de Portinari, Execução Osirarte, São Paulo, Material e cozimento das IRF Matarazzo, 1951". A inscrição em azul está sobre o azulejo branco ainda preservado, ao contrário de outros que foram até substituídos sem critério artístico, descaracterizando o imenso painel do artista, no ginásio esportivo próximo à escola. No pátio do refeitório, há grandes falhas, e tijolos aparecendo no mural de Burle Marx, doado em 1953, com gravuras sob o tema **lazer e crianças**.

Feito de pastilhas coloridas, o mural provoca nas crianças uma sensação de alegria. "É muito bonito", disse Marcelo André Machado Pereira, de 11 anos. "Eu nem sabia que isso era de Portinari. E estudo aqui há muito tempo", afirma o menino, apontando para outro mural do pintor, no gabinete da diretora.

Revelação artística

Na Escola Municipal Chile, em Ramos, apenas um em 10 alunos soube dizer quem era Di Cavalcanti, autor de um afresco com motivos escolares: "É aquele que só pintava mulatas", assegura Janaína Alves Borges, 16 anos, aluna da 8ª série. O painel ficou muito tempo coberto e só foi descoberto em 1970.

— Quando os pintores começaram a raspar a parede para fazer obras na escola, apareceu um pedaço do afresco. Aí eu dei o grito para não estragá-lo — disse a diretora Cidinéia Bouyer, "uma entusiasta pela restauração das obras", segundo a diretora adjunta Lisete Ferreira Conz. O afresco foi pintado em 1934, um ano antes da inauguração da escola — e Lisete lembra que já enviou vários ofícios à Secretaria pedindo a restauração, mas não foi atendida.

Após a apreciação dos assuntos encaminhados ao Conselho de Proteção do Patrimônio Cultural, "as obras de arte nas escolas podem até ser tombadas", disse a Secretária Municipal de Educação, Lucy Vereza. Já que as obras têm que ser tratadas de modo diferente do que "uma janela que precisa de reparos", só o Conselho" indicará os meios de preservá-las, explicou Lucy Vereza.

Cegos obtêm liminar que garante leitores para fazerem provas na Rede

Decididos a concorrer, em condições mínimas, com os outros 800 candidatos às vagas de programadores de computação da Rede Ferroviária Federal, três dos cinco cegos inscritos no concurso foram obrigados a requerer mandado de segurança, garantindo o direito à utilização da visão de terceiros para poderem ler as questões da prova que se realizará domingo.

A medida liminar, concedida pelo Juiz da 6ª Vara Federal, foi entregue ontem a Eduardo Quintanilha, diretor executivo da Consulpuc (firma de consultoria contratada para a realização do exame), que acatou a decisão judicial sem problemas, embora tenha participado da elaboração do contrato com a RFF, onde uma cláusula determina que não haverá provas sob condições excepcionais.

José Pereira, advogado dos cegos — também cego — disse considerar incompreensível que instituições do porte da Consulpuc e da RFF se esforcem para cercear as possibilidades de emprego aos cegos, que já são tão diminutas.

— No Brasil há atualmente cerca de 200 cegos trabalhando em computação, inclusive alguns analistas de sistemas, o que comprova que a deficiência de visão não impede o bom desempenho.

Na sexta-feira, dia 12, os cegos compareceram à diretoria da Consulpuc para se informarem dos detalhes da aplicação da prova aos excepcionais. Na ocasião, Eduardo Quintanilha negou-se a atender os cegos, só recebendo José Carlos, que afirmou ter escutado do diretor "afirmações tachativas de que não haveria provas especiais para os cegos devido ao princípio de equanimidade que é sempre seguido pela empresa". Restou então, como recurso, requisição do mandado de segurança.

— Mas que princípio de equanimidade é este, que não confere a todos os candidatos possibilidades de comprovarem suas aptidões — perguntou a Eduardo Quintanilha, no ato da entrega da liminar, um dos cegos inscritos no concurso, Maurício Zêni, que há oito anos trabalha em computação.

Os cegos dizem que mesmo a garantia de leitores para fazerem as provas não lhes confere igualdade de condições com os outros candidatos.

— As provas deveriam ser transpostas para o alfabeto Braille, pois só assim os candidatos poderiam examinar repetidamente as questões — afirmou Zêni.

Pediatra escocês diz no Sul que poluição do lar é perigo para crianças

Porto Alegre — O pediatra escocês Duncan Matthew alertou às mães brasileiras durante o I Simpósio de Pneumologia Infantil, que a poluição dos lares é uma das grandes causas de crises asmáticas e de infecções respiratórias nas crianças. Ele explicou que as construções são cada vez menores, com menos ventilação, e o fato dos pais ou de um deles ao menos fumar, contribui para as doenças respiratórias infantis.

Outro fator que vem determinando um aumento de asma nas crianças é a alimentação. "O leite de vaca, as papas de arroz ou ovo, enfim, qualquer alimento, que não seja o leite materno, são alergênicos. Por isso, recomendamos o aleitamento materno como um auxiliar na prevenção dos problemas pneumológicos", explicou Duncan Matthew. Ele salienta ainda que é preciso que as mães tratem das crianças não só durante as crises respiratórias, mas nas intercrises, "pois só assim é possível curar a doença".

PESQUISAS

O médico Duncan Matthew é chefe da Unidade de Aparelho Respiratório do Hospital Forsick Children, de Londres, e veio ao Brasil especialmente para participar do Simpósio de Pneumologia Infantil.

Durante sua palestra, ele destacou a influência da poluição atmosférica na maior incidência de asma e problemas respiratórios infantis que vem ocorrendo no mundo todo. Matthew revelou pesquisas comprovando que, quando a poluição aumenta, crescem também os casos de internação hospitalar. O pediatra falou também sobre a micropoluição, isto é, "aquela que ocorre dentro das casas".

— O cigarro é um fator agravante e causa muitos malefícios às crianças. Com as construções cada vez menores e com poucas janelas, os pais fumantes deveriam ter o cuidado de procurar arejar o mais possível a residência quando fumam ou recebem fumantes. Eles não sabem o mal que fazem a seus filhos, se relaxam ou ignoram esses fatos" — afirmou o pediatra escocês.

Gilson Barreto

Na Escola Walt Disney era grande a expectativa, enquanto a diretora fazia o sorteio

Rio sorteia, sob emoção das mães, 22 mil vagas para jardim de infância

— Ai meu Deus, a Tati foi sorteada! — repetia ontem Maria de Fátima Dutra, 25 anos, depois de sua filha Tatiana, de cinco, ter sido uma das 149 crianças sorteadas entre 350 outros candidatos para ocupar uma vaga na Escola Municipal Walt Disney, em Ramos, uma das mais concorridas do município. Sem controlar as lágrimas, Maria do Carmo Nascimento Arruda, com um bebê de quatro meses no colo, foi a mãe do primeiro aluno sorteado nessa escola: Jorge Henrique.

Ontem foi o sorteio, em todo o município do Rio de Janeiro, das 22 mil vagas oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação para os 333 jardins de infância da rede oficial. Sem divulgar o número de crianças que ficou sem escola, os assessores da Secretaria informaram que poderá haver mais mil vagas e que os alunos não beneficiados com o sorteio terão ainda oportunidade de ser remanejados para outras escolas, cujas vagas não tenham sido preenchidas.

Sem jeitinho

O clima ontem à tarde na Escola Municipal Walt Disney, uma das 333 a realizar o sorteio, era de expectativa e emoção. O forte calor não impediu que as 350 mães que pleiteavam para seus filhos uma das 150 vagas se mantivessem calmas (antes do sorteio) e solidárias entre si.

Vilma Fernandes, diretora da escola, chamou um a um, por nomes e números, os inscritos e, depois de anotar as ausências (apenas três), recolheu as senhas em uma sacola de plástico.

— Não adianta pedir para eu dar jeitinho. Temos aqui muitas pessoas, professoras, donas de casa, funcionárias públicas, e todas vão concorrer com igualdade, como na democracia. Quem for sorteado entra e quem não for, que espere até o ano que vem. Estou torcendo por todos vocês — disse.

Ao ouvir o nome de sua filha anunciado pelo microfone, Maria de Fátima Dutra não se conteve e começou a gritar de felicidade: "É a Tati, ela foi sorteada. Meu Deus, que bom, que bom, a gente merecia!" Mais calma, depois de tomar um copo de água, torceu por suas companheiras.

Maria José de Almeida Ribeiro, mãe do último sorteado, teve que ser acalmada por suas amigas. Segurando com força a senha que lhe "trouxe sorte", ajoelhou-se e agradeceu a Deus pela "graça concedida".

Para a professora primária Terezinha Rômulo do Nascimento, que concorreu e não foi sorteada, "o sorteio é um critério justíssimo de distribuir as vagas!" Mesmo em condições de pagar escola particular para Patrícia, de cinco anos ela inscreveu-a porque "a Escola Walt Disney é uma das melhores que conheço".

Sem sorte, Maria Wilma Gomes, doméstica, 30 anos, lamentava não ter dinheiro para matricular sua filha Sônia em um "colégio de rico". Ela foi uma das primeiras a inscrever a filha na Escola Walt Disney.

IMPORTANTE
O Disco avisa.
Não pague mais caro,
veja diariamente
as nossas promoções.
disco
pass

NOVA LINHA SIEMENS 83
SURDEZ
BUTTERFLY:
• A mais avançada tecnologia em aparelhos auditivos
• Aparelhos leves e miniaturizados
• Maior potência
• Aparelhos isentos de ruídos e interferências
• Tonalidade regulável
● Demonstrações sem compromisso
● Use nosso crediário próprio
mensagem
CENTRO AUDITIVO SIEMENS
O CAMINHO PARA UMA MELHOR AUDIÇÃO.
Rua Sete de Setembro, 92 s 606 607
tel: 242 23 55 - 242 6293
Edif. Masson - Rio de Janeiro - RJ
Atendimento em Nova Iguaçu - OTICA PONTE
Rua Otávio Tarquínio 43 - Tel. 767 8073

GOVERNO CHAGAS FREITAS
Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos
Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro - CERJ
Concorrência nº 29/DICP/82
Aquisição de transformadores de força.
A CERJ torna público que fará realizar em sua sede — Rua Luís Leopoldo Fernandes Pinheiro, 517 — 15º andar, sala 1503, em Niterói, a concorrência acima, para aquisição de transformadores de força, cujas propostas serão recebidas e abertas no endereço acima indicado às 9:30 horas do dia 8 de dezembro de 1982.
O edital, as informações e condições gerais para participação na concorrência poderão ser obtidos, diariamente, no endereço supramencionado. (P

GOVERNO CHAGAS FREITAS
Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos
Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro - CERJ
Concorrência nº 30/DICP/82
Aquisição de amperímetro gráfico de carta, voltímetro.
A CERJ torna público que fará realizar em sua sede — Rua Luís Leopoldo Fernandes Pinheiro, 517 — 15º andar, sala 1503, em Niterói, a concorrência acima para aquisição de amperímetro gráfico de carta, voltímetro, cujas propostas serão recebidas e abertas no endereço acima indicado às 10:30 horas do dia 8 de dezembro de 1982.
O edital, as informações e condições gerais para participação na concorrência poderão ser obtidos, diariamente, no endereço supramencionado. (P

Prefeitura vai terminar o cadastramento de 377 favelas, para urbanização

O planejamento da urbanização das favelas e a regularização da posse da terra nestas áreas agora ficaram mais fáceis: a Prefeitura terminou, em outubro, o cadastramento de 377 favelas e reuniu informações sobre a situação atual e a necessidade delas. Em dezembro, o cadastramento será discutido e, mediante as propostas feitas na ocasião, será fixada uma política de prioridades como sugestão para o próximo Governo.

Outro objetivo do seminário, aberto à comunidade, será o de conscientizá-la a colaborar na atualização dos dados, comunicando qualquer novidade, inclusive o surgimento de novas favelas, à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. As informações, conseguidas em pesquisas de campo, foram processadas eletronicamente pelos computadores do município e qualquer pessoa poderá consultá-las.

O cadastro

Durante dois anos, 16 técnicos de nível superior e 43 estagiários realizaram o trabalho que constou, principalmente, de entrevistas nas favelas e pesquisas em várias fontes. Os entrevistadores preencheram um questionário de 107 perguntas que foram transformadas em 94 pelo processamento eletrônico feito pelos computadores do Instituto de Planejamento Municipal (Iplanrio) da Secretaria Municipal de Planejamento. Também foram feitos mapas das favelas, mostrando os limites de cada uma e o que há nelas, e está em execução um mapa do Rio com a localização de todas.

Foram cadastradas 377 favelas, mas registradas 364, porque das 13 restantes 12 integram o Projeto Rio e, na de Brás de Pina, às margens da Avenida Brasil, os moradores recusaram o cadastramento sob a alegação de que ela não é mais uma favela. No computador, que pode ser consultado por qualquer pessoa na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, há 15 itens sobre a caracterização geral das favelas como situação de pavimentação das vias principais; 51 sobre serviços de infra-estrutura e equipamentos comunitários como serviço telefônico e de correios e 28 a respeito da organização comunitária e articulação com o poder público.

O Secretário Municipal de Desenvolvimento Social, Vicente Barreto, explicou que o objetivo não foi a realização de um censo, apesar de reconhecer a necessidade de um em áreas que o próprio cadastro poderá indicar, mas de um trabalho que "fornecerá à política social prioridades para a exécução de obras de urbanização, saneamento básico, energia, acesso às áreas faveladas, além de fornecer ao administrador dados que possibilitem a implementação de uma política de regularização da posse da terra". Sabendo o de que realmente a favela precisa, a urbanização será até mais barata.

Multitéxtil
SISTEMA CATAGUAZES-LEOPOLDINA
empresa associada abrasca
COMPANHIA ABERTA
CGC 22.148.316/0001-68

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na Sede Social, na Rua Farmacêutico Durval Bastos, nº 668, em Leopoldina (MG), às 11,00 (onze) horas do dia 29 de novembro de 1982, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
1) Emissão de debêntures conversíveis em ações.
2) Emissão de debêntures não conversíveis em ações.
3) Adoção do regime de capital autorizado até o limite de mais Cr$ 301.465.125,00 (trezentos e um milhões quatrocentos e sessenta e cinco mil cento e vinte e cinco cruzeiros) em ações ordinárias e de mais Cr$ 583.628.625,00 (quinhentos e oitenta e três milhões seiscentos e vinte e oito mil seiscentos e vinte e cinco cruzeiros) em ações preferenciais.
4) Atribuição ao Conselho de Administração de competência para deliberar sobre emissão de ações dentro do limite do capital autorizado.
5) Previsão da possibilidade de emissão de ações e de debêntures conversíveis em ações, ambas sem direito de preferência, nos termos do Art. 172 da Lei número 6.404/76.
6) Conseqüente alteração dos artigos 4 e 8 do Estatuto Social.
7) Outros assuntos de interesse social.

Leopoldina, 19 de novembro de 1982.
(Ass.) IVAN MÜLLER BOTELHO
Presidente do Conselho de Administração. (P

BAD UMA EMPRESA COM AÇÕES EM PODER DO PÚBLICO

FALE PRIMEIRO COM A GENTE

Veja nos Cadernos de Classificados algumas das nossas melhores ofertas.
Imóveis novos e usados com financiamento em 15 anos.

JULIO BOGORICIN IMÓVEIS

Tatiana Constant

Na Rua Belfort Roxo, no Lido, o carro de Mendes de Brito está acorrentado ao poste

Comlurb tira cartazes mas deixa carros de candidatos

A eleição já acabou mas, passados cinco dias do pleito, o lixo deixado pelas campanhas dos candidatos ainda polui grande parte da cidade. Os garis da Comlurb já retiraram 600 toneladas de papéis dos logradouros políticos na primeira etapa da Operação Limpeza Eleitoral, prevista para terminar até o Natal. Também foram retirados 28 mil 499 galhardetes e faixas e 44 mil 508 cartazes de todos os tipos e tamanhos em 38 bairros além do Centro.

Foram limpos, até agora, 647 metros de muros, monumentos, viadutos, elevados, passarelas e prédios que estavam com pichações. Mas há um tipo de **cabo eleitoral** que dará trabalho para ser retirado: são os automóveis cobertos de pichações dos candidatos, abandonados na cidade. A Comlurb está fazendo um apelo aos políticos para que providenciem sua retirada. Também pede aos proprietários que permitiram a afixação de cartazes em seus imóveis que os retirem de suas paredes, marquises e janelas.

Equipamento

Os aproximadamente 400 garis da Comlurb trabalham com o apoio de 30 caminhões basculantes, duas máquinas de jatos de areia de alta pressão, 90 escovas de aço, 90 espátulas, 70 baldes de água e 30 escadas, além de 2 mil quilos de cimento e 6 mil quilos de cal hidratado. Para recompor as tonalidades originais das superfícies afetadas serão utilizados 300 pacotes de corantes diversos.

Todo o lixo retirado está sendo levado para o Aterro Sanitário da Comlurb, em Caxias. Os carros abandonados, em sua maioria, estão em péssimo estado e ainda não se sabe se seus proprietários pretendem recuperá-los ou se os deixarão apodrecer nas ruas.

Abandono

Na Avenida Epitácio Pessoa, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a poucos metros um do outro, o Maverick azul XQ-8545, em frente ao nº 4866, e o Chevrolet Bel Air preto OV-8349, em frente ao nº 4560, estão abandonados na calçada que divide as duas pistas. Deixados lá poucos dias antes da eleição, os carros têm vidros quebrados, pneus arriados, faróis arrancados e a lataria amassada.

Ambos os carros estão com pichações de candidatos do PMDB: Márcio Moreira Alves (deputado federal - 561), Rafael de Almeida Magalhães (senador - 51), Heloneida Studart (deputado estadual - 5114) e Marcelo Cerqueira (deputado federal - 526). Apesar do mau estado, o Chevrolet preto atrai a atenção de pessoas que o querem comprar, disse o porteiro do Edifício Santa Fé.

Em um cartão preso a um dos limpadores de pára-brisa do automóvel o diretor de uma empresa de construção mostra interesse em entrar em contato com o dono do carro para saber se ele está à venda. No painel do carro está uma carteira de associado de uma clínica de assistência médica pertencente a Paulin Mcintosh, possível dono do veículo.

Bolívar

Na Avenida Maracanã, em frente ao nº 713, está o Aero Willys QQ-6222 com pichações do candidato a vereador pelo PMDB Edno Amaral. O carro, segundo empregados de um posto da Petrobrás, está abandonado há bastante tempo e só não foi ainda roubado porque à noite o posto tem um vigia. O Edifício Carolina, em frente de onde está parado o carro, também está coberto com faixas e cartazes do candidato a deputado federal pelo PMDB, Carlos Direito.

Na praça em frente ao Canecão, na Avenida Lauro Sodré, em Botafogo, a estátua de Simon Bolívar tem a companhia do Dodge Dart SX-1435 coberto com pichações de Heloneida Studart e de Ronaldo Gomes, candidato a vereador pelo PMDB. Empregados de um posto da Petrobrás disseram que o carro já está lá há muito tempo e, com ironia, acrescentaram: "Se depender deles nunca mais o carro sai dali".

Na Praça do Lido, o candidato a deputado estadual pelo PTB, Mendes de Brito, o **Formiga**, teve o cuidado de acorrentar a um poste o Volkswagen TL coberto com cartazes em seu nome. O carro, sem placa, foi colocado ali na última semana antes da eleição e, segundo vendedores ambulantes da praça, o carro foi acorrentado porque ali tem muitos ladrões que poderiam levá-lo.

Funcionários da Assessoria de Comunicação do Detran informaram que os carros abandonados são passíveis de multas por estacionamento irregular. O Detran só tem um reboque para fazer a retirada dos carros mas, segundo os funcionários, só age assim a pedido geralmente feito por pessoas que moram perto aos locais onde os carros estão abandonados.

Quem se sentir incomodado pela presença dos carros pode ligar para o código 194 (Telerj — Detran) e fazer a reclamação. No caso de o carro ser rebocado, o proprietário terá que pagar os custos do reboque e da permanência do carro no depósito.

Loterj sai para nº 31 577

A 363ª extração da Loteria do Estado do Rio de Janeiro apresentou os seguintes resultados:

Prêmios	Valores	Bilhetes
1º	Cr$ 10 milhões	31 577
2º	Cr$ 500 mil	22 087
3º	Cr$ 250 mil	38 413
4º	Cr$ 200 mil	19 667
5º	Cr$ 150 mil	08 838
6º	Cr$ 130 mil	19 315
7º	Cr$ 120 mil	34 832
8º	Cr$ 80 mil	19 838
9º	Cr$ 60 mil	28 632
10º	Cr$ 40 mil	39 098

Especiais

Prêmios	Vigésimos	Bilhetes
Chevette	14º vigésimo	21 164
Fiat	7º vigésimo	39 563
Honda	2º vigésimo	15 598

Previdência isenta de juro e multa

Os contribuintes em débito com a Previdência Social poderão saldar suas dívidas até o dia 30, com isenção total de multa e juros de mora. A medida atingirá, também, os que tiverem débitos parcelados, desde que paguem de uma vez o saldo da dívida. Os que efetuarem o recolhimento em dezembro serão beneficiados com apenas 50% da medida.

A informação é do Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social, esclarecendo que a medida foi baseada no Decreto-Lei nº 1966/82.

Cruzada já ganhou posse e moradores pensam como pagar

Celina Cortes

O ato já foi assinado pelo Governador Chagas Freitas: os moradores irão receber o título de proprietários dos imóveis que ocupam na Cruzada São Sebastião, no Leblon. A Cehab, porém, não sabe determinar em quanto tempo providenciará o memorial de incorporação para definir as cotas condominais — que de acordo com o Palácio da Guanabara custarão o preço simbólico de Cr$ 40 mil — mas adianta que, se houver demora, fornecerá documentos provisórios aos moradores.

— Moro aqui desde que a Cruzada foi construída, em 1957, e desde essa época a gente ouve a mesma promessa — comentou D Juraci, 66 anos, descrente de que, desta vez, vá mesmo ganhar o título de propriedade de sua quitinete que lhe custou 30 centavos na época. Como ela, a maioria dos moradores não sabe que o ato foi assinado, e os que tomaram conhecimento da notícia pelo JORNAL DO BRASIL reagiram com um misto de alegria e apreensão: "Será que todo mundo vai poder pagar?" — perguntam.

O que vai mudar

O ato foi formalizado dia 17 no Palácio São Joaquim pelo Governador, que assinou o documento com o Cardeal D Eugênio Salles. A Cruzada, onde os três primeiros quitinetes, os quatro seguintes de um quarto e os três últimos de dois quartos — foi construída por D Helder Câmara e pertencia à Mitra Metropolitana em terreno de 19.320 m² do Estado, avaliado simbolicamente em Cr$ 20 milhões. Com a medida, a Mitra passou os apartamentos para o Estado, e este à Cehab, a título de aumento de capital.

De acordo com as informações da Cehab, as cotas condominais serão fixadas com a divisão do valor simbólico do terreno pelo número de apartamentos, variando de acordo com o tamanho de cada moradia. A estrutura existente — cada bloco tem um presidente, como eles chamam, que é o síndico do edifício — não será alterada: a Cehab fornecerá orientação técnica, mas a escolha do presidente, ou o valor da taxa de condomínio, atualmente de Cr$ 1 mil 500, ficará a cargo dos moradores.

O que vai mudar para os moradores em termos de estrutura é o fim da vinculação com a Mitra. Atualmente, cada apartamento paga os Cr$ 1 mil 500 ao seu presidente, que transfere a verba para a Administração da Cruzada São Sebastião — pessoa jurídica, entidade de Arquidiocese do Rio. A Administração devolve a importância ao síndico, deduzindo os pagamentos dos empregados dos blocos e gastos extras que venham a ocorrer. Recebe ainda Cr$ 700 de cada apartamento para pagamentos das despesas gerais da Cruzada e do próprio Posto de Assistência que funciona no local. A Cruzada é atendida ainda pela Funabem, que recebe diariamente 240 crianças em dois turnos, pela OMEP (Organização Mundial de Ensino Pré-Escolar) e pela Secretaria Municipal de Educação com a Escola Santos Anjos, que está caindo aos pedaços, com 372 alunos. Abriga um posto de Policiamento Ostensivo do 19º BPM.

Os varais nas janelas, o futebol da garotada entre as pilastras dos pilotis e as pessoas que ficam **de papo** na calçada, à parte dos blocos, reconhecendo cada estranho que passa — porque todo mundo se conhece — fazem da Cruzada um bairro à parte entre os luxuosos edifícios do Leblon e Ipanema. O apartamento que está à venda no bloco J — a numeração começa no Jardim de Alá, na Avenida Borges de Medeiros, e termina na Escola Santos Anjos, ao lado da Paróquia, esquina de Afrânio de Melo Franco com Humberto de Campos — tem dois quartos, e custa Cr$ 3 bilhões (ainda sem escritura). Um quarteirão a seguir, em direção à praia, foi vendido há seis meses um apartamento de quatro quartos do edifício nº 625 de Borges de Medeiros, a Cr$ 16 milhões.

Conversando numa roda de amigos, Tião (prefere não se identificar), 30 anos, fica interessadíssimo pela questão da propriedade, mas de início desconfia:

— A gente não sabe se a igreja quis lavar as mãos, por causa da pressão da especulação imobiliária — diz. Embora não seja dos mais antigos na Cruzada, onde mora com a mulher e uma filha no quitinete que lhe custou Cr$ 12 mil em 1975, é figura popular que cumprimenta todo mundo pelo nome. Já tentou ser presidente do Bloco Baba de Quiabo — a única organização coletiva existente no local (além de uma Associação de Moradores inexpressiva que não tem nem sede), e volta e meia se mobiliza para conseguir alguma coisa para a comunidade, como o empréstimo da quadra de esportes do Monte Líbano, às segunda-feiras.

A maioria dos moradores só faz elogios à Cruzada. "Quer lugar melhor que esse, perto da praia, dos cinemas e do Hospital Miguel Couto?", pergunta D Juraci. Seu **Candoca**, Cândido Xavier Rodrigues, 65 anos, presidente do bloco D que vive na Cruzada desde a inauguração, também não poupa elogios: "Não há lugar melhor para se morar", afirma, enquanto joga uma partida de dominó com os amigos no pilotis do prédio.

Aguinaldo Ramos

D Jurandir ficou alegre com a notícia

Aeronáutica aprova nova pista para Santos Dumont

Brasília — O acidente ocorrido na última terça-feira com um avião Bandeirante da FAB, no qual morreram três militares e um civil, segundo assessores do Centro de Relações Públicas da Aeronáutica serviu para que fosse aprovado o Plano de Desenvolvimento do Aeroporto Santos Dumont, um antigo estudo feito pela Comissão de Estudos e Coordenação da Infra-Estrutura Aeronáutica (Cescia) do Ministério da Aeronáutica e que prevê aumento da pista atual de 200 graus e 1 mil e 300 metros, em 150 metros, além da construção de uma outra pista de 190 graus.

A aprovação do Plano de Desenvolvimento do Santos Dumont foi publicada ontem no **Diário Oficial**, em portaria assinada pelo Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Brigadeiro Bertholino Joaquim Gonçalves Neto. De acordo com explicação dada pelo Centro de Relações Públicas do Ministério da Aeronáutica, com a construção da pista de 190 graus que cortará diametralmente a atual pista 20, de 200 graus, a decolagem não será mais em direção do morro do Pão de Açúcar, permitindo inclusive que o Santos Dumont opere com aviões Boeing 727 e 737.

A construção de uma nova pista dependerá de um avanço do aterro mar adentro, mas evitará que os aviões façam seus procedimentos de vôo em direção ao Pão de Açúcar.

Considerando que a pista se encontra ao nível do mar, os aviões precisarão de menos potência para decolar. Isso, em termos comparativos, segundo um oficial do Centro de Relações Públicas, significa que o Aeroporto Santos Dumont terá, na prática, uma pista maior que a do Aeroporto de Congonhas, que se encontra a 730 metros acima do nível do mar. O assessor ministerial do CEREPA acrescentou que os recursos financeiros para essas obras ainda não foram aprovados.

Sem curva

O aumento da pista do aeroporto de Santos Dumont, aprovado pelo Estado-Maior da Aeronáutica, é possível no sentido diagonal, com os aviões sobrevoando a Fortaleza de Lage sem curva. A idéia já foi estudada pelo Departamento de Aviação Civil e a nova pista sairia do local onde ficava a Panair do Brasil, mais ou menos em direção da Escola Naval, segundo pilotos e funcionários do aeroporto.

Essa modificação, comentaram as mesmas fontes, poderia melhorar as condições de pouso e decolagem em direção à Barra para os aviões Electra. Mas como elas desconhecem os detalhes do plano aprovado pelo Estado-Maior, inclusive o porte de aeronaves que passariam a se utilizar do aeroporto, todas se recusaram a comentar mais detalhamente a mudança.

A pista do aeroporto Santos Dumont foi construída inicialmente com 980 metros e, mais tarde, aumentada para 1 mil 320 metros, quando começaram a operar aviões maiores que os DC-3.

Uma nova alteração, para que pudessem operar os atuais jatos domésticos, que decolam e pousam no Aeroporto do Rio de Janeiro, no Galeão, seria discutível, sobre três aspectos: segurança do vôo, pois os obstáculos (montanhas e prédios) ficariam muito próximos; transtorno aos moradores da Glória, Catete, Botafogo e Urca, causado pelo barulho dos jatos domésticos, inclusive à noite; e possível alteração na corrente marítima da baía, com problemas ecológicos e repercussão da fauna.

Quem lê o Jornal do Brasil está ganhando as eleições.

Quem lê o Jornal do Brasil está vendo as eleições de frente.
Com todos os detalhes, urna por urna, palavra por palavra, notícia por notícia.
Sem omissões, sem falsas interpretações, sem deformações.
A notícia como ela é.
Os números como eles são.
A verdade, doa a quem doer.
Porque este é um velho e sempre renovado compromisso do Jornal do Brasil.
Um compromisso que construiu a credibilidade que ele sempre teve com seus leitores.
Porque os leitores do Jornal do Brasil sabem que ele não publica informações truncadas, notícias de interesse ou opiniões distorcidas.
O que o Jornal do Brasil publica é o que é.
A realidade dos fatos.
E é exatamente isso que o leitor do Jornal do Brasil está ganhando nestas eleições.
O seu sagrado direito de ser bem informado.
Um direito que jamais será esquecido pelo Jornal do Brasil.

Um jornal é tão bom quanto as verdades que ele diz.

JORNAL DO BRASIL

MMKC/Rego Monteiro

Informe JB

Construtor

A eleição do Sr Tancredo Neves para o Governo de Minas Gerais tem significado específico no panorama geral das eleições brasileiras. O ocupante do Palácio da Liberdade nos próximos quatro anos é político experiente, administrador provado, voz moderada mas firme, e conservador no melhor sentido da palavra: aquele que sabe exatamente o que será preciso mudar, para conservar o que deve ser conservado, como valor maior. O Sr Tancredo Neves vai para o Governo de Minas para construir pontes, e não para jogar lenha na fogueira.

■ ■ ■

A escolha dos mineiros, a 15 de novembro, representa um importante passo na direção da normalização democrática do país — um passo fundador. O escolhido para governá-los assume o mandato de líder nacional, herdeiro de uma tradição de amor à causa pública, deixada por grandes estadistas que Minas deu ao país. Homens formados na escola do entendimento, da negociação, do diálogo e do consenso. Como eles, o Sr Tancredo Neves é também administrador e político capaz de conciliar ação dinâmica e articulação política com rara habilidade. E hoje, mais do que nunca, o Brasil precisa de articuladores, construtores de pontes, de entendimento e consenso.

■ ■ ■

Caberá a este homem do destino, este man for all seasons, *Ministro da Justiça de Getúlio Vargas, Chefe do Governo no regime parlamentarista instituído em 1961, tecer o pano de fundo onde se desenhará o futuro democrático do país. Este mandato especial, ele recebeu ao trocar quatro anos no Senado por quatro no Executivo, numa passagem que foi quase um rito de consagração popular, quando o eleitor mineiro reafirmou sua representatividade.*

■ ■ ■

Hoje, mais do que o representante no sentido eleitoral do termo, ele é o porta-voz de um Estado cujo papel tem sido decisivo na história política do Brasil. Ungido pelas urnas e indicado como a grande voz da Oposição, neste momento de passagem Tancredo Neves é, antes de tudo, uma garantia. Garantia real de que o processo político brasileiro encontrará, por parte da Oposição, liderança com mãos firmes e cabeça equilibrada; experiência, competência e talento a serviço de uma causa, que não é apenas de um segmento do eleitorado, mas de toda a nação.

A causa da democracia.

Convidado

Quando esteve na Alemanha, em julho deste ano, o então candidato a Vice-Governador pelo PDT, Darci Ribeiro, encontrou-se com o ex-Chanceler Willy Brandt e convidou-o, em nome do candidato Leonel Brizola, para a cerimônia de posse, em março de 1983. Willy Brandt, razoavelmente bem informado sobre a situação eleitoral no Brasil, sorriu e comentou:

— Mas o senhor acha que o seu Partido vai ganhar as eleições?

Ante a resposta afirmativa de Darci, o político alemão manifestou o seu desejo de vir ao Brasil; mas, ao mesmo tempo, tolerante ceticismo sobre a vitória do PDT, que então não era bem cotado nas pesquisas eleitorais.

■ ■ ■

De qualquer forma, Willy Brandt está convidado; o convite será reiterado quando os resultados oficiais forem confirmados.

Entre a aceitação e a vinda, só há um problema: a situação cardíaca do líder do SPD. Seus médicos aconselham-no a evitar longas viagens aéreas.

Fogos de artifício

O ex-Deputado Simão da Cunha, candidato ao Senado pelo PMDB mineiro, tem motivos para soltar fogos de artifício. Seus votos estão ajudando a eleger, em sublegenda, o Senador Itamar Franco.

Se resolver soltá-los, vai comprar algumas marcas conhecidas, como Fulgor e Confiança, fabricados na terra do Deputado Magalhães Pinto, Santo Antonio do Monte, onde, por sinal, o PMDB está ganhando a eleição para Prefeito. Exatamente com um candidato que é dono da maior fábrica de fogos da cidade, João Hilarino de Castro.

Simão da Cunha condenou, recentemente, o comitê de Eliseu Resende, por comprar fogos para a campanha do candidato do PDS mineiro, em New Castle, Pensilvânia, nos Estados Unidos.

Hoje o Senador Tancredo Neves deve chegar a Belo Horizonte, onde seus correligionários se preparam para recebê-lo como Governador eleito.

Se houver fogos, serão de Santo Antonio do Monte.

A morte do analista

Em entrevista à revista LP&M, o escritor Luiz Fernando Veríssimo informa que pretende assassinar o seu famoso personagem, o Analista de Bagé.

O violento terapeuta morrerá nas mãos de um sadomasoquista, que, depois de levar umm joelhaço, ao fim da sessão recusar-se-á a pagar e fará do ventre do médico bainha para o seu facão.

O analista bageense morrerá comparando-se a Laio, Rei de Tebas, que morre às mãos de Édipo.

Um simples problema de transferência.

Teimosia

O Padre Antônio Batista Vieira, natural de Icó, no Ceará, onde vive parte do ano — a outra parte, no Rio — teve seu mandato de deputado federal cassado em 1969 e os direitos políticos suspensos por 10 anos. Então, escreve dois livros: *O Jumento Nosso Irmão* e *Penso, Logo Desisto*. Os dois foram apreendidos pela Polícia Federal e proibidos de circular no território nacional. Anistiado, tentou regularizar os seus papéis. Foi à Justiça Eleitoral e tomou conhecimento que seu título havia sido cassado, sob alegação de que o portador não votara em 1974 e 1978. Puro Kafka.

■ ■ ■

Cansado de recorrer a instâncias superiores, o Padre Antônio Vieira requereu nova inscrição eleitoral em Icó. Veio ao Rio e, ao voltar, soube que seu processo fora indeferido, pois não havia comprovação de endereço. Ele é muito conhecido em Icó, e a exigência, no caso, era quase absurda.

Resultado: sem título, não votou.

O autor de *O Jumento Nosso Irmão* não desiste. Esperará pela próxima.

Briga

A Empresa de Correios e Telégrafos e a Companhia de Transporte Coletivo da Região Metropolitana de Belo Horizonte, a Metrobel, disputam, no Supremo, sobre a questão do passe livre para os carteiros em serviço. A estatal estadual quer que os carteiros paguem passagem normalmente, o que custaria Cr$ 15 mil 900 por dia, à ECT, em Minas. Com a alegação de que pagar tal conta oneraria o seu orçamento, e não lhe restaria saída senão aumentar a tarifa postal, a estatal federal ganhou, quando a causa foi à Justiça mineira. Não satisfeita, a Metrobel entrou com recurso, para o Supremo.

■ ■ ■

Agora, na imprensa, os correios acusam a Metrobel de obter um lucro indevido de Cr$ 1 milhão 800 mil por dia, ao cobrar a taxa de 3% sobre as passagens dos transportes concedidos, na cidade. A Metrobel responde que as passagens de ônibus são caras porque os carteiros não pagam.

Nesta briga de estatais, só se espera que não aconteça o pior: que o contribuinte acabe tendo que pagar a conta, na passagem do ônibus ou no preço do selo.

Não fumar

Apenas para provar a si mesmos que podem. Um teste de força de vontade com 24h de duração, para 16 milhões de pessoas.

Todo dia 18 de novembro é dia de não fumar nos Estados Unidos. O apelo é da American Cancer Society que pede 24h de abstinência a todos os fumantes. Dia em que a capacidade criativa do americano descobre milhares de fórmulas para agüentar a abstinência do tabaco.

Quando aparece a vontade de fumar, os adeptos do *Special Stop Smokin Wrist Snappin* mordem uma fita vermelha colocada em seu pulso. Se conseguem esquecer a vontade, ganham uma foto de Larry Hagman, Presidente da Associação Nacional do Dia de Não Fumar.

Dos 16 milhões de americanos, cinco milhões deles vencem o desafio. E um entre cinco, no mínimo, desiste do vício.

Talvez, com medo de receber mais uma foto de Larry Hagman.

Lance-livre

• O General André Biard, Grande Chanceler da Legião de Honra da França chega hoje ao Rio e dia 22 segue para Brasília, onde será recebido pelo Presidente João Figueiredo e manterá encontros com o Ministro Saraiva Guerreiro e o Ministro-Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, General Alacyr Werner. Dia 24, de volta ao Rio, será recebido pelo Governador Chagas Freitas e pelo Prefeito Julio Coutinho e à noite, participa de jantar de gala beneficente, no Golden Room do Copacabana Palace, que contará com a presença da Sra Dulce Figueiredo. A renda reverterá em benefício do Programa Nacional do Voluntariado da LBA.

• **No próximo dia 23 reúne-se em Brasília a Comissão de Defesa dos Direitos do Homem.**

• A impressão geral ontem, no Congresso, era a de que o PMDB não conseguirá número regimental — 211 na Câmara e 34 no Senado — para apresentar, até o fim da sessão legislativa, a 5 de dezembro, o projeto de Emenda Constitucional que restabelece a eleição direta para Prefeito das Capitais. E o PDS, por seu lado, não tem interesse em se submeter a nova eleição nas Capitais, onde sabidamente é mais fraco que a Oposição.

• **Do ex-Presidente e candidato a Presidente da Câmara, Deputado Flávio Marcílio: "A maior demonstração de força e prestígio, nesta eleição, foi dada pelo Governador Antonio Carlos Magalhães".**

• O Reitor da Universidade de Brasília, José Carlos de Azevedo, decidiu adiar sua posse na Academia Brasiliense de Letras, que seria no dia 23. Pretende, primeiro, solucionar os problemas que absorvem sua atenção na Universidade para, depois, ocupar a cadeira cujo patrono é Farias Brito.

• **O escritor Jorge Luis Borges adiou sua vinda ao Brasil, prevista para este mês. Virá em dezembro.**

• Alma Friedenreich Schafer lança seu livro de poemas **Vermelho e Azul** no próximo dia 25, a partir das 20h, na Livraria Xanam. Ela é sobrinha-neta do célebre Artur Friedenreich, craque dos gramados dos anos 20.

• **O Instituto Brasileiro de História de Medicina promove, do dia 29 ao dia 3 de dezembro, o I Congresso Luso-Brasileiro de História da Medicina, e o VI Congresso Brasileiro de História da Medicina.**

• A ABBR e Escola Marly Fróes Peixoto promovem, hoje e amanhã, os Jogos de Integração da Pessoa Deficiente, com o objetivo de integrar os diversos tipos de deficientes, através da realização de competições desportivas.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA-RJ

Coordenação Central de Pós-Graduação (CCPG)

Inscrições para 1983 até 30.11.82

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Educação (Mestrado e Doutorado)
Filosofia (Mestrado)
Letras (Mestrado e Doutorado)
Psicologia (Mestrado)
Teologia (Mestrado e Doutorado)
Administração de Empresas (Mestrado)
Ciências Jurídicas (Mestrado)
Serviço Social (Mestrado)
Física (Mestrado e Doutorado)
Informática (Mestrado e Doutorado)
Matemática (Mestrado e Doutorado)
Química (Mestrado e Doutorado)
Engenharia Civil (Mestrado)
Engenharia Elétrica (Mestrado e Doutorado)
Engenharia Mecânica (Mestrado e Doutorado)
Engenharia Metalúrgica (Mestrado)
Engenharia Industrial (Mestrado)
Cardiologia (Mestrado)
Endocrinologia (Mestrado)
Otorrinolaringologia (Mestrado)

Informações na CCPG-PUC/RJ, Rua Marquês de São Vicente, 225 – Edifício Amizade – 1º andar – Sala 5 – Gávea-RJ. Tel.: 274-9922 Ramal 264 – Horário: 9 às 12 e 14 às 17 h.

EDITAL

A SOCIEDADE DE PSICOLOGIA CLÍNICA DO RIO DE JANEIRO convoca seus associados para uma Assembléia Geral Ordinária no dia 29/11/82, às 19:30 em 1ª convocação e 20:30 em 2ª convocação para ELEIÇÃO da nova diretoria.

Amanda Maria P. Guida
1ª Secretária Administrativa

CLÍNICAS MÉDICAS — EMERGÊNCIA DIA E NOITE — ATEND/DOMICILIAR

Esta coluna é publicada todos os sábados De acordo com a Resolução 1.036/80 do CFM

ALERGOLOGIA (ALERGIA)

Clínica DR. ISAAC A. FERENHOF (CRM 16321)
Member of the European Academy of Allergology and Clinical Immunology
TRATAMENTO DE ALERGIA INFANTIL E ADULTO
PELE, ALIMENTAÇÃO, INSETOS (PICADA) — ASMA, BRONQUITE
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA COM COMPUTADOR
Rua Dias da Cruz, 128 gr. 506 - Tel. 289-9595 PBX - Meier
Horário: diariamente das 14 às 20 hs.

CARDIOLOGIA

INSTITUTO BRASILEIRO DE CARDIOLOGIA
INTERNAÇÕES. CHECK-UP. ECOCARDIOGRAMA. LABORATÓRIO
ELETROCARDIOGRAMA COM PROVAS DE ESFORÇO-ERGOMETRIA. CTI.
Dr. Aloysio Franchini Mello | Dr. Mauro Muniz
Dr. José Barbosa Filho | Dr. Max Nunes
Dr. José Ribamar Dias Carneiro | Dr. Wilson Ribeiro de Carvalho
RUA CANING, 16 — IPANEMA — TEL.: 247-6000

pró cardíaco — pronto socorro cardiológico
ecocardiografia | foro | eletrocardiograma
prova de esforço | holter | raio x | laboratório
246 6060 e 286 4242 rua dona mariana 219

CIRURGIA PLÁSTICA

DR. JOSÉ BADIM
Cirurgia Estética. Cirurgia Reparadora.
Cirurgia Crâneo-Maxilo-Facial
AV. COPACABANA, 664 GR. 809, GAL. MENESCAL – TEL. 256-7577
R. S. FCO. XAVIER, 453, HOSP. SÍRIO E LIBANÊS – TEL. 228-7060

CLÍNICA GERAL

CGC CLÍNICA GALDINO CAMPOS
CLÍNICA MÉDICA — PEDIATRIA — OFTALMOLOGIA
DERMATOLOGIA — GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA
UROLOGIA — CIRURGIA — LABORATÓRIO
AV. COPACABANA, 492 — Tel.: * 255-9966 — DIA E NOITE

CLÍNICA DE REPOUSO

VOVÔ HELP — CASA DE REPOUSO
Todo o conforto e carinho à pessoa idosa em um ambiente familiar, com jardins, varandas, salas de estar e de TV.
E o mais importante: CONSTANTE SUPERVISÃO MÉDICA e o maior cuidado com alimentação, higiene e repouso — inclusive atenção especial para casos de arteriosclerose.
Rua Carlos de Laet, 11 — Tel.: 238-9978 — Tijuca

NOVO LAR DE IDOSOS
geriatria e repouso
• SUÍTES DE 1 E 2 LEITOS, AR COND. E TV.
• JARDINS E ESTACIONAMENTOS PRIVADOS
• 2500 M² DE ÁREA PLANA, CONSTRUÍDA E AJARDINADA
• ASSISTÊNCIA MÉDICA DIÁRIA E ENFERMAGEM ESPECIALIZADA
Travessa Pinto Teles, 243 — Campinho, Jacarepaguá
Tels.: 359-8055 e 350-6262

GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA

CLÍNICA DR. F. MIRANDA
ginecologia e obstetrícia
prevenção do câncer
RUA PAULINO FERNANDES, 36 — BOTAFOGO
TELS.: 266-5138 — 266-5191 — 246-4294

HOSPITAL

HOSPITAL ISRAELITA
Internações clínicas-cirúrgicas. Urgências. Remoções. CTI.
Ultra-sonografia abdominal ginecológica obstétrica.
Check-up. Eletro-fono-ecocardiograma uni-bidimensional
Teste ergométrico em esteira-bicicleta em 3 canais
Raio X com tomografia e telemetria.
RUA LÚCIO DE MENDONÇA, 56 — TIJUCA
Tels. Diurno 284-8822 — Noturno 284-8632 e 228-2128

OFTALMOLOGIA (OLHOS)

CLÍNICA E CIRURGIA DE OLHOS
Equipe do Prof. Luiz Eurico Ferreira (CRM 1340)
CHECK-UP OCULAR • ULTRA-SOM • LASER • LENTES DE CONTATO
MICROCIRURGIA • MODERNA CIRURGIA DA CATARATA
TRANSPLANTE, MIOPIA, VITREO, CRISTALINO ARTIFICIAL
Av. Copacabana, 1052 – 4º and. Tel. 521-1044
Emergências: Chamados pelo BIP 916, tel. 246-4180

ULTRASONOGRAFIA

CEMESON
CENTRO MÉDICO DE ULTRASONO-DIAGNÓSTICO
Avançada tecnologia de imagem em ultra-sonografia
CLÍNICA OBSTÉTRICA E GINECOLÓGICA
CLÍNICA MÉDICA: Pâncreas, baço, fígado, vesícula, rins e coração
Rua Voluntários da Pátria, 445, S. 401/02/03/11 — 266-1248 e 266-1097
Dir. Dr. Victor Pecsén CRM 13342

Coord. - J. Casais 255-1658

284-3737
O telefone dos Classificados JORNAL DO BRASIL

Ronaldo Theobald

Para o grupo de pintores, o Olho da Mãe Natureza brilha de novo

Jornalistas ganham prêmio

Um jornalista do Maranhão e duas equipes de jornalistas de São Paulo foram escolhidos pelo júri do Prêmio Bastos Tigre de Jornalismo, reunido na quinta-feira em São Paulo, como os melhores trabalhos jornalísticos sobre a Memória Nacional.

O primeiro prêmio foi atribuído, a Luís Augusto Cassas de Araújo pelo conjunto de cinco reportagens intitulado **Alcântara (Jornal de Hoje**, São Luís, MA, dos dias 6 a 10 de maio de 1982); o segundo prêmio a Sergio Buarque de Gusmão, Letania Menezes e Luís Manfredini, pela matéria **Adeus, Sete Quedas (Isto é**, São Paulo, 22/9/82); terceiro prêmio a Renato Modernell e Milton Shirata (fotos), por **A Nossa História Desabando Dia a Dia** (Quatro Rodas, São Paulo, agosto/82).

UERJ abre inscrições de Biologia

Estão abertas até 15 de dezembro as inscrições para o Curso de Pós-Graduação em Biologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, na área de Biociências Nucleares. O curso é reconhecido pelo Conselho Federal de Educação e será do nível de especialização e mestrado, destinando-se aos graduados nas áreas de ciências da saúde, ciências naturais, ciências exatas e tecnológicas.

A seleção de candidatos será realizada após curso de nivelamento, que começará a 3 de janeiro de 1983, com programas envolvendo física básica, matemática, biologia celular e molecular, além de metodologia de radioisótopos. Informações sobre bolsas-de-estudo, programas e instruções pelo telefone 254-3532, ou na Avenida 28 de Setembro 87 — fundos — 4º andar.

JORNAL DO BRASIL CLASSIFICADOS 284-3737

Albery e seis estudantes pintam mural para dar mais alegria ao Centro

Seis estudantes de Arquitetura em final de curso e o artista plástico Albery, sob os olhares de centenas de curiosos, pintaram ontem numa parede da Rua São José um imenso portal marrom, por onde escorria um mar esverdeado e, acima da linha do horizonte, em primeiro plano, um lânguido olhar em meio a um céu azul salpicado de nuvens brancas.

— É o olho da Mãe Natureza, que chorou durante esse período de vandalismo eleitoral com a depredação da cidade pelos cartazes, e agora volta a brilhar — explicou Albery, chamado pelos estudantes "para tirar um pouquinho esse estado de feiura e tristeza do Rio".

IDÉIA E DISPOSIÇÃO

Com a idéia na cabeça e muita disposição, o grupo chegou por volta das 11h à Rua São José, 76. E como o prédio ao lado, de número 70, é recuado, quem la em direção à Avenida Rio Branco enxergava de longe a parede da Marcovan, cedida pela empresa para a pintura, e o grupo trabalhando sobre um andaime de ferro.

Albery comandava a pintura, os estudantes ajudavam. Latas de tinta branca, verde piscina, verde bosque, azul profundo e marrom escuro foram utilizadas, além de diversos corantes para misturar as tintas. A parede tem 15 metros quadrados — cinco metros de altura por três de largura — e a idéia de pintá-la foi de Marcelo Victor De Gang, do último ano de Arquitetura da Faculdade Bennet.

Marcelo acha a Arquitetura do Brasil "meio perdida", por isso se uniu a mais um colega e quatro amigas para realizar o trabalho. Para orientar a pintura, Albery foi convidado e aceitou. O painel é, na verdade, o trabalho de conclusão do curso dos seis estudantes: Marcelo, Paola Emery Guarino, Abraham Dabdoub, Salustiana Yepez, Tereza Peixoto de Faria e Elisabeth Fonseca.

Previsão de tempo para hoje é de nublado mas PM monta esquema para praia

Tempo parcialmente nublado, passando a encoberto, sujeito a chuvas com pancadas e trovoadas esparsas, no decorrer do período. Essa é a previsão do Instituto Nacional de Meteorologia para hoje, no Rio e em Niterói. A temperatura, que, ontem, registrou a máxima de 35.6 em Jacarepaguá, deve cair no decorrer do dia.

A Polícia Militar não está acreditando muito na previsão, uma vez que montou um esquema de policiamento para toda a orla marítima da cidade, principalmente nas praias da Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, Prainha e Grumari, devido "ao grande fluxo de veículos que procuram esses locais". O esquema especial contará com 150 policiais, que tentarão evitar os congestionamentos nos acessos às praias.

BARES

Segundo o Plantão Rodoviário Federal, as estradas federais de acesso ao Rio estão em bom estado e não ocorreu nenhum acidente grave nas últimas 24 horas.

A previsão até o meio-dia de hoje para todo o litoral do Estado é de tempo bom e temperatura estável. Em Cabo Frio o tempo está bom, com céu limpo e ventos moderados, e mar meio agitado. Em Angra dos Reis o tempo está bom, com céu parcialmente nublado e ventos fracos, e mar calmo.

Quem também não está acreditando muito na previsão do tempo para este fim de semana são os donos e gerentes de alguns bares da Zona Sul. O gerente Santos, do Restaurante e Bar Jangadeiros, garantiu que os 25 barris de 50 litros encomendados para o fim de semana serão consumidos pelos seus habituais freqüentadores.

COLÉGIO SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA

Comunica que com o término das obras de ampliação e o prédio novo, voltam seus cursos de JARDIM, C A e FUNDAMENTAL (1ª à 4ª série) à sua sede na Rua Marquês de Olinda, nº 23.

Os cursos de 1º Grau (5ª à 8ª séries) e 2º Grau funcionarão nos nºs. 25 e 31 respectivamente.

As matrículas têm início dia 23 de novembro para EXTERNATO E SEMI INTERNATO do JARDIM ao 2º GRAU, indo até 15 de dezembro, quando se iniciam as matrículas para REAVALIAÇÃO DE ESTUDO. (Parecer 62/68 do Conselho Estadual de Educação)

Informações-Secretaria: Das 09 hs às 16 hs.
Telefone: 551-2248 e 551-8448
Rua Marquês de Olinda, nº 23.

Estrela gira 600 vezes por segundo

Washington — Uma estrela desintegrada (pulsar), girando mais de 600 vezes por segundo, foi localizada em nossa galáxia, a Via Láctea, informou a Fundação Nacional de Ciência dos Estados Unidos. A descoberta, feita por astrônomos da Califórnia depois de três anos de pesquisas, poderia permitir a detectação de "ondas de gravidade" no espaço, previstas por Albert Einstein.

De acordo com o chefe da equipe de astrônomos, Carls Heiles, a alta velocidade de rotação do pulsar — 20 vezes maior do que a de qualquer outro objeto semelhante — leva a crer que ele se está desintegrando, o que se traduziria numa verdadeira explosão no espaço. As ondas gravitacionais previstas pelas teorias de Einstein são ondulações na estrutura do Universo que surgem em conseqüência de eventos cataclísmicos como este, mas poderiam ser extremamente suaves e até agora os instrumentos mais sensíveis não conseguiram captá-las.

Três sóis

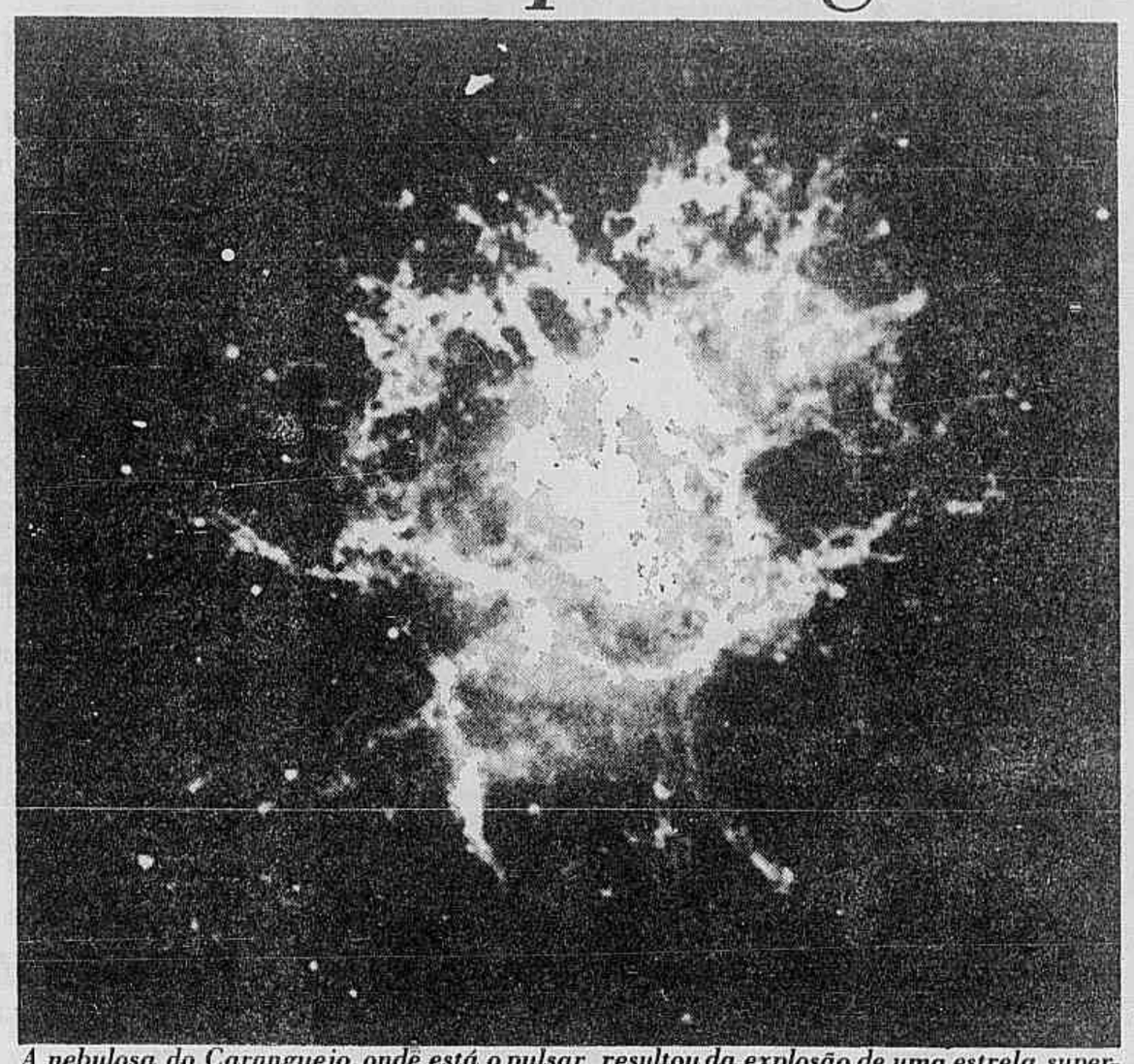
De acordo com a Fundação, o pulsar pode ter entre três a cinco quilômetros de diâmetro, mas sua massa, compacta, talvez seja tão grande quanto dois ou três sóis. Sua geração de energia poderá ser 10 bilhões a 100 milhões de vezes superior à do Sol. Encontra-se a cerca de 5 mil anos-luz da Terra, na nebulosa de Caranguejo, e foi localizada por astrônomos no Observatório de Arecibo, em Porto Rico, onde está o maior radiotelescópio do mundo.

A nebulosa de Caranguejo, onde está o novo pulsar, resultou, de acordo com o astrônomo Ronaldo Rogério de Freitas Mourão, do Observatório Nacional, da explosão de uma estrela supernova, registrada no ano de 1054 pelos chineses. Uma estrela supernova é aquela cujo brilho aparece subita e intensamente.

Segundo o astrônomo, devem haver na região outras estrelas supernovas em estado de explosão. Isso explica porque foram localizados recentemente vários pulsares na nebulosa de Caranguejo.

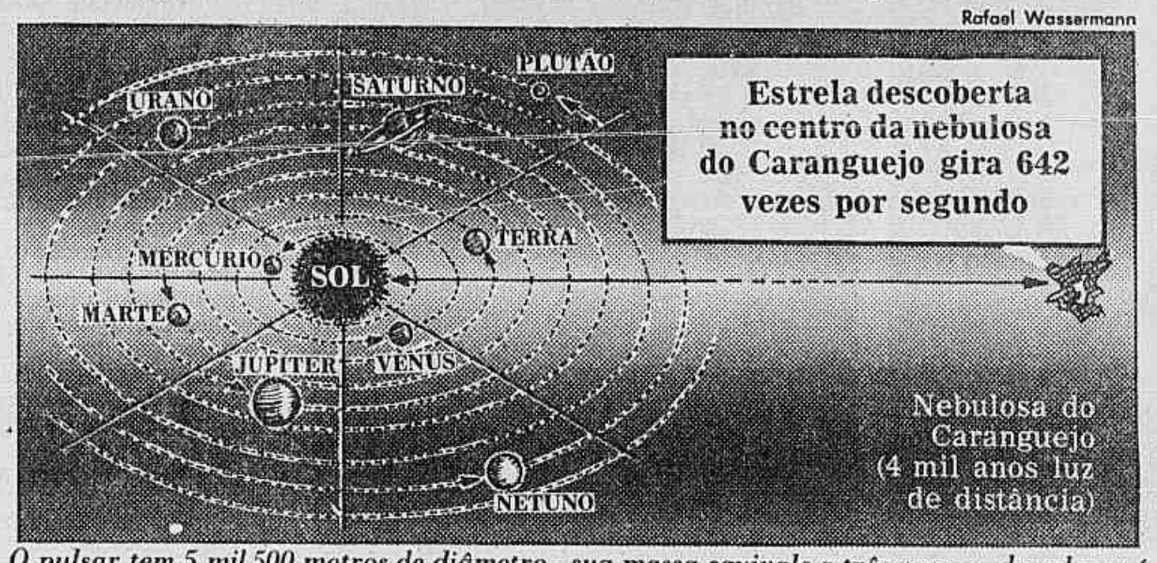
Um pulsar se forma quando uma estrela explode e se desintegra num objeto pequeno mas extremamente denso, que emite intensas e curtas rajadas de radiação a intervalos regulares. Ronaldo Rogério de Freitas Mourão lembrou que, quando ocorreu a descoberta dos primeiros pulsares, em 1967, a emissão de rádio desses objetos era tão regular que pensou-se que eram mensagens de uma civilização altamente desenvolvida, "sinais dos homens verdes".

— O desaparecimento de um pulsar deve ser verdadeira explosão — disse o astrônomo. E a possibilidade dos cientistas acompanharem a transformação de um corpo tão denso gravitacionalmente poderia contribuir para a detectação das ondas gravitacionais.



A nebulosa do Caranguejo, onde está o pulsar, resultou da explosão de uma estrela supernova, um fenômeno difícil de ser observado mas que os chineses registraram em 1054

Rafael Wassermann



O pulsar tem 5 mil 500 metros de diâmetro, sua massa equivale a três vezes a do sol mas é tão densa que sua energia é 10 milhões de vezes maior que a solar

Thatcher fica "furiosa" com venda de armamentos franceses para Argentina

Londres e Paris — A Primeira-Ministra britânica, segundo assesores "não identificados" citados pela agência UPI, ficou "furiosa" com a notícia do reinício da remessa de mísseis Exocet e aviões de caça Super Etendard da França para a Argentina.

Foram mais moderadas no entando suas declarações públicas e a nota oficial do Ministério do Exterior britânico divulgada na noite de quinta-feira.

— Sabemos que eles (os franceses) tinham contratos de longo prazo para vender esses mísseis à Argentina e somos gratos por os terem suspenso durante a guerra (das Falklands). Mas, obviamente, teríamos preferido que eles não realizassem venda alguma de armas à Argentina enquanto não houvesse um desfecho definitivo para as hostilidades — disse Thatcher ontem em Cornwall, onde se encontra repousando.

— Estamos extremamente desapontados com o fato de os franceses terem reiniciado o fornecimento (de armas), sobretudo pela falta de uma cessação definitiva das hostilidades por parte da Argentina — declara a nota do Foreign Office.

PURAMENTE COMERCIAL

Fontes oficiais francesas, citadas por várias agências, disseram ontem em Paris que a retomada das vendas de mísseis e caças-bombardeiros à Argentina é um negócio puramente comercial sem conotações políticas. Além disso, acrescentaram, a Grã-Bretanha foi informada no mês de agosto da decisão do Governo francês de reiniciar as vendas de armas à Argentina e, portanto, não há motivo para que se surpreenda com o embarque desses materiais no cargueiro argentino **Bahia San Blas**, que zarpou quinta-feira do porto de Saint Nazaire para Buenos Aires.

O **Bahia San Blas** leva um número não especificado de mísseis AM-30 Exocet e cinco aviões caças-bombardeiros Super Etendard.

Durante a guerra anglo-argentina pelas Ilhas Falkland, que durou 74 dias, a França deu firme apoio à Grã-Bretanha e determinou o embargo de todas as remessas de armamentos com destino a Buenos Aires. Suspenso o embargo, se reiniciaram as remessas das armas e equipamentos objetos de contratos de venda feitos com a Argentina antes da guerra das Falklands.

Guerrilha salvadorenha ameaça plantações e pode causar colapso econômico

Rosental Calmon Alves

Salvador — No canto da **Cafeteria y Comedor El Oasis**, o dono de uma empresa de aviação agrícola devora um prato de arroz, feijão e costeleta, enquanto lamenta que, por causa das ameaças dos guerrilheiros esquerdistas, seus três aviões não podem decolar:

O pior é que se não pulverizarmos nestes dias as plantações de algodão desta zona, a principal produtora do país, pelo menos a metade da safra poderá perder-se.

A paralisação dos aviões agrícolas é apenas a última de uma série de ações da guerrilha esquerdista salvadorenha, com o objetivo de provocar um colapso econômico no país ainda maior que o atual. Os atos de sabotagem na estrada litorânea, que liga San Salvador, a Capital, à região Oriental, já fizeram com que o nome deste pequeno povoado se tornasse, pelo menos, irônico, pois o que menos se vê por aqui é justamente trânsito.

Estrada solitária

Para se chegar a El Trânsito, vindo da Capital, é preciso percorrer uns 130 quilômetros nesta solitária estrada, onde de vez em quando os **muchachos** (assim são chamados os guerrilheiros) formam barreiras, em plena luz do dia, para cobrar o seu "imposto de guerra", destruir veículos, dinamitar pontes e postes da rede elétrica.

As pontes destruídas, substituídas por outras precariamente improvisadas, as carcaças queimadas de dezenas de veículos (alguns ainda fumegando, indicando ações recentes), os postes partidos e os fios desabados, tudo isso se junta ao escasso tráfico para formar um quadro desolador de solidão e risco de vida, algo que não pode deixar de observar quem se aventura a andar por aqui. El Trânsito fica na Província de San Miguel, bem na divisa com a de Usulutan, no meio de extensos campos de algodoeiros que vão da beira do Oceano Pacífico ao pé de uma serra não muito alta.

No **El Oasis**, as geladeiras, os ventiladores e o aparelho mais importante do estabelecimento na opinião das duas jovens garçonetes — um toca-discos movido a moedas — estão inúteis há mais de duas semanas. Como centenas de outras localidades no conflagrado oriente do país, El Trânsito está sem energia elétrica.

— O povo já está cansado desta guerra. Não entendemos por que não negociar ou pelo menos por que não ouvir o que os guerrilheiros têm a dizer e acabar de uma vez com a guerra. O que mais queremos neste momento é apenas uma coisa: Paz — desabafa o piloto, que acha melhor não revelar o seu nome.

Ele se refere à proposta apresentada pela guerrilha no sentido de se iniciarem, sem condições prévias, conversações de paz. Embora ainda não tenha descartado totalmente a possibilidade, o Governo e as Forças Armadas de El Salvador vem-se negando a aceitar esse diálogo.

— Às vezes, alguma coluna dos **muchachos** se aproximava de nós, num desses campos de pouso daqui e apenas advertiam que não devíamos nos meter na guerra, dando informações ao Exército, pois se isso acontecesse haveria represálias — recorda.

Agora, a atitude da guerrilha mudou. Seu objetivo é paralisar mais ainda a já caótica economia do país e, por isso, a rádio clandestina **Venceremos** adverte todas as noites e manhãs que as "**avionetas fumegadoras**" estão proibidas de voar até segunda ordem. Esta semana, dois monomotores da cooperativa desta região foram metralhados: um caiu e o outro aterissou com as asas perfuradas. Dias atrás, porém, um piloto morreu ao ser atacado de terra pelos guerrilheiros.

O mais irônico da história é que nesta época do ano a dedetização dos algodoais é necessária para acabar com um lagarto que se reproduz aos milhares em poucos dias e que, por sua coloração verde, é conhecido aqui pelo nome de **soldado**. O piloto acha engraçado lembrar que uma vez, quando os guerrilheiros apareceram no seu campo de pouso, alguém lhes disse:

— Olha, temos que voltar a trabalhar porque tem muito soldados por aqui. Imediatamente os guerrilheiros olharam em volta, puseram seus fuzis em posição de abrir fogo e, nervosos, perguntaram:

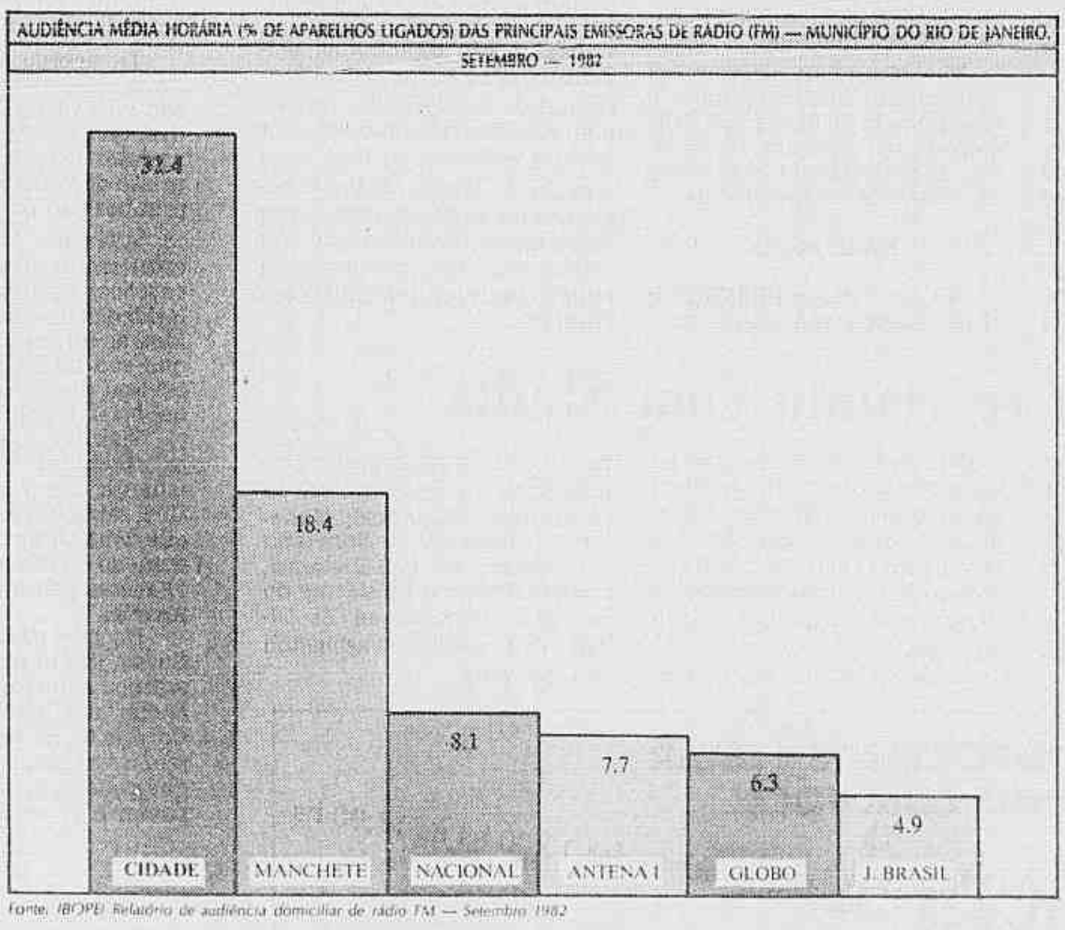
— Soldados? Onde estão os soldados?

Depois todos riram da confusão. Mas o tempo dos risos ficou para trás. Hoje a maioria dos pilotos acha mais prudente não voar.

Cada vez mais a Cidade toma conta do Rio. 14 pontos na frente da segunda colocada.

Paixão é assim mesmo.

O Rio de Janeiro se apaixonou pela Rádio Cidade. Um amor declarado, ousado, assumido. Porque o carioca não apenas ouve esta emissora. Ele ouve muito. Os números do gráfico abaixo mostram isso. A Cidade é a estrela principal. A que mais brilha. A preferida do público. A líder absoluta em audiência. Está aí um caso de amor. Para quem quiser ver e ouvir.



Fonte: IBOPE/ Relatório de audiência domiciliar de rádio FM — Setembro 1982

OUÇA A VERDADE DE QUEM OUVE.
FREQÜÊNCIA MÁXIMA DE SUCESSO.

RÁDIO CIDADE FM 102,9 MHz

TODO DIA É DIA DE PLANO X

HOJE

CERVEJA BRAHMA LIGHT C/ CASCO E TUDO Cr$ X BAIXOU Cr$ 11,

COSTELINHA DE PORCO FRESCA Cr$ X BAIXOU Cr$ 130, p/kg

SENDAS

PREÇOS QUE VOCÊ NUNCA VIU!

BANCO DO BRASIL SONEGA SALÁRIO DOS SEUS FUNCIONÁRIOS

As entidades sindicais abaixo assinadas, representativas dos interesses dos bancários brasileiros, vêm de público denunciar o descumprimento sistemático pelo Banco do Brasil de Convenções Coletivas e sentenças normativas, respaldado no Conselho Nacional de Política Salarial, atitude que vem acarretando sérios prejuízos a seus funcionários, violando o art. 170 parágrafo 2º da Constituição do Brasil. Apesar da disposição para o diálogo manifestada reiteradas vezes por parte das entidades sindicais, insiste a administração do Banco do Brasil em evitar a negociação sobre o pagamento das diferenças salariais devidas desde 1978, o que tem gerado clima de insatisfação no conjunto do funcionalismo.

O BB é um colosso construído pelo esforço e dedicação de seus funcionários. Não é admissível que cumpra integralmente a legislação somente após ser levado perante os Tribunais, como tem acontecido.

As entidades signatárias apelam publicamente à direção do BB para que dê um passo rumo à normalização e democratização das relações com seus empregados, abrindo imediatamente negociações sérias que reponham os valores relativos ao pagamento dos anuênios, taxas de produtividade, entre outras cláusulas, devidos aos seus funcionários.

Brasília, 19 de novembro de 1982
CONTEC — Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito
Federação dos Empregados em Est. Bancários dos Estados do RJ e ES

Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro
Sindicato dos Bancários de São Paulo
Sindicato dos Bancários de Brasília
Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte
Sindicato dos Bancários de Porto Alegre
Sindicato dos Bancários de Pernambuco
Sindicato dos Bancários da Bahia
Sindicato dos Bancários do Pará e Amapá
Sindicato dos Bancários de Curitiba
Sindicato dos Bancários do Ceará
Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Norte
Sindicato dos Bancários do Espírito Santo
Sindicato dos Bancários de Niterói (P

Alemanha prepara eleições

William Waack

Bonn — Os Partidos alemães estão há poucos passos de um compromisso para realizar, no dia 6 de março de 1983, eleições gerais para a escolha de um novo Parlamento. Já no dia 17 de dezembro é provável que o Chanceler Kohl se submeta a um voto de confiança no Parlamento, o que daria ao Presidente alemão a oportunidade de dissolver o **Bundestag** e convocar as novas eleições.

A idéia do Chanceler Helmut Kohl — ao que parece já aprovada pela oposição social-democrata — é a de mostrar que sua aliança com os liberais liderados por Hans-Dietrich Genscher não tem base suficiente para levar adiante outros projetos além do saneamento das finanças estatais. A falta de uma concepção comum no campo da política interna e dos direitos civis (no compromisso entre Genscher e Khol quase não se fala do assunto) seria, na opinião de Kohl, outro argumento convincente para provar que o Governo necessita da legitimação proporcionada por novas eleições.

A campanha eleitoral já começou. Depois de sua difícil vitória no Congresso dos liberais, Genscher já traçou a tática do seu Partido para as próximas eleições: atacar a figura do ultraconservador Franz-Josef Strauss, que os liberais consideram "intolerável", no caso de uma nova coligação com a democracia-cristã. De Munique, Strauss disse que melhor seria os liberais ficarem quietos em seu lugar.

Os social-democratas encerraram ontem um pequeno congresso extraordinário, no qual ficou praticamente decidido que sua **eminência parda**, o veterano político Herbert Wehner, não mais se candidatará ao Parlamento, ao que pertence desde a sua fundação, em 1949. Com esta decisão, fica aberto um dos postos mais importantes na estrutura do Partido: o de líder da bancada parlamentar. Schmidt recusa-se a assumir esse posto e é provável que o novo candidato a chanceler do SPD, Jochen Vogel, torne-se o líder dos deputados social democratas em Bonn, no caso de uma derrota nas próximas eleições.

Máfia mata mais 3 em Palermo

Palermo, Itália — Os corpos crivados de balas de três homens não identificados foram encontrados ontem à noite, nos arredores de Palermo, elevando para 126 o número de mortos, este ano, na guerra entre mafiosos. Esta manhã, o Papa João Paulo II chega à ilha para uma visita de dois dias, sob a mais rígida proteção policial já montada na cidade.

Centenas de policiais estarão em todos os pontos pelos quais passará a caravana papal, a partir do aeroporto de Punta Raisi. O Papa permanecerá em Palermo a maior parte do tempo e está prevista apenas uma visita à região de Belice, arrasada por terremoto há 14 anos.

O Cardeal Salvatore Pappalardo, Arcebispo de Palermo, disse ontem que o Papa deverá fazer um pronunciamento contra a máfia, cujos membros já foram excomungados pela Igreja. Esta é a primeira visita de um Papa à Sicília e ocorre três meses depois que a máfia assassinou o chefe de Polícia, General Carlo Alberto Dalla Chiesa, e sua mulher.

Arquivo AP

O Chanceler Huang Hua (E) e o Ministro da Defesa Geng Biao perderam seus cargos

Arquivo AP

Os Ministros nomeados para o Exterior e a Defesa são Wu Xueqian (E) e Zhang Aiping

China tem novos Chanceler e Ministro da Defesa inovadores

Pequim — Um chanceler fluente em inglês e com apenas 60 anos e um Ministro da Defesa, partidário da adoção de novas tecnologias para a modernização de armamentos, fazem, desde ontem, parte do Gabinete do Primeiro-Ministro Zhao Ziyang. A reformulação foi anunciada ontem pela agência Nova China.

Wu Xuequian, amigo do secretário-geral do Partido Comunista Chinês, Hu Yaobang, substitui o veterano diplomata Huang Hua, no Ministério do Exterior. Zhang Aiping, que supervisionou o desenvolvimento do primeiro míssil chinês para lançamento submarino e é ligado ao homem-forte Deng Xiaoping, foi nomeado para o lugar de Geng Biao.

Esperado

As substituições de Huang e Geng já eram esperadas pelos diplomatas ocidentais que servem em Pequim. Huang estaria com problemas cardíacos e se diz que esteve internado no mês de setembro. Geng, de 73 anos, já tinha sido afastado do Comitê Central do PCC e do Politburo, no congresso partidário realizado também em setembro.

O que surpreendeu foi o fato de que as indicações ocorressem antes do dia 26, quando se reunirá o Congresso Nacional do Povo — o Parlamento chinês. Mas a Nova China explicou que as indicações foram aprovadas pelo comitê permanente do Congresso. Geng assumira o Ministério da Defesa em março passado, em substituição ao Marechal Xu Xiangqian.

Com 72 anos, o General Zhang Aiping presidia a Comissão de Ciência e Tecnologia para a Defesa Nacional.

Wu Xuequian nasceu em Xangai, em 1922, fala inglês e foi o homem de ligação do PCC com outros Partidos comunistas. É considerado experiente em assuntos internacionais.

Nada muda

No posto desde 1976, Huang Hua cumpriu sua última missão esta semana, ao ir a Moscou chefiando a delegação chinesa aos funerais do Presidente soviético Leonid Brejnev. Durante sua estada na Capital soviética, reuniu-se com o Chanceler Andrei Gromiko, acertando bases para negociações que podem levar a uma reaproximação China-União Soviética.

Ao retornar, quinta-feira, a Pequim, Huang afirmou que se sentia otimista quanto a uma normalização de relações sino-soviéticas. Embora, ontem, o Premier Zhao Ziyang tenha dito que a normalização depende ainda da retirada das tropas soviéticas da fronteira comum.

Mas tanto diplomatas ocidentais, em Pequim, como funcionários americanos acham que não haverá mudança na política externa da China, com a saída de Huang. E um especialista em política chinesa, em Washington, declarou que seu afastamento não tem nenhuma relação com seu encontro com Gromiko.

Huang se reuniu com Shultz

Washington — O ex-Ministro do Exterior da China, Huang Hua, também reuniu-se com o Secretário de Estado George Shultz, durante sua estada em Moscou, para os funerais de Leonid Brejnev. A informação foi dada ontem pelo porta-voz do Departamento de Estado John Hughes.

O encontro durou cerca de 30 minutos e teve a participação do Vice-Presidente George Bush, disse o porta-voz. Mas Hughes não informou se o assunto tratado foi o reinício das conversações sino-soviéticas para uma reaproximação.

Ainda em Moscou, Shultz conversou com outros dirigentes estrangeiros, como o Presidente da Alemanha Ocidental Hans-Dietrich Genscher, o Secretário do Exterior da Grã-Bretanha, Francis Pym, e o Presidente do Paquistão, Mohammad Zia-Ul-Hag, que visitará Washington mês que vem.

Soldado de Israel morre no Líbano

Sidon, Líbano — Um soldado israelense morreu e três ficaram feridos ontem quando pistoleiros dispararam de um carro na cidade de Sidon, no Sul do Líbano, informou um porta-voz do Exército de Israel. A agência palestina Wafa afirmou que o atentado foi feito por "unidades da Resistência Nacional Libanesa", que, nos últimos meses, assumiu a responsabilidade por vários ataques contra as tropas israelenses no Líbano.

O enviado especial do Governo americano ao Oriente Médio, Philip Habib, chegou ontem a Beirute para reiniciar as negociações sobre a retirada das tropas estrangeiras do Líbano. Em seguida, Habib visitará Israel, Síria, Jordânia, Egito e Arábia Saudita. O retorno de Habib segue-se à missão de três semanas de seu assessor direto, Morris Draper, que não conseguiu avanços nas negociações.

Segundo a AP, mais de 445 israelenses morreram no Líbano desde que Israel invadiu aquele país, a 6 de junho, para expulsar os guerrilheiros da Organização para a Libertação da Palestina (OLP).

A Rádio de Israel anunciou que o número de assessores soviéticos na Síria duplicou desde que as tropas israelenses invadiram o Líbano. O correspondente de defesa da Rádio sustentou que os soviéticos forneceram recentemente à Síria modernos sistemas de radar e outras armas sofisticadas.

Poloneses divulgam fotos comprometedoras de Walesa com mulheres

Varsóvia e Nova Iorque — A mulher de Lech Walesa, Danuta, afirmou que não passa de uma campanha destinada a desacreditar seu marido as fotos e gravações do líder sindical com mulheres em "situações sexualmente comprometedoras" que, segundo informou a rede de televisão americana NBC, agentes de segurança da Polônia estariam mostrando a altos dirigentes da Igreja Católica polonesa.

Um funcionário da Igreja não identificado e citado pela agência americana AP desmentiu que a hierarquia católica tivesse conhecimento das supostas fotos e gravações. Assegurou que o Arcebispo Primaz da Polônia, Josef Glemp, e outros altos dirigentes da Igreja desconheciam as informações dadas pelos agentes de segurança poloneses.

Sem surpresa

— Não estou surpreso com essas acusações. Esperava tais ataques de meus inimigos já há 18 meses. Qualquer ataque desse tipo somente resultará a meu favor. Ninguém acreditará neles — declarou Walesa à NBC, conforme a agência americana UPI.

Danuta Walesa, em entrevista por telefone da cidade de Gdansk (onde vive o casal) à agência inglesa Reuters, afirmou que "negamos categoricamente as acusações; elas são falsas" e acrescentou:

— As fotos forjadas têm o objetivo de desacreditá-lo (Walesa) tanto como homem quanto líder de um grande sindicato.

Em entrevista também por telefone à AP, Danuta assegurou que "há muito tempo já sabíamos que estão preparando uma campanha comprometedora, mas não acredito que tenham êxito". Danuta disse que não faria outros comentários, e que Walesa não falaria ao telefone. Para a AP, as fotos e gravações poderão ser usadas para desacreditar o líder sindical de 39 anos caso ele tente voltar à vida política.

Católico devoto e pai de sete filhos, Walesa trabalhou com a Igreja durante a época em que liderou o Solidariedade. Por isso, sustentou a NBC, os agentes de segurança "podem ter tido a esperança de provocar uma divisão entre Walesa e a Igreja, ao acusá-lo de indiscrições sexuais.".

De acordo com a NBC, fontes ligadas à Igreja disseram que as fotos e gravações ou são verdadeiras ou foram muito bem forjadas. Os agentes, segundo a UPI, alegam que as fotos e gravações foram feitas antes da prisão de Walesa, em dezembro de 1981, após a imposição da lei marcial na Polônia.

Além das fotos e gravações, os agentes estariam mostrando também aos dirigentes católicos documentos sobre supostas irregularidades financeiras praticadas por Walesa. Mas as fontes ligadas à Igreja sustentaram que são fracas as "provas" de que Walesa aceitou dinheiro de grupos que queriam influenciar a política do Solidariedade.

Walesa e sua mulher foram calorosamente recebidos quarta-feira pelo Bispo de Gdansk, Lech Kaczmarek, que, segundo a UPI, sabia das acusações. Danuta disse à AP que Walesa agradeceu Kaczmarek por ter cuidado de sua família durante sua prisão de 11 meses pelas autoridades do regime de lei marcial.

No mês passado, conforme a AP, Albin Siwak, um integrante do Politburo polonês, afirmou a um jornal da Polônia que Walesa é agora "um homem rico". Na entrevista ao **Correio de Szczecin**, Siwak disse que Walesa tem à sua disposição "um milhão de dólares, que poderia investir no Banco do Vaticano e passar a viver dos juros".

Estudantes

A Federação Socialista dos Estudantes Poloneses, cujo congresso começou quinta-feira em Varsóvia, propôs ontem a criação de uma nova organização estudantil que, como associação profissional, se ocuparia dos problemas sociais dos estudantes e acolheria todas as associações estudantis políticas atualmente existentes.

Após a criação do Solidariedade, em agosto de 1980, a Federação Socialista dos Estudantes Poloneses perdeu muitos de seus membros, que se uniram à Federação Independente dos Estudantes, criada no final de 1980 e fechada após a decretação da lei marcial, a 13 de dezembro do ano passado.

Soviéticos são forçados a trabalhar

Bonn — Um Tribunal Internacional sobre Direitos Humanos, que investiga a utilização de trabalho forçado na construção do gasoduto que ligará a Sibéria à Europa Ocidental, concluiu ontem após dois dias de sessão que a União Soviética "continua com a deplorável prática". E exortou a todos os países e empresas que pressionem Mascou a mudar sua atitude em relação aos trabalhadores.

Oito exilados soviéticos que compareceram perante o tribunal disseram, em entrevista coletiva, que foram forçados a trabalhar em "campos de terror de massa", em condições precárias, a uma temperatura abaixo de zero sem roupas nem alimentação adequadas, informou a agência UPI. Já a agência AP disse que nenhum dos depoentes apresentou provas de que os prisioneiros eram obrigados a trabalhar no gasoduto.

DENÚNCIAS

O exilado soviético de etnia alemã, Peter Bergman, disse que ficou num campo de trabalho escravo em Urengoi entre 1974 e 1976, onde trabalhava até 16 horas por dia. Segundo seu depoimento, havia tão pouca comida que os homens tinham que pegar os liquens das árvores e assá-los para sobreviver.

A União Soviética tem desmentido as acusações de que utiliza trabalho escravo na construção do gasoduto. A agência Tass disse que a Comissão baseou suas conclusões em testemunhos de ex-criminosos e difamadores profissionais.

Granada explode em Nova Déli

Nova Déli — Uma granada explodiu ontem na Embaixada soviética em Nova Déli, provocou danos a uma porta e algumas janelas, mas não fez vítimas, informou a polícia, segundo a qual um diplomata soviético teria visto duas pessoas, uma delas um membro da seita sikh, perto do edifício da Embaixada pouco antes da explosão. Esse foi o primeiro ataque à missão da URSS na capital indiana.

Dezenas de milhares de soldados da polícia antimotim, usando capacete de aço, ocuparam ontem as ruas de Nova Déli com ordem de atirar se militantes da seita separatista sikh tentarem perturbar os Jogos Asiáticos, inaugurados ontem pela Primeira-Ministra Indira Gandhi.

Os sich ameaçaram levar multidões de seus membros aos locais das competições de que participam 17 nações asiáticas, para chamar a atenção internacional sobre sua luta pela autonomia da província de Punjab. Na quinta-feira, foram presos 1 mil 250 manifestantes que protestavam contra os jogos e grevistas da televisão indiana que ameaçaram interromper as transmissões das competições se não tivessem remuneração adicional. O movimento foi suspenso devido à repressão.

EUA lançam Pershing-2 com êxito

White Sands, EUA — Um míssil Pershing-2 equipado com uma réplica de ogiva nuclear foi lançado ontem com êxito na Base de White Sands, Novo México. Três lançamentos anteriores do modelo de míssil, que deverá ser instalado na República Federal da Alemanha, em fins de 1983, fracassaram devidos a problemas nos circuitos elétricos.

O Pershing-2, que tem um alcance de mais de 1 mil 200 quilômetros, caiu, como estava previsto, a 106 quilômetros de seu ponto de partida, depois de ter alcançado uma altura de 320 quilômetros, informou o porta-voz da base, Dvid Harris.

O Pershing-2, que substituirá o Pershing-1A, tem sido alvo das críticas pacifistas que se opõem à sua instalação em território europeu.

Guerreiro nega atitude antiamericana

Brasília — O Chanceler Ramiro Saraiva Guerreiro condenou interpretações "erróneas" do quadro internacional, em especial nas relações Brasil-Estados Unidos, "que um pouco infantilmente tendem a indicar uma aspereza e uma atitude antiamericana que nunca existiu". Em entrevista à Empresa Brasileira de Notícias (EBN), distribuída ontem, o Chanceler admitiu que o Brasil é um país vulnerável, pelo nível de desenvolvimento que atingiu, e que essa "fase de decolagem" pode durar uma ou duas gerações.

Guerreiro falou num tom coloquial, pouco comum no Itamarati, e acentuou que a política externa brasileira é decidida pelo Presidente João Figueiredo. Considerou que os problemas entre Brasil e Estados Unidos, na área comercial, "são normais e existirão sempre". Lembrou que são normais problemas comerciais entre países aliados e registrou desencontros nas posições dos Estados Unidos com a Comunidade Econômica Européia. O Chanceler disse que a visita do Presidente Ronald Reagan ao Brasil pode contribuir para solucionar alguns desses problemas.

Terceiro mundo

O Chanceler definiu com clareza a posição do Brasil com relação ao chamado Terceiro Mundo. Disse que essa "é uma das discussões mais ocas que existem, porque se refere a considerações subjetivas". E se perguntou:

— O que é Terceiro Mundo?. Ele mesmo respondeu:

— O denominador comum desses países é que são países em desenvolvimento, que não têm, ainda, uma poupança suficiente para propulsionar seu desenvolvimento, para atender às suas necessidades de investimento de infra-estrutura em todos os seus aspectos. Têm, por isso, que recorrer a poupança externas, que vender mais do que compram para pagar o serviço das dívidas que assumem no exterior. Por definição, esses países têm muito o que fazer, ainda, para atingir aquele mínimo indispensável ao bem-estar de sua população. Então, nesses termos, o Brasil é inegavelmente um país em desenvolvimento e é um país do Terceiro Mundo.

Mas o chanceler lembrou que o Terceiro Mundo não é uma quantidade homogênea. Nele, há países extremamente pobres, fora da economia do mercado e que têm uma sociedade tribal.

Essa não é, evidentemente, a situação do Brasil, que possui uma economia complexa — comentou. E prosseguiu:

— O Brasil é um país em desenvolvimento que está, realmente, se desenvolvendo. De modo que é meio ridículo dizer: o Brasil é um país industrializado. Não é, nesse sentido. É um país do Terceiro Mundo. O Brasil é um país vulnerável, embora com economia complexa, um país dinâmico, a caminho de patamares mais altos.

O chanceler defendeu a administração financeira do país, que qualificou de "competente" e lembrou que, de qualquer forma, o Brasil não poderia fugir a um "aperto". Para ele, o Brasil escapou de uma situação intransponível ao distribuir sua dívida no tempo.

Saraiva Guerreiro condenou duramente intepretações que são dadas no Brasil às relações Brasil-Estados Unidos. Disse ser "ofensivo ao Governo norte-americano comentário de que eles estão nos pressionando, querendo impor cursos de ação. Não há nada disso".

— Não são os amigos dos Estados Unidos os que propõem alinhamento automático ou os que chamam atenção para o poder americano e sua capacidade de ação. Creio que amigos dos Estados Unidos são aqueles que reconhecem que o país representa certos valores, uma certa concepção do sistema internacional, baseada na coordenação, no respeito das soberanias nacionais e na proeminência da negociação sobre os meros ordenamentos de cima para baixo.

O chanceler opinou que a visita do Presidente Reagan "é justamente um exemplo desse espírito de respeito mútuo, de negociação, busca de compreensão mútua e de honestidade de propósitos de um lado e de outro". Guerreiro mencionou que os Estados Unidos "são o pivô de alianças militares, de toda uma complexa e variada gama de relacionamentos com todas as regiões do mundo", admitindo que, "em algumas ocasiões, não será fácil harmonizar os seus interesses nessas diversas partes. Farão isso, às vezes, com êxito, outras vezes sem chegarem a ter êxito e isso é normal". E observou:

— Isso não quer dizer que os demais países devam estar sempre de acordo com eles. É lógico que não. Necessariamente, terão posições diferenciadas. Isso é normal.

Democratização

Guerreiro entende que o Presidente Reagan não virá ao Brasil para avalizar a abertura democrática, porque ela é um processo que decorre basicamente de fatores internos.

— A democratização é um processo que, ou decorre da sociedade brasileira, ou será fácil e não durará. Não há força exógena que possa nos estimular de qualquer forma decisiva ou relevante no sentido da democratização ou no sentido oposto. E acrescentou:

— Por isso, a visita do Presidente Reagan não é relevante do ponto-de-vista do nosso processo de democratização, que vai durar muito tempo. Porque sempre há, mesmo nos países hoje em dia mais democráticos, a possibilidade do aperfeiçoamento. Ai de nós se dependêssemos de estímulo externo para nossa evolução institucional. Seria falsa, não é mesmo?

Ele, entretanto, considerou normal que países amigos dêem opiniões favoráveis à abertura democrática, como os Estados Unidos têm feito. Mas considerou mais importante, para justificar a visita de Reagan, o discurso do Presidente João Figueiredo na ONU. Justificou que o Brasil, hoje, é respeitado diplomaticamente em todo o mundo, o que pode conduzir à idéia de que a vinda de Reagan tem a perspectiva de abrir caminhos novos.

Guerreiro reconheceu que a visita de Figueiredo a Washington, em maio, transcorreu em um clima difícil, em razão da guerra das Malvinas. Mas esclareceu que se observou um clima franco, sem preocupação de fugir das discordâncias. E esse clima franco acabou por gerar uma excelente relação pessoal entre os Presidentes, "especialmente estimulante e extremamente amistosa".

Arquivo 18-5-80

Guerreiro acha que os problemas com EUA "existirão sempre"

Missão vistoria Palácio

São Paulo — A missão preparatória da visita do Presidente americano Ronald Reagan ao Brasil fez ontem, nova vistoria no Palácio dos Bandeirantes, onde ele deverá pernoitar de 3 para 4 de dezembro. A missão é composta de 20 pessoas e chegou quinta-feira a São Paulo.

Ela está hospedada no Maksoud Plaza Hotel. Foi ontem ao Palácio dos Bandeirantes em oito automóveis e durante mais de três horas, usando um mapa, vistoriou todas as instalações do palácio.

Reagan chegará a São Paulo dia 3 às 16h, manterá encontro com empresários e com a colônia americana no salão nobre do Palácio do Governo, onde também haverá uma recepção e jantar para poucos convidados. A única saída de Reagan do Palácio dos Bandeirantes será para uma visita ao Monumento do Ipiranga, onde depositará flores.

Viagem incluirá Honduras

Washington — O Presidente Ronald Reagan acrescentou Honduras à lista de países latino-americanos que visitará em dezembro, além do Brasil, Colômbia e Costa Rica. O Subsecretário de Imprensa da Casa Branca, Larry Speakes, disse que Reagan aceitou o convite do Presidente Roberto Suazo Cordova. A visita será no dia 4, após uma breve escala em Tegucigalpa.

A decisão coincide com o acordo acertado entre Nicarágua e Honduras, no âmbito da Organização dos Estados Americanos. Os dois países acertaram uma reunião entre os principais comandantes do Exército e da Marinha, com o objetivo de diminuir as tensões ao longo da fronteira comum e evitar futuros confrontos armados.

Arquivo 4-4-72

Frondizi denunciou violências

Frondizi conta como morreram os desaparecidos

Luis Claudio Latgé

Buenos Aires — "Sei que todos esses seqüestrados, presos, desaparecidos estão mortos." A afirmação é do ex-Presidente Arturo Frondizi, do Movimento de Integração e Desenvolvimento. Ele denunciou que em 1976, em represália a um atentado subversivo contra um chefe de polícia, 40 presos políticos foram metralhados pelos organismos de segurança, e tiveram seus corpos explodidos, para que não sobrasse nada.

— Assim se fez. E caíram milhares de rapazes. Alguns que eram terroristas e outros que estou seguro que não eram — disse.

As organizações de defesa dos direitos humanos acusam o desaparecimento de 6 mil a 15 mil pessoas durante a repressão das Forças Armadas, de 1976 a 79. Ontem, parentes de desaparecidos denunciaram à Justiça de Mar del Plata a existência de corpos não identificados no cemitério local, enterrados "por ordem de pessoal militar". Seriam mais de 300 corpos.

Devem explicar

A denúncia do ex-Presidente sobre a ação das Forças Armadas evidencia, segundo observadores políticos, que a decisão da Frente Multipartidária de rechaçar a proposta da Junta Militar para um acordo nacional sobre temas tão delicados quanto este dos desaparecidos não é apenas retórica: os Partidos políticos insistirão em investigações sobre "os abusos da repressão".

Frondizi, que teve o irmão, Silvio Frondizi, e um sobrinho assassinados por motivos políticos, disse ter conversado com o Comandante do Exército, General Cristino Nicolaides, sobre a questão e assinalou que "as Forças Armadas devem explicar por que mataram e como". Ele contou o episódio da morte de presos políticos, com alguns detalhes.

— Quando um grupo de terroristas colocou uma bomba que arrancou um braço de um alto chefe de polícia, mandaram tirar 40 presos políticos do cárcere, levá-los a um lugar próximo a Pilar. Foram metralhados e logo se usou uma bomba para que não sobrasse nada dos corpos. Chegou um militar (que não se identificou) e disse que os corpos deveriam desaparecer. Ele disse que o Governo deve esclarecer "como aconteceram estas coisas durante a guerra contra a subversão" e apontar os "responsáveis" por estes excessos: "Não os que cumpriram ordens, mas os que deram as ordens." Segundo ele, é por isto que "o Governo é chamado na Europa e nos Estados Unidos de **ditadura militar e fascista**".

Para Frondizi, na atual situação, o Governo tem duas alternativas: a da ditadura, se conseguir, ou o respeito à vontade popular. E desafiou os militares a "ter a valentia de adiar as eleições".

— As pessoas se pode prender, mas a economia não tem como se encarcerar — afirmou.

Cemitério

A denúncia, produzida quase ao mesmo tempo em que o Presidente Reynaldo Bignone insistia, num discurso em La Plata, na proposta de um acordo nacional para garantir a transição à democracia, aumentou ainda mais o mal-estar provocado nos círculos militares pelo "não" à sugestão de acordo foi recebida como "estranha à Constituição".

Nos últimos dias, os jornais têm registrado a insatisfação de chefes militares e um porta-voz da Junta denunciou a "exploração política das seqüelas da luta contra a subversão". O Chefe do Estado-Maior do Exército, General Edgardo Calvi, disse recentemente, que "a subversão se mascara em organizações de defesa dos direitos humanos e de solidariedade e paga discursos e viagens de mães de terroristas".

Apesar das pressões militares, que já proibiram a divulgação por rádio e TV do noticiário sobre desaparecidos, as denúncias não param de aparecer nos tribunais de justiça. Parentes de desaparecidos já apontaram 10 cemitérios, onde estariam enterradas mais de 2 mil corpos de não identificados. Eles suspeitam que poderiam ser de desaparecidos, mortos pelas forças de segurança, conforme se pode constatar em alguns casos.

Ontem, a existência de mais um cemitério foi denunciada: em Mar del Plata.

Nicarágua

Renúncia aos Mig indica boa vontade

Washington — A decisão da Nicarágua, anunciada na quinta-feira em Manágua, de abandonar seus planos de compra de aviões Mig no futuro próximo constitui um gesto de boa vontade em relação aos Estados Unidos, declarou ontem em Washington o Vice-Chanceler nicaragüense, Victor Hugo Tinoco.

O Governo americano congratulou-se ontem pela decisão da Nicarágua e, segundo o porta-voz do Departamento de Estado, John Hughes, a confirmação dessa informação constitui um acontecimento positivo para os Estados Unidos.

Honduras propõe boas relações

Tegucigalpa — Honduras reiterou que jamais permitirá que seu território seja usado para agredir a Nicarágua e comunicou ao Conselho de Segurança das Nações Unidas sua disposição de contribuir para a distensão na América Central. Em nota oficial, a Chancelaria hondurenha reafirmou seu desejo de harmonizar suas relações com o Governo de Manágua.

"Demonstramos à Nicarágua nosso desejo de aprofundar o diálogo sobre assuntos de interesse comum e de caráter regional para estruturar uma convivência pacífica entre os dois países, assim como para concretizar medidas que permitam alcançar uma paz estável e permanente na América Central, dentro de um contexto global", acrescentou a declaração.

Há uma semana, o Ministro das Relações Exteriores de Honduras, Edgardo Paz Barnica, se reuniu com o Coordenador da Junta de Governo da Nicarágua, Comandante Daniel Ortega Saavedra, para discutir os problemas dos dois países.

As relações entre Nicarágua e Honduras são tensas desde meados de 1979, após o triunfo da Revolução Sandinista que derrubou o regime de Anastasio Somoza. Nos últimos três meses, os dois Governos têm se acusado reciprocamente de ataques fronteiriços, seqüestros de camponeses, violações do espaço aéreo, incidentes diplomáticos e marítimos.

Partidos vão a debate em janeiro

Manágua — O Governo da Nicarágua anunciou para janeiro do ano que vem a realização de uma sessão especial de seu Conselho de Estado para debater uma legislação que garanta a participação dos Partidos políticos nas eleições programadas para 1985. Um membro da Junta de Governo, Sergio Ramírez, disse que a lei dará oportunidades iguais aos Partidos de Oposição para competir com os sandinistas.

Segundo Ramírez, a campanha eleitoral deverá começar em 1984, mas pode ser ameaçada pelo conflito armado, referindo-se aos choques na fronteira com Honduras. As eleições de 1985 serão as primeiras realizadas após a posse do Governo Sandinista.

CUBANOS

O Presidente Fidel Castro elogiou ontem 800 professores cubanos que retornarão hoje à pátria após dois anos de trabalho voluntário na Nicarágua. Em carta divulgada pelo jornal **Granma**, órgão oficial do Partido Comunista, Castro disse que quatro professores foram assassinados por contra-revolucionários leis ao ex-ditador Anastasio Somoza.

O analfabetismo na Nicarágua vem sendo consideravelmente reduzido desde que os primeiros professores cubanos chegaram, em novembro de 1979, com a missão de montar escolas em todos os cantos do país, diz a carta.

COLÉGIO SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA
ESPECIAL 83
CONCURSO DE BOLSAS
8ªs séries e 2º Grau
TURNO: MANHÃ — TARDE
CRITÉRIO: CLASSIFICAÇÃO
INSCRIÇÕES: Início 01 de dezembro/Término 23/12/82
INFORMAÇÕES NA SECRETARIA
OBS: Não atenderemos por telefone.
Rua Marquês de Olinda, nº 23.

JORNAL DO BRASIL

Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro
Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito

Diretor: Bernard da Costa Campos
Diretor: J. A. do Nascimento Brito
Diretor: Walter Fontoura
Editor: Paulo Henrique Amorim

Força Nova

Para o futuro do processo democrático, a grande interrogação que se desenhava sobre as urnas dizia respeito à composição do Colégio Eleitoral. Até que ponto poderia o Presidente Figueiredo manter sob o necessário controle o episódio relativamente próximo de sua sucessão? A eleição dos governadores não era problema propriamente mas solução. Ao problema tormentoso, em mais de um sentido, da seleção de governantes estaduais centralizada em Brasília, dera o próprio Presidente, por decisão pessoal, a solução digna da escolha direta pelo povo, na linha de uma tradição constitucional e política que se quebrara 15 anos antes.

Tal solução, por significar a liberação da vontade popular, em si mesma não causava maiores apreensões, além do limite dos riscos que a liderança federal da abertura resolvera correr. A vinculação total e obrigatória de votos, imaginada como recurso para municipalizar a manifestação do eleitorado e retirar-lhe o caráter plebiscitário, constituía uma incógnita quanto aos efeitos que produziria na renovação das Assembléias e da Câmara dos Deputados. Era aqui que se localizava o problema maior: a perda eventual da maioria na Câmara Federal pelo Planalto e a conquista possível de posições majoritárias pelos Partidos oposicionistas nas Assembléias eram hipóteses que convergiam para o Colégio Eleitoral, onde, neste caso, teria o General Figueiredo de enfrentar grandes dificuldades para dar à sua sucessão, em 1985, um encaminhamento compatível com as necessidades genéricas do projeto institucional em evolução.

Seria até de duvidar que continuasse a evoluir o processo de aprimoramento democrático, na emergência de um obstáculo de tal porte, capaz de estabelecer uma divisão indesejável entre o período do General Figueiredo e a gestão de seu sucessor.

Não é preciso ir muito fundo no exame conjetural da situação criada, para se perceber que a falta de segurança na continuidade do trabalho fatalmente o levaria à paralisação. A concepção da abertura como processo lento, gradual e seguro exclui naturalmente, por motivos óbvios, a precipitação de ritmo e a supressão de graus que eliminariam o terceiro requisito.

Esse risco pode ser dado como afastado. O surpreendente desempenho do Partido oficial autoriza desde ontem, com os dados publicados pelo JORNAL DO BRASIL, a previsão de que o Presidente Figueiredo continuará a contar com a maioria absoluta da Câmara na próxima legislatura, mantido — como já era certo antes — o controle do Senado. Em qualquer hipótese, terá sob seu comando a maioria do Colégio, pela incorporação dos novos deputados estaduais.

De um modo geral, ponderados os resultados da eleição majoritária, pode-se dizer que o Governo Federal foi o grande vitorioso neste pleito. Foi vitorioso principalmente o Presidente da República, não em sentido ideal pelo sucesso da mobilização nacional por ele conduzida, porém objetivamente considerado o número de Estados nos quais venceu o seu Partido e frutificou a sua pregação.

Mas a grande vitória foi esta: a conquista do Colégio Eleitoral. Em nenhuma eleição o povo caminhou para as urnas com tão grande consciência do que iria significar o seu voto. Cada eleitor sabia que seu voto transcenderia o nome de candidatos para adquirir a expressão da outorga expressa de um mandato especial. Votando no candidato de sua preferência para o governo do Estado e simultaneamente para os postos de representação proporcional, estava autorizando um órgão colegiado — de cuja existência e finalidade constitucionais tinha notícia clara — a escolher em seu nome, no momento oportuno, o Chefe do Governo Federal.

Com isto o que ocorreu não foi somente uma vitória eleitoral do General Figueiredo, o que seria suficiente para lhe dar autoridade redobrada nas conversações que vai manter com as forças partidárias e parlamentares já no começo de 1983. Mais do que isto, pela primeira vez a eleição geral funcionou como uma eleição primária, cujos resultados conferiram legitimidade indiscutível ao processo indireto de escolha do Presidente da República. Não quer isto dizer, é claro, que este tema haja sido afastado das cogitações gerais. Como já se firmara no Brasil a tradição da eleição presidencial direta, a adoção da fórmula oposta não perdeu certo ar de provisoria de que faz lícita a sua discussão.

O que há de novo — e grandemente relevante para a hora atual — é que a legitimação da eleição indireta pelo eleitorado foi feita com a complementação política de uma nítida manifestação de confiança no homem que ocupa no momento a Presidência e precisa, dadas as circunstâncias da abertura, de autoridade total para conduzir o processo da sucessão.

Longe de ser este um assunto abstrato, pode-se desde logo tirar do fato algumas conseqüências puramente objetivas. A primeira delas, da qual serão as demais apenas desdobramentos naturais, é que o General Figueiredo está autorizado a suprimir à agenda política de 83 um de seus itens mais fortes, inscrito na escala de prioridades que cada político ou parlamentar pudesse estabelecer. O General Figueiredo poderá começar o seu diálogo com o futuro Congresso a partir de uma recusa formal e peremptória ao exame de qualquer pretensão relativa ao restabelecimento da eleição direta para a Presidência.

Se houvesse perdido a maioria do Colégio Eleitoral, a necessidade de negociar com as bancadas oposicionistas o problema da sucessão o obrigaria a transigir, pelo menos, quanto à inclusão do assunto no temário do PDS. A fragilidade de sua posição daria alento e condições concretas à Oposição para transformar o tema sucessório em ponto de referência para a negociação de quantos outros itens fossem propostos pelo Governo. Tudo se transformaria em problema a contornar, desde a natureza e extensão da reforma constitucional, passando pelas prerrogativas do Congresso e por certos aspectos polêmicos da regulamentação do voto distrital, até outras reformas de interesse comum, das quais a do sistema tributário e a do próprio quadro dos Partidos fatalmente serão propostas no primeiro ano da nova legislatura.

Desse ponto-de-vista, particularmente, os resultados do pleito conferiram ao General Figueiredo uma posição de força que deve ser encarada pelos líderes partidários e parlamentares como indiscutivelmente legítima pela origem e, pela natureza, superior à que provinha da condição de chefe militar.

Dois Brasis

A realidade brasileira permite, de vez em quando, "cortes transversais" assustadores — logo recobertos pela rotina e pelo conformismo. Um desses cortes poderia ser a informação quase casual do MEC de que está preparando cursos de reciclagem para os 225 mil professores "leigos" de primeiro grau existentes na Zona Rural do país, que com isto poderiam passar a receber até oito vezes mais do que recebem atualmente.

Por debaixo da tranqüila linguagem oficial jazem enormidades. Quando se diz que esses 225 mil professores de primeiro grau são *leigos*, isto quer dizer que não foram preparados nem mesmo para ensinar no 1º grau; que têm, na maior parte dos casos, apenas as duas primeiras séries do ciclo básico, e baixos níveis de conhecimento geral e da língua portuguesa.

Repete-se a história tradicional do cego que guiava outro cego. Explica-se, de passagem, por que a evasão (a fuga de alunos) logo no primeiro ano de escolaridade é às vezes brutal no interior. Professores que não sabem ensinar afugentam o aluno; ou então o aluno desanima com as baixas notas recebidas de professores que, eles sim, mereceriam as baixas notas; ou então são os pais que desanimam pelo filho, achando que a tirar nota baixa, é melhor que ele vá trabalhar para a família.

Quando se diz que esses professores vão passar a ganhar "oito vezes mais", isto quer dizer, na maior parte dos casos, que vão passar de Cr$ 400 ou Cr$ 500 por mês para pouco mais de Cr$ 3 mil. A Cr$ 400 por mês, o que se poderia conseguir além de professores leigos? Mas isto é o que havia — ou há — em muitos casos para pagar aos professores.

Fica, então, um pouco mais difícil explicar ou justificar certos gastos do Governo com o ensino superior — gastos que representam 70% do orçamento do MEC. Que não são mal-empregados por serem destinados ao ensino superior, e sim porque são gastos, às vezes, com pouco critério, com pouca seriedade.

Tem toda razão o MEC em tratar de *reciclar* os professores leigos; o que espanta é o vulto que poderia ou deveria tomar essa reciclagem. O que espanta é verificar, ainda uma vez, a existência dos "dois Brasis". Há um Brasil educado, em franco progresso, que lê bons livros, ouve boa música, compra jornais, revistas, discos, etc. E há um Brasil gigantesco por onde não passa esta circulação de cultura, por falta de um mínimo de educação. Não é de espantar, assim, que as próprias bases da cultura pareçam às vezes frágeis; e, com elas, as bases da democracia.

Tópico

Explicação Tardia

Com atraso de uma semana, chega a explicação para o inesperado gesto do regime polonês de libertar Lech Walesa. O malogro da greve geral convocada para durar oito horas convenceu o Governo de que a mão de ferro havia destruído o tecido da organização sindical. Podia, portanto, afrouxar o gesto repressivo. A greve foi planejada para durar oito horas, sendo que todos compareceriam ao trabalho mas cruzariam os braços. Depois sairiam às ruas para testemunharem profunda divergência com o regime e o Governo.

O resultado mostrou que o erro de planejamento se refletiu no erro de execução. Um dirigente sindical, obviamente não identificado, considera encerrada a viabilidade de demonstrações como essa. Acabou um período. Falta aos sindicatos, desde o golpe militar de 13 de dezembro de 1981, uma estratégia que autorize as lideranças a pedir aos trabalhadores que ponham em risco seus empregos. Esta é a conclusão que comprova a destruição dos centros de comando do movimento sindical e a impossibilidade atual de construir outro.

O Estado polonês, em nome da defesa do socialismo que pratica, readquiriu rapidez na resposta: a cada gesto de protesto tem condições de reagir com represálias. Se a demonstração é pública a repressão adota as formas usuais para dissolver manifestantes na rua. Se o ato político de protesto se consumar dentro das fábricas e repartições, o regime pode identificar os participantes e praticar a retaliação através dos **cartões de compra** que dependem do controle político da administração.

Por tudo isso Walesa pode ser solto. As condições antigas foram desfeitas e a repressão impede outras formas de reorganização. Falta uma estratégia política, com objetivos viáveis. E assim o antigo líder do **Solidariedade** torna-se um fantasma do passado sindical polonês e a seu respeito começa a circular material de baixa confecção para efeito degradante.

Assim sendo, o espírito nacional polonês volta a identificar-se na Igreja e a manifestar-se através do sentimento católico. A fé religiosa não pode sustentar a manifestação política direta sem risco de choques. Por outro lado, Walesa solto tem no exterior um efeito que o regime pode utilizar em seu proveito e, internamente, nenhum perigo representa. A liberdade ausenta-se da vida polonesa, pelo menos até que outras táticas ressuscitem formas de luta proporcionadas por uma nova e adequada visão estratégica das possibilidades.

Chico

— Como a pressa é inimiga da perfeição, dentro de instantes daremos início ao nosso serviço de bordo. Queiram, por gentileza, baixar as mesinhas à sua frente — você também, Jair Soares; volta, Pedro Simon!

Cartas

A imagem de Miro

Lamento ter que escrever para tratar de assunto tão desagradável, porém já não mais suporto acordar e ficar olhando para o JORNAL DO BRASIL a tentar descobrir por onde devo começar a tocá-lo.

De repente, cada linha da história deste grande jornal fica ameaçada pelas farpas e distorções nas matérias que deveriam servir para informar a opinião pública.

Durante a campanha eleitoral suportei calado inúmeras notícias falsas ou tendenciosas publicadas nos jornais. Passadas as eleições, julguei estar livre de tal tormento, mas enganei-me. Hoje (ontem), na primeira página do JB, estão atribuídas a mim declarações que não dei. Percebo o objetivo nítido de cindir o PMDB-RJ e de me incompatibilizar definitivamente com forças expressivas do Partido.

Com relação ao Governador Chagas Freitas, quero deixar bem claro o que mesmo durante seu afastamento de minha campanha fiz questão de enfatizar: sou-lhe grato. Considero-o um homem honrado e administrador competente. Navegou como lhe foi possível nesta realidade autoritária em que vivemos. Contornou as dificuldades financeiras do Estado, mantendo milagrosamente em dia o pagamento do funcionalismo. Dignificou seu mandato.

Meu posicionamento partidário e ideológico não é novo. Meus compromissos são claros. Não tenho "nova imagem" a formar. Vou manter a luta anunciada durante a campanha eleitoral e — espero que livre das intrigas — o PMDB se afirmará como a força que sobrevive e se renova, firme no propósito de conquistar a Democracia. **Miro Teixeira — Rio de Janeiro.**

N. da R. — **A afirmação constante da primeira página do JORNAL DO BRASIL de ontem, atribuída ao Deputado Miro Teixeira, de que seu projeto político é construir uma nova imagem aos olhos da sociedade, liberto da influência de Chagas Freitas, de fato não foi feita por ele. Foi colhida junto à direção regional do PMDB.**

Valores naturais

A respeito da nota publicada na Coluna do Sr Zózimo Barrozo do Amaral, julgo meu direito vir a público para esclarecer o seguinte:

1. Entusiasmado com a paisagem e a arquitetura da cidade de Tiradentes, ofereci gratuitamente ao IPHAN os projetos para cinco logradouros daquela cidade, temeroso que, a exemplo de tantas outras cidades históricas em nosso país, os jardins pudessem comprometer os valores arquitetônicos e paisagísticos locais.

2. Concluímos os projetos, resolvemos, nós e o IPHAN, expô-los publicamente, de forma que os moradores da cidade pudessem conhecê-los e discutí-los. Dessa exposição, não surgiram os resultados esperados, pois não recebemos quaisquer observações, restrições ou apoio de nenhum morador ou entidade comunitária.

3. Em um dos projetos (Largo do Sol) recomendávamos a retirada de seis casuarinas, árvores exóticas originárias da Austrália, portanto estranhas à paisagem local, para substituí-las por árvores da região, integradas ao conjunto cênico. As razões para a retirada das árvores foram puramente técnicas e coerentes com minha atitude permanente de preservação e reconstituição do meio ambiente natural.

4. Posteriormente, os moradores encaminharam ao IPHAN um abaixo-assinado em que pediam a preservação das árvores sem, no entanto, responder aos argumentos apresentados e mesmo sem apresentar razões ou justificativas para tal pedido.

Causa-me estranheza tal preocupação com o que os moradores supõem ser importante em termos de meio ambiente, quando a valiosíssima flora de campo rupestre da região foi e vem sendo devastada sem que uma voz de protesto se faça ouvir. Num país em que se derruba a média de um milhão e meio de árvores autóctones por dia, seria importante canalizar esse protesto mal orientado para a defesa dos verdadeiros valores naturais. A casuarina é elemento estranho à nossa paisagem e tem sido usada indiscriminadamente, em detrimento das árvores autóctones que vão, pouco a pouco, desaparecendo de nossa paisagem.

Tenho doado diversos projetos ao IPHAN (Congonhas do Campo, Fortaleza do Pau Amarelo, Tiradentes etc.) sempre com o espírito de preservação de nossos valores culturais e paisagísticos. A atitude dos moradores de Tiradentes é emocional e carece de fundamento. Estou tentando devolver à paisagem da cidade seus valores naturais. Manter as casuarinas seria incoerente com uma atitude verdadeiramente conservacionista. **Roberto Burle Marx — Rio de Janeiro.**

Mel e diabéticos

Dadant, o **papa** da apicultura americana afirma em seu livro **La Colmena e la abeja melífica** que o mel é prejudicial aos diabéticos. Já o **papa** da apicultura russa, N. Iorich, em sua obra **Las abejas, farmacéuticas com asas**, editado em Moscou, em português, declara o contrário.

Para dirimir a controvérsia, recorri ao nosso **papa** apícola, Prof. Dr Warwick Estevam Kerr, ex-chefe do Departamento de Genética da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e ex-presidente do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, de 76 a 80, o qual se aposentou, depois de ter **forjado** dezenas de novos cientistas, entre os quais Lionel Segui Gonçalves, ganhador de uma medalha de ouro no 28º Congresso Internacional de Apicultura, realizado em Acapulco, México, ano passado, por ter aperfeiçoado o inseminador artificial de abelhas candidatas a rainhas (Depois de copuladas por um a mais de 10 zangões é que a princesa se torna rainha).

Eis a resposta do Professor Kerr, ora atuando no Departamento de Biologia da Universidade Federal do Maranhão: "100 gramas de açúcar adoçam o mesmo que 95 gramas de mel. Como o mel tem 80% de açúcar, quem adoça com mel come 76% menos açúcar. Além disso, o mel, em geral, tem cerca de 40% de frutose, que não faz mal aos diabéticos. Conclusão: o diabético, como eu (Dr Kerr), pode comer um pouco de açúcar; é melhor comer mel, que em média tem apenas 40% de açúcares nocivos contra 100% no açúcar comum. Todavia, se não pode comer nada com açúcar, então não deve usar mel". Estamos tratando é do mel puro, de néctar.

Se a presente carta chegar ao conhecimento do digno Secretário da Saúde do Estado do Rio, peço-lhe se pronunciar a respeito deste assunto, através do JB. **João Cândido Nogueira de Sá — Rio**

Aposentadoria

A respeito da carta do leitor Ronaldo Câmara, publicada na edição de 7 de novembro, esta coordenadoria informa que a sua aposentadoria por invalidez foi concedida a partir do dia 1º deste mês, fato que, de acordo com o que determina o Regulamento dos Benefícios da Previdência Social, originou a liberação do atestado solicitado pelo segurado em 19/10/82 e à sua disposição na Secretaria de Benefícios da Superintendência Regional do Rio de Janeiro, Av. 13 de Maio, nº 13 — 2º andar.

Ainda em sua carta, o segurado do INPS declara ter contribuído durante 18 anos para a Previdência Social, mas sua Carteira Profissional só comprova efetivamente 10 anos, três meses e 13 dias. O cálculo de seu auxílio doença está realmente incorreto, porém o valor mensal definitivo só poderá ser feito quando for atendida a exigência, que data de 12 de julho deste ano, referente ao valor das contribuições feitas pela Líder Táxi Aéreo S/A e Cinema Som Ltda., no período de novembro de 1974 a janeiro de 1980. **Celina Luz Carneiro, coordenadora de comunicação social do INPS — Rio de Janeiro.**

Decepção

A coluna **Informe JB** de 10/11/82 no tópico **Justiça** reporta-se ao caso da **mandioca**. Agora pergunto eu: Será que o Juiz Genival Matias de Oliveira — que impronunciou os implicados no caso — vai permanecer tranqüilo em seu cargo? Assisti dia 9/11/82 o mesmo na TV declarar que vai acatar tranqüilo a decisão do TFR. Muito bem. Mas... dá para desconfiar. Entretanto entendo que o Sr. Ibrahim Abi-Ackel deveria, sigilosamente, mandar abrir um belo inquérito para saber da posição econômica daquele juiz e seus familiares. Estou certo?

Mas, lendo a 1a. página do JB do 9/11 o mesmo Ministro declarou em Juiz de Fora: "...que, se a oposição vencer, faltarão verbas para o Estado. E, para realizar poucas obras a oposição terá de aumentar muito e barbaramente os impostos estaduais".

Muito bonito, Sr. Ministro! Isto quer dizer que ao PDS não faltará o apoio material do Governo Federal. Bonito, mesmo. E, por inciso, não lhe parece que o incêndio da Secretaria da Fazenda (em minha opinião: mais um Riocentro), é um **aviso**?

Outro **inciso**. Sempre no JB leio: o presidente do IPM para apurar irregularidades cometidas pelo Cel. Ricardo Frazão do Nascimento — Cel. Milto Dornelas Morena — concluiu que não houve crime militar e nem civil, mas apenas transgressão civil. E o Com. da PM — outro Coronel — acatou e deixou de punir os transgressores e as demais acusados. E estas são as **justiças**! Sem comentários. **Gianfranco Polto di Polto — Rio de Janeiro.**

Antártica

Com referência à carta do Sr Roberto S. Barbosa, professor de Geografia, publicada no JORNAL DO BRASIL de 9/11/82, sob o título **Vício de linguagem**, cabe esclarecer que não procede a afirmação por ele feita de que a palavra **Antártida** "não existe em nenhum dicionário".

Esse termo, como denominação do Continente Austral, figura nos seguintes dicionários, pelo menos: 1) **Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa**, de Antenor Nascentes, Tomo II (Nomes Próprios), Livraria São José, Rio de Janeiro, 1952. 2) **Prosódia de Nomes Próprios Pessoais e Geográficos**, do Padre Antônio da Cruz, Ed. Vozes, Petrópolis, 1952. 3) **Dicionário Prático Ilustrado**, de Jaime de Séguier, Ed. Lello & Irmão, Porto, Portugal, 1966. 4) **Novíssima Enciclopédia Delta-Larousse**, 1º volume, Ed. Delta, Rio de Janeiro, 1982. **Embaixador Vicente Paulo Gatti, secretário-geral do Instituto Brasileiro de Estudos Antárticos (IBEA) — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

JORNAL DO BRASIL LTDA Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1982

Avenida Brasil, 500 — CEP 20 940 — Rio de Janeiro, RJ
Caixa Postal 23.100 — S. Cristóvão — CEP 20 940 — Rio de Janeiro, RJ
Telefone — 264-4422 (PABX)
Telex — (021) 23 690, (021) 23 262, (021) 21 558

Classificados por telefone 284-3737

Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicados neste exemplar não podem ser utilizados, reproduzidos, apropriados ou estocados em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio — mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc. — sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais

Sucursais

Brasília — Setor Comercial Sul (SCS) — Quadra I, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — telefone 225-0150 — telex: (061) 1011

São Paulo — Avenida Paulista, 1 294, 15º andar — CEP 01310 — S. Paulo, SP — telefone: 284-8133 (PBX) — telex: (011) 21061, (011) 23038

Minas Gerais — Av. Afonso Pena, 1 500, 7º andar — CEP 30000 — B. Horizonte, MG — telefone: 222-3955 — telex: (031) 1262

R. G. do Sul — Rua Tenente-Coronel Correia Lima, 1 960 Morro S. Teresa — CEP 90000 — Porto Alegre, RS — telefone: 33-3711 (PBX) — telex: (051) 1017

Correspondentes nacionais

Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Paraná, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Sergipe, Santa Catarina.

Correspondentes no exterior

Bonn (Alemanha Ocidental), Buenos Aires (Argentina), Lisboa (Portugal), Londres (Inglaterra), Nova Iorque (EUA), Paris (França), Roma (Itália), Toquio (Japão), Washington, DC (EUA).

Serviços noticiosos

ANSA, AFP, AP, AP Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, UPI.

Serviços especiais

BVRJ, Le Monde, The New York Times.

RIO DE JANEIRO — MINAS GERAIS
Entrega Domiciliar **Telefone: 228-7050**
1 mês ..... Cr$ 2.110,00
3 meses ..... Cr$ 5.995,00
6 meses ..... Cr$ 11.325,00

SÃO PAULO — ESPÍRITO SANTO
Entrega Domiciliar
3 meses ..... Cr$ 5.995,00
6 meses ..... Cr$ 11.325,00

SALVADOR — JEQUIE — FLORIANÓPOLIS
Entrega Domiciliar
3 meses ..... Cr$ 9.800,00
6 meses ..... Cr$ 18.900,00

BRASILIA — DISTRITO FEDERAL
Entrega Domiciliar
3 meses ..... Cr$ 7.900,00
6 meses ..... Cr$ 14.900,00

MACEIÓ — RECIFE
Entrega Domiciliar
3 meses ..... Cr$ 9.800,00
6 meses ..... Cr$ 18.900,00

ENTREGA POSTAL EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL
3 meses ..... Cr$ 11.500,00
6 meses ..... Cr$ 22.900,00

Coisas da política

A missão de Saturnino

Rogério Coelho Neto

A missão do Senador Roberto Saturnino Braga, consumada a sua vitória e a de Leonel Brizola, já está definida: ele será o articulador nacional do PDT. Isto quer dizer que lhe caberá, além da tarefa de promover a transição do trabalhismo expressado por Brizola — um trabalhismo que não tem nada a ver com o de Ivete Vargas — para o socialismo, a incumbência de estabelecer as faixas de atuação de seu novo Partido no Congresso.

As urnas ainda não foram fechadas com a proclamação dos resultados eleitorais e a cidade fervilha de especulações sobre quem vai ser o quê no Governo Brizola. Isso é natural, porque, afinal de contas, o país está emergindo de um longo sono. Não chega a ser absurdo, por isso mesmo, o trabalho que importantes segmentos do PDT realizam para fixar a hipotética indicação de Saturnino para a Prefeitura do Rio. Acontece que Saturnino nunca pretendeu o cargo. Até por saber que o perfil do futuro prefeito carioca é bastante diferente do seu.

Saturnino deseja em suma o mesmo que Brizola: a abertura dos maiores espaços possíveis para que a semente do socialismo democrático possa germinar. Sabe que a execução de todo esse processo será árdua e exigirá a presença constante, em Brasília, de alguém com poder de diálogo e capacidade de negociação com as próprias correntes derrotadas nas eleições do último dia 15, mas que alimentam idéias parecidas com as suas e as de Brizola.

O PDT não chega a ser um Partido definitivo. Foi criado meio no sufoco, para atender a uma emergência eleitoral. Deu certo no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul. Funcionará, assim, até que se transforme em Partido Socialista, como uma legenda de transição. Todo esse trabalho de mudança — alteração de siglas, de programa e de arregimentação de novos adeptos — terá de ser evolutivo. Trata-se, em linhas gerais, de um avanço que não poderá perder de vista a singularidade das condições políticas de um país que ainda não sacudiu de todo a grossa poeira acumulada em 18 anos.

Por vontade própria — e até por temperamento — Brizola talvez preferisse, ele mesmo, assumir a missão de articulador nacional do novo Partido Socialista. Acontece que, em rápidas avaliações com os coordenadores de sua campanha e antigos liderados que freqüentam o seu estreito círculo de relações pessoais, percebeu que não poderá, assumindo o Governo do Estado, transferir a terceiros a carga das responsabilidades administrativas. Seu projeto político, no que tem de mais ambicioso, exigirá sem dúvida, pelo menos numa primeira hora, delegação de atribuições.

O socialismo que Brizola imagina vai reclamar, para florescer, uma espécie de vigília permanente, até que seja possível ao seu idealizador apresentá-lo ao país como projeto acabado. A vigília terá de ser nacional, sem limitações de áreas, à frente um articulador com credenciais para freqüentar, além das inibições, as áreas mais sensíveis da política brasileira, sobretudo as que ainda torcem o nariz à simples menção à idéia de socialismo. Esse articulador, por escolha de Brizola — e aceitação, sem nenhuma vacilação, do escolhido — será Saturnino.

Saturnino, aliás, já fala como ponta-de-lança nacional do PDT. O socialismo que vai buscar, em resumo, se edificará sobre pilares nacionalistas, o que vai diferenciá-lo dos regimes irmãos que estão em fase de ascensão na Europa, com maior expansão na França e Espanha. A preocupação com símbolos, valores e idéias nacionalistas é que leva Brizola e Saturnino a denominarem de *moreno* o socialismo que sonham introduzir no país.

Da parte de Saturnino há uma grande determinação para sair logo em campo. No Rio, ontem, ele se mostrava aflito com a lenta marcha das apurações oficiais e dava a entender que deseja logo conhecer, sem distorções, o resultado das urnas, para ordenar a missão que Brizola lhe confiou.

A missão em si é árdua. Mas Saturnino, confiante na sua estrela, acha que poderá superar grandes ou pequenos obstáculos. Para quem, realmente, foi chamado em 1974 pelo antigo MDB fluminense para perder uma eleição que acabou ganhando por expressiva votação, não parecem existir missões impossíveis. As urnas do último dia 15 provam, aliás, que política não pode ser feita, apenas, de competência. Reclama, acima de tudo, uma forte dose de sorte. E sorte, o coordenador do futuro Partido Socialista já mostrou que tem, como comprovou na eleição do último dia 15.

Rogério Coelho Neto é Subeditor de Política do JORNAL DO BRASIL.

O poder da santidade

Dom Eugênio de Araújo Sales
Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro

A intensa agitação eleitoral, rapidamente substituída pela euforia de uns ou desânimo de outros, revela a importância de princípios que permaneçam inamovíveis em meio a mudanças e transformações. Estes formam um substrato indispensável à vida pessoal e social.

Toda essa movimentação caracteriza o profano, efêmero e passageiro. Para ser válida, pede uma referência à perenidade do eterno. Enquanto há indivíduos que lutam denodadamente em uma campanha cujo alvo é a direção dos negócios temporais, outros têm um comportamento diverso, decorrente de um chamado especial do Senhor. Apesar da dessemelhança, completam-se no serviço à comunidade.

Nestas semanas de novembro, paralelamente ao empenho em relação às urnas e à apuração dos votos, realiza-se, em distintos turnos, o retiro espiritual do Clero do Rio de Janeiro. Com regularidade repete-se, cada ano, esse esforço em prol da santificação dos ministros de Deus. Eles exercem, nesta Cidade, um munus que interessa vivamente a coletividade. Além desses períodos de aperfeiçoamento interior, a Arquidiocese oferece cada semestre um Curso de Espiritualidade Sacerdotal, com duração de dez dias, também em regime de internato. Por ele já passaram 188 padres, vindos de 43 dioceses.

Há mais tempo, promove-se um outro, de quase um mês, cada janeiro e julho, para Religiosas, especialmente ocupando funções em suas comunidades. Embora não haja convites especiais, nunca restam vagas ao ter início, pois sempre o número de pedidos é superior à capacidade de atendimento. O número total já se eleva a 1 mil 400 oriundas de todos os Estados da Federação e de 40 Congregações e Institutos Religiosos.

Qual o nexo entre as eleições e essa obra em prol da santificação de padres e freiras, sem esquecer o que ocorre, nesse mesmo campo, para leigos?

No último dia 11 de outubro, o Papa João Paulo II, falando em Roma a 10 mil peregrinos poloneses sobre a canonização de São Maximiliano Kolbe, fez o seguinte comentário: "Os Santos estão na História para constituir os permanentes pontos de referência, no cenário do porvir do homem e do mundo. O que neles se manifesta é duradouro, imperecível. Testemunha a eternidade. Deste testemunho o homem haure, sempre de novo, a consciência de sua vocação e a certeza dos destinos".

Bem sei que medeia uma imensa distância entre alguém que tem reconhecida pela Igreja sua glorificação no Reino de Deus e um outro que tenta caminhar nessa direção, em meio a múltiplas dificuldades. Contudo, em ambos os casos, proclama-se a importância da santidade, também ou principalmente em nossos dias.

O exercício dos cargos eletivos pelo voto, o progresso tecnológico quase além da imaginação, os obstáculos aparentemente intransponíveis entre nações ou no interior de muitos países, por mais que pretendam desconhecer, necessitam da vivência religiosa para vencerem os crescentes desafios na época atual. Assim, a violência jamais será extinta ou reduzida a limites razoáveis apenas por meios coercitivos. As drogas continuam infelicitando cada vez mais um maior número, embora avultem os recursos financeiros para combatê-las.

Toda estrutura que se eleva à nossa vista exige um alicerce. A problemática moderna pede um fundamento que, para muitos, soa como ridículo, antiquado: a procura do aperfeiçoamento espiritual, a busca do Senhor Jesus. Sem Ele, nada de duradouro se constrói.

O Concílio lembra aos cristãos uma vocação universal: "Todos os fiéis, seja qual for a sua condição ou estado, são chamados pelo Senhor à perfeição do Pai, cada um por seu caminho" (**Lumen Gentium**, nº 11).

Evidentemente, a agitação eleitoral é bem diversa dos retiros, cursos de espiritualidade. No entanto, nestes se fortifica a base da sociedade. São indispensáveis ao bem comum, sustentáculos para a sobrevivência da sociedade. O mesmo se diga de milhares de leigos, inclusive no carnaval, que igualmente trabalham para o crescimento da vida religiosa. Dessa forma, prestam à comunidade um serviço que passa despercebido, mas sem o qual tudo desmoronaria. Seria o caos e a barbárie.

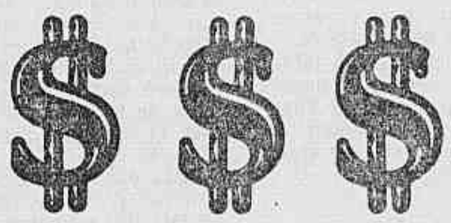
Belo é esse anonimato que é, ao mesmo tempo, presença ativa. Não há pesquisas para aferir essa situação. Como eclesiásticos ou componentes do laicato, esses homens e mulheres são gigantes, enquanto lutam para viver as exigências do Evangelho. Fazem-no em um ambiente hostil que canoniza outros tipos de convivência; suportam constantemente o impacto interior e exterior. Por vezes, fracassam. Entretanto, quase sempre, retomam a caminhada. Não há lucro financeiro, ou pelo menos aquele a que fariam jus, dado o grau de cultura e liderança que possuem. Apesar de servirem a Deus em nossos irmãos, ainda sofrem severo julgamento, por parte de muitos.

Essa realidade interpela as consciências. A agitação eleitoral e o silêncio dos retiros, a mentalidade materialista e a livre escolha de um esforço espiritual encerram uma pergunta, falam de outros valores. Tal interrogação conduz a uma perspectiva de vida, que ultrapassa o objeto imediato da satisfação de nossos sentidos ou ambições temporais. E, ao mesmo tempo, proclama a importância da virtude em nossa época desorientada, que expressa de tantas maneiras seu desespero. É vazia, por ignorar os rumos.

Felizmente, há quem acredite no poder da santidade. Dela nascerá a "civilização do amor" que nós quiséramos se transformasse "em costume na convivência política, social e civil". (Paulo VI, no Angelus de 12 de junho de 1977).

Desenvolvimento

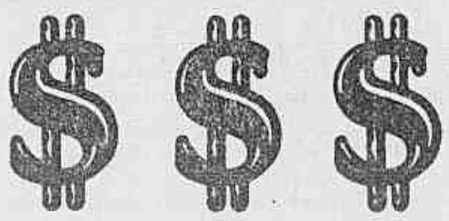
José Thomaz Nabuco



AINDA não temos uma grande fábrica de alumina, que é a primeira etapa para a fabricação do alumínio, e já vejo nos jornais (JB, **Informe Econômico**, de 3.11.82) que o Paraguai vai ter uma grande indústria de alumínio. E isso, sem gastar um tostão ou se endividar de qualquer forma. A alumina, em 80% do seu custo, é produto da energia elétrica e o alumínio, creio, que em quase outro tanto. Toda essa energia virá da quota paraguaia da produção de Itaipu, que nós construímos a duras penas. A construção da fábrica de alumínio, orçada em 700 milhões de dólares, sairá do bolso de uma multinacional, a Reynolds. Não sei de onde virá a bauxita para fazer a alumina. Se ao menos pudéssemos fornecê-la, já seria bom.

Enquanto isso, a política de tudo querer para nós, de não repartir nada com ninguém, de adiar o bom à espera do ótimo, vai contribuindo para a nossa recessão. Ainda não fabricamos relógios, sendo abastecidos pelo contrabando (Manaus, que os monta, está fora das nossas fronteiras aduaneiras) e já queremos ter o privilégio de fabricar computadores.

Não faz muito, vi, na mesma excelente coluna **Informe Econômico**, uma frase do Conselheiro Nabuco de Araújo, num discurso no Senado do Império, se não me engano, em que pedia a Deus que não permitisse que este país, que tem tudo para ser grande, fosse sacrificado por nossa própria gente.



Será que os nacionalistas paraguaios vão dizer que o negócio não é bom, porque o lucro do empreendimento irá para o exterior? A ilusão dos que estão fora dos negócios e dos riscos é, quase sempre, total. Se assim pensarem, é porque não sabem que o lucro é uma pequena parte do produto, que o que se gasta em salários, matéria-prima, juros e o mais é muito mais do que o lucro, talvez dez vezes mais. E do lucro participa um sócio, e sócio leonino, que tira a sua parte quando os negócios são bons e não concorre, quando são maus: o Imposto sobre a Renda. Das empresas estrangeiras, se o imposto paraguaio for igual ao nosso, ele tira 35%, quando elas realizam o lucro, depois 25%, do restante, quando elas o distribuem. São ao todo 51,25%. E, como nem sempre se tem lucro, a parte do Governo pode ser maior do que isto. Se a empresa ganhar 20% durante cinco anos e depois perder 20% nos cinco anos seguintes, o Governo embolsa a sua parte do lucro nos primeiros cinco anos e a empresa tem de repor o que recebeu e ainda tirar do seu capital para compensar o que o Governo levou. O regime capitalista da livre iniciativa está-se acabando nas garras do Fisco.

É ainda possível que alguns nacionalistas rapaces achem que se deve deixar que os estrangeiros construam, para depois, a pretexto do lucro que fizerem ou outro qualquer, confiscar o seu investimento. Pobres iludidos! Não há mal que não se pague e a um ato desses segue-se o repúdio e o isolamento, destroem-se novas iniciativas e estiola-se o país, condenando-o a um perpétuo subdesenvolvimento, como castigo da injustiça, da ganância e da cegueira. Não é por questões climáticas, raciais ou de latitude geográfica que as nações não se desenvolvem economicamente. É por falta de desenvolvimento moral. Ensina-se a ler e a escrever, mas o dever de não matar, de não furtar, de não mentir e de a ninguém prejudicar, que antes fazia parte das aulas de religião, está hoje suprimido do currículo escolar. Sem um sólido ensino desses princípios elementares, não haverá possibilidade de progresso duradouro. Na verdade, o grande que tivemos, nos anos de 1964 a 1973, foi fruto das excepcionais qualidades morais de Humberto de Alencar Castello Branco, fundador do hoje desaparecido milagre brasileiro.

José Thomaz Nabuco é advogado.

TOME UMA PROVIDÊNCIA, HOMEM DE DEUS!

Vai deixar as compras de Natal para a última hora? E aí vai pagar os olhos da cara por um presentinho de nada? Pelo amor de Deus, homem: a 22.ª Feira da Providência tem do bom e do melhor, baratinho, todos os dias a partir do meio-dia. Vai já, já e já.

22ª Feira da Providência 25/26/27/28/Nov 82 Riocentro

Falecimentos

Rio de Janeiro

Carlos Eduardo Monteiro da Silva, 29, de insuficiência cardíaca, no Hospital Pedro Ernesto. Carioca, contador, solteiro, era filho de Francisco Ribeiro da Silva e Maria Lúcia Monteiro da Silva, morava na Tijuca.

Edmundo Lopes dos Santos Filho, 35, de insuficiência respiratória, na Casa de Saúde São Fernando. Carioca, comerciário, casado com Lúcia Miranda dos Santos, tinha dois filhos: Teresa e Marcos, morava em Olaria.

Helena Marques de Queiroz, 39, de anemia, no Hospital de Madureira. Carioca, casada com Almir Vieira de Queiroz, tinha um filho: Eduardo, morava em Irajá.

Guiomar Teixeira da Silva, 47, de insuficiência cardíaca, na Casa de Saúde Santa Teresinha. Carioca, professora, tinha três filhos: Luiza, Luiz Carlos e Luzia, morava no Rio Comprido.

Reginaldo Diniz de Oliveira, 54, de câncer, no Hospital da Santa Casa. Mineiro, carpinteiro, casado com Eva Maria Botelho de Oliveira, tinha um filho: Ivo, e duas netas, morava no Centro.

Catarina Rodrigues de Sousa, 58, de insuficiência respiratória, no Hospital Silvestre. Carioca, casada com Antônio Augusto Bastos de Sousa, tinha dois filhos: Paulo César e Marco Aurélio, dois netos, morava em Copacabana.

Romeu Pinheiro de Albuquerque, 63, de derrame cerebral, em casa na Lagoa. Advogado, tinha três filhos: Octávio, Orlando e Ondina, sete netos.

Iraci Marques Fernandes, 66, de acidente vascular cerebral, no Hospital Evangélico. Carioca, viúva de Adolpho Fernandes, tinha duas filhas: Rosane e Rosângela, seis netos, morava no Grajaú.

Manoel Lima de Carvalho, 71, de parada cardíaca, em casa no Lins de Vasconcelos. Português, comerciante aposentado, viúvo de Leticia Vieira de Carvalho, tinha sete filhos e netos.

Wilson Ferreira de Magalhães, 77, parada cardiorrespiratória, no Hospital da Lagoa. Carioca, industrial aposentado, solteiro, morava no Jardim Botânico.

Sandra Maria Mendes da Silva, 82, de arteriosclerose, em casa no Méier. Mineira, viúva de Fernando Correia da Silva, tinha nove filhos, netos e bisnetos.

Estados

Plínio Gilberto Wiltgen Kroeff, 74, de câncer, no Hospital da PUC em Porto Alegre. Natural de Novo Hamburgo, onde fez seus estudos, ele foi durante muitos anos diretor vice-presidente do Grupo Zivi Hércules. Líder classista, foi presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul e era presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas do Estado. Casado com Laura Kroeff.

Hélio Botelli, 83, de parada cardíaca, em São Paulo. Casado com Hercília Botelli, tinha filhos, genro, noras, netos e bisnetos.

Tame Imajó, 92, de problema cardíaco, em São Paulo. Viúva de Massao Imajó, tinha filhos, noras, netos, bisnetos, irmã e sobrinhos.

Exterior

Maria Del Carmen Peregrina Alvarez (Tona la Negra), 69, de parada cardíaca, no México. Intérprete da época de ouro da canção mexicana, desenvolveu sua carreira em mais de 50 anos dando especial relevo às obras de Agustin Lara e Gonzalo Curiel. Começou seu trabalho artístico aos 10 anos de idade, quando foi contratada para cantar numa estação de rádio em Vera Cruz, a 425 km ao Sudeste da Capital do México, onde nasceu. Em 1932 conheceu Agustin Lara na cidade do México e desde então foi uma das suas melhoes intérpretes. Lara compôs especialmente para ela a melodia **Lamento Jarocho**. A artista se casou três vezes e de seu primeiro matrimônio teve três filhos.

Carl G. Heller, 70, em Nova Iorque. Médico e pesquisador norte-americano, desenvolveu com dois colegas a pílula anticoncepcional nos anos 50 e começos de 1960. O **Progestin**, remédio resultante de suas pesquisas, foi autorizado nos Estados Unidos em 1962. Trabalhou no projeto na companhia dos doutores John Rock e Grégory Pincus. Produziu também uma pílula anticoncepcional para homens, mas não comercializada devido a seus efeitos secundários.

STM decide sobre presos de Canoas

Porto Alegre — Por telegrama, o Movimento de Justiça e Direitos Humanos da Capital gaúcha, através do advogado Luís Goulart Filho, ingressou, ontem, com pedido de habeas corpus junto ao STM, em Brasília, em favor dos sete moradores da vila Estância Velha, de Canoas, detidos na Base Aérea da mesma cidade, a partir do dia 28 de outubro. Eles são acusados de roubo de um fuzil HK-33, de uso exclusivo das Forças Armadas.

Em ofício de 18 de novembro, o comandante da Base Aérea de Canoas, Coronel-Aviador Odin Leandro, respondendo a um pedido de informações encaminhado pelo Juiz da 1ª Vara Criminal de Canoas, Agnelo Gubert, confirmou a prisão de todos os sete moradores. Disse, no ofício, que os sete "estão presos em razão de indícios suficientes da autoria do roubo", por ordem do encarregado do inquérito.

Junto ao pedido de habeas corpus, foi solicitado exame de verificação de lesões corporais nos indicados à 1ª Vara Criminal de Canoas. O advogado Luís Goulart entende que o Juiz Agnelo Gubert não vai determinar o exame médico "porque ele não teria competência para apreciar o pedido". Também neste caso, a jurisdição é de competência do STM.

Polícia faz retratos de assaltantes

A Divisão de Roubos e Furtos divulgou, ontem, os **retratos-falados** dos três homens que assaltaram a casa do publicitário Sani Rubens Sirotsky, na semana passada, e levaram Cr$ 60 milhões em jóias e Cr$ 5 milhões em dinheiro. Segundo os policiais, um dos ladrões seria o assaltante de banco e fugitivo da Ilha Grande Jaime Ladislau.

Os **retratos-falados** foram confeccionados com base nas descrições fornecidas pelo publicitário e por sua mulher, Carmem. Com os retratos, policiais da Divisão de Roubos e Furtos esperam identificar e prender os assaltantes. No dia do assalto, quando fazia o registro na 14ª DP, no Leblon, o publicitário Sani Sirotsky definiu os assaltantes como "profissionais educadíssimos".

Segundo o delegado Artur Cabral, da 14ª DP, pela descrição e maneira de agir, os ladrões podem ser os mesmos que, na mesma semana, assaltaram o apartamento do colecionador de artes plásticas Gilberto Chateaubriand. A principal pista dos policiais para chegar aos criminosos é a listagem das jóias que o publicitário colocaria no seguro, feita dois dias antes do assalto.

Estudante é roubada em Ipanema

A estudante Adriana Estela Chamma, de 13 anos, foi assaltada, ontem à tarde, na saída do Colégio Notre Dame, na Rua Barão da Torre, 308, em Ipanema. O ladrão, desarmado, levou um cordão e duas medalhas de ouro da estudante. A radiopatrulha nº 54-0825, do 19º BPM, comandada pelo cabo Rafael, passava pelo local e prendeu o ladrão.

Identificado como Silemon Bruno da Silva, o assaltante foi autuado em flagrante na 13ª DP, em Copacabana, apesar de não ter sido encontrado em seu poder os objetos. Os policiais alegam que, antes de ser preso, Silemon conseguiu esconder ou jogar fora as jóias roubadas. Silemon, morador na Rua Saint Roman, 200, em Copacabana, ficará preso na delegacia.

Cantor português garante que não sabia que estava proibido de vir ao Brasil

O cantor e compositor português Sérgio Godinho — preso pela Polícia Federal, no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, quando pretendia embarcar para Lisboa — disse, ontem, que não sabia que estava impossibilitado de entrar no Brasil, de onde fora expulso em 1971. Alegou que se considerava absolvido, pois essa foi a terceira vez que aqui esteve, sem que fosse incomodado nas anteriores.

Aparentando boa disposição — embora dissesse que ninguém pode estar bem na prisão — Sérgio Godinho foi reapresentado, ontem, à imprensa, por concessão da Polícia Federal a uma equipe da Rádio e Televisão de Portugal, em virtude de informações de que ele estaria sofrendo maus-tratos, o que negou.

Maconha

Disse o cantor português que o principal motivo de sua prisão foi o fato de vir ao Brasil, embora impedido por ato do Governo federal. Sobre o tóxico encontrado em sua bagagem, disse que não sabe como ele foi parar ali, acreditando que pode ter sido **um presente envenenado** ou que tenha sido colocado em seus pertences por alguém que queria se livrar da droga.

Disse, ainda, que a maconha pode ter sido colocada em sua bagagem quando assistia a comícios políticos em São Paulo, acrescentando que ficou longo tempo longe de sua mochila, enquanto esperava a liberação, pelo computador, o que não ocorreu.

Sérgio afirmou que foi preso, em 1971, em Ouro Preto, quando integrava o conjunto inglês **Living Theater**, sob a acusação de uso de tóxicos. Acrescentou, contudo, que ele e seus companheiros foram absolvidos e que desconhecia a proibição de voltar ao país. Chegou no dia 5 e fez várias aparições em público, através de entrevistas a emissoras de rádio e televisão e a jornais.

Salientou com amargura o fato de ter sido preso quando tentava regressar ao seu país, informando que, antes de vir, "por ironia, recebi o Prêmio Casa da Imprensa, como o melhor compositor de 1981, em Portugal". No Brasil, estava ultimando o lançamento de um disco com Milton Nascimento, Chico Buarque de Holanda, Fagner, João Bosco e Ivan Lins.

Estudante nega ter matado neto de marechal mas se contradiz perante o juiz

Ao ser interrogado, ontem, pelo Juiz da 20ª Vara Criminal, Carlos Brasil, o estudante Cláudio Dalfior Cardoso, de 18 anos, negou ter matado o cadete de Aeronáutica Nélson Rabelo Queirós, neto do Marechal Nélson Queirós, no dia 29 de outubro, em Copacabana. Entretanto, se contradisse ao afirmar que não esteve no apartamento do militar, logo após ter assaltado o do vizinho, conforme contou na 12ª DP.

O Promotor Adolfo Borges Filho, que o denunciou por latrocínio — com Joel Rogério Vilar da Silva, o **Gauchinho** — pediu a condenação máxima para Cláudio, cuja pena pode chegar até 30 anos de prisão. Ninguém da família do cadete compareceu, ontem, ao Juízo, porque todos ainda estão muito traumatizados com a morte de Nélson. Porém, estava presente a advogada Sandra Simone Santoro, contratada pela família, que deverá também pedir ao juiz a condenação máxima para Cláudio e Joel Rogério.

O assalto

Joel Rogério será interrogado pelo Juiz Carlos Brasil, no Miguel Couto. Ele está convalescendo de uma operação para retirar a bala que o atingiu na barriga, durante troca de tiros com uma patrulha da Polícia Militar, logo após o assalto ao ap. 42 do nº 3170, da Avenida Atlântica, e o assassínio do cadete, que passava o final de semana prolongado na casa de seu avô, o Marechal Nélson Queirós.

Em seu depoimento — assistido pela advogada Sueli da Costa Gonçalves — Cláudio contou ao Juiz Carlos Brasil que foi realmente assaltar, com Joel, o ap. 42. Os dois nada encontraram e apenas furtaram uma arma. Disse que, logo depois, desceu, deixando seu cúmplice no quarto andar. Quando estava na rua, escutou o tiro.

Nisso, ele se contradisse, pois, na 12ª DP, foi reconhecido pela tia do cadete, Regina Maria de Queirós, como um dos dois assaltantes que invadiram o apartamento do marechal. Cláudio, porém, disse ao juiz que assinou o flagrante na delegacia, mandado por policiais.

Disse, também, nunca ter praticado arrombamentos e que compra maconha, com o dinheiro que o pai lhe dá, no Morro de Santa Marta.

Enchentes matam 2 no Sul

Florianópolis — Duas pessoas morreram e cerca de 500 ficaram desabrigadas nos municípios de Canoinhas e Três barras, no Norte do Estado, parcialmente inundados pelo transbordamento do Rio Canoinhas, que teve o seu leito elevado em cinco metros acima do nível normal, devido às fortes chuvas que caem na região.

Funcionários das Prefeituras Municipais e da Polícia Militar dos dois municípios trataram, desde as primeiras horas da manhã, da remoção e do alojamento dos desabrigados, em casas de amigos ou parentes e, no caso de pessoas provenientes das zonas rurais, no Ginásio de Esportes de Canoinhas.

MORTES

As chuvas diminuíram de intensidade perto do meio-dia, com a previsão de cessarem até o fim do dia de ontem. Por isso, acreditando numa estabilização do nível do Rio Canoinhas, os prefeitos dos dois municípios não haviam solicitado auxílio do Governo do Estado.

O único incidente mais grave ocorreu no início da manhã, quando um barco conduzindo oito desabrigados do interior, virou devido à força das águas. Morreram um homem e uma criança, ainda não identificados.

Polícia investiga cassetes

A Delegacia de Defraudações realizará buscas, nos próximos dias, em locais onde são vendidas fitas cassetes, visando recolher do mercado as gravações **piratas** que vinham sendo feitas pelo técnico de som e professor do Instituto Benjamin Constant Carlos Augusto Damascenoque, segundo a Polícia, eram vendidas também para Espírito Santo e São Paulo.

Ontem, agentes da Defraudações prosseguiam na apreensão do material recolhido em casa de Carlos Augusto, na Rua Oscar Lopes 673, Jacarepaguá: uma sofisticada aparelhagem capaz de gravar três fitas por minuto, e cerca de 5 mil fitas, gravadas ou virgens.

O delegado Arnaldo Campanha, titular da Delegacia de Defraudações, admite que o arrolamento do material apreendido só deverá ser concluído depois de amanhã, levando-se em conta o seu volume: metade de uma das salas da Delegacia. A perícia está prevista para começar às 10h de segunda-feira.

Os policiais estão interessados, agora, em prender Ilusmar Ademar Vasconcelos, considerado o responsável pelo derrame de **fitas piratas**.

Casa de advogado é assaltada

A casa do advogado Pedro Lauro Camargo foi assaltada, ontem à tarde, por dois jovens morenos, armados de revólveres. O advogado, 31 anos, não se encontrava em casa, mas sua mulher, Marília Camargo: a mãe, Maria Lacombe Camargo, e os empregados, Raimundo Alves da Silva e Sabrina Teles da Silva, foram amarrados, amordaçados e presos em um dos quartos.

O assalto ocorreu por volta das 15h quando os assaltantes invadiram a casa, na Estrada de Três Rios, 1.571, em Jacarepaguá. Depois de imobilizar as pessoas, os ladrões começaram o saque: foram roubados uma aparelhagem de som, uma máquina filmadora, dois colares de pérolas, um revólver calibre 38 e três televisões, tudo avaliado em Cr$ 800 mil. Os assaltantes fugiram no Fiat vermelho VL-3825, do advogado.

Tempo

INPE/CNPq — 06h17min (19/11/82) — AE

No Rio

Tempo parcialmente nublado passando a encoberto sujeito a chuvas com pancadas e trovoadas esparsas no decorrer do período. Tempo estável no início do período. Ventos de Noroeste a Sudoeste fracos a moderados com rajadas ocasionais. Máxima: 35.6 graus em Jacarepaguá e mínima: de 18.3 graus no Alto da Boa Vista.

Chuvas — Precipitação em milímetros nas últimas 24 horas: 0.0; acumulada este mês: 36.5; normal mensal: 97.4; acumulada este ano: 835.1; normal anual: 1075.8.

O Sol — Nascerá às 04h59min e o ocaso será às 18h17min.

O Mar — **No Rio de Janeiro**: Preamar: 00h24min/0.3m e 13h00min/0.6m; baixamar: 05h16min/1.1m e 17h07min/1.1m. **Em Angra dos Reis**: Preamar: 00h02min/ 0.3m, 09h15min/ 0.7m e 16h20min/1.0m. Baixamar: 04h16min/ 1.2m e 12h45min/0.6m. **Em Cabo Frio**: Preamar: 05h10min/ 1.0m e 16h30min/0.9m. Baixamar: 11h24min/ 0.6m e 23h40min/0.3m.

O Salvamar informa que o mar está calmo com águas a 23 graus correndo de Leste para Sul.

A Lua

Estados

Amazonas: Nub. pncs. esp. no Sul e Oeste. Temp: estável. Máx.: 34.6; mín.: 24.6. **Roraima-Amapá**: Nub. a pte. nub. Temp: estável. Máx.: 33.8; mín.: 23.1. **Acre-Rondônia**: Nub a enc. c/ pncs. e trov. esp. Temp: estável. Máx.: 31.4; mín.: 20.5. **Pará**: Nub. pncs. esp. ao Sul do Estado. Temp: estável. Máx. 31.4; mín. 22.2. **Maranhão-Piauí**: Nub. a pte. nub. suj. a chuvas isoladas ao Sul do Estado. Temp: estável. Máx.: 32.2; mín.: 23.5. **Ceará**: Nub. a pte. nublado. Temp: estável. Máx.: 31.5; mín.: 25.0. **Rio Gde Norte-Paraíba**: Nub. a pte. suj. a chuviscos isolados no litoral do Estado. Temp: estável. Máx.: 29.2; mín.: 24.2. **Pernambuco-Alagoas**: Nub. a pte. nub. suj. a chuvas isoladas no litoral do Estado. Temp: estável. Máx.: 29.8; mín.: 24.5. **Sergipe**: Pte. nublado. Temp: estável. Máx.: 30.0; mín.: 24.9. **Bahia**: Nub. a pte. nub. suj. a chvs. isol. no litoral Sul do Estado. Temp: estável. Máx.: 30.1; mín.:24.0. **Mato Grosso-Goiás**: Nub. a enc. c/pncs e trov. esp. Temp: estável. Máx.: 34.0; mín.: 20.0. **M.G. do Sul**: Nub. suj. a chvs. e trov. esp. principalmente à tarde. Temp: estável. Máx.: 30.3; mín.: 21.3. **Brasília-DF**: Instável c/ chuvas e trov. Temp: em declínio. Máx.: 28.0; mín.: 17.2. **Minas Gerais**: Pte. nub. a nub. Temp: estável. Máx.: 30.4; mín.: 19.8. **Espírito Stº**: Claro passando a nub. a partir do Sul do Estado. Temp: estável. Máx.: 29.0; mín.: 21.4. **São Paulo**: Nub. suj. a pncs. de chuvas e trov. à tarde. Temp: estável. Máx.: 29.6; mín.: 17.6. **Paraná**: Nub. c/ chuvas e trov. esp. principalmente ao Sul do Estado. Temp: estável. Máx.: 25.8; mín.: 16.9. **S. Catarina**: Instável c/ chuvas passando a nub. Temp: estável. Máx.: 23.1; mín.: 20.2. **Rio Gde Sul**: Instável c/ chuvas passando a pte. nub. Temp: estável. Máx.: 27.8; mín.: 19.2.

Uma frente fria está em dissipação no Espírito Santo e Minas Gerais. A nova frente fria penetra no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, e Oeste do Paraná, precedida por pancadas de chuva e trovoadas na massa de ar quente pré-frontal.

ANÁLISE DA CARTA SINÓTICA DO INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA Frente fria localizada no N do litoral do Espírito Santo e estendendo-se no Atlântico. Nova frente fria foi localizada ao S do Estado do Rio Gde do Sul, ondulando seu setor quente sobre o continente com atividade moderada.
Linha de instabilidade orientada no sentido W/NE e atingindo os estados do Sul.

No Mundo

Aberdeen, 6, nublado; **Amsterdã**, 17, chuva; **Ancara**, 17, nublado; **Atenas**, 15, nublado; **Auckland**, 14, claro; **Beirute**, 24, claro; **Berlim**, 10, nublado; **Bonn**, 10, claro; **Bruxelas**, 10, nublado; **Buenos Aires**, 18, nublado; **Cairo**, 22, claro; **Casablanca**, 18, nublado; **Copenhague**, 6, claro; **Dacar**, 30, névoa; **Dublin**, 6, chuva; **Genebra**, 12, claro; **Helsinqui**, 5, chuva; **Jerusalém**, 21, nublado; **Lima**, 20, chuva; **Lisboa**, 15, nublado; **Londres**, 9, nublado; **Madri**, 12, claro; **Miami**, 26, nublado; **Montreal**, −2, névoa; **Manilha**, 28, nublado; **Moscou**, 3, nublado; **Nairóbi**, 22, nublado; **Nassau**, 20, claro; **Nice**, 17, claro; **Nova Déli**, 25, nublado; **Nova Iorque**, 9, nublado; **Oslo**, −1, nublado; **Paris**, 11, nublado; **Pequim**, 3, claro; **Pretória**, 32, nublado; **Riyad**, 20, claro; **Roma**, 16, claro; **Seul**, 6, claro; **Sófia**, 3, nublado; **Tóquio**, 16, nublado; **Túnis**, 18, nublado; **Varsóvia**, 10, chuva; **Viena**, 13, nublado; **Washington**, 12, névoa.

Homem mata menor e fere 4 pessoas em ensaio de samba

Em plena quadra de ensaios de um bloco carnavalesco, na Rua do Monjolo, na Ilha do Governador, Arnaldo de Almeida Coelho, o **Rica**, disparou toda a carga de seu revólver calibre 32 contra os sambistas, na noite de quinta-feira, com raiva por não ter encontrado seu rival, o **Cabeça Branca**, a quem procurava para matar. No final dos tiros, estava morto o menino Marcílio Monteiro da Silva, de 15 anos, e feridas quatro pessoas. O criminoso fugiu, mas foi preso pela PM.

Rica é assaltante à mão armada e estuprador, já tendo vários processos na 37ª DP. Em setembro do ano passado, foi seqüestrado com sua namorada, Fabíola Maria Passos, de 16 anos, pelos soldados da PM Rubens Teles Barbosa e João Batista da Silva Filho e levado para um matagal. Foi baleado na cabeça e sua namorada assassinada, para que não denunciasse o crime. Arnaldo, porém, sobreviveu e denunciou os militares, que foram presos, expulsos e condenados a 31 anos de prisão.

"Cadê Ele?"

Passava das 22h, quando começou o ensaio do bloco carnavalesco. A quadra já estava cheia no momento em que **Rica**, de arma na mão, procurava **Cabeça Branca** entre os presentes, por ser seu rival nos assaltos a estabelecimentos comerciais na Ilha do Governador. Aos conhecidos, o assaltante perguntava: **Cadê ele?**. Como não achou o rival, ficou enfurecido e começou a dar tiros a esmo.

Em pânico, os sambistas começaram a correr, mas cinco foram atingidos pelas balas. O primeiro foi o menor Marcílio Monteiro da Silva, de 15 anos, morador na Rua Sá Freire, 20, em São Cristóvão, que levou um tiro nas costas e morreu. Sua irmão Jovenília Monteiro da Costa, de 14, levou um tiro no rosto. Os outros feridos foram Irapuã Gonçalves Cavalcante, com um tiro na perna direita; Damião Antônio da Silva, na perna esquerda; e Olaércio Júlio da Costa, também na perna esquerda. Todos foram medicados no Hospital Paulino Werneck.

O criminoso fugiu e foi perseguido pela patrulha comandada pelo soldado Serafim, do 17º BPM, durante toda a madrugada. Pela manhã, outra patrulha comandada pelo cabo Djalma da Costa acabou descobrindo **Rica** escondido na Estrada Rio Jequiá e o prendeu. A arma do crime não foi encontrada e o criminoso disse que a jogou fora. No local indicado, tanto a PM como agentes da 37ª DP deram buscas, mas não a encontraram.

Arnaldo de Almeida Coelho é ladrão conhecido da 37ª DP e com muitas entradas. Também é conhecido estuprador. No ano passado, no dia 1º de setembro, ele foi seqüestrado com sua namorada, Fabíola, pelos soldados Rubens Teles Barbosa e João Batista da Silva Filho e levados para um local deserto. **Rica** levou o primeiro tiro na cabeça e fingiu-se de morto. Para que o crime não tivesse testemunhas, os dois soldados mataram a moça a tiros e estocadas. Quando os militares foram embora, **Rica** procurou socorros médicos e os denunciou.

Presos, eles confessaram os crimes. O soldado João Batista disse que trabalhava como segurança da Padaria Monjolo — situada na mesma rua onde está a quadra do bloco carnavalesco — de propriedade de Maria Emília Rodrigues, "que já havia sido assaltada muitas vezes por **Rica**".

Várias vezes o assaltante foi preso pelo PM João Batista, mas sempre conseguia sair da 37ª DP com ajuda de advogados contratados por Fabíola. Numa das últimas vezes em que saiu, ele jurou matar o PM João Batista. Antes, porém, começou a extorquir dinheiro da dona da padaria e chegou a exigir Cr$ 300 mil do marido dela, "para não cometer uma desgraça na família".

AVISOS RELIGIOSOS

GETÚLIO ARAÚJO GENTIL
(FALECIMENTO)
A família comunica o seu falecimento e convida demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 9:00 horas, saindo o féretro da Capela "C" — Santa Isabel para o cemitério de Inhaúma.

MARIA DA GRAÇA NACHBIN
Leopoldo Nachbin, André, Léa, Lula, família e amigos participam o falecimento de GRAÇA, convidando para seu sepultamento, hoje, no Cemitério Jardim da Saudade (Sulacap — Campo dos Afonsos), Capela C, às 15 horas.

GRAÇA MOUSINHO NACHBIN
Com imensa tristeza Sonia Pereira da Silva Isnard, Theresa Pereira da Silva Blatter filhos e netos participam o falecimento da querida GRAÇA e convidam para o seu sepultamento amanhã dia 20 no Cemitério da Saudade às 15 horas

GENERAL
CLIDE FRÓES GARRIDO
(1 ANO DE SAUDADE)
Sua esposa Vilma S. Garrido convida parentes e amigos para Missa que fará celebrar na Igreja São João Batista, à Rua Voluntários da Pátria, 287 dia 21-nov. de 1982, domingo às 18.30 hs.

RAMONA CACAVELOS MENNA BARRETO
RAMONITA
7º DIA
A Família consternada agradece as manifestações de pesar pelo falecimento da muita querida e inesquecível RAMONITA e convida demais parentes e amigos para a Missa de 7º Dia a ser celebrada dia 23, terça-feira, às 11 horas na Igreja Conceição e Boa Morte, Av. Rio Branco esq. Rosário.

Falecimentos

Rio de Janeiro

Carlos Eduardo Monteiro da Silva, 29, de insuficiência cardíaca, no Hospital Pedro Ernesto. Carioca, contador, solteiro, era filho de Francisco Ribeiro da Silva e Maria Lúcia Monteiro da Silva, morava na Tijuca.

Edmundo Lopes dos Santos Filho, 35, de insuficiência respiratória, na Casa de Saúde São Fernando. Carioca, comerciário, casado com Lúcia Miranda dos Santos, tinha dois filhos: Teresa e Marcos, morava em Olaria.

Helena Marques de Queiroz, 39, de anemia, no Hospital de Madureira. Carioca, casada com Almir Vieira de Queiroz, tinha um filho: Eduardo, morava em Irajá.

Guiomar Teixeira da Silva, 47, de insuficiência cardíaca, na Casa de Saúde de Santa Teresinha. Carioca, professora, tinha três filhos: Luiza, Luiz Carlos e Luzia, morava no Rio Comprido.

Reginaldo Diniz de Oliveira, 54, de câncer, no Hospital da Santa Casa. Mineiro, carpinteiro, casado com Eva Maria Botelho de Oliveira, tinha um filho: Ivo, e duas netas, morava no Centro.

Catarina Rodrigues de Sousa, 58, de insuficiência respiratória, no Hospital Silvestre. Carioca, casada com Antônio Augusto Bastos de Sousa, tinha dois filhos: Paulo César e Marco Aurélio, dois netos, morava em Copacabana.

Romeu Pinheiro de Albuquerque, 63, de derrame cerebral, em casa na Lagoa. Advogado, tinha três filhos: Octávio, Orlando e Ondina, sete netos.

Iraci Marques Fernandes, 66, de acidente vascular cerebral, no Hospital Evangélico. Carioca, viúva de Adolpho Fernandes, tinha duas filhas: Rosane e Rosângela, seis netos, morava no Grajaú.

Manoel Lima de Carvalho, 71, de parada cardíaca, em casa no Lins de Vasconcelos. Português, comerciante aposentado, viúvo de Leticia Vieira de Carvalho, tinha sete filhos e netos.

Wilson Ferreira de Magalhães, 77, parada cardiorrespiratória, no Hospital da Lagoa. Carioca, industrial aposentado, solteiro, morava no Jardim Botânico.

Sandra Maria Mendes da Silva, 82, de arteriosclerose, em casa no Méier. Mineira, viúva de Fernando Correia da Silva, tinha nove filhos, netos e bisnetos.

Estados

Plinio Gilberto Wiltgen Kroeff, 74, de câncer, no Hospital da PUC em Porto Alegre. Natural de Novo Hamburgo, onde fez seus estudos, ele foi durante muitos anos diretor vice-presidente do Grupo Zivi Hércules. Líder classista, foi presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul e era presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas do Estado. Casado com Laura Kroeff.

Hélio Botelli, 83, de parada cardíaca, em São Paulo. Casado com Hercilia Botelli, tinha filhos, genro, noras, netos e bisnetos.

Tame Imajó, 92, de problema cardíaco, em São Paulo. Viúva de Massao Imajó, tinha filhos, noras, netos, bisnetos, irmã e sobrinhos.

Exterior

Maria Del Carmen Peregrina Alvarez (Tona la Negra), 69, de parada cardíaca, no México. Intérprete da época de ouro da canção mexicana, desenvolveu sua carreira em mais de 50 anos dando especial relevo às obras de Agustin Lara e Gonzalo Curiel. Começou seu trabalho artístico aos 10 anos de idade, quando foi contratada para cantar numa estação de rádio em Vera Cruz, a 425 km ao Sudeste da Capital do México, onde nasceu. Em 1932 conheceu Agustin Lara na cidade do México e desde então foi uma das suas melhoes intérpretes. Lara compôs especialmente para ela a melodia **Lamento Jarocho**. A artista se casou três vezes e de seu primeiro matrimônio teve três filhos.

Carl G. Heller, 70, em Nova Iorque. Médico e pesquisador norte-americano, desenvolveu com dois colegas a pílula anticoncepcional nos anos 50 e começos de 1960. O **Progestin**, remédio resultante de suas pesquisas, foi autorizado nos Estados Unidos em 1962. Trabalhou no projeto na companhia dos doutores John Rock e Gregory Pincus. Produziu também uma pílula anticoncepcional para homens, mas não comercializada devido a seus efeitos secundários.

STM decide sobre presos de Canoas

Porto Alegre — Por telegrama, o Movimento de Justiça e Direitos Humanos da Capital gaúcha, através do advogado Luís Goulart Filho, ingressou, ontem, com pedido de habeas corpus junto ao STM, em Brasília, em favor dos sete moradores da vila Estância Velha, de Canoas, detidos na Base Aérea da mesma cidade, a partir do dia 28 de outubro. Eles são acusados de roubo de um fuzil HK-33, de uso exclusivo das Forças Armadas.

Em ofício de 18 de novembro, o comandante da Base Aérea de Canoas, Coronel-Aviador Odin Leandro, respondendo a um pedido de informações encaminhado pelo Juiz da 1ª Vara Criminal de Canoas, Agnelo Gubert, confirmou a prisão de todos os sete moradores. Disse, no ofício, que os sete "estão presos em razão de indícios suficientes da autoria do roubo", por ordem do encarregado do inquérito.

Junto ao pedido de habeas corpus, foi solicitado exame de verificação de lesões corporais nos indicados à 1ª Vara Criminal de Canoas. O advogado Luís Goulart entende que o Juiz Agnelo Gubert não vai determinar o exame médico "porque ele não teria competência para apreciar o pedido". Também neste caso, a jurisdição é de competência do STM.

Polícia faz retratos de assaltantes

A Divisão de Roubos e Furtos divulgou, ontem, os **retratos-falados** dos três homens que assaltaram a casa do publicitário Sani Rubens Sirotsky, na semana passada, e levaram Cr$ 60 milhões em jóias e Cr$ 5 milhões em dinheiro. Segundo os policiais, um dos ladrões seria o assaltante de banco e fugitivo da Ilha Grande Jaime Ladislau.

Os **retratos-falados** foram confeccionados com base nas descrições fornecidas pelo publicitário e por sua mulher, Carmem. Com os retratos, policiais da Divisão de Roubos e Furtos esperam identificar e prender os assaltantes. No dia do assalto, quando fazia o registro na 14ª DP, no Leblon, o publicitário Sani Sirotsky definiu os assaltantes como "profissionais educadíssimos".

Segundo o delegado Artur Cabral, da 14ª DP, pela descrição e maneira de agir, os ladrões podem ser os mesmos que, na mesma semana, assaltaram o apartamento do colecionador de artes plásticas Gilberto Chateaubriand. A principal pista dos policiais para chegar aos criminosos é a listagem das jóias que o publicitário colocaria no seguro, feita dois dias antes do assalto.

Estudante é roubada em Ipanema

A estudante Adriana Estela Chamma, de 13 anos, foi assaltada, ontem à tarde, na saída do Colégio Notre Dame, na Rua Barão da Torre, 308, em Ipanema. O ladrão, desarmado, levou um cordão e duas medalhas de ouro da estudante. A radiopatrulha nº 54-0825, do 19º BPM, comandada pelo cabo Rafael, passava pelo local e prendeu o ladrão.

Identificado como Silemon Bruno da Silva, o assaltante foi autuado em flagrante na 13ª DP, em Copacabana, apesar de não ter sido encontrado em seu poder os objetos. Os policiais alegam que, antes de ser preso, Silemon conseguiu esconder ou jogar fora as jóias roubadas. Silemon, morador na Rua Saint Roman, 200, em Copacabana, ficará preso na delegacia.

Cantor português garante que não sabia que estava proibido de vir ao Brasil

O cantor e compositor português Sérgio Godinho — preso pela Polícia Federal, no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, quando pretendia embarcar para Lisboa — disse, ontem, que não sabia que estava impossibilitado de entrar no Brasil, de onde fora expulso em 1971. Alegou que se considerava absolvido, pois essa foi a terceira vez que aqui esteve, sem que fosse incomodado nas anteriores.

Aparentando boa disposição — embora dissesse que ninguém pode estar bem na prisão — Sérgio Godinho foi reapresentado, ontem, à imprensa, por concessão da Polícia Federal a uma equipe da Rádio e Televisão de Portugal, em virtude de informações de que ele estaria sofrendo maus-tratos, o que negou.

Maconha

Disse o cantor português que o principal motivo de sua prisão foi o fato de vir ao Brasil, embora impedido por ato do Governo federal. Sobre o tóxico encontrado em sua bagagem, disse que não sabe como ele foi parar ali, acreditando que pode ter sido **um presente envenenado** ou que tenha sido colocado em seus pertences por alguém que queria se livrar da droga.

Disse, ainda, que a maconha pode ter sido colocada em sua bagagem quando assistia a comícios políticos em São Paulo, acrescentando que ficou longo tempo longe de sua mochila, enquanto esperava a liberação, pelo computador, o que não ocorreu.

Sérgio afirmou que foi preso, em 1971, em Ouro Preto, quando integrava o conjunto inglês **Living Theater**, sob a acusação de uso de tóxicos. Acrescentou, contudo, que ele e seus companheiros foram absolvidos e que desconhecia a proibição de voltar ao país. Chegou no dia 5 e fez várias aparições em público, através de entrevistas a emissoras de rádio e televisão e a jornais.

Salientou com amargura o fato de ter sido preso quando tentava regressar ao seu país, informando que, antes de vir, "por ironia, recebi o Prêmio Casa da Imprensa, como o melhor compositor de 1981, em Portugal". No Brasil, estava ultimando o lançamento de um disco com Milton Nascimento, Chico Buarque de Holanda, Fagner, João Bosco e Ivan Lins.

Estudante nega ter matado neto de marechal mas se contradiz perante o juiz

Ao ser interrogado, ontem, pelo Juiz da 20ª Vara Criminal, Carlos Brasil, o estudante Cláudio Dalfior Cardoso, de 18 anos, negou ter matado o cadete de Aeronáutica Nélson Rabelo Queirós, neto do Marechal Nélson Queirós, no dia 29 de outubro, em Copacabana. Entretanto, se contradisse ao afirmar que não esteve no apartamento do militar, logo após ter assaltado o do vizinho, conforme contou na 12ª DP.

O Promotor Adolfo Borges Filho, que o denunciou por latrocínio — com Joel Rogério Vilar da Silva, o **Gauchinho** — pediu a condenação máxima para Cláudio, cuja pena pode chegar até 30 anos de prisão. Ninguém da família do cadete compareceu, ontem, ao Juízo, porque todos ainda estão muito traumatizados com a morte de Nélson. Porém, estava presente a advogada Sandra Simone Santoro, contratada pela família, que deverá também pedir ao juiz a condenação máxima para Cláudio e Joel Rogério.

O assalto

Joel Rogério será interrogado pelo Juiz Carlos Brasil, no Miguel Couto. Ele está convalescendo de uma operação para retirar a bala que o atingiu na barriga, durante troca de tiros com uma patrulha da Polícia Militar, logo após o assalto ao ap. 42 do nº 3170, da Avenida Atlântica, e o assassínio do cadete, que passava o final de semana prolongado na casa de seu avô, o Marechal Nélson Queirós.

Em seu depoimento — assistido pela advogada Sueli da Costa Gonçalves — Cláudio contou ao Juiz Carlos Brasil que foi realmente assaltar, com Joel, o ap. 42. Os dois nada encontraram e apenas furtaram uma arma. Disse que, logo depois, desceu, deixando seu cúmplice no quarto andar. Quando estava na rua, escutou o tiro.

Nisso, ele se contradisse, pois, na 12ª DP, foi reconhecido pela tia do cadete, Regina Maria de Queirós, como um dos dois assaltantes que invadiram o apartamento do marechal. Cláudio, porém, disse ao juiz que assinou o flagrante na delegacia, mandado por policiais.

Disse, também, nunca ter praticado arrombamentos e que compra maconha, com o dinheiro que o pai lhe dá, no Morro de Santa Marta.

Enchentes matam 2 no Sul

Florianópolis — Duas pessoas morreram e cerca de 500 ficaram desabrigadas nos municípios de Canoinhas e Três barras, no Norte do Estado, parcialmente inundados pelo transbordamento do Rio Canoinhas, que teve o seu leito elevado em cinco metros acima do nível normal, devido às fortes chuvas que caem na região.

Funcionários das Prefeituras Municipais e da Polícia Militar dos dois municípios trataram, desde as primeiras horas da manhã, da remoção e do alojamento dos desabrigados, em casas de amigos ou parentes e, no caso de pessoas provenientes das zonas rurais, no Ginásio de Esportes de Canoinhas.

MORTES

As chuvas diminuíram de intensidade perto do meio-dia, com a previsão de cessarem até o fim do dia de ontem. Por isso, acreditando numa estabilização do nível do Rio Canoinhas, os prefeitos dos dois municípios não haviam solicitado auxílio do Governo do Estado.

O único incidente mais grave ocorreu no início da manhã, quando um barco conduzindo oito desabrigados do interior, virou devido à força das águas. Morreram um homem e uma criança, ainda não identificados.

Polícia investiga cassetes

A Delegacia de Defraudações realizará buscas, nos próximos dias, em locais onde são vendidas fitas cassetes, visando recolher do mercado as gravações **piratas** que vinham sendo feitas pelo técnico de som e professor do Instituto Benjamin Constant Carlos Augusto Damascenoque, segundo a Polícia, eram vendidas também para Espírito Santo e São Paulo.

Ontem, agentes da Defraudações prosseguiam na apreensão do material recolhido em casa de Carlos Augusto, na Rua Oscar Lopes 673, Jacarepaguá: uma sofisticada aparelhagem capaz de gravar três fitas por minuto, e cerca de 5 mil fitas, gravadas ou virgens.

O delegado Arnaldo Campanha, titular da Delegacia de Defraudações, admite que o arrolamento do material apreendido só deverá ser concluído depois de amanhã, levando-se em conta o seu volume: metade de uma das salas da Delegacia. A perícia está prevista para começar às 10h de segunda-feira.

Os policiais estão interessados, agora, em prender Ilusmar Ademar Vasconcelos, considerado o responsável pelo derrame de **fitas piratas**.

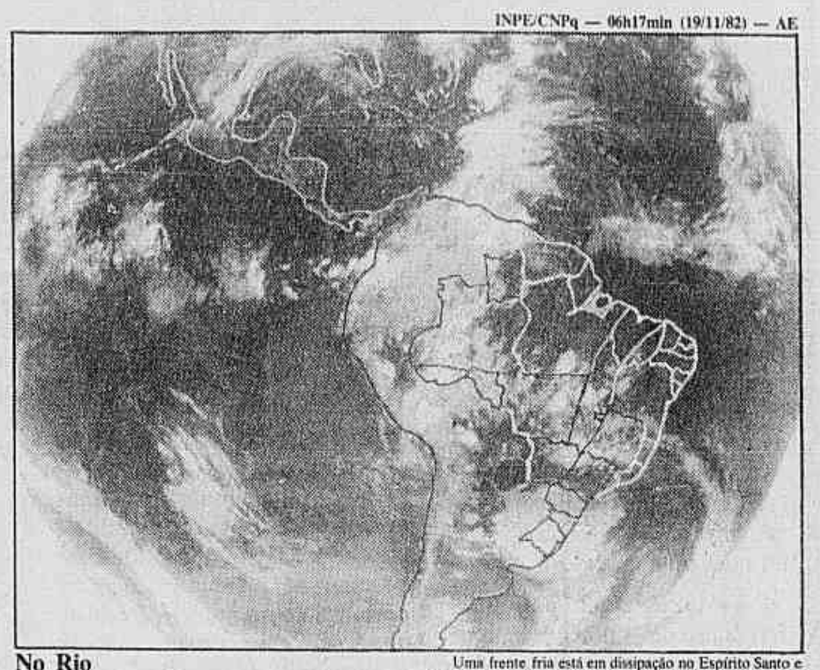
Casa de advogado é assaltada

A casa do advogado Pedro Lauro Camargo foi assaltada, ontem à tarde, por dois jovens morenos, armados de revólveres. O advogado, 31 anos, não se encontrava em casa, mas sua mulher, Marília Camargo: a mãe, Maria Lacombe Camargo, e os empregados, Raimundo Alves da Silva e Sabrina Teles da Silva, foram amarrados, amordaçados e presos em um dos quartos.

O assalto ocorreu por volta das 15h quando os assaltantes invadiram a casa, na Estrada de Três Rios, 1.571, em Jacarepaguá. Depois de imobilizar as pessoas, os ladrões começaram o saque: foram roubados uma aparelhagem de som, uma máquina filmadora, dois colares de pérolas, um revólver calibre 38 e três televisões, tudo avaliado em Cr$ 800 mil. Os assaltantes fugiram no Fiat vermelho VL-3825, do advogado.

Tempo

INPE/CNPq — 06h17min (19/11/82) — AE



No Rio

Tempo parcialmente nublado passando a encoberto sujeito a chuvas com pancadas e trovoadas esparsas no decorrer do período. Tempo estável no início do período. Ventos de Noroeste a Sudoeste fracos a moderados com rajadas ocasionais. Máxima: 35.6 graus em Jacarepaguá e mínima: de 18.3 graus no Alto da Boa Vista.

Chuvas — Precipitação em milímetros nas últimas 24 horas: 0.0; acumulada este mês: 36.5; normal mensal: 97.4; acumulada este ano: 835.1; normal anual: 1075.8.

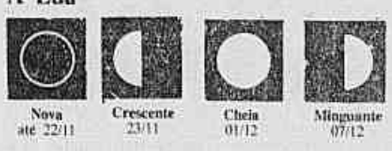
O Sol — Nascerá às 04h59min e o ocaso será às 18h17min.

O Mar — **No Rio de Janeiro**: Preamar: 00h24min/0.3m e 13h00min/0.6m; baixamar: 05h16min/1.1m e 17h07min/1.1m. **Em Angra dos Reis**: Preamar: 00h02min/ 0.3m, 09h15min/ 0.7m e 16h20min/1.0m. Baixamar: 04h16min/ 1.2m e 12h45min/0.6m. **Em Cabo Frio**: Preamar: 05h10min/ 1.0m e 16h30min/0.9m. Baixamar: 11h24min/ 0.6m e 23h40min/0.3m.

O Salvamar informa que o mar está calmo com águas a 23 graus correndo de Leste para Sul.

Uma frente fria está em dissipação no Espírito Santo e Minas Gerais. A nova frente fria penetra no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, e Oeste do Paraná, precedida por pancadas de chuva e trovoadas na massa de ar quente pré-frontal.

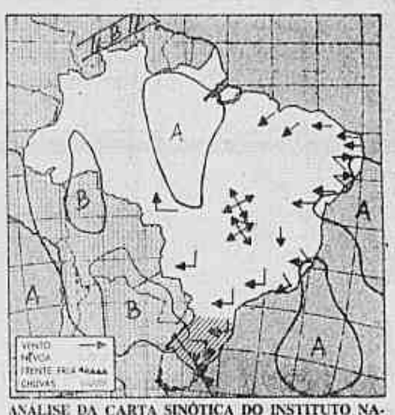
A Lua



Nova até 22/11 — Crescente 23/11 — Cheia 01/12 — Minguante 07/12

Estados

Amazonas: Nub. pncs. esp. no Sul e Oeste. Temp: estável. Máx.: 34.6; mín.: 24.6. **Roraima-Amapá**: Nub. a pte. nub. Temp: estável. Máx.: 33.8; mín.: 23.1. **Acre-Rondônia**: Nub a enc. c/ pncs. e trov. esp. Temp: estável. Máx.: 31.4; mín.: 20.5. **Pará**: Nub. pncs. esp. ao Sul do Estado. Temp: estável. Máx. 31.4; mín. 22.2. **Maranhão-Piauí**: Nub. a pte. nub. suj. a chuvas isoladas ao Sul do Estado. Temp: estável. Máx.: 32.2; mín.: 23.5. **Ceará**: Nub. a pte. nublado. Temp: estável. Máx.: 31.5; mín.: 25.0. **Rio Gde Norte-Paraíba**: Nub. a pte. suj. a chuviscos isolados no litoral do Estado. Temp: estável. Máx.: 29.2; mín.: 24.2. **Pernambuco-Alagoas**: Nub. a pte. nub. suj. a chuvas isoladas no litoral do Estado. Temp: estável. Máx.: 29.8; mín.: 24.5. **Sergipe**: Pte. nublado. Temp: estável. Máx.: 30.0; mín.: 24.9. **Bahia**: Nub. a pte. nub. suj. a chvs. isol. no litoral Sul do Estado. Temp: estável. Máx.: 30.1; mín.:24.0. **Mato Grosso-Goiás**: Nub. a enc. c/pncs e trov. esp. Temp: estável. Máx.: 34.0; mín.: 20.0. **M.G. do Sul**: Nub. suj. a chvs. e trov. esp. principalmente à tarde. Temp: estável. Máx.: 30.3; mín.: 21.3. **Brasília-DF**: Instável c/ chuvas e trov. Temp: em declínio. Máx.: 28.0; mín.: 17.2. **Minas Gerais**: Pte. nub. a nub. Temp: estável. Máx.: 30.4; mín.: 19.8. **Espírito Stº**: Claro passando a nub. a partir do Sul do Estr do. Temp: estável. Máx.: 29.0; mín.: 21.4. **São Paulo**: Nub suj. a pncs. de chuvas e trov. à tarde. Temp: estável. Máx.: 29.6; mín.: 17.6. **Paraná**: Nub. c/ chuvas e trov. esp. principalmente ao Sul do Estado. Temp: estável. Máx.: 25.8; mín.: 16.9. **S. Catarina**: Instável c/ chuvas passando a nub. Temp: estável. Máx.: 23.1; mín.: 20.2. **Rio Gde Sul**: Instável c/ chuvas passando a pte. nub. Temp: estável. Máx.: 27.8; mín.: 19.2.



ANÁLISE DA CARTA SINÓTICA DO INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA Frente fria localizada no N do litoral do Espírito Santo e estendendo-se no Atlântico. Nova frente fria foi localizada ao S do Estado do Rio Gde do Sul, ondulando seu setor quente sobre o continente com atividade moderada.

Linha de instabilidade orientada no sentido W/NE e atingindo os estados do Sul.

No Mundo

Aberdeen, 6, nublado; **Amsterdã**, 17, chuva; **Ancara**, 17, nublado; **Atenas**, 15, nublado; **Auckland**, 14, claro; **Beirute**, 24, claro; **Berlim**, 10, nublado; **Bonn**, 10, claro; **Bruxelas**, 10, nublado; **Buenos Aires**, 18, nublado; **Cairo**, 22, claro; **Casablanca**, 18, nublado; **Copenhague**, 6, claro; **Ducar**, 30, névoa; **Dublin**, 6, chuva; **Genebra**, 12, claro; **Helsinqui**, 5, chuva; **Jerusalém**, 21, nublado; **Lima**, 20, chuva; **Lisboa**, 15, nublado; **Londres**, 9, nublado; **Madri**, 12, claro; **Miami**, 26, nublado; **Montreal**, −2, névoa; **Manilha**, 28, nublado; **Moscou**, 3, nublado; **Nairóbi**, 22, nublado; **Nassau**, 20, claro; **Nice**, 17, claro; **Nova Déli**, 25, nublado; **Nova Iorque**, 9, nublado; **Oslo**, −1, nublado; **Paris**, 11, nublado; **Pequim**, 3, claro; **Pretória**, 32, nublado; **Riyad**, 20, claro; **Roma**, 16, claro; **Seul**, 6, claro; **Sófia**, 3, nublado; **Tóquio**, 16, nublado; **Tunis**, 18, nublado; **Varsóvia**, 10, chuva; **Viena**, 13, nublado; **Washington**, 12, névoa.

Homem mata menor e fere 4 pessoas em ensaio de samba

Em plena quadra de ensaios de um bloco carnavalesco, na Rua do Monjolo, na Ilha do Governador, Arnaldo de Almeida Coelho, o **Rica**, disparou toda a carga de seu revólver calibre 32 contra os sambistas, na noite de quinta-feira, com raiva por não ter encontrado seu rival, o **Cabeça Branca**, a quem procurava para matar. No final dos tiros, estava morto o menino Marcílio Monteiro da Silva, de 15 anos, e feridas quatro pessoas. O criminoso fugiu, mas foi preso pela PM.

Rica é assaltante à mão armada e estuprador, já tendo vários processos na 37ª DP. Em setembro do ano passado, foi seqüestrado com sua namorada, Fabíola Maria Passos, de 16 anos, pelos soldados da PM Rubens Teles Barbosa e João Batista da Silva Filho e levado para um matagal. Foi baleado na cabeça e sua namorada assassinada, para que não denunciasse o crime. Arnaldo, porém, sobreviveu e denunciou os militares, que foram presos, expulsos e condenados a 31 anos de prisão.

"Cadê Ele?"

Passava das 22h, quando começou o ensaio do bloco carnavalesco. A quadra já estava cheia no momento em que **Rica**, de arma na mão, procurava **Cabeça Branca** entre os presentes, por ser seu rival nos assaltos a estabelecimentos comerciais na Ilha do Governador. Aos conhecidos, o assaltante perguntava: **Cadê ele?**. Como não achou o rival, ficou enfurecido e começou a dar tiros a esmo.

Em pânico, os sambistas começaram a correr, mas cinco foram atingidos pelas balas. O primeiro foi o menor Marcílio Monteiro da Silva, de 15 anos, morador na Rua Sá Freire, 20, em São Cristóvão, que levou um tiro nas costas e morreu. Sua irmão Jovenília Monteiro da Costa, de 14, levou um tiro no rosto. Os outros feridos foram Irapuã Gonçalves Cavalcante, com um tiro na perna direita; Damião Antônio da Silva, na perna esquerda; e Olaércio Júlio da Costa, também na perna esquerda. Todos foram medicados no Hospital Paulino Werneck.

O criminoso fugiu e foi perseguido pela patrulha comandada pelo soldado Serafim, do 17º BPM, durante toda a madrugada. Pela manhã, outra patrulha comandada pelo cabo Djalma da Costa acabou descobrindo **Rica** escondido na Estrada Rio Jequiá e o prendeu. A arma do crime não foi encontrada e o criminoso disse que a jogou fora. No local indicado, tanto a PM como agentes da 37ª DP deram buscas, mas não a encontraram.

Arnaldo de Almeida Coelho é ladrão conhecido da 37ª DP e com muitas entradas. Também é conhecido estuprador. No ano passado, no dia 1º de setembro, ele foi seqüestrado com sua namorada, Fabíola, pelos soldados Rubens Teles Barbosa e João Batista da Silva Filho e levados para um local deserto. **Rica** levou o primeiro tiro na cabeça e fingiu-se de morto. Para que o crime não tivesse testemunhas, os dois soldados mataram a moça a tiros e estocadas. Quando os militares foram embora, **Rica** procurou socorros médicos e os denunciou.

AVISOS RELIGIOSOS

GETÚLIO ARAÚJO GENTIL
(FALECIMENTO)

A família comunica o seu falecimento e convida demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 9:00 horas, saindo o féretro da Capela "C" — Santa Isabel para o cemitério de Inhauma.

MARIA DA GRAÇA NACHBIN

Leopoldo Nachbin, André, Léa, Lula, família e amigos participam o falecimento de GRAÇA, convidando para seu sepultamento, hoje, no Cemitério Jardim da Saudade (Sulacap — Campo dos Afonsos), Capela C, às 15 horas.

GRAÇA MOUSINHO NACHBIN

Com imensa tristeza Sonia Pereira da Silva Isnard, Theresa Pereira da Silva Blatter filhos e netos participam o falecimento da querida GRAÇA e convidam para o seu sepultamento amanhã dia 20 no Cemitério da Saudade às 15 horas

JOAQUIM PEDRO CORRÊA WILDT
(FALECIMENTO)

Gilda Maria Brigido Wildt, Paulo Renato Brigido Wildt, senhora e filhos, Luiz Fernando Junqueira Borges, senhora e filhos comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô JOAQUIM e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento HOJE, dia 20, às 12:00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza nº 2 para o Cemitério São João Batista.

GENERAL
CLIDE FRÓES GARRIDO
(1 ANO DE SAUDADE)

Sua esposa Vilma S. Garrido convida parentes e amigos para Missa que fará celebrar na Igreja São João Batista, à Rua Voluntários da Pátria, 287 dia 21-nov. de 1982, domingo às 18.30 hs.

RAMONA CACAVELOS MENNA BARRETO
RAMONITA
7º DIA

A Família consternada agradece as manifestações de pesar pelo falecimento da muita querida e inesquecível RAMONITA e convida demais parentes e amigos para a Missa de 7º Dia a ser celebrada dia 23, terça-feira, às 11 horas na Igreja Conceição e Boa Morte, Av. Rio Branco esq. Rosário.

ECONOMIA/NEGÓCIOS

Rogério Reis

Klabin (E) disse que Rockefeller sempre foi seu grande amigo

Rockefeller insiste que o FMI não deve causar medo

— Acho difícil compreender por que o povo desse país tem tanto medo do FMI. Afinal, o Fundo foi criado exatamente para trabalhar com países que estão com dificuldades econômicas. É extremamente encorajador que as autoridades monetárias brasileiras estejam em negociações com o FMI.

O ex-presidente do Chase Manhattan Bank, David Rockefeller, disse ontem, na sede do Banerj, que o FMI sempre resolveu os problemas econômicos dos países que a ele recorreram. No caso do Brasil, agora, acredita, uma ida ao FMI não significa de forma alguma um abalo na confiança do sistema bancário privado no país.

Tumulto

Em entrevista tumultuada, com cerca de 30 jornalistas que sempre voltavam insistentemente ao tema FMI, o empresário norte-americano revelou que os grandes bancos estão tentando persuadir os pequenos bancos regionais norte-americanos a voltarem ao mercado e a operar também com países estrangeiros. A reunião de 31 grandes bancos em Ditchley, Inglaterra, há cerca de um mês, foi um dos sintomas deste esforço.

Rockefeller, que almoçou ontem na sede do Banerj com o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, o presidente do Banerj, Israel Klabin e alguns dos mais destacados empresários brasileiros, acha de extrema importância a vinda do presidente Ronald Reagan ao Brasil:

— É um sinal de que ele sente a importância do Brasil e da América Latina para os EUA e indica a sua preocupação com a deterioração das relações entre os EUA e estes países.

Sobre as eleições, David Rockefeller foi bastante efusivo:

— O mundo apreciará este passo importante de um Governo até agora militar e que resolveu voltar à democracia por iniciativa própria. O Brasil é um exemplo para outros países que ainda vivem sob um regime militar.

E sobre a provável vitória do candidato do PDT, Leonel Brizola, ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, limitou-se a comentar:

— O importante é que houve eleições para quem quisesse competir. É significativo que o povo do Rio de Janeiro tenha tido a liberdade (**was free to choose**) de escolher quem quisesse.

— Rockefeller é um grande amigo meu, há mais de 20 anos. E sempre foi muito gentil com o Brasil. Foi assim que Israel Klabin, presidente do Banerj, justificou o almoço que ofereceu ao ex-presidente da Chase Manhattan Bank, David Rockefeller, que está no Brasil desde anteontem.

Ao almoço oferecido por Israel Klabin, compareceram o Ministro Ernane Galvêas, da Fazenda; M. F. do Nascimento Brito, vice-presidente executivo do JORNAL DO BRASIL; Azevedo Antunes, do grupo Antunes; José Costa Cavalcanti, presidente da Itaipu Binacional; ex-Ministro Mário Henrique Simonsen; Humberto Costa Pinto, da Associação dos Exportadores Brasileiros; Octávio Gouvêa de Bulhões; Antônio Carlos de Almeida Braga, da Atlântica Boavista; Shigeaki Ueki, presidente da Petrobrás; Leonídio Ribeiro Filho, da Sul América; Olavo Monteiro de Carvalho, do grupo Monteiro Aranha; Antonio Gallotti, Luiz Sande de Oliveira, presidente do BNDES; Roberto Marinho, presidente das Organizações Globo; Langhorne A. Motley, Embaixador norte-americano no Brasil; e o ex-Embaixador Roberto Campos, Senador eleito pelo PDS de Mato Grosso.

Depois do almoço no Banerj, Rockefeller foi à pé a Associação Comercial do Rio de Janeiro, onde se entrevistou por 50 minutos com o seu presidente, Ruy Barreto. O presidente da Associação Comercial mostrou interesse em conhecer o programa de recuperação de Nova Iorque, desenvolvido pela entidade presidida por Rockefeller, que lhe faz um convite para conhecer a cidade.

No almoço, Rockefeller explicou o que é a American Society. Essa entidade é o resultado da reunião (sem que tenha havido uma fusão) de três outras entidades: o Centro de Relações Interamericana (que atua na área cultural); o Council of America (que atua nas atividades comerciais e aproximação de entidades privadas); e a Pan America (que trata de assuntos de natureza pública e política). É uma entidade sem fins lucrativos.

A American Society conseguiu reunir, nos Estados Unidos, as maiores instituições no campo cultural e empresarial para juntas realizarem um trabalho comum, com a finalidade de resolver os principais problemas da sociedade norte-americana, nos campos econômicos, cultural e social.

O sucesso do empreendimento fez com que a American Society decidisse atuar num campo mais vasto, razão pela qual Rockefeller resolveu viajar à América Latina.

Galvêas

— Ainda não é hora de se falar se o Brasil vai ou não ao FMI. A afirmação foi feita ontem pelo Ministro Ernane Galvêas, da Fazenda, logo após o almoço oferecido por Israel Klabin, do Banerj, a David Rockefeller.

Durante uma rápida entrevista a alguns jornalistas, o Ministro Galvêas respondeu a perguntas sobre as notícias que circulam até entre empresários de que o Brasil já está recorrendo ao FMI, dizendo: "não confirmo nada. Esse é um problema muito complicado para se falar em pé. Isso a gente só pode conversar sentado, de forma organizada. Mas ainda não é hora de falar sobre isso", disse ele.

Chile renegocia sua dívida com Alemanha

Bonn (William Waack) — O "Superministro" da Economia e Fazenda chileno, Rolf Luders, vem à Alemanha segunda-feira para iniciar a renegociação de sua dívida externa. Luders tem encontro marcado com seu colega alemão, Conde Lambsdorff. É a primeira vez que o Governo alemão recebe um importante Ministro chileno desde o golpe de setembro de 1973.

Além de contatos com banqueiros e empresários alemães, Luders tentará convencer o Governo alemão a usar sua influência para obter a concessão de novos empréstimos e o renegociamento de outros. Sua vinda já provocou protestos de deputados social-democratas, que advertem a nova coligação de centro-direita não reatar a ajuda ao desenvolvimento que o Chile recebia antes do golpe de Pinochet.

A vinda do Ministro chileno sinaliza uma mudança gradual na política alemã em relação à América Latina. Há pouco um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores confirmou que o Governo alemão está reestudando o envio de seu embaixador para El Salvador.

Argentina adia amortizações

Buenos Aires (Luís Cláudio Latgé) — A Argentina retardará até a metade do próximo ano o pagamento dos compromissos atrasados de sua dívida externa, de 40 bilhões de dólares. Uma vez liquidados esses compromissos vencidos, será estabelecido um câmbio oficial para qualquer tipo de operação internacional, segundo um memorando assinado pelo Ministro da Economia, Jorge Wehbe. Atualmente, o mercado de câmbio está fechado e o pagamento de dívidas externas necessita de autorização prévia.

A Argentina decidiu usar os recursos congelados na Grã-Bretanha durante a guerra das Malvinas para pagar parte de sua dívida junto a bancos ingleses. O anúncio do Banco Central veio dois meses após o levantamento mútuo das sanções financeiras entre Argentina e Grã-Bretanha. As sanções comerciais continuam vigentes.

No documento que está sendo examinado pelo FMI, nos Estados Unidos, o Governo argentino estabelece o cronograma que poderá seguir para o pagamento dos compromissos atrasados.

EUA ameaçam de retaliação os países que concedem subsídios

Easton, EUA — A quatro dias do início da conferência ministerial do GATT sobre comércio internacional, em Genebra, o Secretário de Agricultura dos Estados Unidos, John Block, disse que seu país adotará medidas retaliatórias contra outras nações que continuarem concedendo subsídios a produtos agrícolas — e entre elas incluiu o Brasil.

— Os Estados Unidos poderão ser forçados a subsidiar seus produtos agrícolas ou tomar outras medidas, como vender os excedentes de sua produção de laticínios no exterior a preços baixos, se os países da Europa, América do Sul e outros não ouvirem a advertência de Washington — disse Block.

Ele discursou no Conselho Norte-Americano de Exportadores de Produtos Agrícolas, cujo presidente, Julian Heron, acha que os EUA já mostraram sua disposição de subsidiar a agricultura com a recente adoção de um sistema de "crédito misto", de empréstimos a juros mais baixos.

Dirigida pelo representante comercial William Brock, a delegação norte-americana à conferência do GATT tentará obter a redução dos subsídios à exportação de produtos agrícolas, numa posição que entrará em choque com as dos países em desenvolvimento, e principalmente a do Brasil.

Block, por sua vez, disse que os EUA já perderam o mercado de aves do Oriente Médio, primeiro para a Europa depois para o Brasil, e afirmou que esses países "prejudicam nosso comércio" e que isso "não será mais tolerado".

São Paulo — Três empresários privados — Luís Eulálio de Bueno Vidigal Filho (FIESP), Antônio de Oliveira Santos (Confederação Nacional do Comércio) e Humberto Costa Pinto Júnior (Associação de Exportadores Brasileiros) — foram incluídos na missão oficial do Governo brasileiro que participará da reunião, a ser iniciada segunda-feira em Genebra, do Acordo Geral de Tarifas e Comércio — GATT. É a primeira vez que empresários privados participam de uma missão deste tipo, fato comum nas delegações de países industrializados como os Estados Unidos.

A revelação foi feita ontem pelo novo diretor de comércio exterior da FIESP — Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Laerte Setúbal Filho. Ele considerou a inclusão de representantes da iniciativa privada na missão "um novo ponto no relacionamento entre empresários e autoridades governamentais".

Setúbal Filho, que está assumindo a diretoria de comércio exterior da FIESP em substituição a José Mindlin, que passou a ser o diretor da área de tecnologia, considerou que esta reunião do GATT será importante para o país, pois os Estados Unidos podem apresentar um novo projeto de comércio internacional que incluiria o Brasil como país desenvolvido, o que significa que ele deixaria de contar com uma série de benefícios, o que acabaria por prejudicar o desempenho da balança comercial.

S.A. MOINHO SANTISTA INDÚSTRIAS GERAIS

COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL PRIVADO NACIONAL
C.G.C. Nº 61.074.092/0001-49

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS, BONIFICAÇÕES E SUBSTITUIÇÃO DE AÇÕES

A partir do próximo dia 22 de novembro, terá início o pagamento de dividendos, bonificações e desdobro/substituição de ações, aprovados pela Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 29.10.82. Os direitos deverão ser exercidos com a apresentação dos TÍTULOS C/CUPON Nº 56.

1. DIVIDENDOS — Cr$ 0,69 por ação.
O dividendo será pago mediante a apresentação dos respectivos títulos. Na retenção do imposto de renda na fonte será observada a legislação vigente (D.L. 1 790/80, D.L. 1 841/80 e IN-SRF-nº 067 de 30.09.81).
Os titulares de ações nominativas isentas ou imunes de retenção, deverão enviar até o dia 20/01/83 as declarações que comprovem esta condição. A falta destes até a referida data, implicará em desconto de imposto de renda, por ocasião do pagamento do respectivo dividendo.
Os dividendos atribuídos a ações ao portador não recebidos pelos acionistas dentro de 120 dias, contados do início do pagamento (22/11/82), ficarão sujeitos ao desconto do Imposto de Renda na Fonte, como rendimento de beneficiário não identificado, de acordo com a Legislação Vigente.

2. AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL
2.1. Incorporação ao Capital Social, no montante de Cr$ 5.758.805.000,00 da Reserva de Correção Monetária do Capital realizado passando o Capital de Cr$ 6.402.881.875,00 para Cr$ 12.161.686.875,00, com a conseqüente alteração do valor nominal da ação de Cr$ 3,38 para Cr$ 6,42.
2.2. Incorporação da Reserva para Aumento de Capital de Cr$ 3.648.506.062,50, com elevação do Capital Social de Cr$ 12.161.686.875,00 para Cr$ 15.810.192.937,50, com a distribuição de 568.303.125 ações bonificadas do valor nominal de Cr$ 6,42, e conseqüente alteração estatutária.

3. DESDOBRAMENTO DO VALOR NOMINAL E SUBSTITUIÇÃO DE AÇÕES
Cada ação possuída do valor nominal de Cr$ 6,42, será desdobrada em três de Cr$ 2,14 cada uma, com a substituição dos títulos apresentados, pelos valores máximos.

4. SUSPENSÃO DE SERVIÇOS
Ficam suspensas as transferências, conversões, desdobramentos, substituições, agrupamentos e atualização de direitos atrasados, no período de 22.11.82 a 06.12.82 inclusive.

5. LOCAIS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO
SÃO PAULO — Avenida Maria Coelho Aguiar, 215 — Térreo — Departamento de Acionistas — BLOCO "D".
RIO DE JANEIRO — Rua Teófilo Ottoni, 15-5º andar
Diariamente, 2ª às 6ªs-feiras, das 9,00 às 11,00 horas e das 14,00 às 16,00 horas.

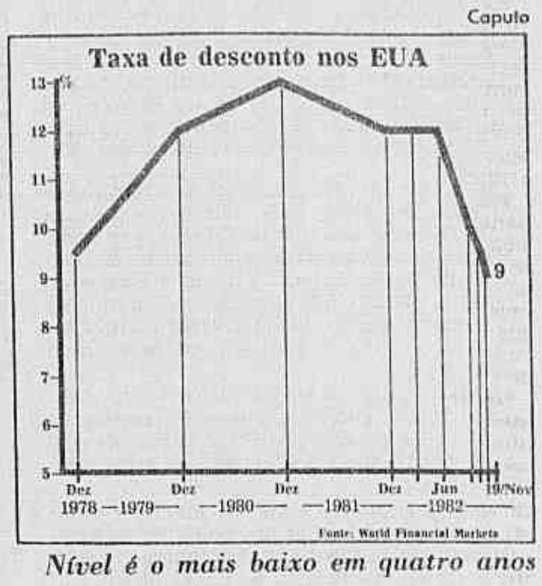
São Paulo, 16 de novembro de 1.982
A DIRETORIA (P

COMUNICADO AOS LEITORES

Comunicamos aos nossos prezados leitores que a revista ISTOÉ voltará a circular normalmente nas bancas de jornais do Rio de Janeiro, a partir de sua próxima edição.
Aproveitamos a oportunidade para consignar nosso reconhecimento à diretoria do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas no Estado do Rio de Janeiro pelo esforço desenvolvido nesta etapa dos entendimentos que permitiram a volta em definitivo de ISTOÉ às bancas, atendendo à expectativa de nossos leitores.

ISTOÉ

Caputo



Nível é o mais baixo em quatro anos

Langoni acredita que sistema financeiro já está-se normalizando

Fritz Utzeri

Nova Iorque — O presidente do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni, disse ontem que a situação do mercado interbancário está melhorando sensivelmente, devido principalmente aos acordos do Fundo Monetário Internacional com a Argentina e México. A impressão de Langoni foi resultado de contatos que manteve, ontem, em Washington, com o presidente do Federal Reserve, o Banco Central americano, Paul Volcker e, em Nova Iorque, com representantes do Citibank, Morgan e Banco de Tóquio.

Segundo Langoni, a redução em 0,5% da taxa de desconto do Federal Reserve terá um efeito importante para aliviar a situação da conta de serviços do Brasil. "Nós trabalhamos com uma previsão da Libor de 10% para o próximo ano e, se houver uma redução maior, isso obviamente nos beneficiará", afirmou ele. A Libor, taxa e seis meses no eurodólar, é influenciada indiretamente pela taxa de desconto nos EUA.

Langoni recusou-se a comentar as declarações do banqueiro David Rockfeller, feitas em São Paulo, aconselhando o Brasil a ir ao FMI. "Não vale a pena comentar esses pontos-de-vista, isso é uma decisão de Governo e, se for tomada, terá que ser pelo conjunto do Governo", disse. O presidente do Banco Central disse que, apesar de ter notado uma melhoria na situação do mercado interbancário, ainda era cedo para precisar quando os pequenos e médios bancos voltariam ao mercado, o que, segundo ele, "deverá ser um processo gradativo".

O presidente do Banco Central não se estendeu sobre seus encontros com os representantes dos bancos americanos, afirmando que os contatos com o Banco de Tóquio, como com os árabes, são no sentido de maior participação desses bancos nos créditos ao Brasil. Langoni referiu-se, ainda, ao encontro com Volcker, definindo-o como "um amigo do Brasil".

Nas últimas semanas, o Federal Reserve tem feito inúmeras gestões junto aos bancos americanos para que mantenham linhas de crédito para países em desenvolvimento em dificuldades. Essas gestões têm sido noticiadas pela imprensa dos EUA. Segundo Langoni, no caso do Brasil, há um consenso geral de que as dificuldades do país se devem a fatores pelos quais não pode ser responsabilizado. Esse reconhecimento tem, segundo ele, mantido a confiança dos meios financeiros nas possibilidades de ajuste da economia brasileira, apesar das dificuldades.

[A taxa de desconto, que regula os repasses de fundos ao sistema bancário, foi reduzida ontem de 9,5% para 9% nos EUA — nível mais baixo dos últimos quatro anos. Ansiosamente aguardada, a medida deverá ensejar novas quedas nas taxas cobradas pelos bancos, ajudando a economia americana a sair da recessão. A conseqüente baixa nas taxas internacionais de juros reduziria o peso da dívida externa do Brasil.]

Ministério da Educação e Cultura
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
Diretoria de Material
TOMADA DE PREÇOS 070/82

A Universidade Federal de Viçosa (U.F.V.), com sede em Viçosa (MG), torna público que fará realizar a Tomada de Preços para cálculo, fabricação, fornecimento e montagem de estrutura metálica, fornecimento e montagem de cobertura para o Estábulo Modelo de seu Centro de Ciências Agrárias, com a área de 6.088,80 m² de cobertura e fechamento lateral.

Os interessados poderão obter o edital, demais documentos e informações na Prefeitura do "Campus", na Diretoria de Material, em Viçosa (MG), ou no escritório de representação, em Belo Horizonte (MG), à rua Rio de Janeiro, 1662, nos dias úteis, de 08:00 às 12:00 e de 14:00 às 18:00 horas.

Viçosa, 19 de novembro de 1982
Carlos Roberto Ramos
Diretor de Material (P

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

TOMADA DE PREÇOS Nº 023/82

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DO PÓLO REGIONAL DE MATERIAL/RJ DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, dá ciência aos interessados que se acha aberta a "TOMADA DE PREÇOS Nº 023/82", para aquisição de COPOS PLÁSTICOS DESCARTÁVEIS PARA CAFÉ E PARA ÁGUA, cuja abertura se dará às 15:00 horas do dia 06 DEZ 82, na Av. Rio Branco, 174, décimo nono andar — RIO DE JANEIRO/RJ.

Somente serão recebidas as propostas das firmas que entregarem a documentação exigida até o dia 29 NOV 82 e forem consideradas habilitadas pela CEF.

O EDITAL e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos no PÓLO REGIONAL DE MATERIAL/RJ, na Av. Rio Branco, 174, décimo nono andar — RIO DE JANEIRO/RJ, telefones: 262-9076, 262-9031 e 262-9569 (DDD 021).

Quem poupa na Caixa está com mais.

EMPRESAS

Eletrobrás — A Eletrobrás promove de segunda a quinta-feira no Hotel Glória o Ciclo de Debates sobre Pequenas Centrais Hidrelétricas.

Eletricidade — De segunda a quarta-feira, no Centro de Convenções do Centro Empresarial de São Paulo, a Eletricidade Moderna promove o 2º Encontro Nacional de Instalações Elétricas.

ADP — Começa segunda-feira mais um Curso de Basic promovido pela divisão de ensino da ADP Systems Empresa de Computação Ltda.

Midiafone — A partir de segunda-feira a população de São Paulo terá o Piadafone, através do telefone 200.3311, que apresentará diariamente uma piada inédita criada e interpretada por Ari Toledo. O serviço da Midiafone permanecerá 24 horas no ar.

ABAD — A Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores promove de amanhã a quarta-feira no Maksoud Plaza Hotel, SP, o 2º Encontro Nacional de Atacadistas e Fornecedores-Enaf.

Papel — Será realizado, no âmbito do 16º Congresso Anual — Semana do Papel, da Associação Técnica Brasileira de Celulose e Papel, de amanhã a sexta-feira, no Anhembi, SP, o 3º Congresso Latino-Americano de Celulose e Papel.

Denison — A Denison Propaganda oferece segunda-feira às 21h, no Chez Castel, jantar de comemoraçao de seu 25º aniversario.

Chase/lar — O Chase/Banco Lar inaugura segunda-feira em Londrina sua primeira agência no interior do Paraná, que terá como titular Joaquim Luiz de Castro Filho.

Arecip/Ademi — A Arecip e a Ademi promovem de segunda-feira a 7 de dezembro o curso sobre "Linhas de crédito do SBPE", na Arecip.

IBP — O Instituto Brasileiro de Petróleo promove de segunda-feira ao dia 26 o curso "Distribuição de vapor", no auditório do Badep, Curitiba.

Bradesco — Desde quinta-feira os clientes da agência Botafogo do Bradesco contam com o serviço Sistema Bradesco Instantâneo, que permite fazer todas as operações bancárias instantaneamente.

Farah — Acaba de ser criada em São Paulo a Farah Invest que, sob o comando de Georges Farah, vai-se dedicar a principio ao ramo imobiliário e à construção civil.

Thompson — Lee Pavão, presidente da J. Walter Thompson no Brasil foi eleito membro da diretoria mundial da J. Walter Thompson Company, em Nova Iorque.

Indufor — Motores Elétricos do Brasil, Metalurgica Arouca, Irmaos Bornia Industria de Máquinas e a Metalurgica Wilhelm e Wind contrataram a Indufor Equipamentos e Induçao para o fornecimento de fornos elétricos destinados à fusão de metais.

Aracruz — A Aracruz vai ampliar a capacidade de produção de sua fábrica de celulose, que passará das 406 mil toneladas para 456 mil. Na obra serão investidos 20 milhões de dólares.

Riopart — A Riopart Participações e Empreendimentos promove terça-feira as 12h30min, no Club Comercial, reunião-almoço com o objetivo de promover uma efetiva integração entre os acionistas e a administração e a analisar o desempenho da empresa nos seus primeiros quase meses de existência.

Brasimet — A Brasimet aprovou em assembléia a incorporação da sociedade controlada Acotemp Tratamentos Térmicos de Metais.

Cataguazes — A Cataguazes-Leopoldina realiza assembleia-geral dia 27 às 9h para deliberar sobre a adoçao do regime de capital autorizado até o limite de mais Cr$ 842 milhões 600 mil para as ações ordinárias e mais Cr$ 1 bilhão 357 milhões 400 mil para as preferenciais classe A, e a previsão de emissão de ações e debêntures conversíveis em ações.

ÍNDICES (19/11/82)

INPC — agosto: 6,0% 6 meses: 43,2% (reajusta os salários em outubro); 12 meses: 99,4%, setembro: 4,75%, 6 meses: 41,8% (reajusta os salários em novembro); 12 meses 97,2%; outubro: 3,89%; 6 meses; 40,5% (reajusta os salarios em dezembro); 12 meses: 96,98%

Salário Mínimo: Cr$ 16.608,00. A partir de 1/1/81 Cr$ 23.568,00.

Inflação (IGP) — agosto: 5,8% (1.916,00); no ano: 65,0%, 12 meses: 97,7%; setembro: 3,7% (1.986); no ano: 71,0%; 12 meses: 95,1%; outubro: 4,8% (2.081,1); no ano: 79,2%; 12 meses: 95,9%.

ICV (Indice do Custo de Vida) — agosto: 5,1% (1.716,6); no ano: 78,8%; 12 meses: 96,1%

ICC (Índice do Custo de Construção) — agosto: 16,9% (1.846,7); no ano: 81,8%; 12 meses: 107,9%, setembro: 4,0% (1.921,0); no ano: 88,12%; 12 meses: 104,9%; outubro: 3,2% (1.983,2); no ano: 95,2%; 12 meses: 107,9%

Correção Monetaria — outubro: 7,0%; 6 meses: 42,50%; no ano: 73,55%; 12 meses: 93,53%; novembro: 7,0%; 6 meses: 44,53%; no ano: 89,1%; 12 meses: 95,9% dezembro: 6,5%; 6 meses: 45,9%; no ano: 97,76. (Os indices anuais reajustam os aluguéis cujos contratos vencem no mês).

ORTN — Outubro: Cr$ 2.398,55; novembro: Cr$ 2.566,45; Dezembro: Cr$ 2.733,27.

UPC — 1º jan/31 mar-82; Cr$ 1.453,96, no ano: 17,31%; 12 meses: 96,88%; 1º abr/30 jun-82; Cr$ 1.683,14; no trimestre: 15,76%; no ano 35,8%; 12 meses: 1,73%; 1º jul/30 set; Cr$ 1.976,41; no trimestre: 17,42%; no ano: 43,03%, 12 meses: 89,0%; 1º out/30 dez-82: Cr$ 2.398,55; no trimestre: 21,36; no ano: 73,55%; 12 meses; 93,53% (reajusta as prestações do SFH em 1º de outubro).

Correção cambial — No ano: 82,77% 12 meses: 96,34%

Dolar — Compra: Cr$ 232,41 venda: Cr$ 233,57 (a partir de 19/11) venda com 25% de IOF: Cr$ 291,96.

Dolar paralelo — Compra: Cr$ 380 venda: Cr$ 395. O mercado esteve pouco movimentado, ontem, com as cotações sem alterações.

Ouro — (Rio) Compra: Cr$ 5.370,00; venda Cr$ 5.690,00 (venda por um grama de ouro Goldmine); (SP) Compra: Cr$ 5.369,28; venda Cr$ 5.712,00 (venda por um grama de ouro Bueno, Vieira-Degussa); (SP) Compra: Cr$ 5.400,00; venda Cr$ 5.680,00 (preço por um grama de ouro Safra).

Prime rate — 11,5% e 12,5%

Taxa overnight — (médias SDP): No dia: 3,98%: semana anterior: 6,85%; mês anterior: 7,1%

Libor — 10 1/4 (válida por seis meses)

MVR — Maior Valor de Referência — Cr$ 11.225,00.

UFERJ — Unidade Fiscal do Estado do Rio de Janeiro — Cr$ 3.500,00 (para cálculos de pagamentos de taxas, tributos e multas estaduais)

* números indices

Mercado Externo

Cotações futuras na Bolsa de Mercadorias de Londres, ontem

Mês	Fechamento	Oscilação	Contratos Abertos
AÇÚCAR (NI)			
Jan	7,17	+0,07	390
Mar	7,93	+0,18	34.951
Mai	8,14	+0,12	11.275
Jul	8,35	+0,11	5.191
Set	8,65	+0,11	933
Out	8,89	+0,15	5.544
112 mil libras/contrato; cents de US$/libra peso			
ALGODÃO (NI)			
Dez	63,30	+0,13	5.597
Mar	65,90	+0,28	10.933
Mai	67,02	+0,14	3.418
Jul	68,13	+0,38	2.276
Out	66,30	+0,20	519
Dez	66,35	+0,53	3.023
50 mil libras/contrato; cents de US$/libra peso			
CACAU (NI)			
Dez	1.403	+66	907
Mar	1.486	+67	10.549
Mai	1.531	+58	2.992
Jul	1.568	+58	1.347
Set	1.601	+57	920
Dez	1.645	+55	719
10 t métricas/contrato, US$/t métrica			
CAFÉ (NI)			
Dez	138,98	+1,54	1.793
Mar	137,33	+2,52	3.414
Mai	130,95	+1,70	1.581
Jul	126,00	+0,75	1.070
Set	123,00	+0,50	513
Dez	120,90	+0,37	315
37,5 mil libras/contrato; cents de US$/libra peso			
FARELO DE SOJA (Chicago)			
Dez	177,30	+0,90	12.955
Jan	176,90	+0,10	14.321
Mar	177,40	-0,30	9.697
Mai	178,20	-0,80	4.178
Jul	178,50	-1,00	3.017
Ago	178,00	-1,00	1.043
100 t/contrato; US$/t			
MILHO (Chicago)			
Dez	239 1/2	+2 1/2	37.175
Mar	246 1/4	+1/4	57.109
Mai	253 1/4	+1/4	20.990
Jul	258 3/4	+1/2	15.390
Set	263	+1 1/4	2.199
Dez	270 1/2	+1 3/4	5.566
5 mil bushel/contrato; centes de US$/bushel			
ÓLEO DE SOJA (Chicago)			
Dez	17,05	-0,17	11.732
Jan	17,24	-0,18	13.329
Mar	17,59	-0,17	6.781
Mai	17,85	-0,21	3.086
Jul	18,18	-0,12	1.422
Ago	18,16	-0,14	400
60 mil libras/contrato; cents US$/libra			
SOJA (Chicago)			
Jan	578 1/2	-5 1/4	42.270
Mar	588 2/4	-5	21.291
Mai	597	-5 1/4	8.217
Jul	605 1/2	-5	9.282
Ago	605	-6	834
Set	596	-3	464
5 mil bushel/contrato; cents de US$/bushel			
TRIGO (Chicago)			
Dez	334 3/4	+3 1/2	16.283
Mar	349 1/2	+4	17.613
Mai	354 3/4	+4 1/4	4.142
Jul	357 1/4	+3 3/4	4.045
Set	363 1/2	+2 1/2	223
Dez	379 1/4	+2 1/4	157
5 mil bushel/contrato; cents de US$/bushel			

Londres — Libra/t métrica

Mês	Abertura	Fechamento
AÇÚCAR		
Jan	Sem Cotação	
Mar	123,75	120,50
Mai	127,25	125,00
Ago	131,50	129,25
Out	136,75	134,40
Dez	Sem cotação	
CACAU		
Dez	995	958
Mar	1.005	975
Mai	1.024	1.000
Jul	1.041	1.014
Set	1.058	1.035
Dez	1.076	1.062
CAFÉ		
Nov	1.705	1.690
Jan	1.660	1.620
Mar	1.558	1.518
Mai	1.454	1.425
Jul	1.395	1.370
Set	1.330	1.315

Obs.: Por problema de comunicação não recebemos as cotações do cobre de Nova Iorque.

METAIS

Cotações dos Metais em LONDRES, ontem

Alumínio		
à vista	597,0	598,0
três meses	613,0	613,5
Chumbo		
à vista	278,0	278,5
três meses	287,5	288,0
Cobre (Cathodos)		
à vista	850,0	851,0
três meses	870,00	870,5
Estanho (Standart)		
à vista	7.260	7.265
três meses	7.275	7.280
Estanho (Highgrade)		
à vista	7.260	7.265
três meses	7.275	7.280
Níquel		
à vista	2.080	2.090
três meses	2.125	2.130
Prata		
à vista	611,0	612,0
três meses	623,0	623,8
Zinco		
à vista	432,00	433,00
três meses	437,50	437,75

Nota: **Alumínio, Chumbo, Cobre, Estanho, Níquel e Zinco** — em libras por Toneladas. **Prata** — em pence por troy (31,103 grs.)

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Bolsa mantém tendência e opera em baixa de 0,7%

De nada adiantaram os desmentidos do presidente do Banco Central, Carlos Langoni, a respeito da ida do Brasil ao FMI. O mercado continua incrédulo a esse respeito e a indefinição vem afetando o comportamento da Bolsa do Rio, que ontem fechou a semana em baixa de 0,7%, repetindo o percentual no fechamento. O grande interesse despertado na apuração dos resultados da eleição no Rio, segundo alguns analistas, interferiu de algum modo no andamento do pregão.

Foram negociados 163 milhões de titulos no valor de Cr$ 1 bilhão 110 milhões. Ferrobrasileiro PP, com uma valorização de 9,57%, foi o destaque positivo do dia e Fertisul PA, a maior baixa: — 14,89%. Entre as ações mais negociadas a vista, está Lojas Americanas OS, com um volume de 15 milhões 585 mil ações no valor de Cr$ 144 milhões. O papel operou com uma cotação média de Cr$ 9,25 mas no final do pregão caiu para Cr$ 9,00.

No acumulado da semana o IBV acumulou uma desvalorização de 4,7% e apenas oito, entre as 35 ações do indice apresentaram alta e 18 cairam. A maior alta foi Ferrobrasileiro PP (14,5%) seguida de Light OS (8%), Nova América OP (7,4%), Samitri OP (7,1%) e Belgo Mineira OP (3,8%). Na lista das maiores baixas estão: Souza Cruz OP (-7,3%), Acesita OP (-6,7%), Banerj PP (-6,6%), Brahma OP (-4,7%) e White Martins OP (-3,6%).

Titulos	Quant (mil)	Abert	Fech	Máx	Mín	Méd Dia	% S/ Méd do ant	Ind de Lucrat No ano
Acesita op	3.390	0,73	0,70	0,73	0,70	0,70	-6,67	64,81
Aconorte op	10	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	-6,25	306,12
Alpargatas ps	400	12,10	12,10	12,10	12,10	12,10	—	207,55
Antarctica os	400	24,50	24,70	25,00	24,50	24,68	—	725,88
Arno pp	69	9,80	9,80	9,80	9,80	9,80	—	337,93
B. Amazonia on	25	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	Est	195,65

Titulos	Quant (mil)	Abert	Fech	Máx	Mín	Méd Dia	% S/ Méd do ant	Ind de Lucrat No ano
B. Brasil on	3.642	12,25	12,25	12,25	12,18	12,20	-1,22	194,58
B. Brasil pp	12.871	12,55	12,55	12,60	12,60	12,45	-0,64	187,95
B. Economico pn	102	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	-0,13	318,73
B. Nacional on	12	3,70	3,70	3,70	3,70	3,70	Est	190,72
B. Nacional pn	2.257	3,70	3,70	3,70	3,70	3,70	Est	190,72
B. Nordeste on	14	6,80	6,80	6,80	6,80	6,80	-3,00	404,76
B. Nordeste pp	13	8,35	8,35	8,35	8,35	8,35	Est	336,69
B. Sul Brasileiro pn	49	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	—	185,19
Bareti pp	122	2,20	2,19	2,20	2,19	2,20	Est	207,55
Banerj pp	708	1,15	1,10	1,18	1,10	1,13	-0,88	452,00
Banespa on	54	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	—	169,81
Banespa pn	4	1,91	1,91	1,91	1,91	1,91	—	139,42
Banespa pp	2.865	2,20	2,25	2,25	2,20	2,23	Est	152,74
Bangu Desenvolv pp	2	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	—	220,83
Barbara op	857	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	—	63,64
Belgo Mineira op	141	2,45	2,50	2,50	2,45	2,48	3,33	160,00
Bozano Simonsen op	1	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	2,10	313,08
Bozano Simonsen pp	10	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	—	297,20
Bradesco os	18	3,05	3,05	3,05	3,05	3,05	Est	191,82
Bradesco ps	175	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90	3,57	177,91
Brahma op	250	4,45	4,40	4,45	4,40	4,43	-1,77	240,76
Brahma pp	13.765	4,50	4,70	4,70	4,50	4,57	1,11	427,10
Cataguases Leop. op	200	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	Est	142,86
Cataguases Leop. pa	13	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	—	170,21
Moinho Fluminense op	1	10,70	10,70	10,70	10,70	10,70	EST	214,00
Nova America op	1.070	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	-0,29	161,29
Olvebra pp	1.000	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	—	80,46
Paulista Fça Luz op	25	0,41	0,41	0,41	0,41	0,41	—	46,59
Pet. Ipiranga op	11	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	EST	175,00
Pet. Ipiranga pp	152	1,50	1,51	1,51	1,50	1,51	0,67	134,82
Petrobras on	149	5,22	5,20	5,25	5,20	5,21	-1,51	152,34
Petrobras pp	9.845	8,60	8,70	8,70	8,50	8,60	-0,92	167,32
Petroq. Camaçari on	636	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	—	307,02
Riograndense pp	1.030	2,00	2,02	2,05	2,00	2,01	-4,29	199,01
Samitri op	6	2,30	2,45	2,45	2,30	2,40	—	167,83
Sanc pp	2.000	2,35	2,35	2,35	2,35	2,35	0,43	119,90
Souza Cruz op	437	10,10	10,10	10,10	10,10	10,10	-3,26	220,52
Supergasbras on	2	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	—	153,85
Supergasbras op	48	5,80	5,80	5,80	5,80	5,80	—	196,61
Supergasbras pp	4	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	—	200,00
Taurus pp	1.000	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	—	81,82
Tecnosolo pp	480	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	—	87,21
Telerj pe	5	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66	-26,67	143,48
Telerj on	41	0,64	0,64	0,64	0,64	0,64	-8,57	156,10
Telerj pe	5	2,91	2,91	2,91	2,91	2,91	—	206,38
Telerj pn	87	3,00	2,91	3,01	2,91	2,97	0,68	200,68
Unibanco on	1	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	—	145,35

Titulos	Quant (mil)	Abert	Fech	Máx	Mín	Méd Dia	% S/ Méd do ant	Ind de Lucrat No ano
Unibanco pa	34	1,50	1,40	1,50	1,40	1,49	2,76	146,08
Unipar pa	741	6,45	6,50	6,50	6,45	6,50	0,78	288,89
Unipar pb	4	6,45	6,45	6,45	6,45	6,45	-0,16	286,67
Vale Rio Doce pp	1.619	11,21	11,30	11,30	11,15	11,20	-1,15	166,67
White Martins op	7.448	1,91	1,86	1,92	1,85	1,86	-2,08	208,89
CBV-Inds. Mecânicas pp	50	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	—	200,89
Cemig pp	904	0,52	0,55	0,55	0,52	0,54	1,89	200,00
Cica pp	700	0,98	0,95	0,98	0,95	0,97	—	170,18
Copene pa	1.501	2,62	2,90	2,90	2,62	2,90	5,45	258,93
Docas Santos op	5.915	2,80	2,80	2,80	2,75	2,80	EST	145,83
Ecisa pa	198	1,61	1,61	1,61	1,61	1,61	—	287,50
Eletrobras pa	4	2,21	2,21	2,21	2,21	2,21	0,45	266,27
Eletrobras pb	10	3,40	3,40	3,40	3,40	3,40	-2,86	250,00
Estrela pp	2	1,11	1,11	1,11	1,11	1,11	—	100,00
Fabrica Bangu pa	1	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	—	83,33
Ferro Brasileiro op	38	1,20	1,26	1,26	1,20	1,21	0,83	98,37
Ferro Brasileiro Pn pp	546	2,20	2,30	2,30	2,20	2,29	9,57	127,93
Ferro Brasileiro pp	882	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	—	
Fertisul op	10	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	EST	195,12
Fertisul pa	20	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	—	163,27
Fertisul pb	221	0,61	0,60	0,61	0,60	0,60	-1,64	66,67
Finamci	4.504	0,29	0,30	0,30	0,29	0,29	—	193,33
Finor ci	4.011	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	-2,44	111,11
Fiset Reflorest. ci	311	0,65	0,63	0,65	0,63	0,63	1,61	116,67
Fiset Turismo ci	592	0,19	0,20	0,20	0,19	0,20	EST	76,92
Imbituba cp	10	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	—	110,58
Jarita op	960	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	104,55	225,00
João Fortes op	133	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	—	174,83
José Silva pp	16	5,31	5,31	5,31	5,31	5,31	—	329,81
Light os	700	0,80	0,80	0,82	0,80	0,81	1,25	192,86
L. Americanas os	15.585	9,00	9,25	9,26	9,00	9,25	2,78	154,68
Mannesmann op	2.100	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	0,56	214,29
Mannesmann pp	860	1,60	1,60	1,60	1,55	1,60	EST	250,00
Mesbla op	360	0,94	0,90	0,95	0,90	0,95	-5,00	—
Mesbla pp	100	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05	2,50	90,71

Mercado futuro

Titulos	Venc.	Ult.	Med.	Quant. (mil)
B. Brasil pp	Dez	13,05	12,99	26.170
Banespa pp	Dez	2,33	2,31	2.550
Petrobras pp	Dez	9,10	8,96	21.430
Vale Rio Doce pp	Dez	11,84	11,84	30
Vale Rio Doce pp	Fev	13,78	13,78	1.400
White Martins op	Dez	2,01	2,00	500

SERVIÇO FINANCEIRO

"Open" negocia menos e ágio cai

O mercado aberto esteve praticamente parado ontem, com tendência vendedora de títulos. As declarações do diretor da Divida Pública do Banco Central, Cláudio Haddad, dadas na quarta-feira, ratificadas pelo Ministro do Planejamento, Delfim Neto, de que não seriam permitidos ágios altos nas ORTNs com cláusula cambial, fizeram com que os operadores do mercado ficassem apreensivos, e o ágios caissem.

"O mercado deve parar até absorver as notícias do Haddad e Delfim, declarou um operador de corretora de porte médio. Disse também que Delfim Neto "não falou se vai haver desvinculação de correçao monetaria da cambial. Ele não foi muito claro sobre como se dará a desvalorização do cruzeiro em relação ao dolar, e isto deixa o mercado apreensivo" finalizou.

Dos poucos titulos negociados, o que teve maior volume de negócios foram os com vencimento em novembro de 87. Foram cotadas, a vista, a 105% do valor nominal (Cr$ 2 mil 566,45), 30 pontos a menos do que as negociadas a termo na quinta-feira (negócios feitos no dia para liquidaçao no dia seguinte).

As taxas variaram entre 4,17% e 3,7% ao mês para as carteiras de LTNs e para as de ORTNs variaram entre 4,16% e 3,76% ao mês. Estas taxas representam entre 11,1% e 12,51% ao mês, e entre 11,28% e 12,48% ao mês.

Segundo a Andima, o volume de negócios com ORTNs somou Cr$ 33 bilhões 338,3 milhões, e com ORTNs Cr$ 2 trilhões 947 bilhões 627,2 milhões.

Interbancário

O mercado interbancario de câmbio para contratos prontos foi oferecido com bom volume de negocios realizados com taxas entre Cr$ 232,66 e Cr$ 232,56, para cheques e telegramas. O bancario futuro também foi oferecido, mas com volume regular de negocios feitos com taxas de Cr$ 233,57 mais 4,5% e 5,1%, por mês, para contratos de 30 e 180 dias.

Ouro

Londres, Rio de Janeiro e São Paulo — O preço do ouro à vista subiu, ontem, em todos os mercados europeus e no Brasil. O dólar foi desvalorizado em relação às principais moedas européias. O ouro Goldmine (RJ) teve alta de Cr$ 120 por grama, o Degusso (SP) de Cr$ 67, e o Safra (SP) de Cr$ 140. Em Londres foi cotado a 418,5 dólares a onça troy (31,103 g).

Taxas de Câmbio

Moedas	Compra	Venda	Repasse	Cobertura
Dólar	232,41	233,57	232,76	233,34
Dólar australiano	218,80	222,12	219,13	221,90
Libra	375,27	380,79	375,84	380,41
Coroa dinamarquesa	25,967	26,340	26,006	26,314
Coroa norueguesa	32,032	32,497	32,080	32,465
Coroa sueca	30,767	31,211	30,814	31,181
Dólar canadense	189,54	192,25	189,82	192,07
Escudo	2,5067	2,5503	2,5105	2,5478
Florim	83,301	84,504	83,427	84,421
Franco belga	4,6750	4,7504	4,6821	4,7458
Franco francês	32,193	32,655	32,241	32,623
Franco suiço	106,25	107,80	106,41	107,69
Ien japonês	0,90060	0,91367	0,90196	0,91277
Lira italiana	0,15761	0,15994	0,15785	0,15978
Marco	91,109	92,463	91,246	92,372
Peseta	1,9501	1,9791	1,9530	1,9771
Xelim	12,911	13,120	12,930	13,108

As taxas acima foram fixadas ontem, pelo Banco Central, às 16h30m do Rio, no fechamento do mercado de câmbio brasileiro.

Taxas do Euromercado

Prazo	Dólar	Libra	Marco	Fr. Suiço	Fr. Francês	Florim
1 mês	9 3/4	9 3/8	7	3	16	6 1/2
3 meses	10	9 5/16	7 3/16	4 1/8	18 1/8	6 5/8
6 meses	10 1/4	9 1/4	7 1/8	4 5/16	19 1/4	6 3/4
12 meses	10 1/2	9 1/4	7 1/8	4 1/2	19 1/2	6 7/8

As taxas acima foram fornecidas pelo Banco Central, e tem carater meramente informativo. São válidas para 20/11/82.

incaf corretora de câmbio e titulos mobiliarios ltda.
AÇÕES - CÂMBIO - OPEN MARKET
UMA EMPRESA DO GRUPO inter-continental de cafe s.a.
RUA SÃO BENTO, 8/2º ANDAR - RJ - TEL.: 296-2022 (PABX) E 253-0572

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

São Paulo — A seqüência de baixas do mercado paulista manteve-se, ontem, com o indice caindo 0,3%. Isso aconteceu porque os preços médios das ações de primeira linha cairam 0,1% e as cotações dos titulos de segunda linha, 0,4%.

Adubos CRA pp c.25 a Cr$ 0,26 caiu 18,7% e Manah pn, a Cr$ 0,80 17,5%. Copeme pp, a Cr$ 3,00, subiu 9% e Belgo-Mineiro op, a Cr$ 2,50, 6,2%.

O volume apurado ontem, Cr$ 902 milhões 881 mil, registrou uma queda de 15,8% em relação ao apurado no dia anterior. Petrobrás pp cupão 27 liderou a lista das mais negociadas, com Cr$ 64 milhões 790, 12,8% do total.

Titulos	Aber.	Min.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.	Quant. (mil)
Acesita op	0,75	0,70	0,71	0,75	0,70	—	1.107
Aços Vill pp	0,32	0,32	0,32	0,33	0,32	—	5.716
Adubos Cra pp	0,28	0,26	0,28	0,28	0,26	-18,7	965
Agroceres pp	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	—	100
Agroceres pp	3,50	3,40	3,42	3,50	3,40	-5,5	2.000
Alpargatas on	16,25	16,25	16,25	16,25	16,25	—	1.235
Alpargatas on	9,40	9,30	9,36	9,40	2,30	—	330
Alpargatas on	6,50	6,50	6,70	6,70	6,70	—	565
Alpargatas pn	12,10	12,10	12,10	12,10	12,10	—	1.018
Amazonia on	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	-5,5	6
America Sul on	1,81	1,81	1,81	1,81	1,81	—	10
America Sul pn	1,30	1,20	1,27	1,30	1,20	-7,6	140
America Sul pp	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	—	130
And Clayton op	1,65	1,63	1,64	1,65	1,65	+1,8	172
Anhanguera op	0,70	0,70	0,73	0,80	0,80	14,2	2.900
Antarct Nord on	6,40	6,40	6,40	6,40	6,40	-1,5	191
Antarct Nord pn	6,40	6,40	6,40	6,40	6,40	-1,5	244
Antarctica on	24,00	24,00	24,44	24,50	24,49	+2,0	222
Artex op	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	—	2
Artex pp	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	—	165
Arthur Lange op	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	—	12
Auxiliar on	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	—	6
Auxiliar pn	0,67	0,67	0,69	0,70	0,70	+4,4	8.924
Bamerind Br on	4,90	4,90	4,90	4,90	4,90	—	18
Bandeir Inv pp	1,35	1,30	1,32	1,40	1,30	-7,1	691
Bandeirantes pp	0,82	0,82	0,81	0,82	0,80	—	976
Banespa on	2,00	2,00	2,04	2,05	2,05	+2,5	340
Banespa pn	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	—	55
Banespa pp	2,20	2,15	2,17	2,20	2,15	-2,2	600
Bardella pp	3,40	3,40	3,46	3,47	3,47	+2,0	1.010
Bauner op	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	—	30
Belgo Mineir op	2,40	2,40	2,46	2,50	2,50	+6,3	1.275
Bemge pn	1,51	1,51	1,51	1,51	1,51	—	116
Besc pn	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	—	1.000
Besc pp	0,85	0,80	0,85	0,85	0,80	—	505
Bic Monark op	8,65	8,60	8,63	8,65	8,60	-0,5	151
Borlem pn	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	—	9
Borlem pp	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90	—	3
Bradesco on	3,05	3,05	3,05	3,05	3,05	—	77
Bradesco pn	2,85	2,85	2,89	2,90	2,90	+1,7	7.554
Bradesco Fin pn	5,40	5,40	5,45	5,45	5,45	+0,9	1.503
Bradesco Inv on	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	—	40
Bradesco Inv pn	3,45	3,45	3,47	3,50	3,45	—	1.361
Brahma pp	4,52	4,52	4,53	4,55	4,53	+0,4	1.680
Brasil on	12,40	12,30	12,34	12,40	12,35	-0,4	64
Brasil pp	12,50	12,50	12,52	12,60	12,50	-0,7	1.283
Brasilit op	2,85	2,85	2,86	2,90	2,90	-3,3	2.058
Brasimet op	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	—	500
Brasmotor op	7,90	7,90	8,00	8,00	8,00	—	102
Brasmotor pp	5,40	5,40	5,43	5,45	5,45	+2,8	65
Camaçari pn	6,80	6,51	6,74	6,80	6,51	-4,2	248
Casa Anglo op	12,71	12,71	12,71	12,71	12,71	+0,0	50
Casa J Silva pp	5,10	5,10	5,10	5,10	5,10	—	30
CBV Inds Mec pp	4,44	4,44	4,44	4,44	4,44	-1,1	500
Celm op	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	—	50
Cemig pp	0,55	0,53	0,55	0,55	0,53	+6,0	4.000
Cesp pp	0,83	0,81	0,82	0,83	0,81	-2,4	3.734
Ceval on	0,80	0,75	0,75	0,80	0,75	-6,2	1.796
Cia Hering pp	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	—	323

Titulos	Aber.	Min.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.	Quant. (mil)
Cica pp	1,00	0,98	1,00	1,00	0,98	-2,0	1.915
Cim Aratu op	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	-24,4	810
Cim Caue pp	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	-3,1	110
Cim Itau pp	4,30	4,30	4,34	4,35	4,35	—	1.850
Cimaf op	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00	—	250
Cobrasma pp	0,56	0,55	0,55	0,56	0,55	-1,7	1.797
Com e Ind Sp pn	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	—	31
Confab pp	2,20	2,20	2,23	2,25	2,25	+2,2	1.133
Const Beter pp	1,59	1,59	1,59	1,59	1,59	-0,6	169
Consul pp	14,50	14,50	14,50	14,50	14,50	-2,0	275
Copas op	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	+6,2	650
Copene on	4,60	4,60	4,60	4,60	4,60	—	300
Copene pp	2,80	2,80	2,91	3,00	3,00	+9,0	3.440
Cosigua pn	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	—	980
Duratex op	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	—	94
Duratex pp	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05	—	1.235
Economico on	12,10	12,10	12,10	12,10	12,10	—	1
Economico pn	8,00	7,99	8,00	8,00	8,00	—	101
Ed Guias LTB op	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	—	50
Engesa pp	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	-2,9	70
Estrela pp	1,18	1,15	1,15	1,18	1,15	-2,5	4.985
Eternit op	7,50	7,50	7,52	7,53	7,53	-5,8	812
Farol pn	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	—	1.876
Fer Lam Bras pn	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	—	242
Ferro Ligas pp	0,36	0,35	0,35	0,36	0,35	—	202
Fertisul pp	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	—	30
Ford Brasil op	26,00	26,00	27,61	28,00	28,00	+7,6	124
Frantes Bras on	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	+0,0	150
Frigobras pp	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	—	1.108
Fund Tupy op	0,80	0,80	0,80	0,90	0,80	—	428
Fund Tupy pp	0,72	0,70	0,71	0,75	0,70	-2,7	2.095
Grazziotin pn	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	—	7.000
Guararapes op	30,20	30,20	30,20	30,20	3,20	—	500
IAP pn	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	—	131
Iguaçu Cafe pp	3,30	3,20	3,22	3,30	3,30	—	139
Ind Villares op	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	—	1.000
Ind Villares pp	0,41	0,38	0,40	0,41	0,40	-2,4	10.457
Iochpe pp	3,65	3,50	3,59	3,65	3,50	-6,6	40
Itaubanco pn	1,65	1,65	1,65	1,66	1,65	-1,7	5.647
Itausa on	11,40	11,40	11,40	11,40	11,40	—	83
Itausa pn	8,30	8,30	8,30	8,30	8,30	—	865
Jarita pp	0,36	0,35	0,35	0,37	0,35	-12,9	1.300
Kalil Sehbe pp	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	—	100
Lacta pp	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	-20,0	880
Light on	0,81	0,80	0,80	0,81	0,80	-1,2	620
Lojas Americ on	9,20	9,06	9,07	9,20	9,10	+1,1	1.515
Lojas Renner pp	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	+5,8	1.000
Madeirit pn	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	—	2.676
Manah on	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	+9,3	100
Manah pn	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	-17,5	20
Marcopolo pp	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	—	53
Morisol pp	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	-6,0	3.000
Mec Pesada pp	0,78	0,78	0,80	0,82	0,82	+2,5	1.619
Mendes Jr pp	3,55	3,55	3,55	3,55	3,55	-2,7	802
Merc S Paulo on	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	—	391
Merc S Paulo pn	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	—	364
Metal Leve pp	5,10	5,10	5,19	5,20	5,20	+1,9	200
Moinho Flum op	10,65	10,65	10,69	10,70	10,70	+1,9	600
Moinho Lapa pp	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	—	10
Moinho Sant op	11,30	11,30	11,30	11,35	11,30	+0,4	618
Montreal op	0,46	0,46	0,46	0,47	0,47	—	200
Montreal pp	0,60	0,58	0,58	0,60	0,58	-3,3	810
Nacional on	3,70	3,70	3,70	3,70	3,70	—	50
Nacional pn	3,70	3,70	3,70	3,70	3,70	—	175
Nordon Met op	4,40	4,40	4,45	4,50	4,50	—	500
Noroeste pn	3,34	3,34	3,34	3,34	3,34	+1,2	139
Noroeste pp	3,30	3,30	3,30	3,34	3,33	+0,6	1.675
Nova America op	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	—	1.000
Olvebra pp	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	—	350
Paranapanema pp	1,00	1,00	1,01	1,02	1,00	—	3.648
Pet Ipiranga pp	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	—	1.000
Petrobras on	5,30	5,20	5,24	5,30	5,20	-1,8	256
Petrobras pp	8,60	8,50	8,65	8,70	8,61	+0,1	7.491
Peve on	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90	—	41
Peve on	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	-4,7	1.080
Prometal pp	0,31	0,31	0,31	0,31	0,31	-3,1	100
Real on	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90	—	246
Real pn	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90	—	484
Real op	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	—	7.000
Real Cia Inv on	10,40	10,40	10,40	10,40	10,40	—	25

Titulos	Aber.	Min.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.	Quant. (mil)
Real Cia Inv pp	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	+2,8	1.401
Real Cons pn	4,30	4,30	4,30	4,30	4,30	—	35
Real Cons pn	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	—	43
Real Cons pn	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	—	277
Real Cons on	4,55	4,55	4,55	4,55	4,55	—	115
Real de Inv on	8,80	8,80	8,80	8,80	8,80	—	92
Real de Inv pn	8,80	8,80	8,80	8,80	8,80	+1,1	21
Real de Inv. pp	8,90	8,90	9,04	9,10	9,10	+1,6	416
Real Part pn	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	—	27
Real Part pn	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	—	54
Real Part on	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	—	18
Sadia Avicol pp	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	+4,7	20
Sadia Concor pp	1,28	1,27	1,27	1,28	1,28	-2,3	6.397
Sadia Joacab pp	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	—	10
Sharp pp	1,60	1,60	1,61	1,65	1,65	+3,1	3.695
Sid Guaira op	0,74	0,74	0,74	0,74	0,74	—	25
Sid Guar pp	0,90	0,90	0,94	0,95	0,95	+5,5	42
Sid Nacional pp	1,51	1,51	1,51	1,51	1,51	—	106
Sid Riogrand op	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	—	855
Solorrico pp	0,37	0,35	0,36	0,37	0,35	12,5	500
Souza Cruz op	10,00	10,00	10,03	10,10	10,10	—	1.200
Sta Olimpia pp	0,51	0,50	0,50	0,51	0,50	-1,9	1.700
Sudameris on	1,16	1,16	1,23	1,30	1,30	—	1.083
Sudameris pn	1,15	1,15	1,20	1,20	1,20	—	227
Supergasbras on	4,10	4,10	4,10	4,10	4,10	—	5
Supergasbras op	4,20	4,20	4,20	4,20	4,20	—	102
Suzano pp	2,85	2,85	2,85	2,85	2,85	—	1.000
Telerj on	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66	-2,9	10
Telerj on	2,86	2,86	2,86	2,86	2,86	-0,6	9
Telesp oe	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	-7,6	78
Telesp on	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	-4,1	9
Telesp pe	4,00	4,00	4,00	4,05	4,05	-0,2	2.866
Telesp pn	4,01	4,00	4,00	4,01	4,00	—	1.479
Tex G Colfat pp	0,55	0,53	0,53	0,55	0,53	+6,0	110
Transbrasil op	0,64	0,60	0,60	0,54	0,60	-3,2	300
Transparana pn	0,57	0,57	0,57	0,57	0,57	—	2
Trol pp	0,42	0,42	0,42	0,43	0,43	—	500
Unibanco pn	1,38	1,38	1,39	1,39	1,39	—	403
Unibanco pn	1,38	1,38	1,38	1,39	1,39	—	36
Unibanco on	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	-2,0	254
Unibanco pp	1,50	1,40	1,50	1,50	1,50	—	2.105
Unibanco pp	1,45	1,45	1,48	1,50	1,50	+0,6	1.805
Unipar on	6,01	6,00	6,01	6,01	6,00	—	31
Unipar pp	6,55	6,55	6,55	6,55	6,55	—	350
Vale R Doce pp	11,45	11,30	11,38	11,45	11,30	-1,3	122
Varig pp	0,90	0,80	0,89	0,90	0,80	-6,9	1.245
Vidr Smarina op	7,60	7,60	7,60	7,60	7,60	—	300
Whit Martins op	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	—	250

Opções de Compra

Código	Ação-Objeto	Série	Quot.(mil)	Abert.	Méd.	Últ.	
abb16	bb pp c23	dez	15,00	8.400	0,04	0,03	0,02
abb17	bb pp c23	dez	16,00	1.000	0,02	0,02	0,02
abb5	bb pp c23	dez	13,00	300	0,40	0,43	0,50
abe2	bel op	dez	2,60	80.200	0,60	0,38	0,20
abe8	bel op	fev	2,30	12.000	0,40	0,43	0,42
abn2	bes pp c22	fev	2,30	20.000	0,55	0,44	0,32
ac19	cic pp c50	dez	0,90	3.050	0,17	0,17	0,18
ac17	cic pp c50	dez	1,00	200	0,12	0,12	0,12
aci4	cic pp c51	fev	1,00	72.000	0,44	0,36	0,36
aci8	cia op c24	dez	1,60	4.000	0,20	0,20	0,20
aca2	cpn pa	dez	2,60	8.100	0,34	0,33	0,32
asz14	cru op	dez	10,00	10.200	0,73	0,72	0,71
aes3	est pp c93	fev	1,20	200	0,28	0,28	0,28
amn3	man op	fev	1,80	80.000	0,45	0,35	0,25
ams5	mso op c56	dez	10,00	4.000	1,94	1,96	1,96
ams6	mso op c56	dez	11,00	10.000	1,04	1,02	1,03
apt6	pet pp c27	dez	12,00	73.400	0,05	0,05	0,06
apt11	pet pp c27	dez	10,50	188.500	0,15	0,12	0,13
apt1	pet pp c27	dez	9,50	460.500	0,27	0,25	0,28
apt2	pet pp c27	dez	8,50	79.600	0,59	0,62	0,65
avg11	vag pp	fev	0,90	52.000	0,19	0,20	0,18
avi6	val pp i82	dez	12,00	2.000	0,65	0,67	0,68
avs3	vsm op	dez	7,00	5.400	1,11	1,08	1,05
awh12	whm op	fev	1,80	60.200	0,25	0,30	0,45

BOLSA DE VALORES DE NOVA IORQUE

Nova Iorque — As cotações das ações negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque cairam, ontem, quando houve um grande volume de vendas, para realização de lucros, no final da sessão. O índice **Dow Jones** teve queda de 11,03 pontos, tendo fechado com 1.021,06 pontos. Foram negociados 71 milhões de titulos aproximadamente.

Os investidores continuam acreditando que poderá haver uma queda na taxa de desconto do Federal Reserve (Banco Central), porém esta expectativa existe há um mês. Por este motivo alguns investidores preferiram realizar lucros ontem.

Nova Iorque — Foi a seguinte a Media Dow Jones na Bolsa de Valores de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abertura	Máxima	Mínima	Fechamento
30 Industriais	1.035,41	1.042,06	1.017,11	1.021,25
20 Transportes	436,98	441,10	431,06	433,15
15 Serviços Publ.	119,88	120,66	118,31	119,37
65 Ações	403,67	406,80	397,27	399,24

Foram os seguintes os preços finais da Bolsa de Valores de Nova Iorque, ontem, em dólares:

Alcoa Inc	33 1/8
Alcan Alum	24 1/4
Allied Chem	36 1/2
Allis Chalmers	9 1/2
Alcoa	26 7/8
Am Cynamid	34 5/8
Am Tel & Tel	60 1/2
Amf Inc	16 1/2
Asarco	27 1/8
Atl Richfield	39 1/8
Avco Corp	25 3/4
Bendix Corp	79 3/4
Bell Co	22 1/4
Bethlehem Steel	17 5/8
Boeing	28 1/2
Boise Cascade	39
Borg Warner	39 3/4
Brunswick	25 1/2
Bourroughs Corp	42 1/8
Campbell Soup	43
Canadian	28 1/8
Caterpillar Trac	42 1/2
CBS	58 1/2
Celanese	47
Chase Manhat Bk	52 1/8
Chrysler Corp	107 7/8
Citicorp	38 3/8
CocaCola	45
Colgate Palm	20 3/4
Com. Satellite	84 3/4
Cons Edison	18 1/8
Control Data	38 1/8
Corning Glass	64 1/8
CPC Intl	37 3/8
Crown Zellerbach	27 1/4
Dow Chemical	26
Dresser Ind	19
Dupont	38 1/4
Eastern Air	6 5/8
Eastman Kodak	91 3/4
El Passo Companyn	17
Easmark	67 1/2
Exxon	28 3/4
Firestone	15 3/4
Ford Motor	31 7/8
Gen Dynamics	29 3/4
Gen Elwtric	90 1/2
Gen Foods	43 3/4
Gen Motors	57
Gen Tire	27 3/8
Getty Oil	47 5/8
Gillette	46 1/2
Goodrick	31 1/8
Goodyear	32 1/4
Gracew	39
GT ATL & Pac	8
Gulf Oil	29 5/8
Gulf & Western	18
IBM	83 1/2
Int Harvester	4 1/2
Int Paper	45 5/8
Int Tel & Tel	31 5/8
Johnson & Hohnson	45 1/4
Kennecott Cop	27 1/8
Litton Indust	51 3/4
Lockheed Airc	76 1/4
Ltv Corp	11 1/8
Manufact Hanover	42
McDonell Doug	59 1/2
Merck	83
Mobil Oil	24 3/8
Monsanto Co	85 3/8
Nabisco	38 7/8
Nat Distillers	23 7/8
Ncr Corp	85
NL Indust	17 1/8
Northeast Airlines	39
Occidental Pet	19 1/8
Olin Corp	24 3/4
Owens Illinois	26
Pacific Gas & El	27
Pan Am World Air	3
Penn Central	48 7/8
Pespsico Inc	40 3/4
Pfizer Chas	70 3/8
Phillip Morris	60 3/8
Phillips Pet	31 5/8
Polaroid	21 1/8
Procter Gamble	110
RCA	25 3/4
Reynolds Ind	50 5/8
Reymolds Met	25
Rockwell Intl	41 5/8
Royal Dutch Pet	32 1/8
Safeway Strs	48 3/4
Scott Paper	20 1/4
Sears Roebuck	30 1/4
Shell Oil	34 1/8
Singer Co	17 5/8
Smithkeline Corp	66 1/2
Sperry Rand	31 1/8
STD Oil Calif	30 1/2
STD Oil Indiana	38
Stown	47
Teledyne	130 1/2
Tenneco	32 3/4
Texaco	30 5/8
Texas Instruments	133
Textron	26 5/8
Trans World Air	27 1/2
Union Carbide	55
Uniroyal	10 3/4
United Brands	9 5/8
US Industries	10 5/8
US Steel	19 7/8
West Union Corp	44 1/8
Westh Elect	38
Wool worth	26

BOLSAS DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

ALGODÃO

Meses	Contratos em Aberto	Máx	Mín.	Fech.	Negócios Realizados
Dez	—	—	—	5.000	—
Mar	—	—	—	5.800	—
Mai	—	—	—	5.900	—
Jul	—	—	—	6.000	—
Out	—	—	—	6.100	—
Dez	—	—	—	6.200	—
Total					

Cotação em Cr$/15Kg — Mercado Estável

CAFÉ

Meses	Contratos em Aberto	Máx	Mín.	Fech.	Negócios Realizados
Dez	1.156	21.750	21.600	21.750	108
Mar	729	27.200	27.100	27.180	28
Mai	900	30.300	30.200	30.200	34
Jul	761	32.700	32.650	32.600	2
Set	699	35.000	35.000	34.880	10
Dez	392	—	—	39.590	—
Total	4.637				182

Cotação em Cr$/saca de 60 Kg — Mercado irregular

OURO

Meses	Contratos em Aberto	Máx	Mín.	Fech.	Negócios Realizados
Dez	84	5.880	5.800	5.820	11
Fev	90	7.300	7.180	7.185	21
Abr	29	8.300	8.300	8.350	1
Jun	18	9.600	9.600	9.700	6
Ago	6	11.535	11.500	11.520	3
Out	6	13.200	13.000	13.200	13
Dez	4	14.870	14.300	14.720	7
Total	234			62	

Preços por uma grama. Unidade de negócios: Lingotes de 1.000 gramas, por contrato. Mercado firme

BOI GORDO

Meses	Contrato em Aberto	Máx.	Mín.	Fech.	Negócios Realizados
Dez	209	3.800	3.760	3.760	21
Fev	140	4.000	4.000	4.000	14
Abr	591	4.250	4.190	1.205	60
Jun	610	4.680	4.600	4.635	63
Ago	516	5.855	5.700	5.840	58
Out	1.340	7.242	7.150	7.225	193
Dez	657	7.130	6.980	7.038	223
Total	4.066			652	

Cotação em Cr$/15 kg Mercado estável

FARELO DE SOJA

Meses	Contrato em Aberto	Máx.	Mín.	Fech.	Negócios Realizados
Janeiro	—	—	—	122.000	—
Total	—				

Obs.: Não houve cotação nos meses
Cotação em Cr$ 60 Kg Líquidos — Mercado calmo

SOJA

Meses	Contrato em Aberto	Máx.	Mín.	Fech.	Negócios Realizados
Jan	466	—	—	3.600	—
Mar	860	3.920	3.900	65	
Mai	735	4.345	4.330	4.335	131
Jul	186	4.810	4.800	4.805	28
Set	105	5.425	5.400	5.401	103
Nov	46	—	—	6.090	—
Jan	—	6.751	6.700	6.751	2
Total	2.398				338

GM demite 600 dos 3 mil readmitidos

São Paulo — A General Motors demitiu 600 dos 3 mil empregados que readmitiu este ano, alegando a interferência de fatores adversos "totalmente fora de seu controle", como a recessão em mercados externos e a contínua queda nas vendas de caminhões no mercado interno. Em comunicado distribuído ontem, a General Motors afirma que aguardou "até quando foi possível" a melhoria dos mercados externo e interno sem dispensar empregados. Na fábrica de São José dos Campos, concedeu férias coletivas como última medida para manter inalterado o quadro de empregados.

Garimpo em Carajás agora está proibido

Brasília — Os Ministros da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, e das Minas e Energia, César Cals, assinaram ontem portaria conjunta proibindo a garimpagem na província mineral de Carajás. Ficou delimitado que a partir de 50 quilômetros de Serra Pelada (localizada na Serra de Carajás) a atividade de garimpo não será permitida. A portaria visa a evitar que os garimpeiros atualmente em Serra Pelada invadam as áreas de manganês, cobre e ferro concedidas à Companhia Vale do Rio Doce, porque o Código Mineral proíbe a garimpagem onde existem pesquisas e concessões de lavras.

Lucro da Copene foi de Cr$ 17 bilhões

A Companhia Petroquímica do Nordeste — Copene — obteve um lucro de Cr$ 17 bilhões 700 milhões no exercício encerrado em 31 de outubro deste ano e o Conselho de Administração da empresa encaminhou proposta para a distribuição de Cr$ 7 bilhões 200 milhões de dividendos. Desse total, serão deduzidos os Cr$ 4 bilhões pagos nas distribuições intermediárias de junho e setembro. Será proposto ainda o aumento do capital social decorrente das reservas de isenção do Imposto de Renda, lucros para aumento de capital e do ICM que se dará através da distribuição de 20 novas ações para cada 100 possuídas.

Hidroservice é 11ª do setor no mundo

São Paulo — A revista **ENR — Engineering News-Record** elegeu as 50 maiores empresas do mundo em **construction management** que exportam serviços de gerenciamento fora de seus países de origem, colocando em 11º lugar a brasileira Hidroservice, pioneira no Brasil no desenvolvimento deste tipo de engenharia. Criada em 1958, a Hidroservice Engenharia de Projetos desenvolve técnicas de gerenciamento de grandes obras desde o início da década de 60, prestando serviços em países da América Latina, África e Europa. Tem 33 unidades técnicas.

Alpargatas obtém a aprovação do Befiex

A São Paulo Alpargatas S/A teve seu programa de exportação aprovado pelo Befiex que resultará num saldo líquido de 390 milhões de dólares em divisas para o país. Este programa representa o compromisso de exportação de 620 milhões de dólares em 10 anos e exigirá da empresa investimento de 131,5 milhões de dólares. Na opinião do gerente da divisão de exportação da Alpargatas, Frey Johnsson, o programa é de grande dimensão perante as outras empresas, cujo valor unitário dos seus produtos é muito alto, e também pela conseqüente geração de 6 mil 762 empregos ao longo da realização do programa.

Perdigão tem lucro abaixo da inflação

Os resultados das empresas Comércio e Indústria, Alimentos e Agroindustrial, do Grupo Perdigão, até o mês de setembro demonstraram um lucro abaixo da inflação acumulada nos 12 meses anteriores. A Perdigão Comércio e Indústria obteve um lucro de Cr$ 674 milhões que, se comparado ao de setembro de 81, corresponde a um crescimento de 72,35%, contra uma inflação de 95,1% no período. O lucro da Perdigão Agroindustrial, de Cr$ 262 milhões, foi 36,20% superior ao verificado no resultado dos nove primeiros meses do ano passado e o da Perdigão Alimentos (Cr$ 527 milhões) representa um crescimento de 67,73%, em um ano.

Arquivo (5.8.79)

Manoel Pereira Lopes disse ter preocupações institucionais

Acionista quer sustar a venda da Pereira Lopes à Refripar

São Paulo — A venda do controle da Pereira Lopes Ibesa para a Refripar, dia 11, poderá ser sustada segundo o acionista minoritário da empresa, o ex-presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, Manoel Pereira Lopes, "porque o comprador não fez oferta pública de compra de ações dos minoritários".

Manoel Pereira Lopes recorre ao Artigo 254 da Lei das S.A, que determina estender aos minoritários o mesmo tratamento dado aos vendedores na compra — no que também se baseou a CVM — Comissão de Valores Mobiliários para solicitar da Refripar e da Pereira Lopes os detalhes da transação.

Participação

O ex-presidente da Bolsa de Valores confirmou que, com outros parentes, detém cerca de 6% das ações da Pereira Lopes Ibesa. Esclareceu que sua posição não é motivada pelo interesse de vender as ações através da oferta pública, e sim porque, como presidente da Bueno Vieira Pereira Lopes, tem preocupações institucionais.

— A corretora fez dois grandes lançamentos de ações da Pereira Lopes. O primeiro de 54 milhões 500 mil que deram bonificações de 100% e somam hoje 109 milhões de ações; e o último lançamento, em julho de 1979, de 84 milhões de ações. Temos um compromisso com o mercado — salientou.

A transação corresponde à venda de dois terços do controle da Pli Participações e Administrações de Bens, que tem 33% do capital total e 55% das ações ordinárias da Pereira Lopes Ibesa — pelos controladores Ernesto Pereira Lopes e Esther Pereira Lopes, cunhada de Ernesto. O um terço restante pertence a Antonio Carlos Bueno Vidigal e não foi negociado.

Sobrinho dos vendedores, Manoel Pereira Lopes disse que Ernesto e Esther Pereira Lopes "venderam os dois terços do controle da Pli Participações — 66% da capital votante da P. L. Ibesa — sorrateiramente, e mudou o controlador da Pereira Lopes Ibesa. Os acionistas minoritários teriam de ser consultados e, pela lei, de ter a oportunidade de vender suas ações numa oferta pública, que não foi realizada".

Explicou ainda que se for verdade que a Refripar pagou Cr$ 13 por ação — na Bolsa o título estava cotado a Cr$ 1,15 — e se ocorrer uma oferta pública e os minoritários aceitarem aquele preço, podem aparecer pelo menos 120 milhões de ações em oferta.

A Pereira Lopes Ibesa detém cerca de 20% do mercado de geladeiras, contra 15% da Refripar. A empresa registrou vendas de cerca de Cr$ 3 bilhões em outubro e esse valor é média mensal. Tem um patrimônio líquido de Cr$ 7 bilhões. Tem uma subsidiária em Manaus — a Pliacel — que fabrica a TV Sanyo e é o principal acionista da Sicom, fabricante de compressores.

A Refripar vendeu no último trimestre do seu ano comercial — de julho a setembro — Cr$ 4 bilhões 200 milhões, uma média de Cr$ 1 bilhão 400 milhões por mês, e fabrica geladeiras e congeladores.

Engenheiro ganha o Prêmio da Fundação Emílio Odebrecht 82

São Paulo — O Prêmio Fundação Emílio Odebrecht-82 atribuído à melhor monografia sobre a produtividade do trabalhador brasileiro foi concedido ontem ao engenheiro Lauro Barreto Fontes, que receberá Cr$ 1 milhão. Outro trabalho sobre o assunto, do professor Élson Gottschalk, receberá menção honrosa.

A escolha dos premiados foi feita ontem por uma comissão julgadora formada por José Mindlin, Cloves Cavalcanti, Orlando Coutinho, Thales de Azevedo e Luis Pinho Pedreira da Silva, reunida em caráter privativo.

Os dois escolhidos são baianos de Salvador, sendo o vencedor, Lauro Barreto Fontes, engenheiro e administrador, autor de cinco livros na área de recursos humanos e com atuação profissional no exterior. O recebedor da menção honrosa é professor universitário e juiz do trabalho.

Antes de selecionar o vencedor do prêmio, a Fundação Emílio Odebrecht, voltada para assuntos ligados a recursos humanos, realizou cinco mesas-redondas: a primeira foi promovida em Salvador pelo jornal **A Tarde**, e discutiu o transporte de massa; a segunda pelo **JORNAL DO BRASIL**, no Rio de Janeiro, que analisou o desenvolvimento físico e mental do trabalhador brasileiro; a terceira pelo jornal **O Estado de S. Paulo**, em São Paulo; a quarta foi realizada em Salvador pela fundação e discutiu a produtividade do trabalhador nas indústrias da construção civil; e a última em Brasília, promovida pelo Conselho Nacional de Pesquisas, sobre a educação e o trabalhador.

Rio adota mercado de opção dia 1º

O presidente em exercício da Comissão de Valores Mobiliários — CVM, João Régis Ricardo dos Santos, confirmou para o próximo dia 1º de dezembro a entrada em operação, no Rio, do mercado de opções com as mesmas regras operacionais do mercado de opções de São Paulo.

"Esta é uma oportunidade de ouro para que as Bolsas do Rio e de São Paulo efetivem a autoregulação. Existe um campo fértil para um entendimento com base em negociações", afirmou ele, acrescentando que "se isso, na prática, não ocorrer será extremamente indesejável a intervenção do Estado, através da CVM".

O encaminhamento dessa questão por parte do futuro presidente da Bolsa de Valores do Rio, Ênio Rodrigues, permitiu que se chegasse a um consenso sobre o regulamento desta modalidade de investimentos.

Dessa forma, o lote-padrão a ser negociado nos mercados de opções foi fixado em 100 mil ações. O depósito de margem, para o vendedor descoberto, será mantido em duas vezes o valor do prêmio e a margem mínima, de Cr$ 0,80, vigorará apenas para as séries com ações da Petrobrás. Também os prazos de vencimento continuarão a ser fixados de dois em dois meses.

Eletrobrás reduz em Cr$ 20 bilhões sua dívida com indústria

São Paulo — O Sistema Eletrobrás reduziu suas dívidas com a iniciativa privada de Cr$ 92 bilhões para Cr$ 72 bilhões, segundo explicou o seu diretor financeiro, Masato Yokota, em reunião com empresários. O pagamento de parte da dívida das estatais foi feito com a liberação de Cr$ 20 bilhões pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), determinada pelo Ministro do Planejamento, Delfim Neto.

O empresários privados da área elétrica esclareceram que as dívidas pagas referem-se somente aos débitos existentes até julho último. As dívidas posteriores não estão saldadas, o que preocupa as empresas fornecedoras do Sistema Eletrobrás, pois os débitos voltam a se acumular.

Entretanto, os empresários observaram que os recursos destinados à Eletrobrás para o pagamento das dívidas com a iniciativa privada chegam somente a Cr$ 40 bilhões, além dos Cr$ 20 bilhões já liberados pelo BNDES, que serão completados em duas parcelas de Cr$ 10 bilhões: uma será entregue em janeiro e outra em fevereiro.

Paulipetro paga multa se parar atividades

São Paulo — Caso o futuro Governo paulista decida suspender as atividades da Paulipetro em 1983, conforme afirmação feita pelo Sr Franco Montoro, a rescisão dos contratos com as empreiteiras de perfuração representará o pagamento de multas que variarão entre 8 milhões 100 mil dólares e 10 milhões 800 mil dólares, sem levar em conta outras penalizações contratuais de firmas que prestam serviços de infra-estrutura na prospecção petrolífera.

As estimativas foram feitas pelo Secretário da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia do Estado, Osvaldo Palma, a quem está subordinada a Paulipetro. Ao comentar ontem a decisão do governador eleito de dissolver a empresa, o Sr Palma acrescentou que "essa pode até ser uma intenção do futuro governador, mas qualquer passo nesse sentido deve ser dado levando em conta que a Paulipetro também tem obrigações com a iniciativa privada. E isso está salvaguardado em contratos".

As multas abrangem apenas o período dos últimos 90 dias e como o aluguel de cada sonda (seis estão alugadas pela Paulipetro) variam de 15 mil a 20 mil dólares ao dia, as multas podem chegar aos 10 milhões 800 mil dólares.

VEJA HOJE
E AMANHÃ AS OFERTAS DA
Vendas:
KURT & CASTRO
CRECI 1-1126
Assessoria Imobiliária nos classificados.

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR E SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

NOTA CONJUNTA

A fim de cumprir suas responsabilidades no campo nuclear, para atender às necessidades nacionais de curto, médio e longo prazo nos diversos setores da energia nuclear, a Comissão Nacional de Energia Nuclear vem coordenando atividades, incentivando pesquisas e formação de pessoal, além de aplicar recursos em diversos órgãos em todo o território nacional.

Para que essas pesquisas pudessem ser incrementadas com retorno mais imediato à sociedade de seus benefícios, a CNEN planejou a progressiva instalação de um centro de pesquisa no Campo de Roma, localizado em Itaguaí, onde haveria boas condições de criação de tecnologia nuclear como conseqüência de pesquisas aplicadas que ali seriam desenvolvidas.

A necessidade de retardar a instalação dos primeiros núcleos de atividades no Campo de Roma evitando a construção de infraestrutura onerosa, mesmo modular, nos próximos exercícios, levou a CNEN a acelerar medidas alternativas, que permitissem atender, a curto prazo, às metas e compromissos que lhe competiam no campo nuclear.

Há cerca de dois anos, o Governo do Estado de São Paulo vinha mantendo contatos com a CNEN, no sentido de que a mesma assumisse os encargos do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, em virtude das dificuldades financeiras daquele Instituto não permitindo que fossem mantidos os mesmos níveis operacional e de mercado profissional das outras instituições congêneres sob égide do Governo Federal e mesmo Estadual.

Em 1º de novembro próximo passado a CNEN celebrou com o Governo do Estado um convênio objetivando reintegrar o IPEN àquele órgão. A medida assim equacionada viabiliza solução de longa data perseguida pelo Estado e pela União, permitindo a superação de dificuldades de ordem institucional e financeira, que impediam o recrutamento e fixação de pessoal altamente especializado para a expansão das atividades do IPEN, bem como a manutenção de instalações e operações eficientes dos seus equipamentos.

Passando a CNEN a arcar com os encargos financeiros decorrentes do exercício de suas atividades, pelo IPEN, logra-se não apenas o alcance de tal solução, mas também se libera recursos do Estado de São Paulo para aplicação em outros setores de pesquisas energéticas e atendimento à iniciatia privada, além de permitir que o grande potencial do Instituto possa ser plenamente utilizado em benefício do Estado e do País. (P

AOS NOSSOS LEITORES

A ABRIL e o SINDICATO DOS DISTRIBUIDORES e VENDEDORES DE JORNAIS e REVISTAS no Estado do Rio de Janeiro informam que foram encontradas as condições que permitiram um acordo entre as partes.

Assim, todas as publicações da ABRIL voltarão a circular nas bancas de jornais a partir de 22.11.82.

SOMOS

ELEITO NÃO TOMARÁ POSSE

Os candidatos, após cansativa campanha eleitoral, sofrem a tortura de ouvir notícias desencontradas quanto às apurações de seus votos, ficando sem saber se estão ou não ganhando as eleições. Isto faz com que eles subam muitas vezes as escadas de seus comitês em busca de notícias, poderão sofrer enfarte. Elevador residencial GOOD LIFE é a solução. Um produto de Elevadores Sito Ltda. R. S. Cristóvão, 408. Tel: 264-1050/264-2897. (P

COPENE
PETROQUÍMICA DO NORDESTE S.A.
C.G.C. 42.150.391/0001-70
Sociedade Aberta

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas da Empresa, na sua sede social, Rua Eteno, s/nº, Complexo Básico, Pólo Petroquímico, Município de Camaçari, Estado da Bahia, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de outubro de 1982.

Camaçari-BA, 19 de novembro de 1982
A DIRETORIA

CASA DA MOEDA DO BRASIL

CARTA CONVITE

Desmobilização de barracões, execução de canaletas para drenagem, limpeza final e serviços complementares externos da obra do novo Parque Industrial da Casa da Moeda do Brasil.

Os interessados poderão obter o edital e demais informações até o dia 24.11.82 na Gerência Geral do Projeto Santa Cruz-GGSC à Rua Renê Bittencourt, 371 - DISTRITO INDUSTRIAL DE SANTA CRUZ - RJ, mediante entrega de Dossier contendo cópia do contrato social, último balanço e relação e atestados de obras executadas.

Abertura das propostas: 01.12.82

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

EDITAL
RESIDÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA E MEDICINA SOCIAL — 1983

Estarão abertas na Secretaria Acadêmica da ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA, no período de 22 de novembro a 06 de dezembro de 1982 inscrições para a RESIDÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA E MEDICINA SOCIAL, a ter início em 07 de março de 1983, destinada a profissionais de nível superior da área da saúde (Médicos, Enfermeiros, Assistentes Sociais, Nutricionistas e Psicólogos) preferentemente recém-egressos da graduação.

DOCUMENTAÇÃO PARA INSCRIÇÃO:
— Preenchimento de formulário específico;
— Curriculum-Vitae;
— Documento de Identidade;
— Diploma de nível superior ou documento que o substitua provisoriamente;

Os Médicos deverão se inscrever no INAMPS; os outros profissionais, na ENSP. A matrícula dependerá de prova de seleção. Serão oferecidas 13 (Treze) vagas.

BOLSAS DE ESTUDO:
Bolsas (de valor fixado anualmente pela CNRM/MEC) tanto para Médicos, quanto para os demais profissionais.

Informações adicionais na Secretaria Acadêmica da ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA, Rua Leopoldo Bulhões, nº 1.480 — 3º andar, sala 317 — Manguinhos. Cep: 21.041 — Rio de Janeiro, RJ.

Rio de Janeiro, 19 de Novembro de 1982. (P

Informe Econômico

Especulação furada

São inteiramente falsos os pressupostos que vêm alimentando, há dois meses, os boatos de uma maxidesvalorização do cruzeiro, e que recrudesceram nas duas últimas semanas — especialmente nesta, desde o anúncio de que o Brasil recorreria ao crédito compensatório do FMI.

A hipótese de uma máxi, ou mesmo de uma midi, não é idéia cogitada pelo Governo.

Até porque não faz parte do programa de ajuste de economia para 83.

Se as últimas minidesvalorizações do cruzeiro — que têm acompanhado a inflação brasileira, descontando-se a inflação internacional medida pela taxa norte-americana, como forma de compensar os exportadores pelas perdas cambiais no primeiro semestre — não foram suficientes para convencer os especuladores de que a máxi ou a midi não é cogitada, é bom que se saiba que o Brasil negocia com os Estados Unidos a prorrogação, por mais dois anos, do crédito-prêmio do IPI nas exportações.

A negociação conta com boa vontade americana e é um indicador seguro de que o Governo não joga com uma máxi no seu arsenal de medidas para 83.

▪ ▪ ▪

Quem ainda continuar especulando pode se dar muito mal, como já disse o Ministro do Planejamento, Delfim Neto.

Almoço de confraternização

As relações pessoais entre os acionistas controladores do Sul América, Bradesco e Atlântica Boa-Vista estão reatadas.

Na terça-feira, na casa do diretor da Sul América, Lúcio Cardoso, estiveram presentes para um demorado almoço de confraternização: Beatriz Larraigotti, Amador Aguiar, Antônio Carlos de Almeida Braga, Lázaro Brandão (presidente do Bradesco) e Sérgio Ribeiro (diretor da Sul América).

O Brasil sai ganhando

O vice-presidente executivo do Chase Manhattan Bank, Frank Stankard, assegurou ontem não ter dúvida de que o Brasil superará sua crise de liquidez.

Com a queda das taxas de juros norte-americanas, que deverão se estabilizar por volta de 8% ou 9% no ano que vem, e uma recuperação dos países industrializados, *puxados* pelos EUA, as chances do Brasil de vencer as suas dificuldades de pagamentos aumentarão, acredita Stankard.

O vice do Chase foi evasivo ao ser indagado por quanto tempo os grandes bancos conseguirão *bancar* sozinhos — sem uma substancial ajuda de pequenos bancos regionais, que se retraíram depois da crise do México e da Argentina — a ajuda a países como o Brasil. O FMI, disse, ajudaria muito no exame desta difícil situação.

Decisão mantida

Acolhendo voto do Ministro Djaci Falcão, o Supremo Tribunal Federal (STF) manteve, por unanimidade, posição contrária a cobrança do IOF no mesmo ano de sua instituição, ao analisar recursos do Banco Central e da União contra mais quatro processos contra o pagamento do tributo.

A decisão do STF, que firmou jurisprudência sobre a questão, é do dia 10, com base em voto do Ministro Moreira Alves.

Com a decisão de ontem, as quatro empresas que entraram com mandado de segurança contra a cobrança do IOF, sendo três de São Paulo e uma de Minas, receberão de volta, com correção monetária os valores referentes ao tributo, recolhidos em 1980.

Credireal conservador

O presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Cássio França, esclarece que o Credireal jamais pagou 28% ao ano mais correção monetária a aplicadores em CDBs, embora admita que outros bancos estaduais estejam pagando 28% a 29%.

— O Credireal nunca pagou mais de 13%/14% acima da correção.

Internacionais

- As companhias aéreas que voam o Atlântico Norte (*filet mignon* da aviação comercial) anunciaram um acordo para encerrar a guerra de tarifas em que se envolveram. Reduziram as tarifas a cinco tipos básicos, e os preços variarão um pouco para cima ou para baixo. No caso da passagem mais barata, Miami—Londres ida e volta, passará de 770 para 689 dólares.
- No México, empregados das 22 maiores companhias aéreas que servem o país ameaçam entrar em greve em solidariedade aos seus colegas da Mexicana de Aviación. A paralisação inclui a Varig.
- O PNB norte-americano não sofreu alteração no 3º trimestre. Não foi bom para quem espera sair da recessão, principalmente porque houve um crescimento de 2,1% no 2º trimestre, após a queda de 5,1% no primeiro.
- A lista dos desempregados nos EUA será engrossada até junho pelos 2 mil 386 operários da fábrica que a Ford decidiu fechar, em San Jose, Califórnia.
- A compra de 75% da Grundig alemã pela Thomson-Brandt francesa está sendo considerada parte de uma estratégia européia para fazer frente aos japoneses na área eletrônica. A Grundig tem participação da Philips holandesa.

Bons ventos o tragam ao Econômico São Conrado.

ECONOMICO

Econômico São Conrado, no São Conrado Fashion Mall.

Tarifa telefônica aumenta 8,5% a partir de 2ª-feira

Brasília — As tarifas telefônicas, a partir de segunda-feira, custarão mais 8,5%, de acordo com reajuste autorizado pela Secretaria Especial de Abastecimento e Preços — SEAP e portaria do secretário-geral-adjunto do Ministério das Comunicações, Paulo Chagas. Com esse reajuste, o sétimo do ano, o aumento acumulado das tarifas telefônicas atinge 92,81%, ou seja, três pontos abaixo da inflação esperada pelo Governo para este ano.

Com o reajuste de 8,5%, a tarifa básica nas Capitais passa de Cr$ 553 para Cr$ 600 e, incluindo a taxa de 30%, correspondente ao FNT — Fundo Nacional de Telecomunicações, essa tarifa sobe para Cr$ 780. Nas cidades do interior, a tarifa básica passa de Cr$ 450,73 para Cr$ 490,50, fora o FNT. A tarifa básica interurbana custará Cr$ 140,40 e a ficha telefônica para uso em orelhões e cabines sobe de Cr$ 9 para Cr$ 9,80, preço que deverá ser arredondado para Cr$ 10. Os serviços de telex, móvel marítimo (telex e telefonia) e de retransmissão de TV serão também majorados.

OS AUMENTOS

De acordo com os dados do Ministério das Comunicações, as tarifas telefônicas tiveram durante o ano os seguintes aumentos: janeiro, 21,35%; abril, 10%; julho, 15%; agosto, 5%; setembro, 5%; outubro, 5%; e agora, novembro, 8,5%. Assessores do Ministério das Comunicações e Telebrás comentavam ontem que em dezembro poderá ser autorizado um novo aumento, a ser situado entre 10% e 12%; no entanto, se isso ocorrer, o aumento acumulado no ano ultrapassará o índice inflacionário.

Nos anos de 1980 e 1981, os reajustes das tarifas telefônicas vinham sendo feitos trimestralmente e esse sistema perdurou até o mês de julho, com o reajuste de 15% que seria válido para o 3º trimestre. No entanto, a partir de agosto foi criado o reajuste mensal de 5% ao mês.

Secretário do MIC pede aos europeus a mistura do álcool à gasolina

Londres — Em declarações ao **Financial Times**, de Londres, o secretário geral do Ministério da Indústria e do Comércio, Marcos José Marques, exortou os europeus a misturarem 20% de álcool à gasolina, para reduzir os resíduos venenosos do chumbo presentes no combustível.

Na verdade, o que pretende Marques é reduzir — convertendo com álcool — o excedente da produção açucareira européia, que deprime as cotações internacionais do produto. Segundo a DPA, Marques pretende repetir a recomendação aos europeus durante a conferência ministerial do GATT em Genebra, na próxima semana.

O conselho da OIA — Organização Internacional do Açúcar, por votação unânime, resolveu pedir ontem a adesão da Comunidade Econômica Européia ao novo acordo açucareiro a vigorar a partir de 1º de janeiro de 1984. Os esforços da OIA para estancar a queda das cotações do açúcar — 7 centavos de dólar por libra-peso, quando o próprio acordo internacional fixa em 13 centavos o preço mínimo — são frustrados pela recusa da CEE em aderir ao pacto. Como grande produtor, ela joga seu açúcar de beterraba no mercado e os preços despencam.

O diretor executivo da OIA, William Miller, disse que vai pedir ao secretário geral do GATT, Gamani Corea (Sri Lanka), que convoque uma reunião negociadora em maio de 1983, em Genebra. Uma conferência preparatória será realizada em Londres, dias 9 e 10 de dezembro.

GOVERNO CHAGAS FREITAS
Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos
Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro - CERJ

Concorrência nº 028/DICP/82

Aquisição de transformadores de força.

A CERJ torna público que fará realizar em sua sede — Rua Luís Leopoldo Fernandes Pinheiro, 517 — 15º andar, sala 1503, em Niterói, a concorrência acima, para aquisição de transformadores de força, cujas propostas serão recebidas e abertas no endereço acima indicado às 14:00 horas do dia 9 de dezembro de 1982. O edital, as informações e condições gerais para participação na concorrência poderão ser obtidos, diariamente, no endereço supramencionado.

GOVERNO CHAGAS FREITAS
Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos
Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro - CERJ

Concorrência nº 31/DICP/82

Aquisição de Max-I-Tran, medidor de kw/Kvar, volt-amperímetro, Max-I-Meter MM 125.

A CERJ torna público que fará realizar em sua sede — Rua Luís Leopoldo Fernandes Pinheiro, 517 — 15º andar — sala 1503, em Niterói, a concorrência acima, para aquisição de Max-I-Tran, medidor de kw/Kvar, volt-amperímetro, Max-I-Meter MM 125, cujas propostas serão recebidas e abertas no endereço acima indicado às 14:00 horas do dia 8 de dezembro de 1982.
O edital, as informações e condições gerais para participação na concorrência poderão ser obtidos, diariamente, no endereço supramencionado. IP

Oferta de emprego cai 0,54% no Rio

Brasília — O nível de oferta de empregos caiu em setembro em termos globais em seis das 10 principais regiões metropolitanas do país, com relação ao índice do mês anterior, de acordo com os últimos dados divulgados pelo Ministério do Trabalho. No Rio de Janeiro, a queda foi de -0,54%; em São Paulo, de -0,14%; e em Belo Horizonte, de -0,74%. Somente Belém, Salvador, Fortaleza e Recife apresentaram crescimento. O índice de rotatividade se manteve relativamente alto nas 10 Capitais (entre 2,3% e 4,5%, com maior incidência na construção civil e comércio.

O setor de construção civil e o setor industrial continuaram os que mais concentram quedas no nível de emprego, o que vem sendo uma constante durante todo o ano. Na indústria, apenas Salvador e Brasília apresentaram índices positivos. No setor de construção, a persistência da diminuição da oferta de emprego vem sendo observada desde outubro do ano passado, provocada pela liberação constante de mão-de-obra.

Os setores de serviços e de comércio foram os menos afetados em agosto. No comércio, somente o Rio, com -0,28%, e Belo Horizonte, com -0,20%, apresentaram desempenho negativo. No setor de serviços, apenas Curitiba teve queda de -0,04%. Os levantamentos do Sine — Sistema Nacional de Empregos relativos a agosto se basearam em informações de 3 mil 757 epresas, com um total de 2 milhões 590 mil empregados.

Secretaria de Planejamento da Presidência da República

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

BNDES

EDITAL SELEÇÃO PÚBLICA

AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO

I — **INSCRIÇÕES**:
1. Período: 17 a 30.11.82 (exclusive aos domingos)
2. Horário: das 10h às 17h.
3. Locais: Escola Municipal Roma
Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 165
Copacabana — RJ.
— Escola Municipal Celestino da Silva
Rua do Lavradio, 56
Centro — RJ.
— Escola Municipal Rivadávia Corrêa, Avenida Presidente Vargas, 1314
Centro — RJ.
— Escola Municipal Ministro Edgard Romero, Avenida Ministro Edgard Romero, 31 Madureira — RJ.

OBS.: A inscrição dos candidatos internos será efetuada no Departamento de Recursos Humanos do BNDES, no horário de 14:30h às 17:00h, nos dias úteis.
4. Exigências:
— Apresentar cédula oficial de identidade
— Fornecer 2 (duas) fotografias 3x4 recentes.
— Pagar taxa de Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros) — exigência somente para os candidatos externos.
— Firmar declaração de atendimento das exigências abaixo, a serem comprovadas no ato de admissão:
a) Ser brasileiro nato, naturalizado ou português, em gozo dos direitos políticos, comprovados por certidão fornecida pelo Ministério da Justiça (Decreto 70.436 de 18.04.72);
b) Não possuir idade inferior a 18 anos e nem superior a 35 anos, até a data final das inscrições (exigência somente para os candidatos externos);
c) Possuir escolaridade mínima equivalente ao 1º grau completo;
d) Estar em dia com as obrigações eleitorais e militares.

II — **VAGAS**:
20 (candidatos internos) — Empregados do BNDES — Rio de Janeiro
40 (candidatos externos)

III — **SALÁRIO**: (jornada de 7 (sete) horas diárias)
Admissional: Cr$ 98.211,00
Após 90 dias: Cr$ 115.332,33

IV — **OBSERVAÇÕES**:
1) Todas as demais informações, bem como o Manual com programa e instruções, serão obtidos somente nos locais das inscrições;
2) A prova de datilografia exigirá do candidato um mínimo de 180 toques por minuto e precederá as demais provas;
3) Todas as provas serão de caráter eliminatório.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1982
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL IP

São Paulo — Wilson Santos

O novo rádio-gravador da Sharp vai custar Cr$ 98 mil 490

Vendas do comércio varejista do Rio aumentam 6,9% este ano

De janeiro a outubro deste ano, as vendas do comércio varejista do Rio de Janeiro registraram um aumento de 6,9% sobre igual período do ano passado, informou ontem o Clube de Diretores Lojistas. No ramo duro (eletrodomésticos, móveis, jóias e óticas), cresceram 7,4%, contra 6,3% no ramo mole (confecções, calçados, tecidos e moda infantil).

Em outubro último, as vendas registram um aumento de 13,1% sobre igual mês do ano anterior e de 23,9% sobre agosto. Este último resultado foi considerado "muito satisfatório" pelo Clube dos Lojistas, tendo em vista que setembro havia registrado uma queda de 6,8% em relação a agosto.

Ao analisar as vendas de outubro com relação ao ano passado, o Clube diz que foram "satisfatórias", mas ressalta que em 1981 houve uma forte queda em valores reais em quase todos os meses do ano, com recuperação apenas no último trimestre do ano.

Nas vendas do ramo mole, que registraram uma alta de 6,3% em outubro último sobre igual mês do ano passado, destacaram-se o setor das confecções, com alta de 7,9%. Já o de tecidos e moda infantil caiu 19,3%. No ramo duro, o destaque ficou por conta de setor de móveis, com uma alta de 0,2%, enquanto o de jóias e óticas chegou a registrar uma queda de 12,6%.

Comércio interno cresce 6,3%

Brasília — O comércio interno brasileiro de janeiro a outubro cresceu 6,3% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo o Indicador do Nível de Consumo — INC divulgado ontem pelo Conselho de Desenvolvimento Industrial — CDI. Incluindo-se a venda de veículos, o crescimento do comércio chega a 8,1%.

Em relação à posição de setembro, o comércio geral em outubro experimentou queda de 0,8% e o comércio geral, incluindo os veículos, queda de 1%. Segundo o indicador do CDI, esse comportamento é conseqüência direta da queda ocorrida em outubro no faturamento das empresas comerciais em três das principais regiões metropolitanas pesquisadas — São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Rio de Janeiro.

As previsões do CDI, no entanto, para o comércio varejista é de um crescimento no ano de 5%. O comportamento em outubro foi em função das altas taxas de juros que inibem o consumidor nas compras a prazo. A redução da alíquota do Imposto de Renda na fonte a partir de outubro ainda não havia se refletido no comércio.

No caso do Rio de Janeiro, o CDI informou que o comércio geral apresentou no período crescimento de 13,1%. Por setor, o comportamento do comércio varejista foi: a bens de consumo duráveis, crescimento de 14,6% (assim distribuído: concessionárias de veículos, 2,4% negativos; lojas de departamento, 12,5% positivos; lojas de utilidades domésticas, 68,4% positivos; cinefoto-som e ótica, 14% positivos; móveis e decorações, 20,7% negativos); bens de consumo semi-duráveis, queda de 7,3% (vestuário, 93,2% negativos; tecidos, 32,7% negativos; e calçados, sem indicação de queda); bens de consumo imediato, crescimento de 16,6% (supermercados, 19,4%; e farmácias, drogarias e perfumarias, 2,2% negativos); e materiais de construção, crescimento de 19,2%.

Sharp lança rádio-gravador

São Paulo — A Sharp está lançando no mercado um rádio-gravador estéreo, portátil, altamente sofisticado, modelo GF6060, para as classes média e alta, ao preço de Cr$ 98 mil 490. A comercialização será iniciada segunda-feira.

O diretor comercial da Sharp, Nemer Saliba, é de opinião que este tipo de aparelho (com **tape-deck**) tem um lugar especial no mercado, que tende a se sofisticar cada vez mais. "É a faixa que chamamos de **tape-car**. Aí a tecnologia será cada vez mais o fator de atração do público: o produto tem de ter qualidade mesmo".

— O GF6060 não é um produto a ser testado. Ele chega ao Brasil agora, mas é sucesso no exterior, com milhões de unidades comercializadas. Hoje em dia o consumidor não pode ser mais cobaia das fábricas, e exige respeito. É um produto sem riscos — explicou Saliba.

O novo rádio-gravador da Sharp tem o sistema APSS, uma tecla que acionada coloca automaticamente no início a fita do **tape-deck**.

Moinho Fluminense S.A., Indústrias Gerais

COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL PRIVADO NACIONAL
C.G.C. 33.009.960/0001-71

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS E BONIFICAÇÕES
A partir do próximo dia 24 de novembro, terá início o pagamento de dividendos e bonificações, aprovados pela Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 28.10.82. Os direitos deverão ser exercidos com a apresentação dos CUPÕES nºs 1 e 2.

1. **DIVIDENDOS — Cr$ 0,75 por ação.**
O dividendo será pago mediante a apresentação do Cupão nº 1. Na retenção do imposto de renda na fonte será observada a legislação vigente (D.L. 1790/80, D.L. 1841/80 e IN-SRF nº 067 de 30.09.81).
Os titulares de ações nominativas isentas ou imunes de retenção deverão enviar, até o dia 22.01.83, as declarações que comprovem esta condição. A falta destes até a referida data implicará em desconto de imposto de renda, por ocasião do pagamento do respectivo dividendo.
Os dividendos atribuídos a ações ao portador não recebidos pelos acionistas dentro de 120 dias, contados do início do pagamento (24.11.82), ficarão sujeitos ao desconto do Imposto de Renda na Fonte, como rendimento de beneficiário não identificado, de acordo com a Legislação Vigente.

2. **AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL**
2.1. Incorporação ao Capital Social, no montante de Cr$ 3.188.250.000,00, da Reserva da Correção Monetária do Capital Realizado, passando assim o Capital de Cr$ 3.539.250.000,00 para Cr$ 6.727.500.000,00, com a conseqüente alteração do valor nominal da ação de Cr$ 1,21 para Cr$ 2,30.
2.2. Incorporação da Reserva para Aumento de Capital de Cr$ 2.242.500.000,00, com elevação do Capital Social de Cr$ 6.727.500.000,00 para Cr$ . . . . . 8.970.000.000,00, com a distribuição de 975.000.000 de ações bonificadas, do valor nominal de Cr$ 2,30 cada uma e conseqüente alteração estatutária.
2.3. Os Senhores Acionistas deverão apresentar o Cupão nº 2 para recebimento da bonificação, na proporção de uma ação nova para cada três já possuídas.

3. Lembramos aos Senhores Acionistas que se acham à disposição dos interessados, no Departamento de Ações, os mapas em que deverão ser colados os cupões relativos aos recebimentos de dividendos e bonificações, aprovados na AGO e AGE acima citada.

4. **SUSPENSÃO DE SERVIÇOS**
Ficam suspensas as transferências, conversões, desdobramentos, substituições, agrupamentos e atualização de direitos atrasados, no período de 24.11.82 a 08.12.82 inclusive.

5. **LOCAIS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO**
RIO DE JANEIRO — Rua Sacadura Cabral, 280/290 — 1º andar, das 9,00 às 11,00 horas e das 14,00 às 16,00 horas, obedecendo ao seguinte escalonamento:
— Segundas, quartas e sextas-feiras: possuidores de ações ao portador.
— Terças e quintas-feiras: possuidores de ações nominativas, Bancos, Sociedades Corretoras e Fundos de Investimento.
SÃO PAULO — Avenida Maria Coelho Aguiar, 215 — Térreo — Departamento de Acionistas — BLOCO "D".
Diariamente, 2ªs às 6ªs-feiras, das 9,00 às 11,00 horas e das 14,00 às 16,00 horas.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1982.
A DIRETORIA

JORNAL DO BRASIL

ELEIÇÕES

Não pode ser vendido separadamente

Rio de Janeiro — Sábado, 20 de novembro de 1982

Prefeitos eleitos no interior do Rio

Em 41 municípios do interior fluminense que elegem prefeitos e encerraram até a zero hora de hoje os seus trabalhos de apuração, o PMDB conquistou o comando administrativo de 21 e deixou 20 para o PDS.

Os Prefeitos eleitos pelo PMDB são os seguintes:

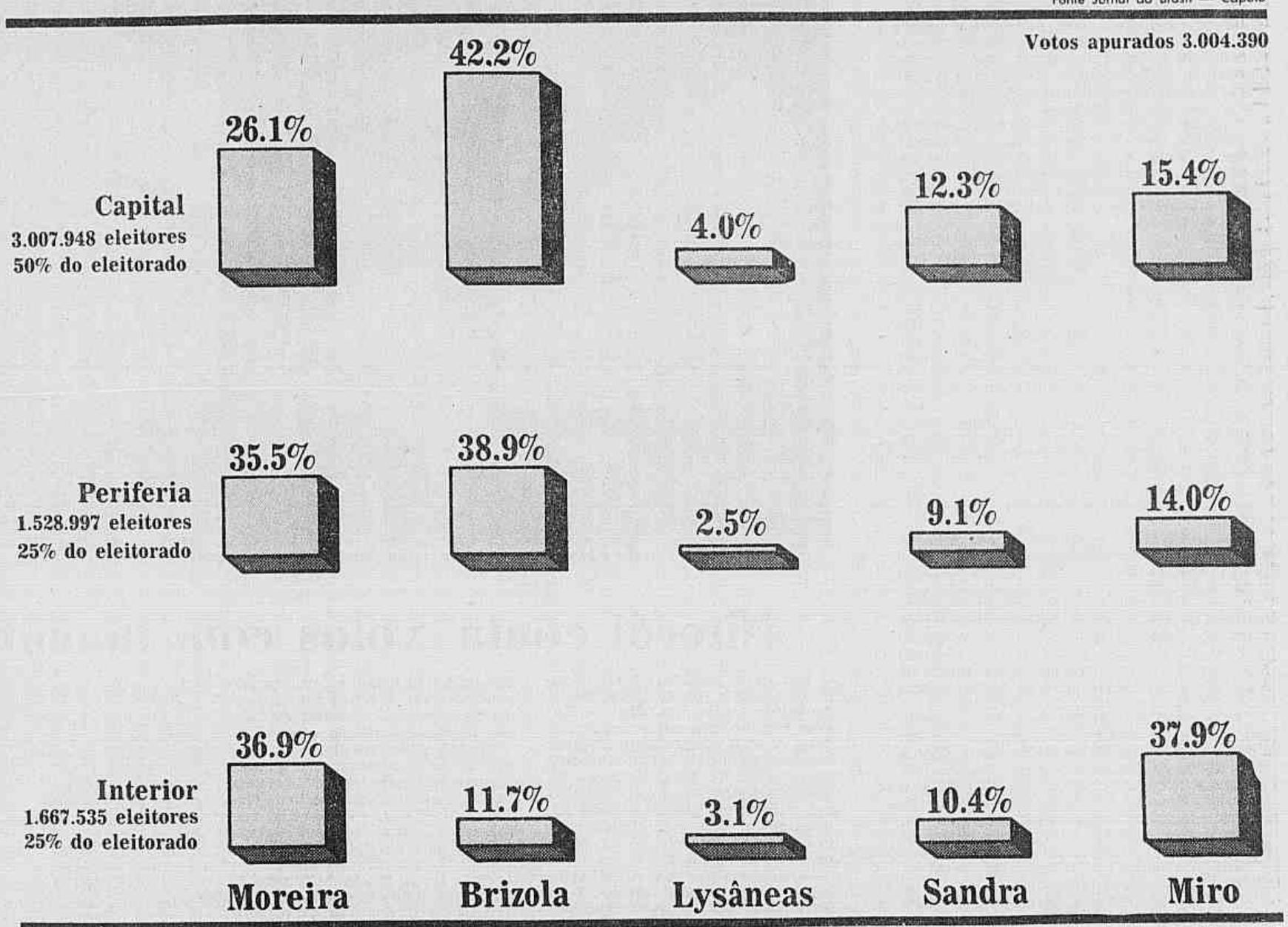
Silva Jardim — Geraldo Gomes Rodrigues; **Porciúncula** — Ivon Mansur; **Itaocara** — José Romar Lessa; **Miracema** — Ivanyr Samel; **Rio das Flores** — Hilton Dutra Navarro; **Sumidouro** — Pedro Gomes; **Parati** — Edson Didimo Lacerda; **São Sebastião do Alto** — Hermes Ferro; **Cordeiro** — Joaquim Gerck Tavares; **Laje do Muriaé** — Mário Luís Werneck Fraga; **Cantagalo** — Nilo Guzzo; **Valença** — José Gomes Graciosa; **Macaé** — Alcides Ramos; **Petrópolis** — Paulo Rattes; **Teresópolis** — Celso Dalmásio; **Cambuci** — Oswaldo Botelho; **Conceição de Macabu** — José de Castro; **Itaperuna** — Cláudio Sergueiro Bastos; **Campos** — José Carlos Vieira Barbosa; **Pirai** — Nilo Teixeira; e **Cabo Frio** — Alair Correa.

Os prefeitos eleitos pelo PDS são os seguintes:

Bom Jardim — Benedito Coube de Carvalho; **Trajano de Moraes** — João de Moraes e Souza; **Carmo** — Espiridão Calil Filho; **Duas Barras** — Vitorino Araújo; **Santo Antônio de Pádua** — Abel da Silva Malafaia; **Sapucaia** — Moysés Coutinho; **Barra do Pirai** — José Figorelli; **Paulo de Frontin** — José Maria Lima; **Magé** — Renato Cozzolino; **Nova Friburgo** — Herodoto Bento de Mello; **Paraíba do Sul** — Luís Augusto Alves de Souza; **Saquarema** — Jurandir Silva Mello; **Maricá** — Edio Muniz; **Cachoeiras de Macacu** — Rui Coelho Gomes; **Santa Maria Madalena** — Cláudio Feijó Sampaio; **Mangaratiba** — Cândido José da Silva Jorge; **Itaboraí** — João Batista Cafaro; **São pedro de Aldeia** — Dácio Leão; **Paraíba do Sul** — Luís Augusto Alves de Souza; e **Rio Bonito** — Alcebiades de Moraes Filho.

O voto na Capital, periferia e interior

Fonte Jornal do Brasil — Caputo



Miro divide o eleitorado do interior com Moreira e Brizola vence na periferia e na Capital

Brizola amplia vantagem sobre Moreira

O candidato do PDT, Leonel Brizola, ampliou ontem — de 1,6% para 3,8% — a sua diferença sobre o candidato do PDS, Moreira Franco: tinha em 9 mil 206 urnas computadas pelo JORNAL DO BRASIL 34,3% dos votos contra 30,5% dados ao seu mais próximo adversário. Na Cidade do Rio de Janeiro, Brizola vencia Moreira por 42% a 26,1%.

Na periferia do Rio — região que compreende os municípios de Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Niterói e São Gonçalo — a diferença entre Brizola e Moreira era pequena: 38,9% contra 35,5%. A explicação para essa disputa, mais acirrada, numa região que concentra 25% do eleitorado do Estado, é simples: a vinculação não chegou a prejudicar o candidato do PDT, como esperavam os pedessistas. Ao contrário: Brizola está arrastando com a sua votação os candidatos a prefeito dos municípios de Nova Iguaçu e São João de Meriti.

E no interior, no entanto, num conjunto de 57 municípios, que parece residir, no momento, o grande drama dos pedessistas. Moreira Franco esperava livrar sobre Brizola, nesta região — que também detém 25% do eleitorado — um mínimo de 50% dos votos apurados. Até agora, porém, Moreira tinha sua base de cálculo reduzida pela metade, isto é, 25,2%.

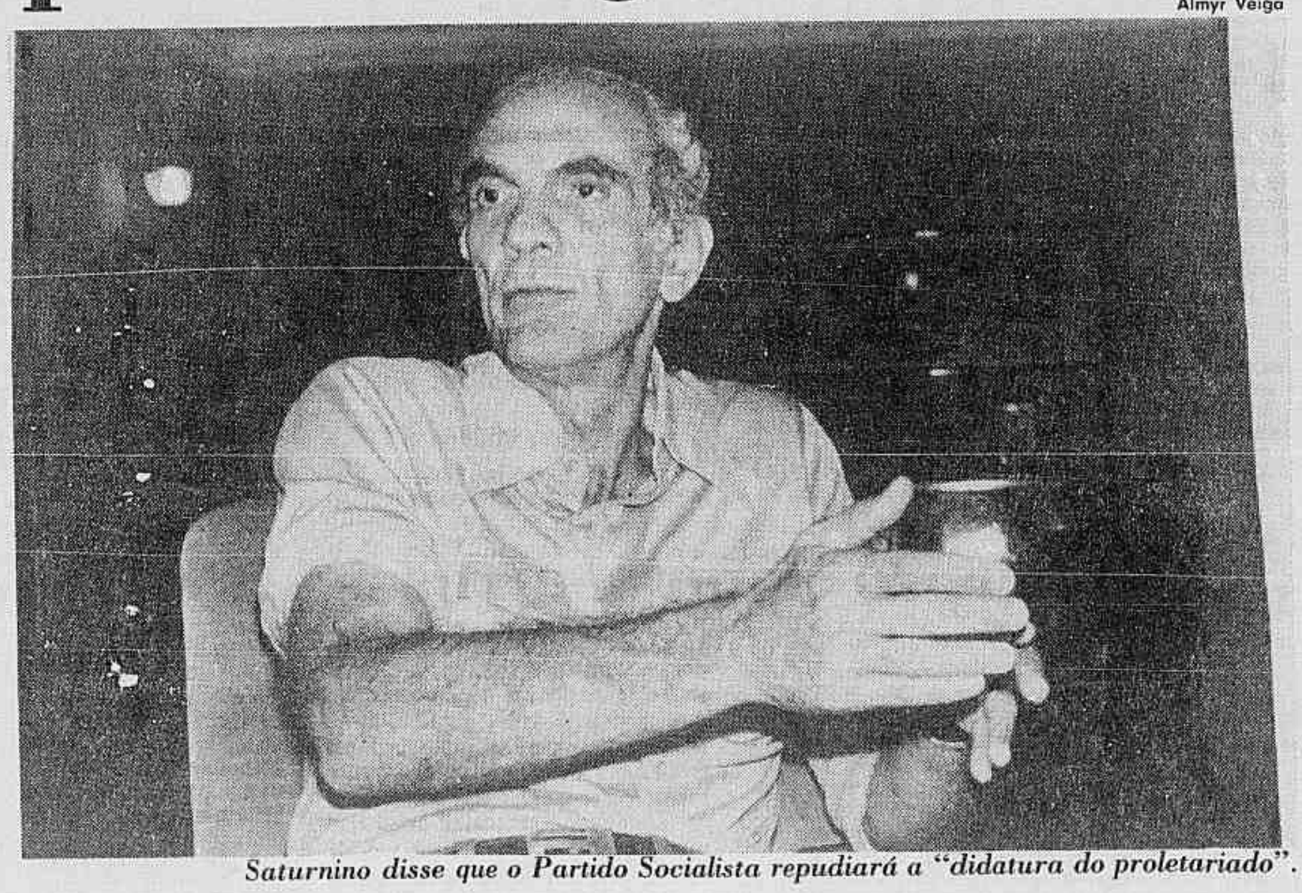
Esta situação se explica pelo desempenho de Miro Teixeira, candidato do PMDB, em municípios de pequeno e médio portes. No cômputo geral, Miro ganha de Moreira no interior: faz 37,9% dos votos contra 36,9% do candidato do PDS.

As previsões do PDS para a periferia do Rio também falharam. Para Moreira, a vitória em Nova Iguaçu — o segundo maior colégio eleitoral do Estado — seria para Miro e não para Brizola, como vem ocorrendo. Uma vitória do PMDB ou do PTB — com melhores estruturas na cidade — também interessaria ao candidato do PDS, em São João de Meriti. Como o eleitorado desta cidade está preferindo o candidato do PDT, a base dos cálculos do PDS foi abalada.

A periferia do Rio e o interior, sempre de acordo com os trabalhos de computação própria do JORNAL DO BRASIL, não registram, ainda, ao mesmo tempo, uma vantagem significativa de Moreira sobre Brizola no município de Nilópolis, onde é forte a estrutura do PDS. Em Duque de Caxias, a vitória de Brizola era previsível, com Moreira em segundo. Já em Niterói e São Gonçalo, a colocação de Brizola como segundo nos resultados conhecidos até ontem à noite também não era esperada pelo PDS, apesar da larga vantagem de Moreira nos dois municípios. Em Niterói, em cada dez votos apurados, seis eram do candidato do PDS, média que em São Gonçalo caia para cinco.

No interior, as grandes surpresas, que podem influir no resultado geral do Estado, beneficiando a Brizola, são as vitórias parciais conseguidas pelo PMDB em Barra Mansa e Resende e as que já foram consolidadas em Campos e Teresópolis. O PDS também perdeu em municípios de pequeno porte, onde esperava ganhar: Valença, Cantagalo, Silva Jardim, Itaocara, Miracema e Cordeiro, por exemplo, estão nesse caso, o que naturalmente deve ter complicado até aqui as previsões dos coordenadores da candidatura de Moreira Franco.

Almyr Veiga



Saturnino disse que o Partido Socialista repudiará a "didatura do proletariado".

Erros em boletins do TRE atrasam apuração
(Pág. 2)

Tancredo diz que se sente "esmagado pelas novas responsabilidades"
(Pág. 8)

Esquerda elege bancada em São Paulo
(Pág. 5)

PDT já pensa em atrair PT e PMDB

Henrique José Alves

— Em meados de 1984, o Partido Socialista, ou que nome tenha, será uma realidade no quadro político nacional. Esta campanha do PDT já foi a campanha deste partido socialista. Como este período gerou muitos ressentimentos, vamos deixar passar alguns meses para iniciar as conversas com o PT e setores do antigo PMDB.

É o que assegura o Senador Roberto Saturnino Braga, candidato à reeleição pelo PDT, que já se considera eleito, com base no resultado parcial da apuração do pleito. Explica que o Partido Socialista pregará "o socialismo da rosa" — numa referência ao símbolo do Partido Socialista Francês, uma rosa vermelha — e não o "da foice e do martelo, porque repudiamos a ditadura do proletariado".

Saturnino considera que as gestões em torno da criação do Partido Socialista não deverão envolver o Partido Comunista Brasileiro, pois, na sua opinião, "o PC quer-se manter sempre como a vanguarda do processo político e não vê com bons olhos a criação de uma legenda socialista forte" e aponta o "brutal erro de avaliação" dos antigos pemedebistas fluminenses, que preferiram aliar-se ao grupo oriundo do extinto PP em vez de ingressar no PDT.

— A esquerda não aprende. Eu me lembro de que, em 1962, os segmentos considerados de esquerda votaram no Tenório Cavalcanti para impedir a vitória do Badger Silveira, do PTB, para governador. Seu raciocínio de que a esquerda e o populismo, juntos, são imbatíveis, não dá certo, pois na hora H o populismo se alia à direita e trai a esquerda.

Saturnino admite que o PDT não poderá implantar o socialismo no Rio, mas acredita que, se Brizola for eleito governador, "realizará um governo exemplar, capaz de demonstrar a viabilidade do nosso objetivo de fundar o Partido Socialista".

— O PDT fará um Governo com duas características principais: a prática democrática, prestigiando as entidades de representação da sociedade, como as associações de moradores; e a inversão de prioridades, deixando de investir maciçamente em setores que beneficiam apenas a classe média e a classe média alta, para gastar em educação, saúde e saneamento básico.

Segundo o senador, que deixou o PMDB por repelir a incorporação do grupo chaguista, foi o projeto de construir, no PDT, um Partido socialista, o que o fez modificar a decisão de "ir para casa". O desânimo que sentiu após a incorporação, ele atribui também à "profunda decepção" causada por alguns amigos, que se aliaram a Chagas Freitas e abandonaram sua candidatura a Governador pelo antigo PMDB, antes mesmo da incorporação.

— Atribuo a ascensão de Brizola, principalmente — assinalou Saturnino — à sua participação nos debates na televisão, onde deixou claro para todos que ele significava a única alternativa verdadeira de oposição. No início, ajudei-o a organizar o PDT, mas no final fui puxado por ele para a liderança — conclui Saturnino, ao analisar sua reeleição e a eleição de Brizola para o Governo fluminense, de acordo com a marcha da apuração.

Computador rejeita boletins e faz apuração atrasar

O índice de rejeição dos boletins de apuração pelos computadores da empresa Proconsult é superior a 80%, de acordo com dados fornecidos pelos fiscais e delegados de Partidos credenciados junto à empresa. Por isso se não houver modificação nesse ritmo, os resultados oficiais só serão fornecidos dentro de oito meses. Até a noite de ontem o TRE só havia divulgado o resultado referente a 1,4% das urnas.

Para cada urna rejeitada a empresa processadora entrega ao TRE um **relatório de ocorrência** e o Tribunal remete o boletim errado de volta à junta. Depois de corrigido, o boletim repete o percurso, passando por um dos cinco centros de digitação, até chegar de novo ao computador, para **depuração**. Com isso, os 60 digitadores espalhados pelos cinco centros estão tendo o seu trabalho quase duplicado.

A prova

A verificação dos três mapas fornecidos até a noite de ontem pelo TRE comprova o grande índice de boletins rejeitados pelo computador da Proconsult. O primeiro boletim, com 52 urnas aprovadas, foi fornecido às 22h13min de quarta-feira. O documento informava que naquele momento estavam **em depuração** 708 urnas.

O segundo boletim, divulgado às 10h14min de quinta-feira, com 109 urnas liberadas pelo computador, indicava a existência de 891 urnas **em depuração**. Já o terceiro e último boletim, liberado às 5h21min de ontem continha 250 urnas aprovadas e informava que outras 1 mil 903 estavam sendo **depuradas**.

Pode-se ver, então, que já na noite de quarta-feira 708 urnas estavam sendo **depuradas** pelo computador. E ontem à noite, 48 horas depois, somente 250 tinham sido liberadas. Como o computador precisa de apenas alguns instantes para dizer se uma urna está correta ou não, é fácil verificar que a maioria das urnas é rejeitada pelo computador. O termo **em depuração**, constante nos boletins, é um eufemismo para indicar as urnas rejeitadas, segundo os delegados dos Partidos.

Ontem, no início da noite, o quadro era o seguinte: de 2 mil 153 urnas recebidas pela Proconsult, só 250 haviam sido liberadas, o que dá o índice de rejeição de 88%.

O responsável

Os três boletins referentes a cada urna de apuração — considerados os grandes responsáveis pelos problemas na totalização — são de operação e manuseio extremamente complicados. Sua configuração foi decidida pelo TRE, sem interferência da firma de computação. O juiz responsável pela apuração, Dalpes Monsores, se mostrava muito nervoso no dia 15, depois de percorrer algumas juntas apuradoras que estavam se instalando na Zona Rural e constatar que os escrutinadores ainda não haviam assimilado a operação.

Para possibilitar maior segurança na apuração os boletins contêm uma série de cálculos cruzados, que tornam o seu fechamento sujeito a erros, alguns de difícil comprovação. Um dos três boletins se refere aos candidatos a Governador e Deputado Estadual, o segundo é para Deputado Federal e Senador e contém instruções gerais e o último é para prefeito (onde houver eleição) e Vereador.

Ontem à noite o juiz Dalpes Monsores foi abordado pelos jornalistas:

— **Qual a percentagem de rejeição dos boletins pelo computador da Proconsult?**

— Ora, vocês me fazem cada pergunta. Não tenho a menor idéia.

— **Se continuar assim, os resultados só serão conhecidos daqui a oito meses.**

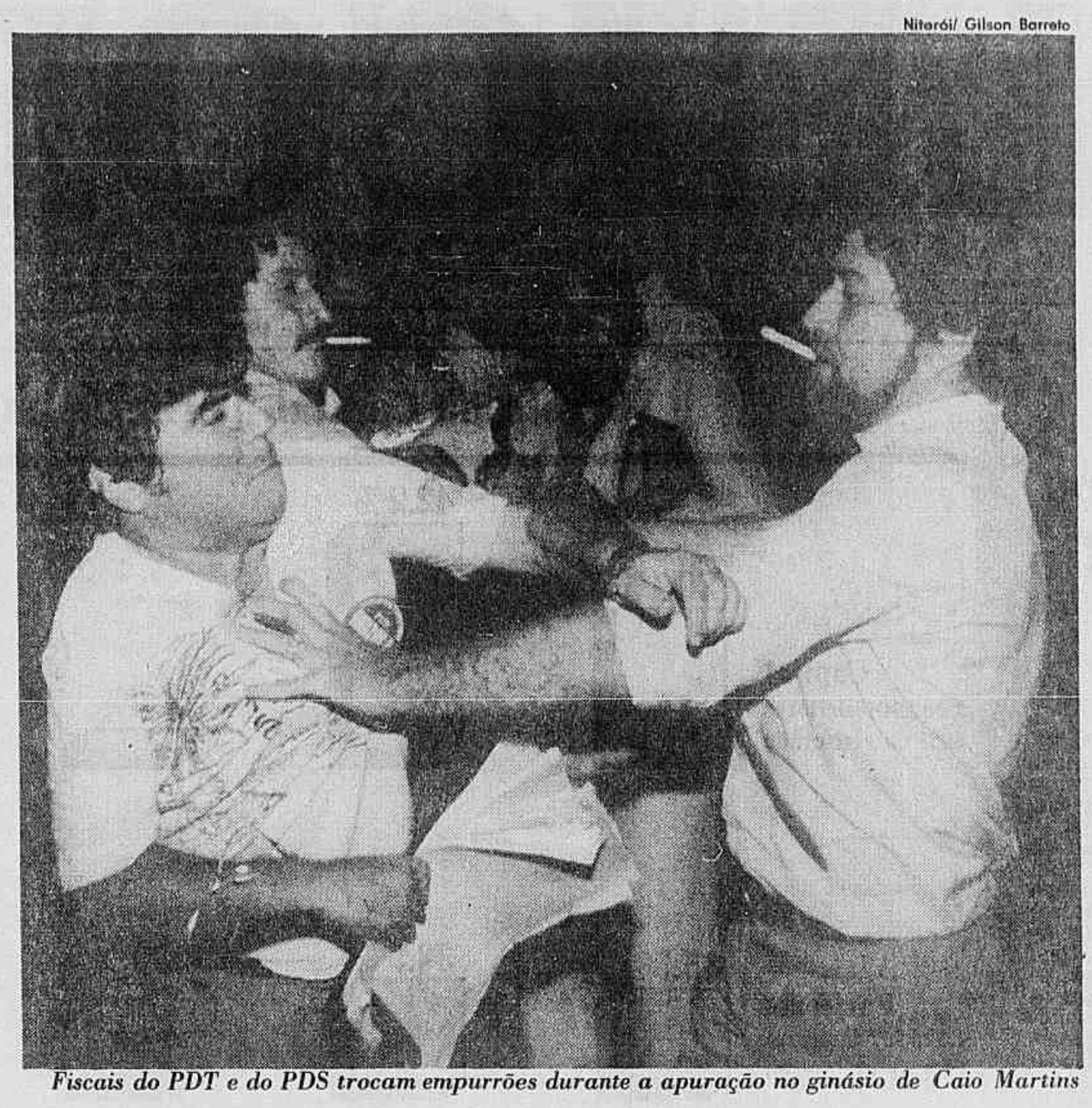
— Em 1978 vocês também diziam a mesma coisa, respondeu e retirou-se apressado do prédio do TRE.

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Marcelo Santiago, manteve ontem a proibição do acesso da imprensa ao seu gabinete, bem como do fornecimento, por seus assessores, de informações sobre o andamento das apurações na capital e no interior do Estado do Rio.

O Desembargador Marcelo Santiago, que antes dava breves explicações sobre a morosidade da computação dos votos, agora limita-se a dizer que está "muito ocupado" ou que dará oportunamente uma entrevista". Oficiosamente, soube-se no TRE que, na melhor das hipóteses, o resultado final das eleições só será conhecido no final da próxima semana.

O terceiro boletim do TRE, divulgado ontem, referente a 250 urnas — a grande maioria do interior — dá o primeiro lugar a Moreira Franco, com 21 mil 918 votos, seguido de Miro Teixeira, com 20 mil 757 votos, Leonel Brizola com 13 mil 135, Sandra Cavalcanti, com 5 mil 935, e Lysâneas Maciel, com 1 mil 594.

Niterói/ Gilson Barreto



Fiscais do PDT e do PDS trocam empurrões durante a apuração no ginásio de Caio Martins

Niterói conta votos com tumulto

Em Niterói ninguém mais se entende: pancadaria, denúncia de fraude, acusações contra um canal de TV, crise de nervos nas mesas apuradoras, fiscal do PTB manipulando em favor de outros candidatos do próprio partido e, acima de tudo, o sucesso da máquina montada pelo PDS, que só nas últimas 48 horas começou a ser questionado dentro do Ginásio do Caio Martins, onde há 70 mil votos para serem apurados.

— Não nos interessa o escândalo inútil — dizia o candidato do PT ao Governo do Estado, Lysâneas Maciel, que exibia um documento assinado pelo presidente do TRE. E frisava: "Não é possível mais tanto privilégio em favor do PDS, que credenciou um batalhão. O Sr Brizola está ganhando, mas querem transformar tudo isso numa disputa dentro dos tribunais onde será difícil o controle popular".

Às 17h, o tempo fechou quando o público nas arquibancadas gritava: "Pega ladrão, pega ladrão!". Era uma acusação contra o funcionário da Prefeitura, João Carlos Capibaribe, que voltou a pôr os pés no Caio Martins, embora haja um pedido de prisão confirmado por sua própria companheira do PTB, a fiscal Ana Maria Oliveira. O desvio de votos ocorria na hora em que se passavam os dados para o mapa, e dois candidatos a vereador eram beneficiados: Hélio Considero e Vardol Júnior, ambos do PTB.

O Juiz Oduvaldo Vasquez, que foi interpelado pelo candidato Lisâneas Maciel, reconheceu: "Não se prejudicou de forma alguma o PT; mas acontece que este processo de apuração se presta à fraude e temos que confiar na idoneidade da mesa". Nas listas do TRE, de fato, os nomes dos candidatos do PT apresentavam ligeiras distorções, mas o pior mesmo era com o candidato Bocayuva Cunha, do PDT.

Às 19h, tumulto maior, os fiscais decidiram pedir a recontagem geral das urnas, sob o argumento de um "clima de violência". Mas o Juiz Almar Carvalho determinou que se prosseguisse, embora esteja longe a hipótese de concluir hoje a apuração em Niterói, o PDS já comemora a vitória estrondosa no Caio Martins.

Fraude tira mil votos do PDT

Cerca de mil votos do candidato do PDT ao Governo do Estado do Rio, Leonel Brizola, foram fraudados em oito urnas de Mesquita, apuradas pela 83ª zona eleitoral, no Colégio Monteiro Lobato, em Nova Iguaçu, auxiliado pelo vice-governador na chapa do PMDB, Deputado Jorge Gama, beneficiando o candidato do PDS, Moreira Franco. O delegado do Partido, José Adão Machado, pediu a impugnação das urnas e a realização de perícia e abertura de inquérito pela Polícia Federal em ofício ao TRE.

A fraude foi constatada inicialmente na urna 86, onde mais de 100 votos corretos do PDT foram rasurados por caneta e caligrafias iguais. Com a abertura de outras urnas, o mesmo foi observado nas de números 88, 90, 92, 94, 99, 213 e 214, todas de Mesquita. Para o Juiz Alexandre Herculano Varela, responsável pela mesa de apuração da urna 214, "houve fraude por parte do mesário durante a votação ou então a urna foi violada posteriormente".

A anulação fraudulenta dos votos do PDT foi descoberta logo de manhã pelo delegado do Partido, José Machado, auxiliado em sua queixa ao Juiz responsável pela 83ª zona eleitoral, Carlos Alberto Freitas Sanchez, pelo Deputado Jorge Gama, do PMDB. Mesmo que a impugnação não tivesse sido solicitada, o vogal da mesa apuradora da urna 88, Romeu de Barros, garantia que "pediria a impugnação" pelo fato de a fraude ser inquestionável.

Com Música

A apuração da 20ª Zona Eleitoral sediada no Clube Mackenzie, foi interrompida ontem a 40 urnas do final para que Benito de Paula pudesse cantar. O **show** foi apresentado no ginásio e não no salão de festas do clube, onde estão sendo contados os votos, mas naõ existiam cadeiras e mesas suficientes para a apresentação de Benito e o final da apuração.

Hoje já estarão computadas todas as 281 urnas da 20ª Zona, que compreende uma parte do Méier, Engenho Novo, Engenho de Dentro, Água Santa e Lins de Vasconcelos. Leonel Brizola mantém a proporção de 3 votos para cada 2 de Moreira Franco. Sandra Cavalcanti e Miro Teixeira têm tido número de votos semelhantes aos em branco. O candidato do PMDB só conseguiu superar Moreira Franco, ficando atrás de Brizola, na seção 170, onde votaram os eleitores cegos das zonas Norte e Oeste.

Partidos pedem ao TRE auditoria na Proconsult

A realização de uma auditoria técnica no trabalho da empresa de computação Proconsult-Racimec, que processa e distribui os boletins oficiais com o resultado da eleição de 15 de novembro, foi solicitada ontem à noite, pelo PDT, PMDB e PT, em petição ao presidente da comissão apuradora do TRE, Juiz Jalmir Gonçalves Fontes.

De acordo com os delegados dos três Partidos, técnicos em processamento de dados credenciados para acompanhar a apuração oficial, o atraso ocorrido nos quatro primeiros dias de trabalho só pode ser explicado por erros graves ou problemas com o sistema de computação.

Exigências

Há dois dias, o delegado do PT, engenheiro Artur Obino, solicitou ao TRE a inclusão de várias informações nos boletins oficiais divulgados pela Proconsult — Racimec. Entre elas, a discriminação da zona e das seções eleitorais e o total de votos em branco e nulos. Ontem estes dados passaram a contar dos boletins, mas com erros, segundo os delegados dos Partidos.

O acesso dos delegados ao processo de **depuração** dos erros nos mapas e de digitação foi outra das solicitações, negada verbalmente pelo Juiz Jalmir Fontes, alegando que eles atrapalhariam os trabalhos. Todas elas foram reiteradas ontem na petição assinada pelo advogado do PDT, Jonas Bahiense, e endossada por Raulino de Oliveira, do PMDB, e Artur Obino, do PT. Quanto à auditoria técnica, os Partidos contam com o apoio da Associação de Profissionais de Processamento de Dados (APPD) do Rio de Janeiro.

O Presidente da APPD, Sergio Rosa, explicava ontem, na sede do PDT, que a entidade não tem qualquer vinculação partidária mas prestará seu apoio técnico nesta auditoria. Disse que os digitadores não se adaptam às máquinas é uma falácia. Tecnicamente isto é inconcebível: o trabalho é dos mais simples. Se existe este atraso, é porque os problemas enfrentados pela Proconsult são muito mais graves.

Serpro aponta erros na apuração

Brasília — O Gerente de Projetos Especiais do Serpro, Carlos Eduardo Alvarez, disse de Belo Horizonte, por telefone, que a demora na apuração das eleições no Estado do Rio de Janeiro deve-se a três fatores: grande número de dados para digitação; distribuição do trabalho de digitação por várias empresas, que na sua opinião dilui a responsabilidade e dificulta o gerenciamento; e número insuficiente de digitadores.

Carlos Alvarez não acredita na possibilidade de fraudes na apuração. Ele explicou que, admitindo que não haja votos fraudados no interior das urnas, a adulteração de resultados só pode ocorrer no momento da contagem ou no preenchimento dos mapas. "Mas acho que isso é quase impossível de ocorrer devido à ação dos fiscais dos Partidos", lembrou o gerente do Serpro.

Segundo Carlos Alvarez, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro recusou a proposta do Serpro para processar o resultado das eleições porque o projeto não incluía os votos para prefeito e vereadores das cidades do interior. Ele informou ainda que a totalização dos votos pelo Serpro custaria Cr$ 2 mil por urna, enquanto a Proconsult, escolhida pelo TRE, cobra, em média, Cr$ 3 mil.

Moreira quer prova de fraude

O candidato do PDS ao Governo do Rio de Janeiro, Moreira Franco, em entrevista ontem à noite na TV Globo, acusou o candidato do PDT, Leonel Brizola, de ter feito "uma chantagem sobre a opinião pública, o Tribunal Regional Eleitoral e o próprio processo democrático", quando afirmou que só a fraude o impediria de ser eleito Governador.

Moreira Franco considerou a denúncia de Brizola "uma demonstração de desespero" e desafiou o candidato do PDT: "Se ele tiver uma prova de fraude, que venha a público e apresente essa prova." Para o candidato do PDS, "as apurações estão indo em ritmo normal" e ainda é prematuro apontar quem será o futuro Governador fluminense. Ele criticou, porém, a morosidade do Tribunal Regional Eleitoral em divulgar o boletim oficial da contagem dos votos.

"Conquista"

O ex-Prefeito de Niterói acha que a eleição para o Governo do Rio de Janeiro será decidida voto a voto, o que torna temerária qualquer projeção. Ele assinalou que os números apurados oficiosamente até agora lhe permitem prever que poderá ganhar por uma margem de 70 mil votos.

Moreira Franco disse que não ficou surpreso com a votação recebida, que atribui ao compromisso que assumiu com o projeto de abertura política do Presidente João Figueiredo e ao seu programa de candidato. Lembrou que começou a campanha no dia 13 de agosto, quando as previsões eram de que o PDS elegeria apenas três deputados federais no Estado do Rio:

— Vamos eleger — afirmou Moreira — no mínimo de 12 a 13 deputados. Isso já é uma conquista e nos permite pensar em conquistar também o Governo do Rio de Janeiro.

Numa entrevista pela manhã, ao Jornal **Ultima Hora**, o candidato do PDS ao Governo criticou seu adversário do PDT, mas reconheceu que ele tem "possibilidades concretas de vitória: "Uma liderança política não tem o direito de se desesperar, nem tampouco provocar suspeições, dúvidas que não sejam absolutamente prováveis" — afirmou.

Na pesquisa realizada pelo coordenador do programa de apurações do comitê de Moreira Franco, engenheiro Mário Rozencwajg, segundo informaram os assessores do ex-Prefeito de Niterói, "as curvas de crescimento de Leonel Brizola na Capital perderam o ímpeto". Eles consideram que "a **perfomance** de Moreira está em ascensão no Rio, enquanto na Baixada Fluminense o quadro deverá ser de equilíbrio — com um empate ou diferença máxima de 20 mil votos".

O interior, ainda de acordo com a mesma fonta, é quem deverá dar a vitória a Moreira. Espera-se que aí ele consiga uma vantagem de 490 mil votos sobre Brizola, número que, acreditam, será suficiente para derrotar a maciça votação do PDT na Capital. Copacabana, Tijuca e Ipanema, redutos pedessistas — de acordo com os últimos dados — permanecem como grandes esperanças de votação para Moreira Franco. Somando tudo, ele crê na projeção do coordenador de apurações, que lhe dá uma vitória por 76 mil votos sobre Brizola.

O voto para a Câmara dos Deputados

Total de legendas

PDT	963.202	31,9	%
PDS	811.554	26,5	%
PMDB	578.131	19,1	%
PTB	307.735	10,2	%
PT	98.970	3,3	%

Para deputado federal houve 262 mil 441 votos em branco e 150 mil 789 nulos. A lista corresponde aos 55 candidatos mais votados até ontem. Estão em disputa 46 cadeiras.

1 **Aguinaldo Timotheo (PDT)**
2 **Rubem Medina (PDS)**
3 **Alvaro Valle (PDS)**
4 **Alair Ferreira (PDS)**
5 **Jorge Leite (PMDB)**
6 **Carlos Ferreira Peçanha (PMDB)**
7 **José Colagrossi (PDT)**
8 **Eduardo Galil (PDS)**
9 **Sebastião Nery (PDT)**
10 **Leo Simões (PDS)**
11 **Simão Sessim (PDS)**
12 **Saramago Pinheiro (PDS)**
13 **Roberto Jefferson (PTB)**
14 **José Frejat (PDT)**
15 **Darcílio Ayres (PDS)**
16 **Márcio Braga (PMDB)**
17 **Denisar Arneiro (PMDB)**
18 **Gustavo de Faria (PMDB)**
19 **Hamilton Xavier (PDS)**
20 **Lázaro de Carvalho (PDS)**
21 **Osmar Leitão (PDS)**
22 **Leônidas Sampaio (PMDB)**
23 **Bocayuva Cunha (PDT)**
24 **Clemir Ramos (PDT)**
25 **Márcio Macedo (PMDB)**
26 **Figueiredo Filho (PDS)**
27 **MacDowell Castro (PMDB)**
28 **Aloisio Teixeira Filho (PMDB)**
29 **Amaral Neto (PDS)**
30 **Daso Coimbra (PMDB)**
31 **Marcelo Medeiros (PMDB)**
32 **Luis Vianna (PMDB)**
33 **Altair Lima (PDS)**
34 **José Maurício (PDT)**
35 **Jorge Cury (PTB)**
36 **José Eudes (PT)**
37 **Laércio da Fonseca (PMDB)**
38 **Mário Juruna (PDT)**
39 **J. G. Araújo Jorge (PDT)**
40 **Noel de Carvalho (PMDB)**
41 **Jiulio Caruso (PDT)**
42 **Délio dos Santos (PDT)**
43 **Wilmar Palis (PDS)**
44 **Walter Silva (PMDB)**
45 **Walter Casanova (PDT)**
46 **Celso Peçanha (PTB)**
47 **Fernando Carvalho (PTB)**
48 **Carlos Brandão (PDT)**
49 **José Lacerda (PMDB)**
50 **Nina Ribeiro (PDS)**
51 **Sebastião Ataide (PDT)**
52 **Arolde Oliveira (PDS)**
53 **Rubem Dourado (PTB)**
54 **Paulo Torres (PMDB)**
55 **Mauro Magalhães (PDS)**

O voto para a Câmara Municipal do Rio

Total de legendas

PDT	663.639	38,1	%
PDS	375.107	21,1	%
PMDB	259.419	14,9	%
PTB	190.318	11	%
PT	64.674	3,7	%

Para vereador, houve 195.497 votos em branco e 100.593 votos nulos. A lista corresponde aos 40 candidatos mais votados até ontem. Estão em disputa 33 cadeiras.

1 **Ludmila Mayrink (PDS)**
2 **Túlio Simões (PDS)**
3 **Américo Camargo (PDS)**
4 **Maurício Azedo (PDT)**
5 **Fleming Furtado (PDS)**
6 **Carlos Imperial (PDT)**
7 **Nestor Rocha (PDT)**
8 **Aloisio Oliveira (PDT)**
9 **Paulo Cesar de Almeida (PMDB)**
10 **Luiz Henrique (PDT)**
11 **Antonio Pereira (PDT)**
12 **Sérgio Cabral (PMDB)**
13 **Wilson Leite Passos (PDS)**
14 **Benedita S. Silva (PT)**
15 **Emir Amed (PDT)**
16 **Rivadávia Maya (PDT)**
17 **Ivan Nery (PDT)**
18 **Bambina Bucci (PMDB)**
19 **Alberto Garcia (PDT)**
20 **Március Carvalho (PDT)**
21 **Cleber Borba (PDT)**
22 **Hélio Fernandes Filho (PTB)**
23 **João Fontella (PDT)**
24 **Sidnei Domingues (PDT)**
25 **Osvaldo Carvalho (PDT)**
26 **Dilza Terra (PDT)**
27 **Paulo Emílio (PDT)**
28 **Vanderlei Duarte (PDS)**
29 **Antonio Assad (PDT)**
30 **Gelson Ortiz (PMDB)**
31 **Jorge Ligeiro (PDT)**
32 **Silas Ayres de Mattos (PDT)**
33 **Henriette Amado (PTB)**
34 **Francisco Aguiar (PDS)**
35 **Roberto de Souza (PDT)**
36 **Amaury de Souza (PDS)**
37 **Aldemar Albuquerque (PDT)**
38 **Roderico Façanha (PDS)**
39 **Maysa Machado (PDT)**
40 **Augusto Moreira Paz (PDS)**

Délio acusa Brizola de ter medo das urnas

Brasília — "Quem começa a lançar fraude é porque está com medo de perder", disse ontem o Ministro da Aeronáutica, Délio Jardim de Matos, a respeito de comentários feitos pelo candidato ao Governo do Rio, pelo PDT, Leonel Brizola, na noite de quinta-feira, na Rede Globo de Televisão. A conversa do Ministro com os jornalistas ocorreu ontem pela manhã, durante o coquetel realizado no Clube do Exército, após a entrega de medalhas do Pacificador a civis e militares.

Falando ainda aos jornalistas, o Ministro repetiu: "Quem está falando em fraude é um incendiário aí. Não vi e não li a entrevista, mas acho que ele é um incendiário".

Moreira vence

Os mesmos termos utilizados pelo Brigadeiro Délio foram repetidos, em seguida, pelo secretário de Economia e Finanças do Exército, General Leônidas Pires Gonçalves. "Acho muito estranho que ele (Brizola) seja o único a acreditar em todo o Brasil que houve fraude. Com isso eu concluo que ele não é o bombeiro que se declara. Ele ainda guarda os resquícios de incendiário" — afirmou.

O Ministro, além de reafirmar sua certeza na vitória de Moreira Franco no Rio,"com 80 mil votos de diferença", disse que mantém sua estatística: o PDS ganhará em 17 Estados e não mais em 18, como previra antes das eleições, por causa do Paraná.

No entender do Brigadeiro Délio Jardim, Brizola fala em fraude "para justificar a derrota". Para ele, há estados que se encontram mais atrasados na apuração. Com respeito a Minas Gerais e São Paulo "a Oposição está vencendo e ninguém está falando em fraude. Existem outros estados onde achávamos que o PDS iria ganhar, e ele está perdendo. E nós não estamos falando em fraude".

E concluiu: "Não assisti à entrevista de Brizola na TV, mas quando soube que ele falou em fraude, aí fiquei assustado".

O Ministro da Marinha Almirante Maximiano da Fonseca, não quis falar muito sobre o assunto: admitiu ter visto a entrevista de Brizola, e, considerando-o "muito nervosinho", disse ser isso "muito mau para ele (Brizola)". No entender do Ministro da Marinha" só se fala em fraudes quando eles perdem".

Um outro ministro que continua acreditando apenas nos resultados das urnas depois de os votos inteiramente apurados é o Ministro Chefe do EMFA, General Alacyr Werner. Não quis dizer se acredita ou não em fraudes, comentando apenas sobre o tema: "Eu acredito que a regra do jogo é essa que vale em todos os Estados".

Finalmente, o chefe do Estado Maior do Exército, General Túlio Chagas Nogueira, que disse ter assistido à entrevista de Brizola na televisão, comentou que ele falou o que quis, dentro das regras do jogo democrático. Não acredita em fraude e atribui a morosidade na apuração das urnas do Rio ao fato de o sistema não ser computarizado e sim bastante manual. "O ser humano é quem atrapalha", finalizou.

General acha que será boa relação com a Oposição

Porto Alegre — "As relações entre o Governo federal e os Governadores eleitos pela Oposição deverão acontecer num nível elevado. O processo sucessório deverá ser desencadeado a partir de março do próximo ano, podendo o novo Presidente ser um civil ou militar, desde que tenha as condições previstas pela Constituição. Mas fazendo uma projeção, vai haver eleição para Presidente, embora indireta, através do Colégio Eleitoral." As afirmações foram feitas ontem pelo General Henrique Beckmann Filho, Comandante do III Exército.

O General Beckmann, que participou das solenidades do Dia da Bandeira na Capital, disse que a vitória de Brizola no Rio "é um fato normal numa democracia típica", aceitando esta vitória assim como as de Franco Montoro, José Richa e Gérson Camata.

Para o Comandante do III Exército, o grande vencedor das eleições foi "o povo brasileiro que acreditou nas palavras do Presidente Figueiredo".

Ary Pires pede compreensão entre Exército e Montoro

São Paulo — O comandante do II Exército, General Sérgio de Ary Pires, afirmou ontem que deve existir "compreensão recíproca" entre o Exército e o Governador eleito de São Paulo, Franco Montoro (PMDB). "Devemos", dissse, "marchar de braços dados, para a prevalência dos interesses públicos".

Para o Governador José Maria Marin (PDS), a derrota de seu Partido não deve ser atribuída a ninguém, "pois eleição faz parte do jogo democrático". Lembrou que "o povo escolheu honestamente seus candidatos, através das urnas. A vitória tem muitos pais, a derrota é sempre órfã".

Dia da Bandeira

O comandante do II Exército e o Governador Marin participaram da solenidade do Dia da Bandeira, no QG do II Exército. Centenas de convidados — militares e autoridades civis — compareceram, entre eles o ex-Governador Paulo Maluf, candidato mais votado a deputado federal em todo o Estado. Alegando que iria esperar o resultado oficial do TRE, Maluf não quis dar entrevista.

Eleitorado do Rio já dá vitória a três mulheres

Ciléa Gropillo

Fotos de Cynthia Brito

Depois da cassação, Yara Vargas recupera seu mandato

Daisy Lúcidi chega à Assembléia ajudada pelo rádio

Ludmila estréia disposta a defender o meio-ambiente

Dentre as mulheres que enfrentaram o teste das urnas e já podem se considerar com o mandato garantido, três delas — a Vereadora Ludmila Mayrink, do PDS, e as Deputadas estaduais Yara Vargas, do PDT, e Daisy Lucidi, do PDS — têm muito em comum: a idade indefinida entre 40 e 50 anos, "ou mais", os cabelos louros pintados, o gosto por jóias e adereços, a feminilidade que não pretendem perder com as responsabilidades dos mandatos, as roupas de discreta elegância, denotando cuidado especial com a aparência, e os grandes e bem montados apartamentos em Copacabana. No plano político, as semelhanças continuam na preocupação com os problemas sociais, a criança desamparada na primeira infância, a habitação e a educação básica.

Das três, Ludmila Mayrink é a estreante. Uma estreante muito animada com a votação alcançada, depois de uma "guerra" que ela define como de "corpo a corpo, voto a voto, sem forças ocultas para ajudar", unicamente com o apoio da amiga Daisy Lucidi, com quem trabalha há algum tempo no programa **Agora é que são elas**, às sextas-feiras, na Rádio Nacional. Sem experiência política anterior, professora titular das cadeiras de História do Livro (Faculdade de Biblioteconomia da UniRio) e Processo Penal (Sociedade Universitária Augusto Motta), Ludmila já tem pronto um projeto para defesa da ecologia, a fim de evitar a destruição parcial ou total do meio-ambiente.

Cassada

Com Yara Vargas é diferente. Ela volta à política depois de ter perdido o mandato de Deputada estadual do antigo Estado da Guanabara, cassada e com direitos políticos suspensos. Colega de Leonel Brizola no Colégio Estadual Júlio de Castilhos, em Porto Alegre, foi para ele que deu seu primeiro voto e desde então tem-se mantido fiel ao amigo e aos seus ideais políticos, sem esquecer a responsabilidade do sobrenome que carrega:

— Não apelo para o nome do meu tio Getúlio Vargas, mas é claro que o sobrenome ajuda. A memória do povo em relação a Getúlio é comovente e atravessa gerações. Em campanha, no entanto, não sou um membro da família, sigo um líder cujas idéias respeito.

Nos cartazes, a frase **Vote em Yara Vargas, o trabalhismo de Getúlio** apoiou uma campanha de apenas 70 dias, na qual os amigos desempenharam papel importante:

— Fiz minha campanha no pé, na mão e na garganta. Meu problema era chegar ao eleitor. Nunca pensei que as pessoas investissem tanto num Partido que estava nascendo e que muita gente acreditava que iria morrer na casca. Mas uma certeza eu tinha: chegando na rua, meu nome venderia.

Apesar de ter a educação como uma das metas principais, Yara pretende assumir primeiro para depois analisar em profundidade os problemas do Estado, bem diferentes dos problemas do antigo Estado da Guanabara, no qual foi a quarta deputada mais votada.

No rádio

Daisy Lucidi passou de vereadora a deputada estadual, "sem perder a feminilidade" e contando com o apoio dos ouvintes fiéis do programa **Alô Daisy**, há 12 anos na Rádio Nacional. Seu programa de atuação está voltado para a educação, ajuda ao deficiente físico, construção de creches, agricultura, legalização de pequenos imóveis e habitação:

— Pretendo sugerir também a criação de uma Secretaria de Serviços Sociais e Habitação para atender à população de baixa renda, cujos reais interesses não têm sido atendidos à altura.

Sua maior alegria, porém, não foi a vitória nas urnas, que sabia assegurada, mas o resultado do teste de popularidade a que se propôs:

— Eu queria muito fazer um vereador. Escolhi a Ludmila, que já trabalhava comigo e não tinha nenhuma vinculação política. Não fechei com mais ninguém. Na pesquisa de opinião de setembro seu nome nem aparecia. Em outubro figurava bem, depois da trigésima colocada. Mas eu estava tranqüila e os resultados mostram que tinha razão. Testei minha força política e venci.

O voto para a Assembléia Legislativa

Total de legendas

PDT	908.450	29,7 %
PDS	821.849	26,8 %
PMDB	614.458	20,1 %
PTB	314.066	10,3 %
PT	93.230	3,1 %

Para Deputado Estadual houve 299.074 votos em branco e 164.770 nulos. A lista corresponde aos 84 candidatos mais votados até ontem. Estão em disputa 70 cadeiras.

1 José Nader (PDS)
2 Juberlan Oliveira (PDT)
3 Yara Vargas (PDT)
4 Luis Antonio (PDS)
5 Aloisio Gama (PMDB)
6 Daisy Lucidi (PDS)
7 Flávio Palmier (PDS)
8 Cláudio Moacyr (PMDB)
9 Messias Soares (PDS)
10 Sebastião Duque (PMDB)
11 Amadeu Chacar (PMDB)
12 Heitor Furtado (PDS)
13 Sessim David (PDS)
14 Aécio Mansur (PDS)
15 Nelson Sabrá (PDS)
16 Alberto Dauaire (PMDB)
17 Paulo Ribeiro (PDT)
18 Átila Nunes (PMDB)
19 Aloiosio de Castro (PDS)
20 Ítalo Bruno (PDS)
21 Victorino James (PDS)
22 Paulo Albernaz (PMDB)
23 Hélvio Tinoco (PDS)
24 Eduardo Chauahy (PDT)
25 Camilo Jorge (PMDB)
26 Gouveia Filho (PDT)
27 Affonso Celso (PDT)
28 Paulo Nascimento (PDS)
29 José Miguel (PDT)
30 Nelci da Silva (PDS)
31 Luiz Morgade (PDS)
32 Luiz Edmundo (PTB)
33 Márcio Paes (PMDB)
34 Di Biase (PMDB)
35 Josias Ávila (PDS)
36 Paulo Duque (PMDB)
37 José Talarico (PDT)
38 Luiz Salomão (PDT)
39 Danilo Assad (PDS)
40 Astor Mello (PDS)
41 Roberto Pires (PDT)
42 Augusto Ariston (PDT)
43 Ampliato Cabral (PDS)
44 Godofredo Pinto (PMDB)
45 Alexandre Farah (PDT)
46 Francisco Lomelino (PDS)
47 Herculano Carneiro (PDS)
48 Afrânio Mendonça (PMDB)
49 Carlos A. Lopes (PMDB)
50 Fernando Lavaquial (PDS)
51 Francisco Horta (PTB)
52 Salvador Fernandes (PDT)
53 José Haddad (PDS)
54 Michel Assef (PMDB)
55 Osvaldo Fonseca (PMDB)
56 Paulo Quental (PDT)
57 Ayrton Rebello (PTB)
58 Fernando Leandro (PTB)
59 Fernando Bandeira (PDT)
60 Renato Torres (PDS)
61 Napoleão Velloso (PMDB)
62 Sivério Espírito Santos (PMDB)
63 Ludwig Ammon (PDS)
64 Pedro Raymundo (PDS)
65 Jorge Silveira (PTB)
66 Carlos Fayal (PDT)
67 Danilo Terra (PMDB)
68 Pereira Pinto (PDT)
69 Heloneida Studart (PMDB)
70 Mariano Gonçalves (PDT)
71 Aguinaldo Peres (PMDB)
72 Zeyr Porto (PDS)
73 Hitler Litaiss (PTB)
74 Oscar Boechat (PDS)
75 Edson Guimarães (PDS)
76 Jarbas Stilmann (PTB)
77 Rosalda Paim (PDT)
78 Gilberto Castro (PMDB)
79 Alcides Fonseca (PDT)
80 Rosalvo V. Torres (PMDB)
81 Luci Martins (PDT)
82 Romualdo Carrasco (PTB)
83 Pereira Velloso (PMDB)
84 Augusto Leivas (PMDB)

Pense Grande.
Pense Sul América.

Há 87 anos
mantendo a confiança de
seus corretores e segurados.

Goiânia — Jurandir de Carvalho, Diário da Manhã, 12/5/82

A grande afluência aos comícios do candidato Íris já antecipavam que ele era um forte candidato

PDS diz que vinculação foi suicídio

Carlos Max Torres

Goiânia — "A vinculação foi nosso suicídio político", assim o presidente regional do PDS, Senador José Caixeta, explica a vitória esmagadora do PMDB no Estado. Outros líderes pedessistas creditam à incompetência política do Governador Ari Valadão a causa mais visível do desastre eleitoral do partido porque a divisão de grupos favoreceu a tal ponto o PMDB que Íris Resende Machado deverá vencer o pleito com uma frente de até 500 mil votos sobre Otávio Lage, num eleitorado de 1 milhão 700 mil pessoas.

O completo desmantelamento das bases pedessistas no interior goiano permite ao PMDB exibir a mais expressiva vitória da Oposição em todo o país. O partido, que hoje detém apenas 40 das 243 prefeituras, vai eleger um mínimo de 180 prefeitos, 11 dos 16 deputados federais e de 28 a 30 deputados estaduais numa bancada de 40.

Entre os políticos do PDS goiano, corre versão de que, quando Valadão tentou impor à convenção o nome de Brasílio Caiado como candidato à sua sucessão, o Senador Caixeta foi a Brasília e explicou ao Chefe do Gabinete Civil, professor Leitão de Abreu: "Se o candidato for Brasílio a nossa derrota será por uma diferença de 700 mil votos. Colocando Otávio na disputa, o PMDB ganharia com uns 300 mil votos de frente". Na convenção ganhou Otávio.

PMDB foi competente

Não foi apenas devido à incompetência do PDS que o PMDB está obtendo quase 80% dos votos válidos na capital e cerca de 65% no interior. Íris Resende e Mauro Borges começaram a campanha do Partido ainda em 1979, logo após a assinatura da anistia pelo Presidente Figueiredo e aumentaram de 80 para 243 o número de diretórios em todo o Estado de Goiás.

Por outro lado, a entrada do ex-Governador Irapuã Costa Júnior no PMDB permitiu que um número não inferior a 30 prefeituras, antes sob a liderança de Valadão, passassem a ser manipuladas pelo grupo de Irapuã. Existe ainda um terceiro fator muito importante, que foi pouco explorado nas análises sobre a derrocada pedessista: a escolha de Otávio Lage, embora fosse melhor para o PDS, pois se trata do último governador eleito pelo voto em Goiás, acabou transformando a eleição de 82 numa disputa entre o velho PSD dos Ludovico, e a antiga UDN, personificada pelos Lage. O grupo de Íris Resende queria vingar-se daquilo que consideravam uma "patifaria política de Lage": a cassação de Resende em 1969 quando era prefeito de Goiânia.

Arquivo

Dona Íris, líder das mulheres do Papa-votos, *subia ao palanque com a naturalidade de velho político*

Mulher ganhou com "papa-votos"

Goiânia — Eram 25 a 30 mulheres da linha de frente do PMDB que chegavam nos municípios no **Papa-votos**, um ônibus especialmente preparado para levar pelo interior do Goiás a mensagem feminina através dos discursos de palanque. Sob o comando de Dona Íris Resende — mulher do candidato eleito governador, que também se chama Íris Resende — esse grupo muito ativo e desafiador atraía verdadeiras multidões aos comícios, deixando os maridos espantados com tanto poder e carisma.

Dona Íris, que de início se manifestou contrária ao retorno do marido à política, teve de aceitar um plebiscito em casa, onde foi derrotada pelos filhos, que apoiaram o pai. Vestir então a camisa da campanha do PMDB e obrigou em todas as frentes pela candidatura do marido. Para o ex-Governador Mauro Borges, presidente regional do partido, "as mulheres causaram admiração e inveja aos homens porque seus discursos penetravam com maior facilidade na alma do povo interiorano".

Discurso radical

A princípio, Dona Íris era contra a volta à luta política porque não queria de volta os dias amargos enfrentados pelo marido à frente da Prefeitura de Goiânia, onde a luta política então travada com o Governador Otávio Lage lhe valeu a cassação do mandato em 1969. Mas, depois de derrotada em casa, partiu para o comando do **Papa-votos** com mais de duas dezenas de mulheres pemedebistas, mulheres de candidatos.

Dona Lourdes Borges, mulher de Mauro Borges, candidato a senador, lembra que "a gente não chegava num palanque boazinha, nosso discurso era radical". Radical, explica ela, era dizer ao povo na rua que os candidatos tinham de ser, se eleitos, cobrados em suas promessas. "Não é só manter contatos de quatro em quatro anos com o eleitor". Essa postura levou-as a afirmar, nos comícios, um pacto com o povo: serem as primeiras a cobrar dos maridos eleitos as promessas da campanha.

Mas nem tudo eram flores, lembra Dona Íris: em Miranorte, o prefeito, do PDS, mandou cortar a energia e elas fizeram um comício para 10 mil no escuro. Em Uruaçu, Norte goiano, elas foram surpreendidas com o nível de esclarecimento político da população, onde o povo "pedia melhores condições para ganhar dinheiro necessário para comprar alimentos e leite", em vez de ter que ouvir as autoridades prometerem "leite e bolachas" se votassem no PDS. Dona Ísis referia-se ao comício da véspera que o Partido do Governo promovera na cidade.

O sucesso das mulheres foi tão grande, lembra Dona Lourdes Borges, que chegou ao ponto de serem solicitadas a participar dos comícios dos homens, os quais logo quiseram impedi-las de falar, porque não gostaram muito da concorrência. Como resultado, nasceu no PMDB a candidatura de 80 mulheres para os mais diversos cargos.

Apesar do fascínio das mulheres com o movimento, Dona Lourdes, a mais experiente do grupo, lembra as dificuldades da campanha de Mauro Borges em 1960 ao Governo de Goiás, quando houve tentativa de montar um esquema semelhante, mas o marido desaconselhou porque não achava adequado "mulher fazendo política". Hoje, porém, o Senador é dos maiores admiradores da mulher e reconhece, com uma ponta de desapontamento, ser ela "melhor de palanque" do que ele.

A liderança feminina do PMDB goiano acha que chegou o momento de a Oposição renovar a linguagem, deixando de remexer no passado. Tando Dona Íris quanto Dona Lourdes concordam que deve haver idéias novas voltadas para o futuro.

O encerramento da campanha do PMDB, em Pires do Rio, a 200 quilômetros de Goiânia, ficou por conta de Dona Íris. Lá, segundo depoimentos confirmados por partidários do PDS, aconteceu uma verdadeira loucura, com pelo menos 10 mil pessoas nas ruas.

Um segredo dos assessores do futuro governador de Goiás foi revelado por um deles ontem: sempre que era marcado um comício, anunciavam a presença de **Íris**. A vantagem era que ou o candidato Íris, ou a mulher dele, Dona Íris, poderia faltar, porque a presença de um(a) supriria a ausência do(a) outro(a).

Thales acha inevitável novo quadro partidário

Villas-Bôas Corrêa

— Com a adoção do voto distrital, toda a legislação eleitoral terá que ser mexida, deflagrando uma inevitável e ampla reformulação partidária — prevê o Deputado Thales Ramalho, reeleito como deputado federal pelo PDS de Pernambuco, com uma significativa votação.

Thales confere votos e se recupera, na sua mansão do Recife, do imenso sacrifício que custou a sua participação na campanha, teimando em ir a comícios para ajudar a eleição de Roberto Magalhães e Marco Maciel. Como não recuperou todos os movimentos depois do duplo acidente, tinha que ser içado aos palanques por mãos solidárias e era também uma penosa operação baixá-lo à poeira das concentrações populares.

O arco quebrou

Reconhecido por virtual unanimidade, como um dos mais argutos analistas políticos do país, sempre municiado de excelentes informações recolhidas em incansável ronda telefônica, que não interrompe onde quer que esteja e em quaisquer circunstâncias, Thales já começou a enxergar além do nevoeiro eleitoral:

— A sociedade precisa ser fielmente representada por Partidos que exprimam as suas grandes linhas. As siglas que aí estão não bastam para acomodar, na sua autenticidade, os diferentes segmentos de um população que se expande e também se diversifica.

Observa Thales, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL pelo telefone, que os resultados eleitorais, já praticamente definidos em quase todos os Estados, vão mexer com tudo. E cita um exemplo:

— O Leonel Brizola, no Rio de Janeiro, desmoralizou com a política de frente. Um candidato sem recurso, apenas com o seu carisma e a sua coerência, arrebentou com todos os arcos da sociedade, estourou as correlações de força e pulverizou a mais poderosa de todas as frentes armadas no país.

Não exclue Thales a sua legenda das acomodações que a nova realidade do país deverá impor.

— Onde um partido é vitorioso, fica mais fácil o acerto interno, a absorção das desavenças da campanha. Mas delicado é reacertar um partido depois da derrota, quando ele explode nos ressentimentos, frustrações e mágoas e não tem o Governo como polarizador.

Se prevê mutações no PDS, para o PMDB o prognóstico de Thales é mais conclusivo:

— No PMDB ficarão os liberais. Nada, por exemplo, justificaria que o Deputado Ulysses Guimarães deixasse a legenda que preside. Mas não é prudente avançar previsões antes de ouvir Minas. A vitória de Tancredo Neves em Minas vai determinar que todas as linhas políticas do futuro passem por Belo Horizonte. Por Minase e pelo Rio de Janeiro.

Argumenta Thales:

— Brizola já anunciou que vai abrir as portas do PDT para o ingresso de quantos querem participar do esforço para a formação de um futuro partido socialista. E não duvide que muita gente vai entrar no PDT.

— **Mas, e São Paulo?**

— O Franco Montoro é outro temperamento, muito mais voltado para a administração e sem o verdadeiro gosto pela política. Por isto não alinho São Paulo entre os núcleos onde será forjado o modêlo político de amanhã, de depois da eleição.

Lembra o deputado pernambucano o seriado de erros fatais cometidos pelas esquerdas, pelas manchas ideológicas de caracterização definida, distribuindo-se em diversas legendas, numa pulverização que retirou a autenticidade e explica o desastre nacional, um fracasso que determinará o enfraquecimento de quadros já muitos débeis.

— **O Sr vê algum futuro para o PTB?**

— Nenhum.

— E o PT?

— O PT tende a crescer mas terá que deixar de ser uma legenda tão sectária e abrigar representantes de todas as camadas sociais. Não tem sentido teimar em ser um Partido classista.

Mas o arguto Thales Ramalho esquiva-se de uma previsão sobre os entendimentos entre o Governo e a Oposição:

— Há muito tempo. Este é um assunto para depois de 15 de março, da posse dos governadores. Até lá, cada um vai-se preservar ao máximo, redobrar cautelas.

Observa que, no âmbito parlamentar, o diálogo será muito mais fácil. O novo Congresso vai ter que conversar, que se entender, que buscar fórmulas de convivência e de consenso para abrir caminhos em uma realidade inequivocamente promissora.

— **E a reforma constitucional?**

— Também terá que haver. Mas como um desdobramento das mudanças que já começaram a acontecer no país.

Nabor ganha voto jovem e passa à frente de Kalume

Rio Branco — Pela manhã, escorado nos votos apurados nas primeiras seções, o candidato do PDS ao Governo do Acre, Senador Jorge Kalume, afirmou que já estava eleito. No final da tarde, com o prosseguimento da contagem, mudou de idéia. O PMDB reagiu e o Deputado Nabor Júnior assumiu a liderança.

A explicação: no Acre, o sistema de apuração opera em ordem cronológica. São contados os votos dos eleitores mais antigos, registrados nas 50 primeiras seções, que acompanham sempre o candidato do Governo. Daí em diante, a tendência modifica. Começam a pesar os votos de eleitores mais jovens e dos migrantes, que pendem para o PMDB.

Também na disputa pela vaga no Senado a situação mudou e o candidato do PMDB, Mário Maia, tem praticamente a mesma votação de toda a legenda do PDS, liderada pelo ex-Ministro Said Farhat. A luta pelas oito vagas na Câmara Federal também começa a tender para o PMDB. O PDS tem os dois candidatos mais votados, seguidos por três candidatos do PMDB.

O PT, que vinha obtendo uma votação inexpressiva, melhorou com as últimas urnas e tem chances de eleger um deputado federal. O candidato do PTB ao Governo do Estado, Coronel Natalino da Silveira Brito, que está em último lugar, admitiu a derrota e qualificou sua votação de "ridícula". As apurações continuam lentas. Até agora foram contados 30% dos votos.

PDS elege os 3 senadores e faz todos os prefeitos

Porto Velho — O Governo de Rondônia elegeu os três senadores do PDS e fez todas as prefeituras. Para a Câmara dos Deputados a tendência é o PDS obter seis cadeiras e o PMDB duas, segundo os dados revelados até ontem.

As apurações terminaram, anunciou o Desembargador Darci Ferreira, Presidente do TRE. Mais de 30 funcionários, juízes e desembargadores trabalhavam até as últimas horas da noite para poder revelar hoje os números oficiais. Salvo alguns atritos em Porto Velho, Cacoal, Jiparaná e Jaru, as apurações foram tranqüilas.

Jorge Teixeira de Oliveira desembarcará às 16h de hoje em Porto Velho. Já estão mobilizados ônibus e carros para fazer uma passeata com Teixeira, do aeroporto à cidade.

A Rádio Jornal do Brasil está levando as eleições a sério

RÁDIO **JORNAL DO BRASIL** AM 940 KHz

A certeza da informação correta

Simon reduz a diferença e Jair Soares adia a festa

José Mitchell

R.G. SUL

Porto Alegre — A surpreendente diminuição da diferença do candidato do PDS ao Governo do Rio Grande do Sul, Jair Soares, sobre o do PMDB, Pedro Simon, nas últimas 24h, de quatro pontos para 1,75, levou o PDS a suspender, por prudência, a festa da vitória e a entrevista de Soares. A apuração extra-oficial da empresa Jornalística Caldas Júnior **Correio do Povo** provocou um "susto" nos candidatos, colocou em suspense todo o Estado, mas as projeções finais da apuração ainda favorecem Jair Soares.

Isso porque dos mais de 400 mil votos (23%) que faltam apurar e ser computados pela Caldas Jr, metade é de Porto Alegre e da Região Metropolitana, e metade do interior do Estado. A expectativa de uma reviravolta eleitoral em favor de Pedro Simon, pelos resultados do final da tarde de ontem, ainda eram remotas, já que a vantagem de Simon na grande Porto Alegre era compensada pela de Jair, no interior do Estado. E como existe, ainda, uma diferença, atual, de 42 mil votos de Soares Sobre Simon, seria esse resultado que daria a vitória final do candidato pedessista.

"Caldo de galinha"

O assessor do Senador Pedro Simon, Jose Bachieri, que acompanhava na praia Rainha do Mar, pela Rádio Guaíba, a proximidade dos resultados, declarou-se surpreso com a decisão do PDS de suspender toda sua programação festiva. Mas, informou que Simon também estava na expectativa dos resultados. O presidente regional do PDS, Deputado Victor Faccioni, justificou a suspensão da programação alegando que "prudência e caldo de galinha não fazem mal a ninguém".

Os resultados oficiais do TRE estão muito morosos em relação às apurações extra-oficiais, feitas pela Caldas Júnior e pela Rede Brasil Sul de Comunicações. Essa, desde ontem, garantia que seus cálculos já davam a vitória irreversível para Soares, porque Simon não teria votação suficiente para alcançá-lo, embora também esteja fazendo, ainda, a apuração. Mas a Caldas Júnior, com o seu total de votos apurados (77% até a noite) superior ao apurado pela Rede Brasil Sul, constatou a diminuição progressiva da distância que separa Soares de Simon, e que no final da tarde era de 51 mil votos — durante todo o dia de ontem, a diferença girou em torno de 1,75, depois de ser de quase sete pontos na quarta-feira.

De acordo com a Caldas Júnior, o crescimento do candidato pemedebista se deve aos votos dos municípios com mais de 50 mil eleitores, onde já foram apurados 75% dos votos, mas a previsão é de que Jair se eleja com 56 mil 713 votos de diferença.

Burity quer eleição direta

Erialdo Pereira

PARAÍBA

João Pessoa — Já com a eleição garantida para a Câmara Federal, com a votação mais expressiva de todos os tempos na Paraíba— pode chegar aos 120 mil, num eleitorado de 1 milhão 275 mil 613, se as urnas continuarem apresentando a mesma proporção de votos para ele — o ex-Governador Tarcísio Burity defendeu, ontem, eleições diretas para Presidente da República. "Acho que o PDS tem excelentes candidatos em seus quadros e o próprio Presidente Figueiredo pode conduzir sua sucessão", disse.

E justificou sua posição: "Pela constatação, nas últimas eleições, de que a tendência do povo foi a de optar pelos candidatos moderados de todos os Partidos — em detrimento dos radicais — não existe perigo para a democracia se a escolha do sucessor do Presidente Figueiredo for feita pelo processo direto, embora reconheça que a eleição indireta também é legítima".

Mais força

Tarcísio Burity, que vem tendo um índice impressionante de votos — em João Pessoa, uma média de 95 votos por urna — acredita que agora, escudado por um mandato popular, poderá aperfeiçoar, na Câmara Federal, uma linha de conduta "da mais estrita defesa dos interesses do Nordeste".

— Volto agora com muito mais força perante a opinião pública nacional e pretendo reafirmar o ponto-de-vista de que o problema nordestino é político. Reconheço que temos alcançado algumas conquistas, mas num Governo apenas não se pode corrigir os erros que se repetem desde o Império. Acho que o problema nordestino é o maior problema do Brasil, sobretudo porque aqui se concentra um terço da população do País em meio aos maiores bolsões de miséria — disse.

O ex-Governador da Paraíba insiste na tese de que o Governo federal deve estabelecer um tratamento diferenciado para a região nordestina — "e na Câmara Federal vou lutar para que isto aconteça" — principalmente no que diz respeito aos programas de combate à inflação.

— No plano nacional, acredito que o meu grande papel, como deputado federal, será o de consolidar a democracia. Aliás, creio que com a próxima reforma da Constituição teremos condições de realçar medidas que permitem uma melhor distribuição da renda, pois democracia não é apenas a igualdade perante a lei. É igualdade de oportunidades. Daí, porque devemos partir imediatamente para a consolidação de uma democracia social.

Todos os tempos

As vésperas da eleição, Tarcísio Burity estimava que sua votação poderia flutuar entre 60 e 70 mil votos, mas quando começaram a ser apuradas as primeiras urnas, na terça-feira, em João Pessoa, ele, aos poucos, foi mudando de opinião. E agora já acredita que poderá ter mais de 120 mil votos, o que lhe garantiria o título de deputado mais votado em todos os tempos na Paraíba.

A verdade é que a votação dele está surpreendendo. Quando tinham sido apurados 15% dos votos, Burity atingiu a média de 95 votos por urna, em todo o Estado, o que levou políticos experientes a admitirem que ele poderá, proporcionalmente, ser o deputado federal mais votado do país, levando-se em consideração o percentual que obterá e o Colégio Eleitoral da Paraíba.

Uma competição estimulada por correligionários do PDS e do PMDB acabou não existindo, com a abertura das urnas, entre ele e o ex-Governador João Agripino. Burity vem batendo impiedosamente Agripino, que, a exemplo de seu Partido, vem tendo uma votação muito aquém da expectativa geral.

Conhecidos ontem os resultados finais de Sousa — terra do Deputado Antônio Mariz — Burity teve um motivo para ficar mais feliz ainda: lá ele obteve a maior votação para deputado federal, passando dos oito mil votos. Em Sousa, o PDS fez o prefeito, está fazendo o senador e um deputado estadual, todos do grupo Gadelha, liderado pelo Deputado Marcondes Gadelha.

Burity foi o mais votado em Taperoá, terra do ex-Governador Dorgival Terceiro Neto, da Oposição; está sendo o mais votado em Campina Grande, onde ganha a Oposição, e em João Pessoa mantém uma marca excelente em cada urna aberta. "Esta votação, sinceramente, me surpreende", comenta ele. "É o julgamento ao meu Governo".

Chico Pinto perde em Feira

BAHIA

Salvador — O PDS está vencendo a eleição em Feira de Santana, "a cidadela oposicionista da Bahia" e reduto do Deputado **autêntico** do PMDB, Francisco Pinto. José Falcão da Silva, candidato governista, proclamou-se vencedor diante da vantagem apontada no quarto dia de apuração e da computação de 60% das 380 urnas dos municípios.

Francisco Pinto, embora muito bem votado no município para a reeleição, explica os maus resultados do PMDB em Feira de Santana observando que a indicação de um filho da terra, João Durval Carneiro, para substituir Clériston Andrade como candidato ao Governo baiano, "teve um peso muito grande nos resultados eleitorais de Feira".

O Deputado estadual Luciano Ribeiro, candidato pela sublegenda do PMDB à Prefeitura de Feira, aponta o que chama "má condução da questão sucessória pelos principais líderes oposicionistas" como a principal causa do insucesso pemedebista na tradicional "cidadela oposicionista da Bahia", onde há 10 anos o MDB e depois o PMDB predominaram.

Embora somente a partir de ontem alguns oposicionistas começassem a admitir a perda da prefeitura de Feira, desde o início das apurações o partido governista esteve sempre na liderança que, no final da tarde de ontem, já alcançava mais de 2 mil 500 votos a favor de José Falcão, contra os dois candidatos do PMDB somados: Luciano Ribeiro e Gerson Gomes.

São Paulo/Fernando Pereira

Reynaldo disse que o povo "fez muito bem: Queria mudar e mudou"

Reynaldo culpa votação do PTB e PT pela derrota

Alexandre Polesi

S. PAULO

São Paulo — O candidato do PDS ao Governo de São Paulo, Reynaldo de Barros, considerou que o bipartidarismo foi restabelecido nestas eleições e classificou de "decepcionante" a votação do PT e do PTB. Confirmou que foi convocado pelo Presidente Figueiredo para fazer, em Brasília, um relatório do PDS no Estado. Irá na próxima semana, mas não quis revelar o dia.

— Esperávamos que o PT tivesse de 1 milhão a 1 milhão 500 mil votos; o PTB de 2 milhões a 2 milhões 500 mil; e o PDS de 3 a 3 milhões 600 mil votos. Nós fizemos a nossa parte. Agora quem não fez foram eles — afirmou sem se referir à votação esperada para o PMDB.

Maluf

Reynaldo de Barros desmentiu qualquer atrito com o ex-Governador Paulo Maluf a quem não poupou elogios. Afirmou que Maluf "é um líder político incontestável a nível nacional" e um "homem polêmico". Irá apoiar sua candidatura à Presidência da República, "caso seja indicado pelo PDS", escolha que espera seja feita por sufrágio direto.

Atacou duramente o jornalista Ferreira Neto, da TV Bandeirantes, a quem considera "um mau caráter", e, em seguida, o ex-Governador Laudo Natel: "Um homem de uma mesquinhez gritante, um homem que traiu vergonhosamente a Revolução e o Presidente Figueiredo. Para mim, ele está politicamente morto, só falta enterrar". Disse ainda que o PDS deveria pedir a saída de Laudo Natel de seus quadros.

Reynaldo de Barros admitiu a existência de descontentes no PDS e que "sempre é possível defecções". Segundo ele, haverá mudança no PMDB, PDS e até no PT. Garantiu, porém, que figuras tradicionais do Partido do Governo em São Paulo, como Abreu Sodré e Carvalho Pinto, que se afastaram da campanha eleitoral, voltarão a integrar o PDS.

O ex-prefeito de São Paulo não soube explicar os motivos de sua derrota, não admitiu qualquer erro de campanha e achou descabida qualquer acusação.

— O povo resolveu mudar, foi um voto de protesto contra o Governo. Qualquer outro candidato teria o mesmo resultado. De Norte a Sul, de Leste a Oeste foi o mesmo, como se todos tivessem combinado que seu voto seria contra o partido do Governo — afirmou.

Disse que a derrota não foi por falta de obras: "Levamos água, esgotos e luz a toda a periferia. Não era isso que o povo queria?" — perguntou.

— O povo queria mudar e mudou. Fez muito bem — desabafou.

Formulou votos de bom governo ao Senador Franco Montoro e afirmou que teve a certeza de sua derrota quando soube do resultado da votação em Borá, o menor município do Estado, com 560 eleitores. Em sua própria cidade, São Manoel (12 mil eleitores), Reynaldo de Barros foi derrotado por um jovem de 22 anos, praticamente desconhecido. "A elite política de São Manoel foi derrotada por um menino de 22 anos" — disse.

Reynaldo, porém, garantiu que não sairá da vida pública ("Não se jogam fora os 3 milhões e 500 mil votos que obtive"), mas só definirá seu futuro político a partir de 3 de janeiro, após tirar férias com a família no litoral.

Anistiados recebem boa votação

Eymar Mascaro

São Paulo — Doze ex-cassados (cinco do PMDB, um do PT e seis do PTB); um ex-militante da guerrilha no Araguaia (José Genoino do PT, um outro ex-preso político beneficiado pela anistia e acusado de terrorista pelo Coronel do Exército e Deputado do PDS, Erasmo Dias (Ricardo Zaratini); e um condenado nos termos de Lei de Segurança Nacional e atualmente preso no Rio, Cláudio Campos (do jornal **Hora do Povo**), estão entre os mais votados e, salvo uma ou outra exceção, farão parte da bancada de 60 deputados à Câmara por São Paulo.

O fato de Ricardo Zaratini estar recebendo pelo menos até agora — uma votação superior à sua (cerca de quatro mil votos a mais), já provocou o protesto de Erasmo Dias, que volta a ameaçar comparecer ao Congresso armado das cassações, especialmente a de dois santistas — Mário Covas e Gastone Righi — está entre os mais votados do PDS e deverá se eleger novamente. Sua reeleição prenuncia batalhas parlamentares agitadas, colocando frente a frente deputados da esquerda e da direita.

Dois extremos

Mário Covas, Cardoso Alves, Davi Lerer, Dorival de Abreu e Israel Dias Novaes são os ex-cassados que estão recebendo boa votação pela legendado PMDB. Eles se incluem no total de 11 candidatos do Partido que receberam apoio das esquerdas, alguns só do PCB — partido comunista Brasileiro. Os demais são: Zaratini, o já Deputado Alberto Goldmann, Aurélio Dantas (oposição no Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo), Audálio Dantas (ex-Presidente do Sindicato dos Jornalistas), Darcy Passos, Aldo Rebelo (ex-presidente da UNE), Dorival de Abreu (ex-proprietário da Rádio Marconi, posta fora do ar), Oliveira Laet e Cláudio Campos.

Todos os candidatos mais votados no PT, para a Câmara, foram apoiados pelas esquerdas e Comunidades de Base da Igreja. O cassado do Partido é o socialista Plínio de Arruda Sampaio, um dos assessores do ex-Governador Carvalho Pinto. Os outros mais votados do Partido continuam sendo: Eduardo Matarazo Suplicy, professor da FGV e jornalista; Djalma de Souza Bom (um dos diretores deposto do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, ex-preso no DOPS e processado com Lula); Airton Irma Passoni, com atuação marcante nas Comunidades Eclesias de Base, ex-freira que adota a linha de Medellin; José Genoino e a atriz Beth Bendes. Entre os cassados que deverão voltar à Câmara, alguns o farão pelo PTB: Ivete Vargas, Farabulini Júnior, Mendonça Falcão, Lurtz Sabiá Gastone Righi e Celso Amaral.

Mesmo se eleito, Campos fica preso

Teresa Cardoso

Brasília — Se eleito Deputado federal, o jornalista Cláudio Cardoso de Campos, diretor da **Hora do Povo** e cumprindo pena de reclusão por crime contra a Lei de Segurança Nacional, dará origem a um caso inédito no Legislativo brasileiro. Será diplomado, mas não poderá tomar posse, por estar preso.

A Constituição Federal prevê apenas que os deputados e senadores são invioláveis no exercício do mandato, por suas opiniões, palavras e votos, salvo no caso de crime contra a honra. Não prevê o caso de Cláudio Campos, cuja inelegibilidade deu-se depois do seu registro como candidato.

Arriscando palpite no caso de Cláudio Campos, um ministro do TSE dizia ontem que, se eleito, ele será proclamado e diplomado. Se ninguém impugnar essa diplomação, caberá à Câmara dos Deputados, no dia de sua posse (15 de março), levantar a questão e submetê-la à Justiça Eleitoral. Só então, o Tribunal se manifestará sobre o caso da inelegibilidade superveniente ao registro de candidato.

Se o Tribunal Superior Eleitoral entender que Cláudio Campos é inelegível, seu diploma será cassado. Se declará-lo eleito, o jornalista poderá até sair para tomar posse, mas terá que iniciar seu mandato mesmo na prisão, deixando sua atuação parlamentar para quando entrar em liberdade.

A corda sempre arrebenta do lado de quem não tem seguro.

SUL AMÉRICA SEGUROS Há 87 anos mantendo a confiança de seus corretores e segurados.

O voto para Governador e Deputado Estadual

Lidera a votação o candidato com o nome **em destaque** no quadro

RJ Rio de Janeiro

Governador

Moreira Franco (PDS)	971.540	30,4%
Leonel Brizola (PDT)	**1.091.068**	**34,2%**
Lysâneas Maciel (PT)	114.132	3,6%
Sandra Cavalcanti (PTB)	352.281	11,1%
Miro Teixeira (PMDB)	661.763	20,7%

Assembléia

PDS	844.285	26,7%
PDT	**936.713**	**29,9%**
PT	97.320	3,1%
PTB	321.462	10,3%
PMDB	626.578	20,0%

Total de eleitores: 6.292.265. Total de votos apurados: 3.602.106. Para governador: brancos: 295.853; nulos: 115.469. A Assembléia tem 70 cadeiras.

PE Pernambuco

Governador

Roberto Magalhães (PDS)	**279.185**	**53,9%**
Manoel da Conceição (PT)	591	0,1%
Padre Mello (PTB)	470	0,1%
Marcos Freire (PMDB)	237.845	45,9%

Assembléia

PDS	**76.730**	**61,9%**
PT	188	0,1%
PTB	208	0,2%
PMDB	46.791	37,8%

Total de eleitores: 2.529.977. Total de votos apurados: 572.725. Para governador: brancos: 26.830; nulos: 27.804. A Assembléia tem 50 cadeiras. O PDT não concorre às eleições no Estado.

MG Minas Gerais

Governador

Eliseu Resende (PDS)	1.751.672	47,2%
Theotônio dos Santos (PDT)	7.878	0,2%
Sandra Starling (PT)	74.728	2,0%
Tancredo Neves (PMDB)	**1.877.519**	**50,6%**

Assembléia

PDS	212.370	41,1%
PDT	1.146	0,2%
PT	8.532	1,7%
PMDB	**224.980**	**43,5%**

Total de eleitores: 6.855.241. Total de votos apurados: 4.082.976. * Dados fornecidos pelo TRE. A Assembléia tem 79 cadeiras. O PTB não concorre às eleições no Estado.

AC Acre

Governador

Jorge Kalume (PDS)	11.122	45,2%
Wilson Mourão (PT)	1.448	5,8%
Natalino Silveira (PTB)	827	3,4%
Nabor Junior (PMDB)	**11.210**	**45,6%**

Assembléia

Até o final da noite de ontem a apuração das eleições não havia revelado o total de votos dados à legenda para a Assembléia.

Total de eleitores: 114.474. Total de votos apurados: 29.528. A Assembléia tem 24 cadeiras. O PDT não concorre às eleições.

PI Piauí

Governador

Hugo Napoleão (PDS)	**99.212**	**64,6%**
José dos Santos (PT)	1.401	0,9%
Alberto Silva (PMDB)	53.080	34,5%

Assembléia

PDS	**80.714**	**64,7%**
PT	934	0,8%
PMDB	43.110	34,5%

Total de eleitores: 992.707. Total de votos apurados: 182.123. A Assembléia tem 30 cadeiras. O PDT e o PTB não concorrem às eleições no Estado.

SE Sergipe

Governador

João Alves Filho (PDS)	**140.112**	**79,5%**
Manoel Ferreira dos Santos (PDT)	681	0,4%
Marcelo Bonfim (PT)	492	0,3%
Gilvan Rocha (PMDB)	34.980	19,8%

Assembléia

PDS	**138.312**	**82,9%**
PDT	488	0,3%
PT	344	0,2%
PMDB	27.733	16,6%

Total de eleitores: 470.471. Total de votos apurados: 1.225.001. A Assembléia tem 24 cadeiras. O PTB não concorre às eleições neste Estado.

ES Espírito Santo

Governador

Carlos A. von Schilgen (PDS)	201.493	41,7%
Osvaldo Mármore (PDT)	620	0,1%
Perly Cipriano (PT)	5.577	1,1%
Gérson Camata (PMDB)	**275.986**	**57,1%**

Assembléia

PDS	203.104	39,5%
PDT	664	0,1%
PT	4.983	1,0%
PMDB	**244.545**	**47,5%**

Total de eleitores: 971.658. Total de votos apurados: 580.411. A Assembléia tem 27 cadeiras. O PTB não concorre às eleições neste Estado.

AM Amazonas

Governador

Josué Cláudio Filho (PDS)	31.654	37,8%
Oswaldo Coelho (PT)	853	1,0%
Plínio Coelho (PTB)	1.088	1,3%
Gilberto Mestrinho (PMDB)	**50.224**	**59,9%**

Assembléia

PDS	11.179	35,1%
PT	397	1,2%
PTB	445	1,4%
PMDB	**18.726**	**58,8%**

Total de eleitores: 542.449. Total de votos apurados: 89.306. Para governador: brancos: 1.072; nulos: 166. A Assembléia tem 24 cadeiras. O PDT não concorre às eleições neste Estado.

CE Ceará

Governador

Luiz Gonzaga F. Mota (PDS)	**341.010**	**73,4%**
Américo Barreira (PT)	2.620	0,6%
Mauro Benevides (PMDB)	120.917	26,0%

Assembléia

PDS	**355.009**	**72,0%**
PT	2.249	0,5%
PMDB	111.069	22,5%

Total de eleitores: 2.498.671. Total de votos apurados: 555.484. Para governador: brancos: 78.328; nulos: 12.611. A Assembléia tem 46 cadeiras. O PDT e o PTB não concorrem às eleições no Estado.

BA Bahia

Governador

João Durval (PDS)	**522.000**	**63,6%**
Edval Passos (PT)	7.694	0,9%
Roberto Santos (PMDB)	291.623	35,5%

Assembléia

PDS	**512.507**	**56,2%**
PT	7.016	0,8%
PMDB	250.739	27,5%

Total de eleitores: 4.258.736. Total de votos apurados: 976.659. Para governador: brancos: 124.839; nulos: 30.503. A Assembléia tem 63 cadeiras. O PDT e o PTB não concorrem às eleições.

SP São Paulo

Governador

Reynaldo de Barros (PDS)	2.713.308	25,2%
Rogê Ferreira (PDT)	84.805	0,8%
Luís Inácio da Silva (PT)	1.133.695	10,5%
Jânio Quadros (PTB)	1.378.797	12,8%
Franco Montoro (PMDB)	**5.441.583**	**50,6%**

Assembléia

PDS	331.447	15,7%
PDT	18.792	0,9%
PT	234.420	11,1%
PTB	357.502	16,9%
PMDB	**739.649**	**35,0%**

Total de eleitores: 13.144.018. Total de votos apurados: 11.615.490. Para governador: brancos: 565.145; nulos: 298.157. * Dados fornecidos pelo TRE. A Assembléia tem 84 cadeiras.

RO Rondônia

Governador

Jorge Teixeira

Nomeado pelo Governo federal em 1981, quando o antigo Território de Rondônia transformou-se no vigésimo-terceiro Estado do Brasil.

Assembléia

Até o final da noite de ontem a apuração das eleições não havia revelado o total de votos dados à legenda para a Assembléia.

Total de votos apurados: 473.026. A Assembléia tem 24 cadeiras. O PDT e o PTB não concorrem às eleições no Estado.

RN Rio Grande do Norte

Governador

José Agripino Maia (PDS)	**135.834**	**59,6%**
Rubens Lemos (PT)	792	0,3%
Vicente Brito (PTB)	117	0,1%
Aluízio Alves (PMDB)	90.957	40,0%

Assembléia

PDS	**133.525**	**55,9%**
PT	815	0,3%
PTB	182	0,1%
PMDB	78.438	32,8%

Total de eleitores: 956.863. Total de votos apurados: 254.145. Para governador: brancos: 20.689; nulos: 5.756. A Assembléia tem 24 cadeiras. O PDT não concorre às eleições neste Estado.

MT Mato Grosso

Governador

Júlio de Campos (PDS)	**106.071**	**51,0%**
Anacleto Ciocari (PDT)	291	0,1%
João Monleyade (PT)	199	0,1%
Padre Pombo (PMDB)	101.302	48,7%

Assembléia

Até o final da noite de ontem a apuração das eleições não havia revelado o total de votos dados à legenda para a Assembléia.

Total de eleitores: 580.485. Total de votos apurados: 232.806. A Assembléia tem 24 cadeiras. O PTB não concorre às eleições neste Estado.

PR Paraná

Governador

Saul Raiz (PDS)	576.536	39,0%
Edson Sá (PDT)	2.166	0,2%
Vilela Magalhães (PTB)	13.759	0,9%
Edésio Passos (PT)	4.371	0,3%
José Richa (PMDB)	**879.680**	**59,6%**

Assembléia

Até o final da noite de ontem a apuração das eleições não havia revelado o total de votos dados à legenda para a Assembléia.

Total de eleitores: 4.173.922. Total de votos apurados: 1.771.814. A Assembléia tem 56 cadeiras.

PA Pará

Governador

Oziel Carneiro (PDS)	71.416	48,3%
Hélio Dourado (PT)	632	0,4%
Mário Sampaio (PTB)	993	0,7%
Jáder Barbalho (PMDB)	**74.732**	**50,6%**

Assembléia

Até o final da noite de ontem a apuração das eleições não havia revelado o total de votos dados à legenda para a Assembléia.

Total de eleitores: 1.522.999. Total de votos apurados: 154.333. Para governador: brancos: 3.882; nulos: 2.678. A Assembléia tem 39 cadeiras. O PDT não concorre às eleições no Estado.

PB Paraíba

Governador

Wilson Braga (PDS)	**257.856**	**59,2%**
Francisco Derly Pereira (PT)	1.263	0,3%
Antônio Mariz (PMDB)	176.635	40,5%

Assembléia

PDS	**224.629**	**61,6%**
PT	1.037	0,3%
PMDB	138.916	38,1%

Total de eleitores: 1.275.613. Total de votos apurados: 522.904. A Assembléia tem 36 cadeiras. O PDT e o PTB não concorrem às eleições no Estado.

MS Mato Grosso do Sul

Governador

José Elias Moreira (PDS)	**61.240**	**49,9%**
Wilson Fadul (PDT)	1.380	1,1%
Antonio Carlos (PT)	694	0,6%
Wilson Martins (PMDB)	59.375	48,4%

Assembléia

PDS	**57.878**	**50,9%**
PDT	1.226	1,1%
PT	627	0,5%
PMDB	53.956	47,5%

Total de eleitores: 749.395. Total de votos apurados: 122.689. A Assembléia tem 24 cadeiras. O PTB não concorre às eleições neste Estado.

SC Santa Catarina

Governador

Esperidião Amim (PDS)	**672.114**	**50,8%**
Ligia Doutel (PDT)	2.950	0,2%
Eurides Mescolotto (PT)	5.169	0,4%
Osmar Cunha (PTB)	1.678	0,1%
Jaison Barreto (PMDB)	641.862	48,5%

Assembléia

PDS	**663.232**	**47,6%**
PDT	2.661	0,2%
PT	5.044	0,4%
PTB	1.692	0,1%
PMDB	601.280	43,1%

Total de eleitores: 2.136.563. Total de votos apurados: 1.446.396. Para governador: brancos: 97.110; nulos: 25.513. A Assembléia tem 40 cadeiras.

MA Maranhão

Governador

Luiz Rocha (PDS)	**105.254**	**78,1%**
Reginaldo Telles (PDT)	—	—
Oswaldo Alencar (PT)	—	—
Cesário Coimbra (PTB)	—	—
Renato Archer (PMDB)	29.539	21,9%

Assembléia

Até o final da noite de ontem a apuração das eleições não havia revelado o total de votos dados à legenda para a Assembléia.

Total de eleitores: 1.470.616. Total de votos apurados: 150.968. A Assembléia tem 41 cadeiras.

AL Alagoas

Governador

Divaldo Suruagy (PDS)	**78.533**	**53,1%**
José Costa (PMDB)	69.362	46,9%

Assembléia

Até o final da noite de ontem a apuração das eleições não havia revelado o total de votos dados à legenda para a Assembléia.

Total de eleitores: 721.713. Total de votos apurados: 169.978. A Assembléia tem 24 cadeiras. O PDT, o PT e o PTB não concorrem às eleições neste Estado.

Fontes de informação: **Bahia** — convênio Telebahia/TRE. **Sergipe** — Rádio Cultura de Sergipe. **Minas Gerais** — Rádio Itatiaia. **Amazonas** — Rede Amazônica de TV. **Pernambuco** — Rádio Jornal do Comércio. **Paraná** — Rádio Independência. **Rio Grande do Sul** — Companhia Jornalística Caldas Jr. **Pará** — Jornal "O Liberal". **Maranhão** — Jornal "O Estado do Maranhão". **Mato Grosso do Sul** — Rede Centro-Oeste de Televisão. **Ceará** — Rádio Verdes Mares. **São Paulo** — Rádio e Televisão Bandeirantes.

GO Goiás

Governador

Otávio Lage (PDS)	318.349	28,8%
Paulo César Timm (PDT)	1.317	0,1%
Atos da Costa e Silva (PT)	8.021	0,7%
Iris Rezende (PMDB)	**777.748**	**70,4%**

Assembléia

Até o final da noite de ontem a apuração das eleições não havia revelado o total de votos dados à legenda para a Assembléia.

Total de eleitores: 2.048.000. Total de votos apurados: 1.238.087. A Assembléia tem 40 cadeiras. O PTB não concorre às eleições.

RS Rio Grande do Sul

Governador

Jair Soares (PDS)	**1.194.245**	**39,1%**
Alceu Collares (PDT)	667.627	21,8%
Olívio Dutra (PT)	41.957	1,4%
Pedro Simon (PMDB)	1.152.161	37,7%

Assembléia

PDS	**691.303**	**35,6%**
PDT	373.544	19,3%
PT	17.140	0,9%
PMDB	639.644	33,0%

Total de eleitores: 4.295.228. Total de votos apurados: 3.414.128. Para governador: brancos: 295.648; nulos: 62.490. A Assembléia tem 56 cadeiras. O PTB não concorre às eleições.

Os deputados federais mais votados

Acre

A apuração das eleições no Estado não havia revelado até ontem o total da votação das legendas para a Câmara Federal, onde estão em disputa 8 cadeiras pelo Estado. Os candidatos mais votados são:

1 — Amilcar Queirós (PDS)	2904
2 — Nosser de Almeida (PDS)	2439
3 — Aloísio Bezerra (PMDB)	2280
4 — Rui Lino (PMDB)	2044
5 — Geraldo Fleming (PMDB)	2015

Amazonas

A apuração da votação das legendas para a Câmara Federal, onde estão em disputa 8 cadeiras pelo Estado, apresenta o seguinte resultado: PDS — 33,4%; PT — 1,2%; PTB — 1,5%; e PMDB — 60,2%. Os candidatos mais votados são:

1 — Carlos Alberto (PMDB)	9203
2 — Mário Frota (PMDB)	4365
3 — José Fernandes (PDS)	3231
4 — Arthur Neto (PMDB)	2670
5 — Randolfo Bittencourt (PMDB)	1798

Rondônia

A apuração das eleições não havia revelado até a noite de ontem a votação das legendas para a Câmara Federal, onde estão em disputa oito cadeiras pelo Estado. Os candidatos mais votados são:

1 — Múcio Atahyde (PMDB)	17898
2 — Francisco Erse (PDS)	12429
3 — Francisco Sales (PDS)	9642
4 — Rachid Jaudy (PDS)	9602
5 — Olavo Pires (PMDB)	8656

Pará

Segundo dados do TRE, a votação das legendas para a Câmara Federal, onde estão em disputa 15 cadeiras pelo Estado, tem o seguinte resultado: PDS — 41,5%; PT — 1,1%; PTB — 1,4%; e PMDB, 45,6%. Os candidatos mais votados são:

1 — Lúcia Viveiros (PDS)	9043
2 — Fernando Jorge (PMDB)	6178
3 — Dionísio Hage (PMDB)	6081
4 — Carlos Vinagre (PMDB)	4425
5 — Antonio Amaral (PDS)	4014

Piauí

A apuração da votação da legenda para a Câmara Federal, onde estão em disputa nove cadeiras pelo Estado, apresenta o seguinte resultado: PDS — 67%; PT — 0,9%; e PMDB — 32,2%. Os candidatos mais votados são:

1 — Freitas Neto (PDS)	21788
2 — José Luis Martins (PDS)	16130
3 — Jonatas Nunes (PDS)	11696
4 — Wall Ferraz (PMDB)	9285
5 — Ludgero Raulino (PDS)	8244

Ceará

Segundo os dados do TRE, a votação das legendas para a Câmara Federal, onde estão em disputa 22 cadeiras pelo Estado, teve o seguinte resultado: PDS — 72,1%; PT — 0,5%; e PMDB — 22,6%. Os candidatos mais votados são:

1) César Cais Neto (PDS)	31.941
2) Lustosa da Costa (PDS)	24.726
3) Carlos Virgílio (PDS)	22.038
4) Lúcio Alcântara (PDS)	19.970
5) Orlando Bezerra (PDS)	19.445

Paraíba

A apuração das eleições revela o seguinte resultado para a votação das legendas para a Câmara Federal, onde estão em disputa 12 cadeiras pelo Estado: PDS — 63,8%; PT — 0,3%; e PMDB — 35,9%. Os candidatos mais votados são:

1 — Tarcisio Burity (PDS)	61416
2 — João Agripino (PMDB)	29426
3 — Joacil Pereira (PDS)	20216
4 — Ernany Satyro (PDS)	17842
5 — Edme Tavares (PDS)	17090

Pernambuco

A votação da legenda para a Câmara Federal, onde estão em disputa 26 cadeiras pelo Estado, dá ao PDS 55,7% dos votos; ao PT, 0,2%; ao PTB, 0,2%; e ao PMDB, 43,8%. Os candidatos mais votados são:

1 — Jarbas Vasconcelos (PMDB)	16067
2 — Miguel Arraes de Alencar (PMDB)	14351
3 — José Mendonça (PDS)	9205
4 — José Jorge de Vasconcelos (PDS)	7721
5 — Inocêncio Oliveira (PDS)	6716

Sergipe

No Estado, o resultado da apuração da votação da legenda para a Câmara Federal, onde estão em disputa oito cadeiras, dá ao PDS 80,1% dos votos; ao PDT, 0,2%; ao PT, 0,2%; e ao PMDB, 19,5%. Os candidatos mais votados são:

1 — Augusto Franco (PDS)	54832
2 — Francisco Rollemberg (PDS)	19829
3 — Gilton Garcia (PDS)	17847
4 — Hélio Dantas (PDS)	16122
5 — José Carlos Teixeira (PMDB)	15720

Bahia

A votação das legendas para a Câmara Federal, onde estão em disputa 39 cadeiras pelo Estado, dá ao PDS 57,4% dos votos; ao PT, 0,8%; e ao PMDB, 28,2%. Os candidatos mais votados são:

1 — Jutahy Magalhães Jr. (PDS)	43697
2 — Félix de A. Mendonça (PDS)	33413
3 — Luiz Prisco Viana (PDS)	27559
4 — João Viana (PMDB)	25533
5 — Manoel Cavalcanti Novaes (PDS)	23809

Mato Grosso

A apuração das eleições não havia revelado até a noite de ontem a votação das legendas para a Câmara Federal, onde estão em disputa 8 cadeiras pelo Estado. Os candidatos mais votados são:

1 — Bento Porto (PDS)	5.375
2 — Gilson Barros (PMDB)	4.937
3 — Jonas Pinheiro (PDS)	3.843
4 — Odil Moura (PDS)	3.004
5 — Milton Figueiredo (PMDB)	2.736

Mato Grosso do Sul

A votação da legenda para a Câmara Federal, onde estão em disputa 8 cadeiras pelo Estado, dá ao PDS 50,2% dos votos; ao PDT, 1,1%; ao PT, 0,6%; e ao PMDB, 48,2%. Os candidatos mais votados são:

1 — Levy Dias (PDS)	16181
2 — Plinio Barbosa (PMDB)	12983
3 — Saulo Garcia (PDS)	10376
4 — Sérgio Cruz (PMDB)	9296
5 — Rubem Figueiró (PMDB)	7610

Goiás

A apuração das eleições, até a noite de ontem, não havia revelado a votação das legendas para a Câmara Federal, onde estão em disputa 16 cadeiras pelo Estado. Os candidatos mais votados são:

1 — Irapuan Costa Jr. (PMDB)	28300
2 — Adhemar Santilho (PMDB)	27350
3 — Iram Saraiva (PMDB)	26180
4 — Íbsen de Castro (PDS)	25400
5 — Jaime Câmara (PDS)	23330

Minas Gerais

Segundo informações oficiais do TRE, a votação das legendas para a Câmara Federal, onde estão em disputa 54 cadeiras pelo Estado, teve o seguinte resultado: PDS — 41,8%; PDT — 0,2%; PT — 1,7%; e PMDB — 44,2%. Os candidatos mais votados são:

1 — Maurício Campos (PDS)	17900
2 — Cristovam Chiaradia (PDS)	14330
3 — Manoel Costa (PMDB)	12935
4 — Sérgio Ferrara (PMDB)	12302
5 — Nylton Veloso (PDS)	11839

São Paulo

Segundo dados do TRE, a votação das legendas para a Câmara Federal, onde estão em disputa 55 cadeiras pelo Estado, dá ao PDS 16,7% dos votos; ao PDT, 0,9%; ao PT, 11,5%; ao PTB, 17,6% e ao PMDB, 36,1%. Os candidatos mais votados são:

1 — Paulo Maluf (PDS)	57.519
2 — Samir Uchoa (PMDB)	50.681
3 — Ivete Vargas (PTB)	37.104
4 — Ulysses Guimarães (PMDB)	27.912
5 — Farabulini Jr. (PTB)	24.975

Paraná

A apuração das eleições não havia revelado até ontem o total da votação das legendas para a Câmara Federal, onde estão em disputa 34 cadeiras pelo Estado. Os candidatos mais votados são:

1 — Maurício Fruet (PMDB)	41227
2 — Renato Bueno (PMDB)	38814
3 — Paulo Marques (PMDB)	35436
4 — Hélio Duque (PMDB)	35318
5 — Alencar Furtado (PMDB)	31567

Santa Catarina

A votação das legendas para a Câmara Federal, onde estão em disputa 16 cadeiras pelo Estado, dá ao PDS 51,6%; ao PDT, 0,2%; ao PT — 0,4%; ao PTB — 0,1%; e ao PMDB, 47,7%. Os candidatos mais votados são:

1 — Renato Vianna (PMDB)	91510
2 — Wilson Kleinubing (PDS)	91029
3 — Luís Henrique da Silveira (PMDB)	86857
4 — Nélson Morro (PDS)	85201
5 — Casildo Maldaner (PMDB)	75735

Rio Grande do Sul

A votação das legendas para a Câmara Federal, onde estão em disputa 32 cadeiras pelo Estado, dá ao PDS 37% dos votos; ao PDT, 18,7%; ao PT, 0,9%; e, ao PMDB, 32,9%. Os candidatos mais votados são:

1 — Nelson Marchezan (PDS)	141.568
2 — Victor Faccioni (PDS)	79.468
3 — Sinval Guazzelli (PMDB)	65.890
4 — Pratini de Moraes (PDS)	58.156
5 — Julio Costa Milan (PMDB)	55.638

Amapá

O resultado da apuração da votação da legenda dava ontem ao PDS 80% dos votos para a Câmara Federal; ao PT, 2,7%; e ao PMDB, 15,1%. Estão em disputa quatro cadeiras pelo Território e os mais votados são:

1) Paulo Guerra (PDS)	9.518
2) Antonio Pontes (PDS)	8.217
3) Clarck Platon (PDS)	6.744
4) Geovani Borges (PDS)	5.949
5) Raimundo Azevedo (PMDB)	4118

Roraima

A votação das legendas para a Câmara Federal, onde estão em disputa quatro cadeiras pelo Território, tem o seguinte resultado: PDS — 68,61%; PDT — 1,17%; PTB — 0,03%; e PMDB — 21,8%. Os candidatos mais votados são:

1 — Alcides da Conceição Lima (PDS)	5059
2 — Silvio de Castro Leite (PMDB)	3261
3 — Francisco Mozarildo (PDS)	2932
4 — João Batista Fagundes (PDS)	2797
5 — Júlio Augusto M. Martins (PDS)	2523

Os Territórios de Roraima e Amapá elegem apenas seus representantes (quatro deputados cada um) para a Câmara Federal

O voto para o Senado

RJ Rio de Janeiro

* A soma das sublegendas foi lançada no candidato mais votado do partido

PDS	Célio Borja	931.680
PDT	**Roberto Saturnino**	**1.040.678**
PT	Wladimir Palmeira	103.468
PTB	Hugo Ramos	—
	Paiva Muniz *	320.735
PMDB	Artur da Távola *	648.666
	Mário Martins	—
	Rafael de A. Magalhães	—

AC Acre

PDS	Omar Sabino de Paula	771
	Said Farhat	**6.648**
	Diógenes Araújo	3.548
PT	Abrahim Farhat Neto	1.399
PTB	Silvio Niemeyer	707
PMDB	Laélia Alcântara	637
	Mário Maia	10.325

AM Amazonas

PDS	José Lindoso	16.093
	Domingos Sávio Lima	2.059
	Sadie Hauache	13.289
PT	Marlene Pardo	701
	Evandro Carreira	179
PTB	Edmundo Levy	1.028
PMDB	Áureo de Mello	710
	Fábio Lucena	**46.334**
	Leopoldo Sobrinho	1.379

RO Rondônia

PDS	**Odacir Soares Rodrigues**	**81.275**
	Galvão Modesto	78.102
	Claudionor Roriz	78.704
PT	Odair Cordeiro	—
	Onofre Kojo	—
	Josias Galvão	—
PMDB	Jerônimo Santana	54.071
	Carlos Augusto Godoy	53.522
	Djair Prieto	48.514

Serão eleitos três senadores e o mais votado terá um mandato de oito anos

PA Pará

* A soma das sublegendas foi lançada no candidato mais votado do partido.

PDS	**Jarbas Passarinho**	**147.153**
PT	Manoel de Almeida	964
PTB	Carlos Costa	1.480
PMDB	Hélio Gueiros	—
	João Menezes *	146.729
	Itair Silva	—

MA Maranhão

PDS	**João Castelo**	**90.016**
	Luís Fernando Freire	10.892
PDT	Clay Moreira Lago	—
PT	Oliveiros Santiago	—
PTB	Antônio Vera Cruz Marques	—
PMDB	João Mota de Queiroz	27.084

PI Piauí

PDS	João Clímaco de Almeida	11.720
	Bernardino Viana	33.984
	João Calixto Lobo	**43.233**
PT	Josué Lustosa da Costa	—
PMDB	Walmor Carvalho	2.034
	Chagas Rodrigues	38.206
	Francílio Almeida	4.062

CE Ceará

PDS	**Virgílio Távora**	**327.190**
PT	William Montenegro	3.790
PMDB	Dorian Sampaio	119.044

RN Rio Grande do Norte

PDS	**Carlos Alberto de Souza**	**100.810**
	Ulisses Potiguar	32.149
PT	Eliziel Barbosa	714
PTB	José Antônio da Rocha	117
PMDB	Roberto Furtado	39.294
	Odilon Coutinho	41.492
	Olavo Montenegro	3.661

PB Paraíba

PDS	**Marcondes Gadelha**	**138.159**
	Almir Gaudêncio	57.756
	Olavo Nóbrega	32.525
PT	Idalmo da Silva	1.060
PMDB	Pedro Gondim	125.285
	Ney Suassuna	32.986
	Djacir Arruda	2.658

PE Pernambuco

PDS	**Marco Maciel**	**269.845**
PT	Bruno Maranhão	613
PTB	Hélio Nunes Silva	414
PMDB	Cid Sampaio	228.515

SE Sergipe

PDS	**Albano Franco**	**135.140**
PDT	Manoel de Oliveira	442
PT	Jovino Pinto	485
PMDB	Evaldo Campos	33.840

AL Alagoas

PDS	**Guilherme Palmeira**	**81.533**
PMDB	José Moura Rocha	68.089

BA Bahia

PDS	**Luís Viana Filho**	**508.746**
PT	Sérgio Guimarães	7.437
PMDB	Valdir Pires	280.735

MT Mato Grosso

PDS	**Roberto Campos**	**69.425**
	Gabriel Novis Neves	24.932
PDT	Edevaldo Campos	288
PT	Astério de Melo Franco	186
PMDB	José Garcia Neto	54.327
	Vicente Bezerra Neto	31.476

MS Mato Grosso do Sul

PDS	**Italívio Coelho**	**38.058**
	Waldomiro Gonçalves	15.987
	Walter de Castro	5.546
PDT	Wilson H. Grunewalt	1.267
PT	José Mirrha	645
PMDB	Marcelo Miranda Soares	34.881
	Antônio M. Canale	22.311

GO Goiás

PDS	Osíris Teixeira	30.117
	Rui Cavalcanti Jr.	134.090
PDT	José de Arimatéia	384
PT	Paulo Faria	5.319
PMDB	**Mauro Borges**	**297.315**
	Lázaro Barbosa	180.449

MG Minas Gerais

PDS	João Marques	840.296
	Fagundes Neto	831.242
PDT	Wilson C. Vidigal	7.320
PT	Joaquim de Oliveira	67.391
PMDB	Itamar Franco	1.687.040
	Simão da Cunha	119.174

ES Espírito Santo

PDS	Vicente Silveira	11.086
	Camilo Cola	138.562
	Setembrino Pelissari	57.893
PDT	Guilherme Breder	585
PT	Rogério Medeiros	5.324
PMDB	Dirceu Cardoso	39.718
	José Inácio Ferreira	**116.688**
	Berredo de Menezes	103.924

SP São Paulo

PDS	José Papa Jr.	863.021
	Blota Junior	285.587
	Ademar de Barros Filho	1.564.828
PDT	Eusébio Rocha	112.636
PT	Jacó Bittar	1.076.888
PTB	José R. Faria Lima	1.324.355
PMDB	**Severo Gomes**	**2.910.197**
	Almino Afonso	1.963.400
	Hélio Navarro	297.673

PR Paraná

PDS	Ney Braga	568.561
PDT	José Raimundo Matos	2.919
PT	Manoel Isaías de Santana	4.235
PTB	Afonso Antoniuk	12.298
PMDB	**Álvaro Dias**	**827.962**

SC Santa Catarina

PDS	**Jorge Bornhausen**	**654.055**
PDT	Acácio Bernardes	2.789
PT	Walmir Martins	5.118
PTB	João Caznok	1.595
PMDB	Pedro Ivo Campos	633.539

RS Rio Grande do Sul

PDS	Alberto Hoffman	334.619
	Carlos A. Chiarelli	813.248
PDT	Getúlio Dias	614.967
PT	Raul Pont	39.031
PMDB	**Paulo Brossard**	**1.069.950**

Lidera a votação o candidato em destaque no quadro: o mais votado ou o que liderar a legenda mais votada

Tancredo fala hoje como governador eleito

Belo Horizonte — "Como o senhor se sente na condição de Governador eleito de Minas Gerais"? — indagou o repórter ao Senador Tancredo Neves, do PMDB. "Esmagado pelo peso das novas responsabilidades", respondeu o senador. Hoje, às 10h, no plenário da Assembléia Legislativa do Estado, Tancredo dará sua primeira entrevista coletiva à imprensa depois das eleições da última segunda-feira.

Bem-humorado, sem a rouquidão dos últimos dias da campanha eleitoral, o candidato do PMDB desembarcou ontem em Belo Horizonte às 20h15m. Ele veio do Rio de Janeiro, onde permaneceu desde a tarde da segunda-feira passada na casa de sua filha Maria do Carmo Simões, em Petrópolis. "Descansei, li clássicos e relatórios e curei a rouquidão com chá de confrei, água com sal, iódo e limão", contou o senador.

Estadista

"Na pataca do velho, o diabo tem dois terços", disse Tancredo, em resposta à pergunta de se o voto vinculado acabara ou não favorecendo o PMDB mineiro. Ele está certo que favoreceu — como favoreceu, e muito, a sua vitória à expressiva safra de **voto camarão** que seu Partido está colhendo em várias regiões do Estado. "Essa foi a única porta deixada ao eleitor pelo Governo na legislação eleitoral", explicou Tancredo.

"Em Minas, o **voto camarão** será superior à soma dos votos dos candidatos ao Governo do PT e do PDT", previu o senador. Ele elogiou "a audácia do JORNAL DO BRASIL ao afirmar que minha vitória era certa quando faltavam 2 milhões de votos a ser apurados e outros órgãos de imprensa insistiam na recuperação de Eliseu". E brincou com o fotógrafo Waldemar Sabino, ao comentar sua foto publicada anteontem na primeira página do JB:

— Fiquei parecendo um estadista britânico.

Nos quatro dias em que descansou em Petrópolis, o Senador não ouviu rádio nem assistiu à televisão. "Acompanhei a apuração através de amigos", relatou Tancredo. "Eu quis ficar longe da imprensa para poder recuperar-me da canseira" — mas a imprensa, por pouco não o descobriu, admitiu Tancredo. E disse por quê:

— Eu estava na casa ao lado da do Deputado Paulo Rattes quando um grupo de jornalistas foi entrevistá-lo por causa de sua eleição para prefeito de Petrópolis. Eu estava ali pertinho e ninguém desconfiou.

Rodeado de filhos e netos no seu apartamento na Praça da Liberdade, a poucos metros do Palácio do Governo de Minas, Tancredo Neves posou para fotografias ao lado da sua mulher, dona Risoleta, e adiantou o que fará a partir de hoje:

— Vou reunir meu estado-maior político e administrativo e acompanhar mais de perto os resultados de todos os municípios.

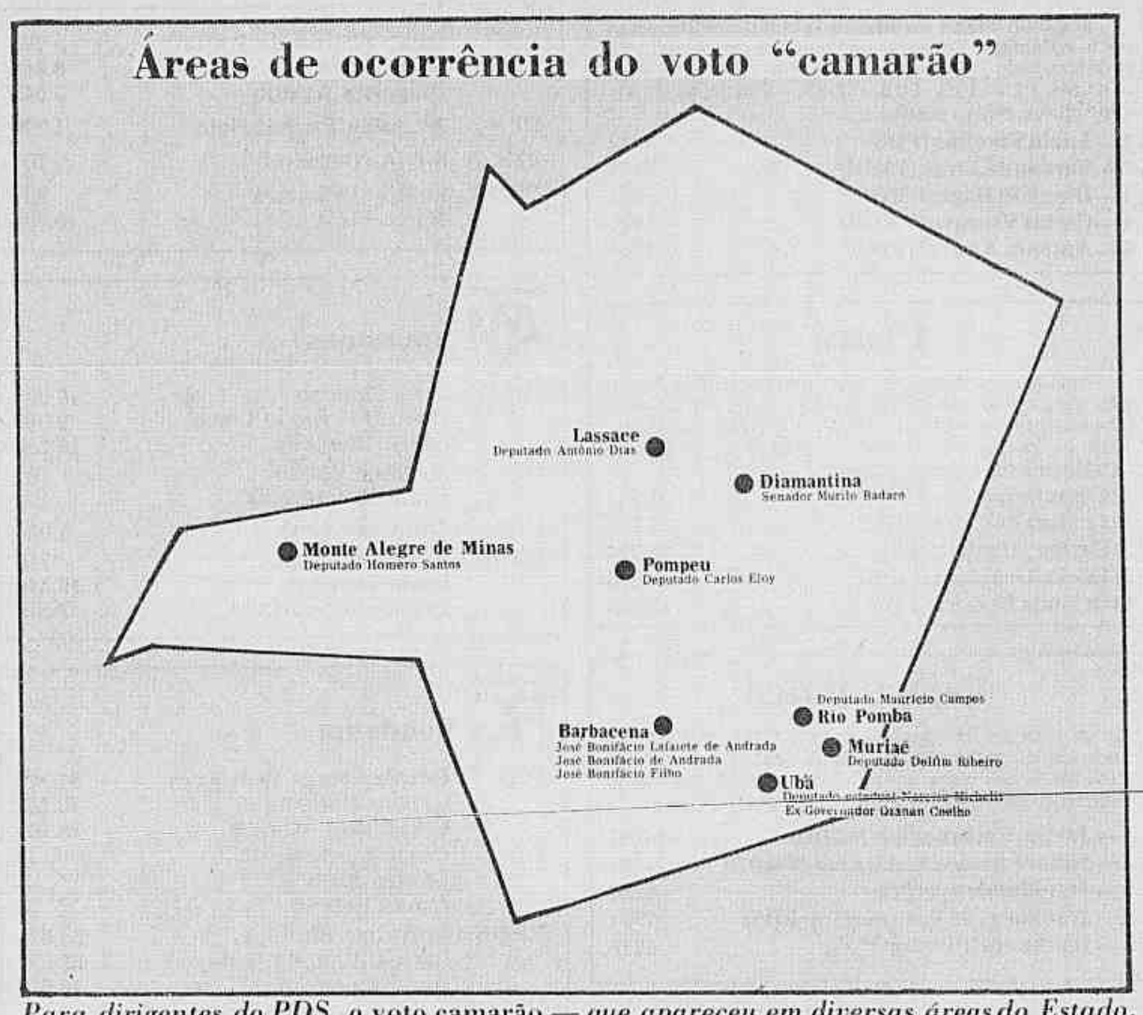
"Camarão" ajudou a derrotar Eliseu

Belo Horizonte — O deputado federal Christovam Chiaradia, do extinto PSD, admitiu ontem que os **votos camarão** em Minas são em número superior a 50 mil, mas para o deputado Sylo Costa, da ex-UDN — que promete fazer um levantamento completo, "dando nomes aos bois" — "a safra é tão grande" que a derrota de Eliseu Resende" será comparada no futuro, pelos historiadores, ao episódio da "cristianização", na década de 50".

Costa se referia à derrota, em 1950, do mineiro Cristiano Machado, que o PSD lançou candidato à presidência da República e depois traiu, apoiando veladamente o candidato do PTB, Getúlio Vargas. Em Diamantina, no Vale do Jequitinhonha, área política do Senador Murilo Badaró, o PDS elegeu o prefeito, embora Tancredo Neves, até ontem, tivesse 2 mil 724 votos contra 2 mil 406 de Eliseu.

Em Pompeu, reduto do deputado federal Carlos Eloy (da ex-UDN e candidato preterido ao Governo), Tancredo obteve 2 mil 791 votos e Eliseu 2 mil 765, menos que o prefeito eleito pelo PDS, Paulo Maciel. Já o deputado José Bonifácio Filho — que confessou não ter votado em Eliseu por causa do vice Bias Fortes — revelou que os partidários dos Andradas em Barbacena fizeram **voto camarão**. Em Lassace, no Vale do São Francisco, reduto do deputado federal Antônio Dias, o PDS fez o prefeito, mas Tancredo venceu Eliseu, por 908 a 888.

Em Ubá, reduto do ex-Governador Ozanan Coelho e do deputado estadual Narciso Michelli, foram registrados 998 **votos camarão**. Em Monte Alegre de Minas, no Triângulo, área de influência do deputado federal Homero Santos (outro candidato preterido), o PDS também fez a prefeitura, mas Eliseu ficou 232 votos atrás de Tancredo. Foram registrados **votos camarão** também em Muriaé, área do deputado Delfim Moreira, e em Rio Pomba, reduto do ex-prefeito Maurício Campos.



Para dirigentes do PDS, o voto camarão — que apareceu em diversas áreas do Estado, com diferentes influências políticas — ajudou a derrotar Eliseu em Minas

Igreja ajuda PT a eleger 2 prefeitos

Oscar Valporto

Belo Horizonte — Comercinho, uma das cidades mais pobres do Vale do Jequitinhonha, com 4 mil 720 eleitores, elegeu para prefeito o trabalhador rural Jonas Costa, do Partido dos Trabalhadores. A vitória do PT no município, quebrando tradicional curral eleitoral do Governo, é atribuída por sua direção estadual ao trabalho das Comunidades Eclesiais de Base na região — a mais pobre de Minas Gerais — incentivadas pelo Bispo de Teófilo Otoni, Dom Quirino Adolpho Smidth.

A presença das CEBS e das pastorais da igreja ajudou a eleger prefeitos do PMDB e os dois únicos prefeitos petistas — além de Comercinho, o Partido elegeu ainda o farmacêutico Serafim Pereira dos Santos, prefeito de Campanário, próximo a Teófilo Otoni. O próprio Bispo de Uberaba, Dom Benedito Ulhoa Vieira, admitiu ontem que "a Igreja, através das CEBS e de suas pastorais, trabalhou no sentido de conscientizar o eleitor para que ele não fosse cabresto de ninguém".

Comercinho, um município em que a plantação de fumo é a principal atividade, faz parte de uma região onde a liderança do Governador Francelino Pereira é mais forte. O Vale do Jequitinhonha, porém, recebe também muita influência do Bispo de Teófilo Otoni, que foi sempre um entusiasta do trabalho das CEBS.

As vitórias da Oposição em pequenos municípios dessa área, do Vale do Mucuri, do Triângulo Mineiro, do Vale do Aço e do Sul de Minas são, segundo explicou a candidata do PT ao Governo Sandra Starling, frutos do trabalho das Comunidades de Base, que "encontrou-se com o trabalho do PT, incentivando o eleitor a participar, a votar de acordo com sua consciência e quebrar os currais eleitorais".

O novo prefeito de Campanário, que além de farmacêutico prático é trabalhador rural, disse que pretende fazer desses municípios o "exemplo da nova forma de fazer política do Partido".

PMDB toma o poder na Barbacena dos Bias e Andradas

Nairo Almeri

Barbacena (MG) — "Esta vitória, perseguida há 10 anos, é importante porque estamos derrubando duas dinastias hereditárias com aproximadamente 100 anos de poder", assim o professor Lídio Nusca explicou ontem a sua eleição para a prefeitura municipal pelo PMDB — derrotando o candidato dos Andradas — e a vitória do Senador Tancredo Neves para governador, ganhando do Deputado Bias Fortes, vice na chapa do PDS.

A apuração das eleições em Barbacena, que terminou ontem, trouxe duas derrotas para os Andradas: além da perda da prefeitura, o Deputado estadual José Bonifácio Filho, do PDS, que é filho do ex-líder do Governo Geisel na Câmara dos Deputados, José Lafaiete Bonifácio de Andrada, e que concorrera à reeleição, perdeu, em Barbacena, para o professor Manuel Conegundes da Silva, que, segundo os resultados extra-oficiais, obteve cerca de 16 mil votos, aproximadamente três vezes mais do que o deputado.

Tancredo Neves obteve 18 mil 850 votos, contra 14 mil 400 dados ao ex-Ministro Eliseu Resende. Mas o que mais amargurou os políticos locais do PDS foi a perda da prefeitura e a derrota para a Assembléia Legislativa. O candidato eleito para a Prefeitura, professor de Física na Escola Preparatória de Cadetes do Ar e do colégio estadual Embaixador José Bonifácio, não é da cidade: italiano de Roma, em 1929 ele emigrou, aos 10 anos, para o Brasil, com seus pais. Em 1972 e 1976, foi o candidato mais votado para a prefeitura, pelo MDB, mas perdeu na soma dos votos da legenda.

— Estava certo da vitória, agora, porque o nosso grupo dentro do PMDB é unido nos seus pontos-de-vista, o que foi grande causa da minha vitória — explicou Lídio Nusca. De acordo com a apuração feita na boca da urna pelos correligionários da oposição, a legenda do PMDB somou, com os três candidatos, 17 mil 250 votos, contra 14 mil 500 para os dois do PDS.

Manuel Conegundes, que leciona Matemática nas mesmas instituições que Lídio, também não nasceu em Barbacena. Paraibano de Bananas, ele concorreu pelo extinto MDB, em 1974 e em 1978, para a Assembléia. "Venci as duas vezes, aqui em Barbacena, mas não obtive nas outras localidades o suficiente para ocupar uma cadeira na Assembléia, sendo que na última vez fiquei na quinta suplência do Partido", comenta. Os correligionários do PDS, inclusive o Deputado José Bonifácio Filho, deixaram de acompanhar a apuração dos votos um dia antes do seu término e reconheceram antecipadamente as vitórias alcançadas pelo PMDB.

Fim da Hegemonia

— Eu e meus dois colegas de Partido que concorreram à prefeitura tivemos como instrumento a vontade popular para fazermos essa virada histórica — disse o professor Lídio Nusca, ao assegurar que não terá dificuldade em administrar uma cidade onde sempre prevaleceu a vontade hegemônica de Andradas e Bias Fortes. Ele calcula que o PMDB deverá ter um mínimo de oito das 15 cadeiras na Câmara de Vereadores.

A rivalidade entre os Bias e Andradas em Barbacena é tamanha que até o interesse pelos resultados da apuração, em princípio, ficou na esfera municipal. Assim sendo, não era possível conhecer a soma de votos para senador e deputados estaduais e federais. O Senador Itamar Franco, que concorre à reeleição, obteve 18 mil 840 votos, e José Aparecido, candidato à Câmara dos Deputados, 14 mil 740.

Para Lídio Nusca, é chegado o fim de uma era. "A nossa administração dará mostras ao nosso povo de que iremos fazer tudo aquilo que poderia ter sido feito há anos pelos Bias e pelos Andradas". Para Bias Fortes, contudo, não é o fim. "Perdemos porque o candidato da outra corrente (Urias Barbosa) não deu voto para o Partido. Se não fosse isso, teríamos vencido o PMDB, porque o nosso candidato (José Eugênio Dutra) foi muito bem votado. Foi só isso que ocorreu em Barbacena: perdemos pela fraca campanha da outra sublegenda".

Já o patriarca dos Andradas, "Zezinho" Bonifácio, tem outra explicação:

— O PMDB ganhou de mim (UDN) e da outra sublegenda (PSD), inexplicavelmente com diferença de 4 mil votos, só por culpa do presidente regional do PDS (Bias Fortes) em Minas. Ele tem que culpar a si próprio e não a outra sublegenda pela derrota em Barbacena, porque não teve competência para dirigir o Partido. Mas o rapaz eleito (Lídio Nusca) é correto e um homem de bem, pode fazer uma boa administração e não será mandado por ninguém.

Campos, um senador de 69 mil votos

José Castro

Belo Horizonte — Em 1978 havia em Minas 5 milhões 500 mil eleitores, dos quais 95 mil 162 escolheram, para o Senado, numa sublegenda do MDB, o advogado Alfredo José de Campos Melo, então com 36 anos, que se apresentava como candidato dos jovens. Seus votos, somados aos 1 milhão 641 mil dados a Tancredo Neves, garantiram a eleição do atual candidato do PMDB do Governo mineiro, com uma diferença de apenas 69 mil sobre os dois candidatos da ARENA.

Para conseguir uma sublegenda — e chegar agora ao Senado, aos 40 anos, com a eleição de Tancredo Neves para governador —, Alfredo Campos teve que brigar com a cúpula do MDB mineiro e enfrentar, principalmente, a resistência de Tancredo, que pretendia concorrer sozinho, para que seu suplente fosse um amigo de longa data, Aquiles Diniz, que é hoje presidente do PTB mineiro — Partido que não conseguiu se registrar no TRE e apoiou o PMDB nas eleições deste ano.

As relações entre os dois candidatos ao Senado, em 1978, não eram boas, depois das denúncias de Alfredo de que o Partido estava sendo dominado por uma oligarquia de velhos, quando o eleitorado de Minas era constituído em 65% de jovens. Ele conseguiu na convenção 86 votos, nove mais do que o mínimo necessário para obter a sublegenda. Conquistou, depois, preciosos votos nas eleições e, finalmente, a amizade de Tancredo Neves.

Ele acredita que esse seu trabalho contribuiu para a vitória de Tancredo Neves. E admitiu que tinha uma razão forte para se transformar em cabo eleitoral: eleito Tancredo, ele assume o seu lugar no Senado, depois de duas tentativas frustradas para se eleger deputado federal, em 1970, e deputado estadual, quatro anos depois.

Advogado do IPSEMG — Instituto de Previdência dos Servidores de Minas, é, pela terceira vez, presidente da Associação dos Funcionários. Antes de 1978, foi durante quatro anos advogado do MDB nacional, em Brasília. Descendente de uma longa linha de políticos mineiros — o bisavô e o tataravô foram deputados federais e um tio, Simão da Cunha, é candidato ao Senado, em sublegenda com Itamar Franco —, Alfredo Campos é casado com Maria Aparecida Pinto de Campos Melo e tem dois filhos: Bruno, de 11, e Flávio, de 7 anos.

Waldemar Sabino

Em 1978, Alfredo Campos ajudou a eleger Tancredo senador, agora, Tancredo governador, Campos vai assumir a vaga dele no Senado

Planalto absorve eixo oposicionista

Eliane Cantanhede

Brasília — A configuração de derrota do PDS em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais — o chamado tripé político e econômico do país — não é um dado alarmante em Brasília, segundo três fontes do primeiro escalão governamental. A opinião unânime é a de que o jogo democrático implica vitórias e derrotas: todas as variáveis possíveis vinham sendo analisadas desde o início e, assim, não há "susto".

Para uma dessas fontes, os senadores pemedebistas Tancredo Neves (Minas) e Franco Montoro (São Paulo) não representarão problema para o Governo federal, pois são "moderados". Leonel Brizola, do Rio, é um caso à parte — ainda segundo esse qualificado membro do Governo — porque é tido como "carbonário" e seu comportamento depois de eleito ainda é uma incógnita. Outra fonte acrescentou que ele, certamente, desagrada setores importantes e será "vigiado", mas sua provável vitória não representará mudanças de rumo.

Tradição

Há cerca de 20 dias, o Ministro Camilo Pena, da Indústria e do Comércio, disse em conversa com Eliseu Resende, candidato pedessista em Minas, que a vitória oposicionista no Rio, Minas e São Paulo "poderia criar um quadro delicado no processo de abertura política". Essa sua opinião, contudo, não é compartilhada pelas três fontes ouvidas esta semana em Brasília.

Uma delas garantiu que, apesar dessa vitória não ser desejada, será assimilada. Outra lembrou que os dispositivos legais do país atreiam os executivos estaduais ao Governo federal e a terceira disse que a vitória de Brizola, por exemplo, poderá influir nas discussões para a indicação do sucessor do Presidente Figueiredo — com o que concordou o ex-Ministro Golbery do Couto e Silva, ao votar no dia 15, no município de Luziânia — mas não terá reflexos negativos no processo de abertura.

A história brasileira — analisou uma dessas pessoas — mostra que os governadores de Partidos de Oposição ao Governo federal são os que, tradicionalmente, criam menos problemas para o regime.

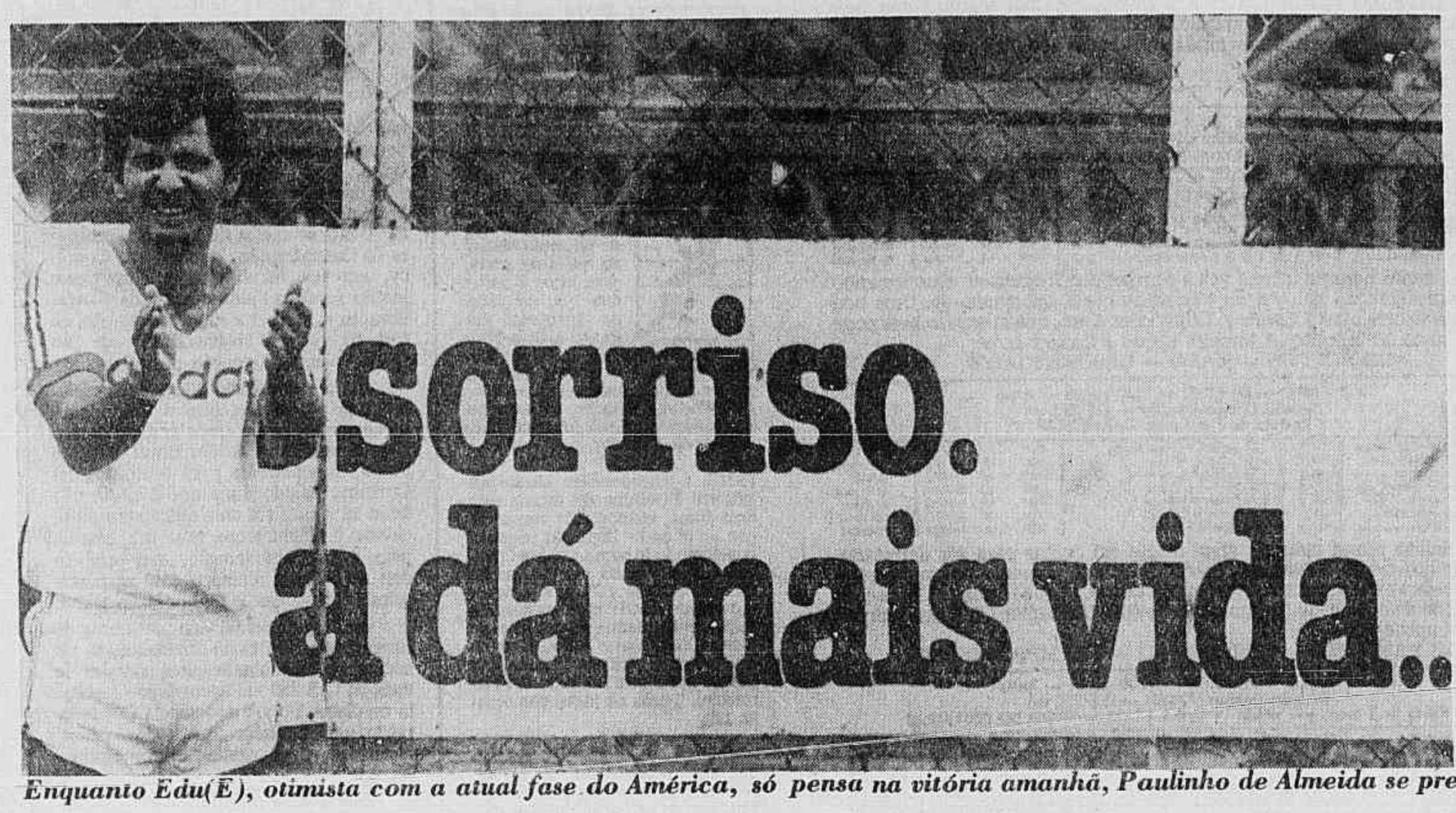
JORNAL DO BRASIL

ESPORTES

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Rio de Janeiro — Sábado, 20 de novembro de 1982

Fotos de Ronaldo Theobald



Enquanto Edu(E), otimista com a atual fase do América, só pensa na vitória amanhã, Paulinho de Almeida se preocupa com problemas do Fluminense

Novo América traz de volta sua velha torcida

Uma manhã bucólica ontem, no treino do América, no Andaraí. Quem foi lá teve a sensação de estar entrando numa dessas tranqüilas praças do interior. Podia até estranhar não ouvir um velho realejo, nem encontrar um belo coreto, com bandinha e tudo. Velhos senhores passeavam pelo estádio, contando velhas histórias, de velhos jogadores, enquanto jovens jogadores disputavam uma animada pelada, que terminou com o marcador de oito a dois para o time de camisas vermelhas.

Os velhos senhores, cabelos grisalhos ou carecas, protegiam-se do sol forte com as camisas enroladas na cabeça. Crianças corriam pelas arquibancadas. Os respeitáveis senhores estavam eufóricos e prontos a ajudar no que podiam, a ponto de um deles interromper a caminhada do técnico Edu para iniciar o treino, com a seguinte advertência:

— Edu, cuidado! O Paulinho de Almeida é matreiro! Ele deve estar armando alguma armadilha para você.

O técnico parou, sorriu e respondeu:

— Então, vamos fazer o seguinte: o senhor vai lá pra dentro e orienta os jogadores. E eu fico aqui fora.

O velhinho ficou meio desorientado e sem graça. Mas, imediatamente, Edu abraçou o respeitável senhor com carinho e pediu desculpas pela brincadeira. Depois seguiu para dentro do campo.

Um outro senhor parou em frente ao artilheiro Luisinho e, enquanto os jornalistas bombardeavam o jogador com dezenas de perguntas, de repente, com um imenso sorriso, pediu:

— Vai, Luisinho, faz a felicidade de toda uma família domingo!

Os pedidos iam-se renovando, enquanto as comparações com o time de 74, campeão da Taça Guanabara, iam aumentando. Outro senhor explicava a única diferença que, para ele, existia entre os dois times:

— O de 74 tinha um lançador: Bráulio. O time de agora é mais veloz, e tem toque de bola.

A felicidade dos senhores foi aumentando conforme o time titular ia fazendo gols no campo, contra o time reserva, que tinha o reforço de Elói. Luisinho fez dois, Chiquinho outros dois, e Serginho mais dois. Gilberto e Pires completaram a goleada, de 8 a 2. Os senhores sorriam satisfeitos e com toda razão. Isso porque o time do América realmente parece muito tranqüilo e seguro para o jogo decisivo de domingo, contra o Fluminense.

Os jogadores iam explicando como viam o jogo contra o Fluminense. Gilson foi um deles:

— Edu foi fundamental para a gente chegar onde estamos. Ele nos deu liberdade, podemos criar, sem que isso seja sinônimo de bagunça. E, assim, não tem o que se mudar contra o Fluminense, vamos continuar jogando como até agora: com velocidade e disposição, todos procurando ajudar.

Um dos senhores aprovou inteiramente a declaração do ponta-esquerda e brincou:

— O time vem num crescendo. Só Gilson continua baixinho.

No fim do treino, o técnico Edu transferia aos jogadores o crédito de estar na liderança do segundo turno e a possibilidade de disputar as finais, contra o Flamengo e o Vasco:

— A vitória é deles. O esforço foi deles. Eles é que merecem os parabéns.

Logo depois, o técnico explicava como estava preparando o time para o jogo de domingo:

— Podem ter certeza de que vamos jogar para ganhar. Acho que a gente sempre deve tentar vencer e meu time vai ter o objetivo do gol. Claro que pode acontecer da gente perder. Mas isso é normal. O adversário pode jogar melhor do que o América e vencer. O que se pode fazer? Agora, tentar vencer, é nossa obrigação. Assim, vamos continuar partindo para cima do adversário.

Os velhos senhores, que depois de muitos anos voltavam a um treino do América, sorriam satisfeitos. Foi quando alguém lembrou:

— E onde está o presidente? Ele deveria estar aqui, não é?

E Edu respondeu:

— Pode deixar que o Lúcio está sofrendo tanto ou mais que nós todos. Ele deve estar-se poupando para domingo.

Os velhos senhores quase aplaudiram.

Para Luisinho, time é mais veloz do que o de 74

Entre todos os jogadores do América, o que parece mais confiante na vitória sobre o Fluminense, amanhã, é justamente Luisinho, o único do time atual que perdeu a última decisão do Campeonato Carioca disputada pelo América: o título de 74, contra Flamengo e Vasco.

Para Luisinho não existe comparação entre os dois times, porque o de 74 tinha um grande organizador de jogo: Bráulio:

— O de agora é mais veloz. E, não sei por que, tem alguma coisa me dizendo que, se a gente ganhar do Fluminense, vamos ser campeões. Perder em 74 foi uma grande injustiça, que vai ser reparada agora, oito anos depois.

Luisinho lembra hoje, aos 30 anos, com muito carinho daquele time de 74. E chega a dizer:

— Olha, eu tinha uma profunda admiração por jogadores como Bráulio, Flecha, Gilson Nunes, eles não demonstravam qualquer nervosismo. Eu, com 22 anos, sentia a emoção de uma decisão e eles me ajudaram muito, me tranqüilizaram. E só perdemos porque aconteceram coisas fantásticas naquele ano.

Em 74, Luisinho foi o artilheiro da Taça Guanabara e do próprio Campeonato Carioca, com 20 gols.

— Eu sempre dei sorte no América. Sempre fui artilheiro vestindo essa camisa. Uma camisa que hoje, realmente, gosto.

Luisinho costuma lembrar nesses momentos que, quando era garoto, detestava o América:

— Sabe, eu tinha um tio, tio Pedro, que era meu padrinho também e era América. Ele e um sorveteiro, que ficava sempre na esquina da minha rua, costumavam dizer: "Um dia você vai jogar no América". E eu brigava, discutia, xingava. Hoje tenho o maior orgulho de vestir essa camisa. E o destino parece sempre me fazer reencontrar o América em momentos importantes na vida do clube.

O número de gols conseguidos pelo América neste segundo turno, 22 em 10 jogos, dá a Luisinho a certeza de que, amanhã, as oportunidades para vencer a partida vão aparecer:

— Nosso time é muito rápido. Pode reparar: o time chega com muita rapidez ao gol adversário, e chega com seis e até sete jogadores. As oportunidades aparecem. E isso se deve ao Edu. Ele quer um time tentando vencer. E o Edu pertence a uma família de goleadores. Como técnico, ele não poderia pensar em outra coisa.

Mas Luisinho lembra que para o time ser campeão do segundo turno precisa continuar fazendo o que fez até agora:

— Todos têm que lutar, combater o adversário, cobrir o avanço de algum companheiro e manter a calma. E isso está acontecendo, os jogadores estão tranqüilos. Até me lembra 74.

Fluminense com azar. Cléber é mais uma dúvida

A sorte não vem ajudando o Fluminense em sua luta para se despedir do Campeonato com uma vitória sobre o América, líder do returno. Ontem, nas Laranjeiras mais parecia um hospital com vários jogadores contundidos. Já sem poder contar com Jandir, Delei e Gilcimar, o técnico Paulinho de Almeida está praticamente sem Robertinho e, para piorar as coisas, Cléber se contundiu.

Azar do Botafogo, sorte do América, que vai enfrentar um adversário com um time misto. Mesmo assim, Paulinho de Almeida se diz confiante e assegura que vai vencer seu adversário da mesma forma como derrotou o Botafogo, na semana passada:

— O time vai ficar fechadinho lá atrás esperando o América, que, dizem, vem para decidir logo de início. Igualzinho ao Botafogo, que entrou com tudo, mandou bola na trave e no final perdeu de 3 a 0. Já disse que o Fluminense tem time para ganhar e, mesmo desfalcado, deve ser respeitado por seus adversários.

Com todos os problemas que tem, o treinador prefere aguardar o treino recreativo de hoje pela manhã, quando saberá do Departamento Médico se Robertinho e Cléber poderão jogar. A situação dos dois, no entanto, é difícil.

Robertinho participou do treino coletivo mas comunicou a Paulinho de Almeida que ainda sente dores no pé, quando bate na bola. Ele só quer voltar inteiramente recuperado e o mais provável é que seja substituído por Paulo Lino.

Cléber torceu o tornozelo durante o treino e o médico Alcir Laranja vai examiná-lo hoje. Cléber não está otimista:

— Só Deus sabe se vai dar para enfrentar o América. Lamento porque depois de longo tempo consegui conquistar a posição de titular e, agora, na hora em que os dirigentes podem se decidir pela compra de meu passe ao Operário, sofro esta contusão.

O time mais provável é Paulo Vitor, Aldo, Maurão, Eraldo e Careca; Tadeu, Rubens Galaxe e Zezé Gomes; Paulo Lino, Amauri e Fanta.

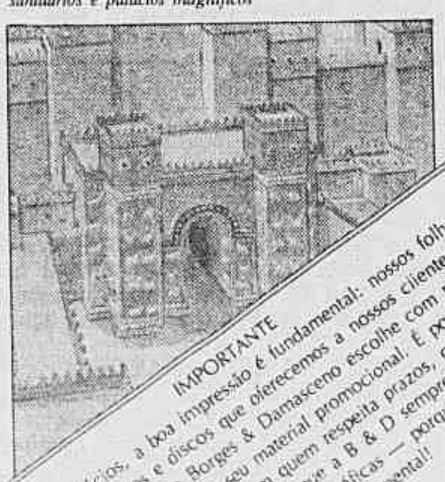
Os torcedores do Fluminense continuam agitados e fazendo mil promessas de boicote caso o clube não contrate reforços para a temporada de 1983. As torcidas estão unidas e pedem punições para determinados jogadores — não citam nomes mas sabe-se que um dos alvos principais é Tadeu — indignos de vestir a camisa tricolor, segundo nota que distribuiram no clube.

ESTE LIVRO VAI LEVAR VOCÊ AOS MOMENTOS MAIS INTRIGANTES DO SEU PASSADO

É isto o que você vai encontrar em AS GRANDES CIVILIZAÇÕES DESAPARECIDAS: a história do seu passado, do passado da Humanidade. De povos que viviam à sombra de templos e palácios, onde tudo parecia eterno... até que veio a decadência. Pela primeira vez, num só livro, a reconstituição do que aconteceu a 40 civilizações que desapareceram. 40 séculos de História em 320 páginas impressas a cores. 400 ilustrações, 240 fotografias a cores, 40 mapas de situação.

AS GRANDES CIVILIZAÇÕES DESAPARECIDAS é um dos livros que a Borges & Damasceno oferece a você em seu Catálogo de Natal, por apenas Cr$ 5.750,00 — e você ainda ganha um brinde-mistério inteiramente grátis!
Peça agora mesmo o seu exemplar desse livro que vai levá-lo aos momentos mais intrigantes do seu passado. Se quiser conhecer outros de nossos produtos, solicite o Catálogo da Borges & Damasceno. Envie agora mesmo este anúncio com o seu nome e endereço para RUA VIEIRA BUENO, 21 — CEP 20920 — RIO DE JANEIRO — RJ.

Babilônia *e a sua Torre de Babel, santuários e palácios magníficos*



IMPORTANTE
No nosso ramo de negócios, a boa impressão é fundamental: nossos folhetos e catálogos são as vitrines dos livros e discos que oferecemos a nossos clientes através dos Correios. É por isso que a Borges & Damasceno escolhe com muito cuidado as gráficas em que imprime seu material promocional. É por isso que a B & D só pode trabalhar com quem respeita prazos, qualidade... e preços justos. É por isso que a B & D sempre utiliza os serviços da JB Indústrias Gráficas — porque a boa impressão é fundamental!

BORGES & DAMASCENO S.A.
Rua Vieira Bueno, 21
20290 - Rio de Janeiro - RJ

JB INDÚSTRIAS GRÁFICAS LTDA
Porque a boa impressão é fundamental

CAMPEONATO ESTADUAL

2º Turno — Taça Rio de Janeiro

	J	PG	V	E	D	GP	GC	TP
1. América	10	16	7	2	1	22	7	28
2. Botafogo	10	15	7	1	2	22	7	27
3. Vasco	10	14	6	2	2	17	14	32
4. Fluminense	10	13	6	1	3	14	9	25
5. Campo Grande	10	13	5	3	2	14	10	21
6. Flamengo	10	11	5	1	4	17	10	29
7. Bonsucesso	10	10	2	6	2	6	6	20
8. Bangu	10	8	2	4	4	15	11	21
9. Volta Redonda	10	6	1	4	5	14	17	19
Americano	10	6	2	2	6	7	15	16
11. Portuguesa	10	5	2	1	7	10	26	8
12. Madureira	10	3	1	1	8	4	30	6

TP: Total de pontos ganhos nos dois turnos.

HOJE
Ítalo del Cima
Campo Grande x Portuguesa
Maracanã
Flamengo x Vasco

AMANHÃ
Maracanã
Fluminense x América
São Januário
Botafogo x Bangu
Teixeira de Castro
Bonsucesso x Volta Redonda
Godofredo Cruz
Madureira x Americano

Nebulous é força do 5º páreo

A carreira mais interessante da reunião de hoje no Hipódromo da Gávea é o 5º páreo que vai reunir na distância de 1 mil 600 metros, na pista de areia, animais de três anos, sem mais de uma vitória no Rio e São Paulo. A força é Nebulous, por Sabinus em Guerilla, do Haras Santa Maria de Araras, que vai ter a direção de Edson Ferreira.

El Emir, por Felicio em Ismailia II, do Haras São José e Expedictos, surge como o grande adversário do favorito, principalmente, porque é um animal que mostrou muita evolução técnica na sua derradeira apresentação, quando ganhou com relativa facilidade de Porter e Noturno. Na pista de grama, seria quase imbatível na turma, este conduzido de G. Meneses.

Now In Time, por Sabinus em Radiante II, aparece na prova como a terceira opção, principalmente, pelo seu bom retrospecto no momento, já que vem atuando muito regularmente. É um animal que sobe de produção numa pista de areia macia, estando, igualmente, muito bem colocado na distância de 1 mil 600 metros. Pelo que vem correndo, vai ter uma participação muito convincente na prova.

Um bom azar é Nautique, por Eclectic em Felicita, que muito prejudicado na sua derradeira apresentação, ainda teve forças para atropelar e chegar no marcador. Seu apronto da manhã de quinta-feira foi bom, o que reforça a tese de uma boa apresentação deste pensionista do treinador R. Tripodi.

• O bolo de sete pontos da corrida noturna de quinta-feira teve um acertador, de Belo Horizonte. Rateio, Cr$ 3 milhões 717 mil.

CÂNTER

OS melhores aprontos anotados para a corrida de hoje no Hipódromo da Gávea, foram os seguintes: na carreira inicial, bom apronto para Haridi que não foi muito apurada por P. Cardoso para assinalar 44s nos 700 metros, saindo veloz e terminando com muito boa ação. Para a segunda prova, destaque para Tibicuera, que, sob a direção de J.M. Silva, agradou muito com a marca de 44s nos 700 metros, pelo caminho mais longo.

Na terceira carreira, ótimo apronto do veloz Barter, que saiu com extrema velocidade da seta dos 800 metros, que foram cobertos em 49s. Ciel de Feu foi ótimo com a marca de 45s nos 700 metros, muito bem controlado no percurso pelo jóquei G. Meneses. Na quarta prova, um bom exercício para Tubim, que mostrando muita velocidade agradou aos observadores com a marca de 36s nos 600 metros. Tinha muitas reservas quando passou pelo disco. Na quinta carreira, bom o apronto de Nautique, que, sob a direção de A. Ramos, assinalou 51s nos 800 metros, sem ser muito exigido em parte alguma da reta final.

Na sexta prova, um apronto muito sugestivo para Etano, que na direção de J. M. Silva agradou muito aos observadores com a marca de 43s1/5 nos 700 metros, passando o disco com sobras visíveis. Para a sétima carreira, um exercício ótimo de Lemo, que surpreendeu aos observadores com a marca de 44s nos 700 metros, sempre pelo pior trecho da pista. Cacus veio num autêntico galope de saúde e mostrou muitas sobras com a marca de 52s para os 800 metros.

Na oitava prova, destaque positivo para Rico Solo, que reaparece com um apronto de 49s nos 800 metros, agradando pela facilidade do seu arremate. Na carreira final da reunião, um apronto muito sugestivo para Taresk, que impressionou, com a marca de 43s nos 700 metros, saindo com muita velocidade para terminar firme, agradando pela tranqüilidade do seu jóquei.

■ ■ ■

BAMBUR que correu no Hipódromo do Cristal, recentemente, já está galopando normalmente na pista de areia do Hipódromo da Gávea. O pensionista do treinador Manolo Morales deverá reaparecer em breve.

■ ■ ■

OS animais que estréiam na reunião de hoje tem esses retrospectos, recentes: Decum vem de Campos onde venceu duas corridas. Fracassou na sua derradeira apresentação. Tem alguma chance. Dorato descende de Albor. Em julho correu em Cidade Jardim, onde fracassou, apesar de ser o favorito da competição. Na Gávea está muito bem preparado e vai pegar a turma fraca pela frente. Tem chance. Dialelo é muito veloz e vai ter uma participação muito ativa na carreira. No seu trabalho de distância, foi relativamente bem com 1m06s, correndo aceitavelmente. Pode chegar no marcador.

■ ■ ■

O Dr. José Wazen, que tão bem atende os profissionais do turfe, é diretor do Hospital do Andaraí, e não Grajaú, como foi noticiado.

■ ■ ■

A melhor carreira da semana em Cidade Jardim, São Paulo, é o Clássico Jóquei Clube Brasileiro, na distância de 1 mil 600 metros, pista de grama, com uma dotação de Cr$ 1 milhão 200 mil. O campo da prova com as montarias oficiais é o seguinte:

1—1 Gabriela D'Amore, J. Garcia
2—2 Juripa, J. Silva
3—3 Trichorio, W. Lara
4—4 Dourness, L. Yanez
5Out Doors, N. C
5—6 Acqua Marina, E. Sampaio
7Helen Cute, N. C
6—8 Blue Hill, N. C
" Catilio, A. Cossante
7—9 Off The Way, R. Penachio
" One More Kiss, I. Quintana
8—10 Remember, A. Barroso
" E Luso Sé, O. Alves

1º PÁREO — Às 14h00 — 1300 metros — Grama
Recorde: Caroatá (75s4/5) — Cr$ 260 mil
Potrancas de 3 anos, sem mais de 1 vitória — DUPLA EXATA

1—1	Fary Tale, J.M.Silva	8	56	1º (11) Lyra's Star e Enebrina	1400	GL	1m24s	A. Morales
2	Haridi, P.Cardoso	3	56	7º (10) Tabeca e Juriza	1100	NM	1m07s4	J. Santos Fº
2—3	Lição, E.Ferreira	10	56	4º (6) Anis e Canolette	1600	AL	1m38s4	W. P. Lavor
4	Gima, E.R.Ferreira	1	56	3º (8) Efésia e Eleática	1000	NP	1m02s	O. Ribeiro
3—5	Holce, G.F.Almeida	9	56	3º (9) Ultima Eva e Anilité	1400	GL	1m23s	A. Palm Fº
6	Elastic, J.Machado	4	56	6º (8) Eassy Lass e Fascinadora	1000	NL	59s4.	R. Tripodi
7	Hij, I.Brasiliense	2	56	7º (7) Blitz e La Cumparsita	1000	NL	1m00s4	A. Ricardo
4—8	Be The First, J.Ricardo	5	56	6º (9) Exaltácion e La Comparsita	1300	GL	1m17s1	L. D. Guedes
9	Lady Arnell, R.Antonio	7	52	3º (13) Snowline e Egayanté	1300	GU	1m23s2	J. Ramos
"	Floeira, M.Monteiro	6	52	8º (13) Snowline e Egayanté	1300	GU	1m23s2	J. Ramos

• Com uma ótima vitória na turma de baixo, Fay Tale seguiu como força aqui. Vai encontrar em Lição uma forte competidora, já que vem correndo com muita regularidade. Falam ainda muito bem de Holce que vai ao páreo com um ótimo apronto.

FARY TALE — LIÇÃO — HOLCE

2º PÁREO — Às 14h30 — 1300 metros — Areia
Recorde: Barter (78s) — Cr$ 216 mil
Cavalos de 4 anos, sem mais de 3 vitórias

1—1	Karô, E.R.Ferreira	1	57	1º (8) Ivory Axe e Fob	1000	NL	1m01s1	L. D. Guedes
2—2	Casket Love, C.Xavier	7	57	7º (9) Chapelier e Hauy	1300	NL	1m19s3	C. Ribeiro
3	Derrick, G.Meneses	6	57	6º (9) Klarito e Zolfo	1600	AP	1m42s	G. Ulloa
3—4	Great Evening, J. Ricardo	5	57	8º (9) Klarito e Zolfo	1600	AP	1m42s	A. Nahid
5	Tibicuera, J.M.Silva	2	57	4º (5) Barter e K. Khan	1200	AP	1m13s3	A. Morales
4—6	Innocuous, J.Escobar	4	57	3º (5) Barter e K. Khan	1200	AP	1m13s3	W. Meireles
"	Irish Ruler, E.Ferreira	3	57	7º (8) Mi Panchito e Upuru	1600	NL	1m36s4	W. Meireles

• Correu muito bem na última vez o competidor Innocuous. Confirmando aquela apresentação não vai ser derrotado nesta oportunidade. Uma boa chance de vitória para J.Escobar. Dupla com Karô, que largando bem pode dar um susto no favorito. A terceira opção é Casket Love

INNOCUOUS — KARÔ — CASCKET LOVE

3º PÁREO — Às 15h00 — 1500 metros — Areia
Recorde: O'Brien (91s3/5) — Cr$ 275 mil
Cavalos de 3 a 7 anos — HANDICAP

1—1	Champion Chief J.C.Castillo	2	52	2º (6) Annibal e Ultimo Macho	1300	AU	1m19s3	A.P. Silva
2—2	San Luiz, A.Oliveira	5	57	3º (9) Chapelier e Hauy	1300	NL	1m19s3	J.A.Limeira
3	Klarito, G.F.Almeida	3	55	1º (9) Zolfo e Russing Bond	1600	AP	1m42s	G.Feijó
3—4	Mi Panchito, J.Ricardo	4	53	3º (7) Bambur e Chapion Chief	1400	AL	1m26s2	W.P. Lavor
5	Barter, F.Pereira	7	58	1º (5) K.Khan e Innocuos	1200	AP	1m13s3	A. Vieira
4—6	Ciel de Feu, G.Meneses	1	58	4º (7) Exótica e Contemir	2400	GL	2m27s3	F.Saraiva
"	Donnus, F.Lemos	5	52	3º (9) Mustafá e Epilobio	1600	NL	1m38s4	F.Saraiva

• Mi Panchito numa pista de areia macia vai custar para ser derrotado. Correu muito frente a Bambur, sendo derrotado somente nos momentos finais. Ciel de Feu tem muita chance na distância, já que regula em força com o conduzido de J.Ricardo. Falam ainda bem de Champion Chilf que tem um excelente apronto.

MI PANCHITO — CIEL DE FEU — CHAMPION CHILF

4º PÁREO — Às 15h30 — 1200 metros — Areia
Recorde: Iatagan (72s2/5) — Cr$ 260 mil
Potros de 3 anos, sem vitória — DUPLA EXATA — INÍCIO DO CONCURSO

1—1	Gál[illegible] G. Meneses	4	56	2º (10) Notário e Novarque	1100	NL	1m07s2.	L.Coelho
2	Layc[illegible]ster, A. Machado	7	56	5º (10) Notário e Gálio	1100	NL	1m07s2.	J.L.Pedrosa
2—3	Gé, W Gonçalves	2	56	7º (11) Emir e Porter	1400	GU	1m24s3.	G.L.Ferreira
4	Tubim, J. M. Silva	1	56	8º (9) Joe Fitz e Giro	1000	AP	1m02s3.	C.A.Morgado
5	Decum, G. Alves	10	56	6º (8) Zol e Ben Valad (CP)	1100	NL	1m09s2.	M.Morales
3—6	El Visco, A. Oliveira	9	56	5º (10) Borodin e Gubiano	1100	AU	1m08s3.	J.A.Limeira
7	Dorato, I. Brasiliense	11	56	10º (10) Espionaje e El Bosco (CJ)	1600	GL	1m39s1.	A.Ricardo
8	Dialelo, J. Machado	5	56	Estreante	Estreante			C.Rosa
4—9	Ghetto, J. Ricardo	6	56	7º (7) Querido dos pampas e Hispo	1100	NU	1m08s2.	J.G.Vieira
10	Tibéte, E. R. Ferreira	8	56	5º (10) Lazo e Grampson Buck	1000	AM	1m03s	E.P. Coutinho
11	Quazan, P. C. Pereira	3	56	10º (13) Rolland Petiti e Buckhorn	1000	NP	1m02s	A. Vieira

• Gálio é força. Vai largar e acabar. A luta mais difícil fica pela formação da dupla, entre El Visco e Ghetto, com vantagem do conduzido de A.Oliveira que vai muito bem na distância de 1mil 200 metros. O Ghetto tem alguma chance, na medida que os dois favoritos fracassem.

GÁLIO — EL VISCO — GHETTO

5º PÁREO — Às 16h00 — 1600 metros — Areia
Recorde: El Keats (97s2/5) — Cr$ 260 mil
Potros de 3 anos, sem mais de 1 vitória

1—1	Nebulous, E. Ferreira	6	56	6º (7) Von Jurai e Be A Champion	1600	GL	1m36s1	W. P. Lavor
2—2	El Emir, G. Meneses	2	56	1º (11) Porter e Noturno	1400	GU	1m24s3	F. Saraiva
3	Now In Time, M. C. Porto	4	56	1º (6) Quereena e Framer	1600	AL	1m40s1	J. G. Vieira
3—4	Borodin, W. Gonçalves	1	56	3º (5) Snow Bandyt e Unbeaten	1600	AM	1m39s4	G. F. Santos
5	Aback, J. Ricardo	5	56	1º (6) Nigol e Taj-El-Maluk	1600	AP	1m42s2	A. Morales
4—6	Nautique, A. Ramos	5	56	4º (7) Alpino e Snow Bandyt	1600	AL	1m39s4	R. Tripodi
7	Gangster Boy, F. Pereira	3	56	5º (7) Alpino e Snow Bandyt	1600	AL	1m39s4	V. Nahid

NEBULOUS — EL EMIR — NOW IN TIME

6º PÁREO — Às 16h30 — 1600 metros — Grama
Recorde: Cathen (93s4/5) — Cr$ 270 mil
Potros de 3 anos, sem vitória

1—1	Sabando, J.C.Castillo	4	56	2º (5) Eécio e Shahpur	1900	AP	2m01s	A. P. Silva
2	El Patron, L.Maia	2	56	4º (6) Shahpur e Sabango	1400	GL	1m25s	P. Labre
2—3	Firelight, J.Ricardo	7	56	4º (5) Eécio e Sabango	1900	AP	2m01s	J. C. Marchant
4	Royal Rose, S.Oliveira Jr.	6	56	9º (13) Rolland Petit e Buckhorn	1000	NP	1m02s	I. Amaral
3—5	Alisco, R.Silva Jr.	1	56	7º (11) Cidacos e Sabango	1300	NP	1m21s3	W. G. Oliveira
"	Krakeb, J.Malta	5	56	11º (13) Roland Petit e Buckhorn	1000	NP	1m02s	W. G. Oliveira
4—6	Etano, J.M.Silva	8	56	8º (8) Primo Rico e Napoléon	1600	GL	1m36s3	R. Tripodi
7	Ederaldo, L.Correa	9	56	6º (13) Rolland Petit e Buckhorn	1000	NP	1m02s	O. Ribeiro
"	Destro, J.B.Fonseca	3	56	3º (13) Rolland Petit e Buckhorn	1000	NP	1m02s	O. Ribeiro

• Com três segundos lugares seguidos na turma, é difícil, agora, a derrota de Sabango, animal que parece sobrar nesta turma. Seu maior adversário é Firelight, que mostrou progressos na última apresentação. A terceira força é Etano

(SABANGO — FIRELIGHT — ETANO

7º PÁREO — Às 17h00 — 1500 metros — Grama
Recorde: Biriatou (88s2/5) — Cr$ 170 mil
Cavalos de 5 a 7 anos, até Cr$ 370 mil — DUPLA EXATA

1—1	Camino Real, J.Ricardo	6	57	4º (11) Druryus e Sadan	1600	GL	1m36s4	R.Nahid
"	Ilcociano, A.Ramos	7	55	2º (5) Offenhauser e Lezard	1600	NL	1m41s1	R.Nahid
2—2	Ceylan, M.Monteiro	11	55	4º (12) Val de Bleu e Druryus	1300	GU	1m19s	I.C.Borioni
3	Hurdler, E.R.Ferreira	10	55	10º (11) Druryus e Sadan	1600	GL	1m36s4	J.B.Silva
4	Lemo, F.Pereira	8	58	6º (11) Charro e Iapetus	1300	NP	1m22s	I.Amaral
3—5	Rosário, E.B.Queiroz	4	58	1º (5) Druryus e Urutank	1300	GU	1m20s	G.P.Costa
6	Cacus, J.M.Silva	9	58	4º (5) Offenhauser e Ilcociano	1600	NL	1m41s1	N.A.Silva
"	Astomo, J.Escobar	2	58	5º (11) Druryus e Sadan	1600	GL	1m36s4	N.A.Silva
4—7	Firini, W.Gonçalves	1	57	6º (11) Druryus e Sadan	1600	GL	1m36s4	P.Morgado
8	Centaur, J.L.Fonseca	5	54	1º (9) Trajan e Despotic	1200	NP	1m16s3	M.Morales
9	Xeni Aberto, S.P.Dias	3	56	14º (14) Cacaueira e Blond Sin	1000	NL	1m00s2	M.B.Silva

• Não correu tudo quanto a sabe na última, o veloz Firini, Agora tem condições de uma total reabilitação. Vamos com ele. Dupla com Camino Real, animal que mostrou progressos no seu apronto de quinta-feira. Chance ainda para Ceylan, que antigamente não dava confiança aos rivais de hoje.

(FIRINI — CAMINO REAL — CEYLAN)

8º PÁREO — Às 17h30 — 1600 metros — Areia
Recorde: El Keats (97s2/5) — Cr$ 178 mil
Cavalos de 5 a 7 anos, até Cr$ 545 mil

1—1	Rico Solo, J.Ricardo	3	56	8º (9) Agraciado e Hito	2000	NL	2m07s3	V.Nahid
2—2	Carroberto, G.F.Almeida	1	58	5º (6) Leonino e Norberto	1600	NL	1m40s1	C.A.Morgado
3	Capitain Blue, P.C.Pereira	6	58	8º (12) Val de Bleu e Druryus	1300	GU	1m19s	A.Vieira
3—4	Norberto, J.M.Silva	2	57	2º (6) Leonino e Great Defensor	1600	NU	1m40s1	S.P.Gomes
5	Kibunganza, M.C.Porto	4	56	10º (12) Val de Bleu e Druryus	1300	GU	1m19s	C.I.P.Nunes
4—6	Asilado, A.Oliveira	7	58	6º (6) Lucrativo e Calbor	1600	AL	1m38s4	A.Morales
7	Carmelengo, R.Marques	5	55	4º (6) Leonino e Norberto	1600	NU	1m40s1	G.Ulloa

• Reaparece muito bem preparado o animal Rico Solo. Aprontou bem, um sinal evidente que vai custar para ser derrotado. Para a ponta. Dupla com Norberto que teve prejuízos na última apresentação e ainda arrematou perto no terceiro posto. Depois, Asilado que anda forçando turma e atuando regularmente.

(RICO SOLO — NORBERTO — ASILADO)

9º PÁREO — Às 18h00 — 1600 metros — Areia
Recorde: El Keats (97s2/5) — Cr$ 216 mil Cavalos de 4 anos, sem vitória

1—1	Losar, J.M.Silva	2	57	6º (13) Kembaó e Landsat	1400	GM	1m25s4	N. A. Silva
2	Kanimambo, J.Machado	10	55	4º (8) Devonshire e Losar	1600	NL	1m41s3	Z. D. Guedes
2—3	Junoni, G.F.Almeida	3	57	4º (13) Kembaó e Landsat	1400	GM	1m25s4	G. Ulloa
4	Frepelo, P.Cardoso	7	57	6º (8) Devonshire e Losar	1600	NL	1m41s3	S. P. Gomes
3—5	Brecho, J.B.Fonseca	8	57	4º (9) Pheidipides e Fito	1200	NL	1m14s4	L. Acuña
"	Ditinho, E.R.Ferreira	6	57	5º (13) Kembaó e Landsat	1400	GM	1m25s4	L. Acuña
6	Galor, G.Meneses	5	57	6º (7) Caroço e Marajá	1300	NL	1m22s	C. I. P. Nunes
4—7	Gayoso, J.Ricardo	4	57	5º (9) Pheidippides e Fito	1200	NL	1m14s4	M. Morales
8	Malak-El-Arab, A. Oliveira	9	57	3º (8) Devonshire e Losar	1600	NL	1m41s3	F. P. Lavor
9	Coltyonder, C.Xavier	1	57	9º (13) Kembaó e Landsat	1400	GM	1m25s4	P. Morgado

• Junonius sofreu grande prejuízo na sua última exibição e mesmo assim, arrematou perto na quarta colocação. Correndo normal não vai perder agora. Dupla com Losar que não foi bem na pista de grama pesada e que melhora na areia. Falam bem de Gayoso, que as vezes aparece correndo muito.

(JUNONIUS — LOSAR — GAYOSO)

10º PÁREO — Às 18h30 — 1300 metros — Areia
Recorde: Barter (78s) — Cr$ 216 mil Cavalos de 4 anos, sem mais de 1 vitória — DUPLA EXATA

1—1	Folly Boy, A.Ramos	10	57	2º (11) Pekado e Viejo Pancho	1300	AL	1m19s4	V. Nahid
"	Funileiro, A.S.Oliveira Jr	9	57	13º (13) Afterwards e Pekado	1300	NP	1m21s4	V. Nahid
2	Kinward, W.Gonçalves	7	57	3º (14) Donnus e Pasquim	1600	AL	1m39s4	C. H. Coutinho
2—3	Zendo, J.M.Silva	3	57	4º (8) Sinxá e Uzen	1600	NL	1m40s3	A. Morales
4	Brioco, J.Pedro Fº	5	57	5º (13) Afterwards e Pekado	1300	NP	1m21s4	F. Abreu
5	Duleter, P.Vignolat	6	57	10º (13) Don Domingo e Folly Boy	1200	NL	1m13s1	I. C. Barioni
3—6	Gladiatore, G.F.Almeida	12	57	4º (11) Pekado e Folly Boy	1300	AL	1m19s4	G. F. Santos
7	Zonar, C.Valgas	8	57	6º (11) Pekado e Folly Boy	1300	AL	1m19s4	A. Vieira
8	Caroço, F.Pereira	1	57	1º (7) Marajá e Galor	1300	NL	1m22s	R. Nahid
4—9	Leonildo, J.Ricardo	2	57	3º (13) Don Domingo e Folly Boy	1200	NL	1m13s1	O. M. Fernandes
10	Takesk, J.C.Castillo	11	57	9º (13) Don Domingo e Folly Boy	1200	NL	1m13s1	C. A. Morgado
11	El Ponteiro, E.Marinho	4	57	1º (11) Contarin e T. Charme	1300	NP	1m22s1	G. Ulloa

• Leonildo é melhor que a turma e não vai perder no páreo de encerramento de hoje. Vamos com ele. Dupla com o veloz Folly Boy, animal que anda correndo com muita regularidade. A terceira opção é Caroço que ganhou relativamente bem.

(LEONILDO — FOLLY BOY — CAROÇO)

FIM DE SEMANA

HOJE — Campeonato Estadual de Aspirantes, no Parque Aquático Júlio de Lamare. Eliminatórias a partir das 9h e finais às 18h. Prossegue amanhã, nos mesmos horários e local. Entrada franca.

HOJE — Treinos de classificação e corridas, a partir das 9h30min, no autódromo de Jacarepaguá: 9ª etapa do Brasileiro de Stock Cars, Estadual de Força Livre, Fórmula-Fiat e Stock 5.000. Ingressos Cr$ 300.

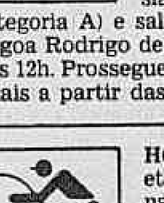
HOJE — Torneio de Quadras Mistas de vôlei de praia, com jogos a partir das 10h, na praia de Ipanema, em frente à Rua Vinícius de Morais. No terceiro jogo, entre Assessor e Viva a Laranja, jogam Badá, Isabel, Heloísa e Célia, da Seleção Brasileira, e Fernando Levenhagem e Luís Américo, pela equipe da Assessor.

* * *

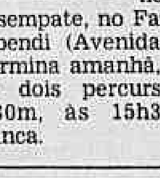
HOJE — Campeonato Municipal Infantil Feminino (2º turno), com dois jogos, válidos pela classificação do 9º ao 13º lugar. As partidas começam às 16 horas. Grajaú Country x Monte Sinai (no ginásio do Grajaú) e Olaria x Clube Português (no ginásio do Olaria). **Campeonato Municipal Infantil Masculino** (2º turno): Fluminense x Botafogo (no Fluminense), CIB x Tijuca (no CIB), Flamengo x Hebraica (no Flamengo). Todos os jogos começam às 16h.

* * *

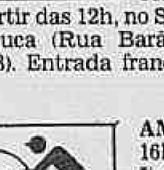
AMANHÃ — Campeonato Municipal Mirim Masculino (2º turno): Hebraica x Tijuca (na Hebraica), Fluminense x CIB (no Fluminense), Monte Líbano x Flamengo (no Monte Líbano). Os jogos começam às 9h.



HOJE — Etapa única do Campeonato Estadual de Esqui Aquático — Troféu Júlio Bogoricin. Provas de slalom (iniciante e categoria A) e salto de rampa, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a partir das 12h. Prossegue amanhã, com as finais a partir das 10h.

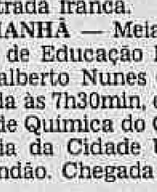


HOJE — Segunda etapa do Campeonato Estadual de Saltos para Mirins, com uma prova às 15h30min do tipo normal, 1,20m, um desempate, no Fazenda Clube Marapendi (Avenida das Américas). Termina amanhã, com uma prova de dois percursos idênticos, a 1,30m, às 15h30min. Entrada franca.



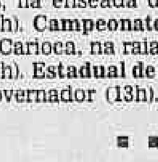
HOJE — Etapa final da primeira rodada do Campeonato Aberto de Squash/Taça Squash Center, com 10 jogos, a partir das 12h, no Squash Center da Tijuca (Rua Barão de Mesquita, 488). Entrada franca.

AMANHÃ — Às 16h, no campo do Itanhangá, final do Torneio Vetor Corretora de Pólo, com o jogo Tigres x Atlântica-Boa vista.



HOJE — Campeonato Brasileiro de Ginástica Rítmica Desportiva, a partir das 15h, na Escola de Educação Física do Exército (Urca). Prossegue amanhã, às 9h. Entrada franca.

AMANHÃ — Meia Maratona Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (Cefan), com largada às 7h30min, em frente à Escola de Química do Centro de Tecnologia da Cidade Universitária, no Fundão. Chegada no Cefan.



HOJE — Taça Royal Thames, para a Classe Star, na raia da Escola Naval, 13h. **Torneio Cidade de Niterói**, para todas as classes, na enseada de São Francisco (13h). **Campeonato da AVCC**, Classe Carioca, na raia da Escola Naval (13h). **Estadual de Snipe**, na Ilha do Governador (13h).

■ ■ ■

AMANHÃ — Continuação da Royal Thames, Torneio de Niterói, do Campeonato da AVCC e do Estadual de Snipe. **Regata Iate Clube Jardim Guanabara**, para a Classe Oceano, na Ilha do Governador, válido pelo Estadual da Classe Oceano.

HOJE NA TV

10h — **Olho no Lance** (Canal 7)
12h — **Esporte** (Canal 2)
Esporte Espetacular (Canal 4)
13h30min — **Stadium** (Canal 2)
20h20min — **Bandeirantes Esportes** (Canal 7)
20h50min — **Futebol ao Vivo**, São Bento x Portuguesa (Canal 7)
23h — **Esporte** (Canal 2)

Campo Neutro

José Inácio Werneck

Recebi uma carta do vice-presidente de Esportes Amadores do Fluminense, Coaracy Nunes, explicando-me as razões que levaram o Conselho Diretor do clube a aprovar o fechamento da seção de atletismo. A carta, polêmica, contesta algumas declarações do presidente da Confederação Brasileira de Atletismo, Hélio Babo.

Este afirmara estar triste por ver o Fluminense fechar o seu Departamento de Atletismo apesar da ajuda que recebera da Confederação. Retruca o Sr Coaracy, em sua carta, que o Fluminense jamais recebeu ajuda alguma da Confederação a não ser a modesta quantia de Cr$ 50 mil no Troféu Brasil em São Paulo, para alimentação dos atletas.

Fui a Hélio Babo e este desmentiu-me tudo. Lembrou que o Fluminense recebeu não apenas ajuda de alimentação para o penúltimo Troféu Brasil, em São Paulo, mas também para o último, em Curitiba. Afiançou-me que a ajuda não ficou aí. Tanto em uma quanto em outra cidade o Fluminense teve sua estadia paga pela Confederação, que também deu ao clube o dinheiro para as passagens. E prosseguiu o senhor Hélio Babo:

— Perguntem ao vice-presidente de Esportes Amadores do Fluminense se ele não tem colchões para saltos no valor de mais de Cr$ 350 mil acumulando poeira, lá no clube. Foram dados pela Confederação, que também deu dardos, pesos, barreiras, varas, muitos outros equipamentos.

Está aberto o debate entre os dirigentes e se a transcrevo é na esperança de, ao fim de tudo, evitar o fechamento do atletismo no Fluminense, pois este é de fato o aspecto mais lamentável da questão. Segundo Hélio Babo, é incompreensível que o Fluminense consiga da Carvalho Hosken patrocínio para a sua equipe de voleibol e não consiga para a de atletismo, pois uma e outra estão reguladas pelas mesmas disposições do CND no que diz respeito à publicidade nos uniformes: podem fazê-la no espaço de 10 por 25 centímetros, mas desde que sobre o número de identificação do atleta e não sobre o uniforme em si.

■ ■ ■

A carta de Coaracy Nunes aborda ainda um outro ponto que merece análise. Diz ele ter sido proibido pela Confederação Brasileira de inscrever seus atletas em competições de rua, que ele acha importantes para a divulgação do atletismo.

Hélio Babo tem outra versão. Diz que em primeiro lugar não pode, como Confederação, dirigir-se aos clubes e portanto o ofício só pode ter sido enviado pela Federação Carioca, órgão que ele não dirige. Mas afirma que a Federação não poderia proibir a presença de atletas de clubes em competições que ela mesma reconhece (como a Maratona Atlântica-Boavista/JORNAL DO BRASIL), mas apenas em provas organizadas sem o devido cuidado e que pagam abertamente prêmio em dinheiro.

Hélio Babo termina com um apelo que eu endosso. Ele acha que é hora de parar de discutir e convoca as grandes figuras do atletismo do Fluminense no passado (como Sílvio Magalhães Padilha, do Comitê Olímpico Brasileiro, Mário Márcio Cunha, os irmãos Richard) a lutarem para impedir que o Fluminense acabe mesmo com o esporte no clube. Eu também acho que a hora é mais de união do que de desunião e peço a todos (atletas, anunciantes, dirigentes) que se esforcem para encontrar uma solução. Não há de ser assim tão impossível.

■ ■ ■

UM dia dirigi-me ao Nobby Stiles, aquele baixinho, careca, desdentado e míope que conseguiu ser campeão do mundo em 1966, chamando-o de Stiles. Reparei que ele não gostou. Depois alguns amigos ingleses explicaram-me: "Você deveria tê-lo chamado de Nobby. Na Inglaterra, chamar uma pessoa pelo sobrenome sem colocar um mister na frente é tratamento de superior para inferior. É tratamento, por exemplo, do professor para aluno."

Anotei mentalmente a lição (já tinha àquela altura compreendido que na Inglaterra só o inferior chama o superior de *sir*, enquanto nos Estados Unidos todos se dão este tratamento com a maior facilidade) e lembrei-me dela ao ver que o Brasilinvest não conseguiu colocar na América seu anúncio "Welcome Reagan". Cada povo tem seu uso e aposto que não teriam tido trabalho se pussessem Welcome Ron.

■ ■ ■

DE PRIMEIRA: A Corja está oferecendo testes de esforço, clínicos e de laboratório mais baratos aos seus sócios. Para os dois primeiros, os interessados podem dirigir-se ao Hospital Israelita, na rua Lúcio de Mendonça 56. Para o último, ao Centro Bio-Médico de Cascadura, na rua Cerqueira Daltro 157.

Strange supera até o calor e lidera no golfe

Nem mesmo o calor impediu que o norte-americano Curtis Strange conseguisse ontem um excelente resultado — 66 **strokes**, dois abaixo do par do campo do Gávea Golfe Clube — e assumisse a liderança do 37º Campeonato Aberto de Golfe do Brasil/Atlântica-Boavista. Após duas voltas, ele soma 132 tacadas, uma a menos que o argentino Eduardo Caballero, que ontem jogou o par do campo.

Outro norte-americano, Hale Irwin, também favorito para o título, está em terceiro lugar, com duas voltas de 67 tacadas. Em quarto lugar, com 136 **strokes**, está o espanhol Juan Anglada, seguido de Armando Saavedra, Manuel Callero e John Jacobs, com 137. O melhor brasileiro após a volta de ontem é Rafael Navarro, com 138 tacadas, oitavo colocado ao lado dos argentinos Adan Sowa e Vicente Fernandez.

Já antes de bater o **drive** do buraco um, Strange, um norte-americano de 27 anos e muitos cabelos grisalhos, suava muito. Repetia que o campo do Gávea era difícil, cheio de variações e, olhando para o céu, àquela altura do dia sem nenhuma nuvem, arriscava um palpite:

— Se essa brisa não aumentar, posso até fazer um bom jogo.

As queixas de José Priscilo Diniz, líder do **ranking** brasileiro de profissionais, que soma 139 tacadas neste Aberto, eram para as pressões que ele e seu primo, Jaime González, recebem quando jogam no Brasil.

— Temos que ganhar sempre. Ninguém sabe como é difícil para o golfista brasileiro conseguir patrocínio.

Ontem à tarde foi disputado o **driving range** do Aberto — um tiro à bandeira na distância de 167 jardas — vencido pelo inglês Billy Mac Coll. Ele colocou a bola a 86 centímetros da bandeira e recebeu US$ 500. O brasileiro Edval Junqueira ficou em segundo lugar, com um tiro a 1,35m da bandeira e, em terceiro, ficou o inglês Denis Durnian, com 2,34m.

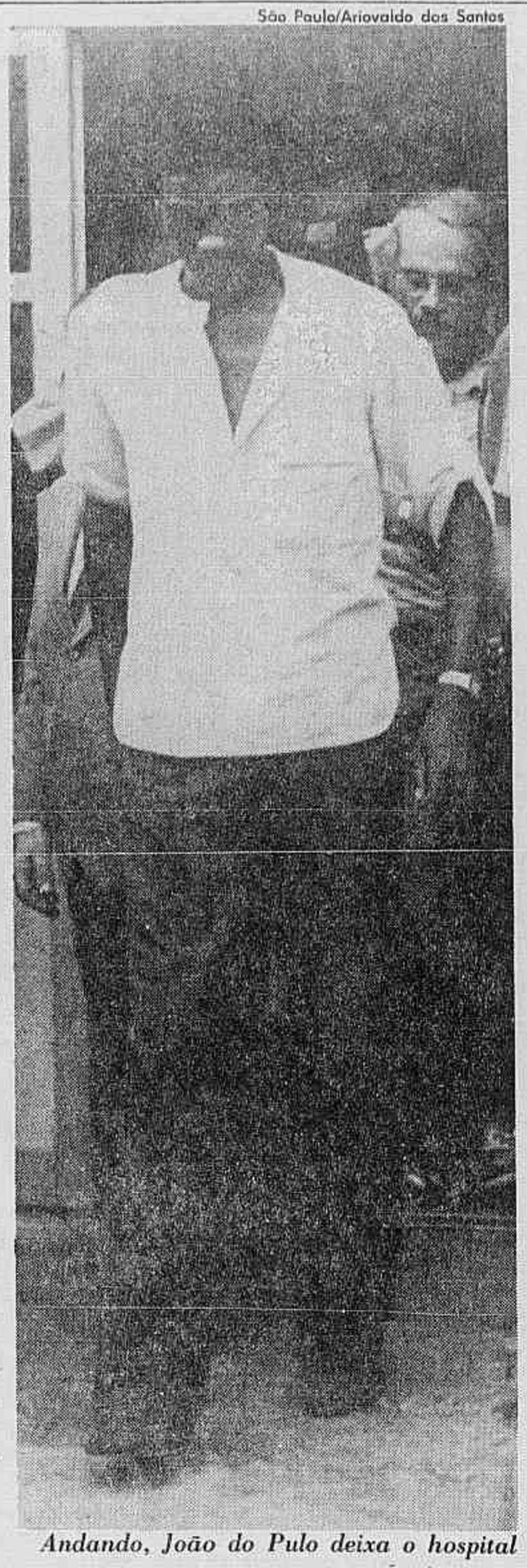
Em meio à disputa do **driving range** chegou ao Gávea o jogador Bernard, da Seleção Brasileira de Vôlei, e funcionário e jogador da Atlântica-Boavista de Seguros — principal patrocinadora do Aberto. Distribuiu sorrisos, cumprimentou jogadores e sócios do clube mas, convidado a bater um **drive**, agradeceu, dizendo que golfe não era seu "esporte favorito".

CLASSIFICAÇÃO

Tacadas

1 — Curtis Strange (EUA) — (66-66) 132
2 — Eduardo Caballero (Arg) — (65-68) 133
3 — Hale Irwin (EUA) — (67-67) 134
4 — Juan Anglada (Esp) — (67-69) 136
5 — Armando Saavedra (Arg) — (67-70) 137
Manuel Calero (Esp) — (66-71) 137
John Jacobs (EUA) — (68-69) 137
8 — Rafael Navarro (Brasil) — (69-69) 138
Adan Sowa (Arg) — (71-67) 138
Vicente Fernandez (Arg) — (68-70) 138
Juan Cabrera (Arg) — (70-68) 138
12 — Marco Rubeni (Brasil) — (70-69) 139
Alberto Rivadeneira (Col) — (71-68) 139
Priscilo Diniz (Brasil) — (67-72) 139
15 — Denis Durnian (Ingl) — (67-73) 140
Mário Gonzalez Filho (Brasil) — (72-68) 140
17 — David Abell (EUA) — (74-68) 141
18 — Frederico German (Brasil) — (69-73) 142
Horacio Carbonetti (Arg) — (74-68) 142
20 — Jaime Gonzalez (Brasil) — (70-73) 143
José M. Gonzalez (Brasil) — (73-70) 143

São Paulo/Ariovaldo dos Santos



Andando, João do Pulo deixa o hospital

João do Pulo vai "curtir a vida" depois de um ano

São Paulo — "Finalmente vou rever os amigos, sentir o calor das coisas lá fora, curtir a vida novamente." Foram as primeiras palavras de João Carlos de Oliveira, o João do Pulo, ao deixar o Hospital das Clínicas, ontem à tarde, andando, após 333 dias de internação, em diversos hospitais. Ele está preparado para seguir uma nova carreira, a de treinador, e diz que vai ensinar aos jovens o melhor do que aprendeu como atleta.

Vestido de maneira simples — camisa branca, calça e sapatos marrons — oito quilos abaixo do peso normal, mancando da perna direita (onde colocou a prótese), o recordista mundial de salto triplo deixou o hospital amparado pelo seu ex-técnico, Pedro Henrique de Toledo. Entrou no Vokswagen vermelho, ano 1974, placa de EE-4489, dirigido pelo irmão, Francisco Carlos de Oliveira, o Chicão, atleta e que estava ao seu lado no dia do trágico acidente automobilístico, em dezembro do ano passado.

— Hoje é um dia especial e eu vou procurar viver normalmente. Quero ser o João sorridente de antigamente, começar uma nova vida, depois de um período difícil e doloroso. É claro que perder um pedaço do corpo não é fácil, mas, graças a Deus, estou conformado — disse João.

Apesar da alegria por sair do hospital, João Carlos fez um apelo ao público para que o deixe **curtir** pelo menos uma semana com a família.

O recordista mundial de salto triplo passará alguns dias em Pindamonhangaba, cidade onde nasceu, e ifa também a Aparecida, para agradecer à padroeira do Brasil por estar vivo.

— Preciso pagar as promessas feitas pelo meu pai, por toda a família, que pediu por mim a Nossa Senhora Aparecida. Quero agradecer a todos os médicos que me deram assistência. Eles, com a ajuda de Deus, salvaram minha vida.

João Carlos assinou ontem um documento, aceitando entrar na Ordem Olímpica, que lhe foi enviado de Los Angeles.

Hocevar vence com facilidade. Está na semifinal do tênis

Fernando Paulino Neto

São Paulo — Com muito mais facilidade do que era esperado, o gaúcho Marcos Hocevar chegou à semifinal Grand Prix Hotéis Quatro Rodas. Ele derrotou o colombiano Jairo Velasco, 35 anos, por 6/0 e 6/1, em cerca de 40 minutos de partida, uma das mais rápidas de toda a sua carreira.

Hocevar começou jogando muito bem e fez nove **games** seguidos — 6/0 no primeiro **set** e 3/0 no segundo — para ceder o único **game** a Velasco e depois fechar tranqüilamente. Com isso, já garantiu um prêmio de 10 mil 400 dólares (cerca de Cr$ 4 milhões 200 mil) e espera ficar entre os 35 melhores do **ranking** mundial.

O Grand Prix Hotéis Quatro Rodas de Tênis está sendo disputado na quadra coberta de pó de tijolo do Centro Paulista de Tênis e distribui em prêmios 200 mil dólares (cerca de Cr$ 50 milhões).

PREFERÊNCIA

— Eu gostaria de enfrentar agora o Kirmayr, para um brasileiro garantir o lugar na final do torneio. Mas para o meu jogo, talvez seja melhor enfrentar o Higueras.

Com sua simplicidade de sempre, Marcos Hocevar analisou os adversários de hoje, antes de saber o resultado do jogo entre Kirmayr e Higueras. Hocevar prefere o espanhol porque poderá ditar o seu ritmo a partida, pois ele é um jogador devolvedor, de fundo de quadra, enquanto Kirmayr é bem mais rápido.

Hocevar ficou surpreendido com o resultado de sua partida de ontem contra Velasco, já que esperava um jogo duro (na única vez em que se encontraram antes, Velasco venceu por 7/5, 5/7 e 7/5).

— O Jairo não rendeu nada e, além do mais, eu joguei bem. Acertei muito o primeiro saque, tomei a iniciativa do jogo todo o tempo e joguei mais solto, o que não estava acontecendo das outras vezes.

O irmão de Hocevar, Jorge, que é professor de tênis, viu as outras partidas dele e o achou muito preso e preocupado.

CLERC

José Luis Clerc passou por momentos da maior dificuldade para garantir seu lugar na semifinal do Grand Prix Hotéis Quatro Rodas, hoje, quando vai enfrentar o equatoriano Andres Gomez. Clerc derrotou o chileno Hans Gildemeister por 0/6, 6/4 e 6/4.

O empresário José Ermírio de Morais Filho, do grupo Votorantim, foi homenageado com um jantar-concerto na Casa da Manchete, ontem, quando recebeu um prêmio da ATP, como o dirigente que mais ajudou o tênis sul-americano.

A ATP escolheu o Brasil por que foi o país que, segundo ela, mais se desenvolveu no tênis na América do Sul, fazendo agora um grande número de torneios. Coube então à CBT escolher o homenageado.

José Ermírio, ex-presidente da Federação Paulista de Futebol e dirigente da CBF e da FIFA, foi ano passado capitão de honra da equipe da Taça Davis e disse que nunca pretendeu ganhar um prêmio.

O presidente da Confederação Brasileira de Tênis, Cláudio Werneck Vianna, chegou ontem a São Paulo, para a homenagem a José Ermírio de Morais, e rebateu as críticas de Kirmayr, que disse que ele não sabe nada de tênis.

— É incrível — disse Werneck — principalmente agora que o problema de dinheiro já está quase resolvido.

Werneck Vianna disse que sempre respeitou Kirmayr e os outros tenistas como profissionais e sabe que eles nunca jogam pelo Brasil se não receberem dinheiro.

Pradinho vence por meia piscina nos 400 "medley"

Quem foi ao Parque Aquático Julio de Lamare ver a exibição do campeão Ricardo Prado não se decepcionou: ele venceu com facilidade a prova de 400m **medley**, da qual é recordista mundial, e se entusiasmou com o resultado de 4m33s69, que deixou o segundo colocado, Julio Rebolal, meia piscina atrás.

— Achei o tempo excelente — comentou Prado, corpo bronzeado pelo sol tomado na praia — pois duvido que alguém no mundo esteja nadando a prova, nesta época, em menos de 4m40s.

A vitória de Pradinho de 17 anos, foi uma das quatro obtidas pelo Flamengo nas oito provas disputadas ontem à noite pelo Campeonato Estadual de Aspirantes de Natação. A equipe do clube manteve a liderança com 636 pontos, seguida de perto pelo Fluminense, com 594, e tendo a Gama Filho em terceiro, com 485.

Os ganhadores de prova 50m livre — Georgia Gonzalez, Fluminense, 28s38; Ricardo Brilhante, Gama Filho, 25s32; 200m livre — Cristina Cabral, Flamengo, 2m13s43; Eden Dias Filho, Flamengo, 2m00s58; 400m **medley** — Virginia Andreatta, Flamengo, 5m13s05; Ricardo Prado, Flamengo, 4m33s69; 4 x 100 m livre — Fluminense (feminino) 4m10s74; Flamengo (masculino) 3m41s88.

Isabel e Bernard, estrelas da noite

Em festa muito bonita, a Federação de Vôlei do Rio premiou ontem à noite, no Hotel Intercontinental, as duas principais estrelas do vôlei brasileiro. Considerados destaques do ano, Isabel Barroso, do Flamengo, e Bernard Rajzman, Atlântica-Boavista, receberam o Toque de Ouro, enquanto que os paulistas Amauri Ribeiro e Vera Mossa, da Pirelli, ganhavam os prêmios de revelação de 82.

Houve também uma homenagem à Seleção masculina vice-campeã mundial, na qual o capitão da equipe, o levantador William, representou o time. Compareceram diretores da Atlântica-Boavista e da Pirelli, o presidente do CND, General Montagna, o vice-presidente do COB, Jerônimo Bastos, e o presidente da Confederação de Vôlei, Carlos Nuzman, homenageado especial do Toque de Ouro este ano. O anfitrião foi o presidente da Federação do Rio, Delano Couto.

Em Belo Horizonte, a Seleção Brasileira Juvenil feminina precisou de apenas 58 minutos para vencer ontem à noite a equipe adulta do Minas, por 3 a 0 (15/4, 15/10 e 15/4). A equipe se prepara para o Sul-Americano Juvenil, na Argentina, que começa dia 26.

Automobilismo faz treino pela manhã e 4 corridas à tarde

Alencar Júnior voltou a fazer o melhor tempo dos treinos livres de ontem e surge como o principal adversário do líder do Brasileiro de Stock Cars, Paulo Gomes, na 9ª etapa da competição, que será disputada às 14h15min, de hoje, no autódromo de Jacarepaguá. O treino de classificação começa às 9h15min.

Alencar fez 2min13s47, colocando-se à frente de Cláudio Giroto, ex-piloto de motos que surpreendeu ao conseguir 2min14s37, ficando numa posição melhor do que a do segundo locado na competição, Zeca Giaffone, que marcou 2min14s51. Haverá também corridas de Fórmula-Rio, Stock 5.000 e Força Livre.

Hoje haverá treino no autódromo de Interlagos e como a entrada é livre os organizadores esperam um grande público para assistir à classificação para o encerramento, amanhã, dos campeonatos brasileiros de Fórmula-2, Fórmula-Ford, Corcel II e Hot Cars. A tomada dos tempos começa às 9h.

MORENO

A chuva castigou bastante o circuito de ruas — seis quilômetros de extensão — e prejudicou o primeiro treino oficial para o GP de Fórmula-Atlantic de Macau, dominado pelo inglês Geoffs Lees, que fez o melhor tempo em 2min24s01. O brasileiro Roberto Moreno (Atlantic) ficou em sexto (2min25s13), já que seu carro apresentou problemas com os pneus Avon, inferiores aos adversários em asfalto molhado.

GRANDE PRÊMIO MACAU DE FÓRMULA ATLANTIC.

Com uma espetacular exibição, Roberto Moreno foi o grande personagem do último Grande Prêmio de Fórmula Atlantic, na Austrália.

Tanto que isto lhe valeu o prêmio de melhor piloto da prova, concedido pelos organizadores.

Amanhã, o piloto brasileiro estará brigando por um novo sucesso no Grande Prêmio de Macau, da mesma categoria.

Vamos nessa, Moreno!

VAMOS NESSA, MORENO!

Bola Dividida

Sandro Moreyra

Ao se eleger deputado federal pelo PMDB, o ex-presidente do Flamengo, Márcio Braga, quebrou um velho tabu dos cariocas: o de jamais eleger candidato oriundo do futebol ou que através dele procurasse beneficiar-se. Sérgio Cabral também está eleito, mas Sérgio sempre esteve mais profundamente ligado à música popular e foi o candidato preferido pelas escolas de samba. É o caso ainda de Francisco Horta, eleito acima de tudo pela luta que sustentou em defesa de seus princípios de magistrado. Márcio, ao contrário, veio do futebol e baseou toda sua campanha na mostragem do que realizou como presidente renovador do Flamengo.

■ ■ ■

ATÉ a vitória de Márcio Braga, todos do futebol que solicitaram os votos dos cariocas foram derrotados. A começar por um campeão de eleições que é o senhor João Havelange. Para ele foi bem mais fácil se eleger presidente da FIFA do que conseguir uma cadeira de deputado em Brasília.

Outro ganhador de eleições, o nosso Otávio Pinto Guimarães, eleito e reeleito anos seguidos na Federação de Futebol, todas as vezes que pediu o voto dos cariocas, seja pela antiga Arena ou pelo MDB, entrou por um rotundo e deslumbrante cano.

A lista é longa. Flávio Costa fez sua incursão na política e perdeu. Como derrotado foi também seu companheiro Gentil Cardoso e o apitador Mario Vianna nas duas vezes que tentou. Entre os dirigentes Carlito Rocha, Togo Renan Soares, o Kanela, Veiga Brito, Antônio do Passo, Agatirno Gomes e outros menos conhecidos. Santana, o massagista, também costuma concorrer, mas para Rei Momo. Onde perde também.

Ari Barroso podia ser uma exceção, mas seu caso é o mesmo de Sérgio Cabral: foi a sua obra musical que o levou à antiga Gaiola de Ouro onde, por sinal, foi um eficiente vereador.

■ ■ ■

MÁRCIO Braga, embora não tenha alcançado a votação esperada, o que se deve ao fato de Leonel Brizola ter arrasado com todos os currais eleitorais do Rio, tem assim o mérito de ser o primeiro a quebrar o tabu, convencendo uma boa fatia da nação rubro-negra a votar em seu nome.

Vantagem também fez o botafoguense Agnaldo Timóteo. Gastando pouco, e do seu, tornou-se o deputado mais votado de todo o Rio, superando por larga margem outros que programaram suas campanhas em cifras milionárias.

■ ■ ■

O matemático Oswald de Sousa tornou-se conhecido pela precisão com que calculava o número de ganhadores da Loteria Esportiva. Nas noites de domingo, milhares de apostadores postavam-se diante da televisão, na espera ansiosa dos seus cálculos sobre o número de ganhadores e quanto caberia a cada um deles. Esses cálculos, exatos e infalíveis, eram confirmados depois pelos resultados oficiais. O matemático Oswald de Sousa jamais errou.

Agora, deixando de lado a Loteria o matemático passou a fazer cálculos sobre o resultado das eleições. Mas desconhecia que a política rege-se muito mais por seus interesses do que por lógicas matemáticas. Se necessitar, ela inverte princípios e faz, como no momento, que a ordem dos fatores altere o produto. Assim o nosso brilhante matemático foi levado a calcular uma diferença de seis mil votos para a final entre Brizola e Moreira Franco. Corrigiu depois para 40 mil e agora para 65 mil para o Brizola. Do cálculo inicial até o recente, seu erro foi de 1000 por cento. Foi o seu primeiro erro. É o que dá matemático se meter em política.

Pitágoras jamais entraria numa dessas.

■ ■ ■

HISTÓRIAS — No seu tempo de presidente do Fluminense, Francisco Horta convidou um almirante tricolor para um jogo no Caio Martins, em Niterói. Tomaram a barca e no meio da viagem Horta notou que o almirante estava lívido e suava muito. Preocupado, chamou o médico do clube para ver o que tinha o almirante. Pouco depois, meio sem jeito, o médico sussurrava o diagnóstico:

— Doutor Horta, o homem está mareado.

Horta jura que não sabia que almirante enjoava a bordo.

Preliminar é o melhor de hoje no Maracanã

João Saldanha

Uma picaretagem

Vou *meter a ripa* na Taça Libertadores da América, por duas questões fundamentais. Em primeiro, porque até hoje não sei quem são estes senhores "Ditadores da América". — Seria mais próprio. Em segundo, porque se trata de uma competição formada pelos empresários de futebol — o senhor Maresca, Oses, Ratinoff e outros — e depois aproveitada pela Confederação Sul-Americana do senhor Salinas.

Poderão dizer: "As uvas estão verdes". É a tal coisa, o Flamengo, representante brasileiro, foi derrotado e então eu estaria choramingando. Nada disto, e é fácil provar. Há anos escrevo denunciando esta falsa competição esportiva. Tão falsa que a FIFA, logo de cara, não aceitou como parte do calendário oficial. Isto foi ao tempo de Stanley Rous.

Mas nada impedia que fosse feita uma competição interclubes. E os empresários, fartos de perderem dinheiro com aquelas excursões que tinham sido lucrativas, depois que os clubes ficaram *figurinha fácil* por todas as partes do mundo. Bolaram o Campeonato Sul-Americano e o Mundial. Aqueles ali acima, na América, e Ucraiusky ou Grandjik, na Europa.

No começo era o campeão de cada país. Um único representante, portanto. O Brasil complicava um pouco, porque não tínhamos um Campeonato Nacional. Então, ia o campeão da Taça Brasil ou o do Rio—São Paulo. Jogamos umas três ou quatro competições, mas quando o Santos e o Botafogo foram *garfados* vergonhosamento, saímos da competição.

Nesta altura, o grupo de empresários tinha sido posto para fora do negócio. Seguinte: a Europa não topou mais ser *garfada* na América do Sul e até massacrada, como aconteceu com o Celtic de Glasgow e o Machester United, ambos na Argentina.

O massacre do clube escocês foi de tal ordem que o Presidente da República, presente ao jogo, revoltou-se e mandou prender o goleiro Poleti. E a Europa só *topava* por dinheiro, mesmo assim mandando um segundo ou terceiro colocado do Campeonato Europeu. Por isto, apareceram aqui o Malmoe da Suécia e até o Panatinaikos da Grécia que, esporadicamente, por desclassificação do segundo e terceiro colocados do Campeonato Europeu e ante a recusa formal do time espanhol, campeão, disputou com um time uruguaio ou argentino. Não lembro ao certo.

Esta competição é deficitária para os clubes brasileiros. Pode dar algum dinheiro nas finais, contra argentinos ou uruguaios. Mas as fases classificatórias são ridiculamente deficitárias. Esportiva e financeiramente.

Inventaram dois representantes de cada país, para agradar aos países que têm apenas dois clubes fortes e, se um vai disputar fora, o outro quebra.

Tínhamos caído fora da esparrela mas os 14 votos da Confederação Sulamericana, manipulados pelo senhor Salinas, eram atraentes para a eleição da FIFA. Voltamos. Agora tem uma final no Japão — Pura *picaretagem*. Por que lá, onde ninguém *dá bola* para o futebol? Simples lucro.

Uma vez por ano, dois times grandes, da América e Europa, vendem os direitos de transmissão para rádio e TV, que são fabulosos. E um empresário particular é quem promove esta final. Paga aos dois clubes, vende os ingressos e a promoção a fabricas que dão automóveis (não sei se Nunes e Zico já receberam) ou outros produtos industriais.

E o futebol brasileiro se esbagaçando e minimizando as competições internas. O Flamengo, com o seu abandono do Campeonato Carioca, teve e causou sérios prejuízos aos clubes do Rio. São Paulo e Grêmio também. Em troca de quê? De um título que não vale nada? Sim, a competição mundial de clubes poderá vir a ser uma grande competição. A maior de todas, de todos os tempos.

Por enquanto, é apenas parte integrante de uma *picaretagem* bem montada por sabidões, com aparência de competição esportiva séria. Não,"As uvas não estão verdes". Já denunciei isto no ano passado, com o Flamengo finalista e campeão.

Repito: este ano trata-se de uma *picaretagem*. Nada mais.

Wright reaparece no jogo do Bangu

Depois de cumprir suspensão de 40 dias imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação, por ter apitado a decisão da Taça Guanabara com microfone oculto para gravar seus diálogos com os jogadores, José Roberto Wright volta a apitar neste fim de semana. Foi escalado para Botafogo e Bangu por Álvaro Bragança, diretor do Departamento de Árbitros da Federação.

Eis a relação de juízes da rodada:

Hoje: Campo Grande x Portuguesa, José Aldo Pereira.

Flamengo x Vasco, Luís Carlos Félix.

Amanhã: Volta Redonda x Bonsucesso, Júlio César Cosenza.

Americano x Madureira, Elson Pessoa.

Botafogo x Bangu, José Roberto Wright.

Fluminense x América, Wilson Carlos dos Santos.

RODADA

RIO DE JANEIRO
Flamengo x Vasco
Campo Grande x Portuguesa

SÃO PAULO
São Bento x P. Desportos
São Paulo x Comercial

MARANHÃO
Tocantins x Imperatriz

PARÁ
Remo x Pinheirense

AMAZONAS
América x Nacional

Frederico Rozário

Os jogadores do Flamengo participaram de uma animada recreação, que teve muitos gols

Zico e Júnior preocupam Lopes

O Vasco vai enfrentar o Flamengo com um time misto, mas otimismo é o que não falta em São Januário. O técnico Antônio Lopes afirma que, se a equipe repetir no jogo o que mostrou nos coletivos, dificilmente perderá, mas faz apenas uma restrição: no Flamengo estarão Zico e Júnior, dois jogadores que, em sua opinião, mesmo atuando num time misto, desequilibram qualquer partida.

Lopes dirigiu novo treino para o time, tentando acertar as jogadas de contra-ataque. No treino tático de ontem à tarde, Marquinho passou a ser o centro dos movimentos ofensivos do Vasco, o ponto de partida — assim como Dudu — de todas as manobras de ataque. Em qualquer jogada treinada, a participação de Marquinho foi obrigatória, fazendo lançamentos em profundidade ou iniciando tabelas pelo miolo.

Sem favoritismo

Antônio Lopes acha que o Vasco pode acertar:

— Se a gente repetir o tipo de atuação que tivemos nos dois treinos, tenho certeza de que vamos render muito bem. O revezamento de Marquinho e Jérson pela esquerda foi muito bom e sinto que a defesa e o meio-campo estão bem, sem chegar a dar a impressão de que é um time misto, treinado há poucos dias para um jogo tão importante. Levo fé neste time.

Lopes não considera o Flamengo favorito:

— Num clássico tudo pode acontecer. Os dois times jogam sem seus titulares e praticamente se equivalem. Mas o Flamengo tem Zico e Júnior, que podem desequilibrar qualquer jogo. O Flamengo é um grande time e também acredita numa vitória. Vi seu jogo contra o Peñarol e achei que tive pouca sorte. Era para ganhar de um time mediocre como o uruguaio. Fez tudo certo, criou jogadas e não marcou porque não contou com sorte. Zico perdeu alguns lances na frente daquele goleiraço e isso só pode ser coisa do futebol, um lance de pouca sorte. Mas é um time respeitável.

Lopes relacionou para a reserva o goleiro Orlando, os juniores Luisinho, Marquinho e Paulo César, além do zagueiro Nei. Se Silvinho estiver em boas condições hoje, recuperado de uma contusão na coxa, entra no banco no lugar de Luisinho. O treinamento previsto para domingo pela manhã foi cancelado.

Geovani fica de fora uma semana

Se houver uma partida extra, Geovani dificilmente terá condições de jogar porque seu braço esquerdo está inchado, após um choque com Ernâni no coletivo de onteontem. O médico Clóvis Munhoz, ao observar uma distorção no local, resolveu levá-lo para uma série de chapas radiográficas e nada além da contusão, que não é grave, ficou constatado.

Geovani fica sem treinar hoje e somente na segunda-feira será examinado novamente e Munhoz considera difícil liberá-lo se houver necessidade de lançá-lo numa partida extra na quarta-feira:

— O braço está inchado e, embora não seja um caso grave, nos próximos dias fica imobilizado e sem condições de treinar ou jogar. Acho até que não poderia lançá-lo se houver jogo extra na quarta-feira. Fizemos radiografias e nada foi constatado, a não ser uma distorção.

A situação de Roberto já é mais tranqüila e o atacante continua em tratamento na panturrilha direita. Não joga hoje porque os médicos preferiram recuperá-lo totalmente para as finais, mas numa emergência poderia ser escalado sem sacrifício. Rosemiro extraiu um dente e ficou em repouso. O lateral Pedrinho melhorou da gripe e na segunda-feira estará treinando normalmente.

O atacante Jussiê, dos juniores, se submeteu à extração de fragmento de osso no joelho direito. Era um problema congênito que vinha prejudicando suas atuações e a intervenção foi realizada com sucesso. Ele deve jogar dentro de três meses.

Roberto e as luvas

Embora tivesse ficado aborrecido porque Roberto cobrou publicamente o pagamento da última parcela de suas luvas, o vice-presidente de futebol, Antônio Soares Calçada, conseguiu contornar o problema. Após uma rápida conversa com o jogador, ficou estabelecido que os Cr$ 10 milhões serão pagos depois de amanhã, à tarde. Roberto deixou o clube mais tranqüilo, e Calçada parecia satisfeito.

Antes de resolver o primeiro problema depois de ser eleito novo presidente, Calçada reclamou da atitude de Roberto. O dirigente afirmou:

— Se as luvas estavam atrasadas desde o dia 26, por que ele não cobrou no dia 27? Devia ter cobrado logo depois do vencimento e não agora, tanto tempo depois. Mas ninguém precisa ficar preocupado. Roberto vai receber o que tem direito rapidamente. Há tantos bancos por aí.

Escrita vira arma do Botafogo

Há dois anos sem perder para o Bangu — a última derrota do time foi a 13 de novembro de 1980 —, todos no Botafogo acreditam que a escrita será mantida e o time vai mesmo depender do resultado da partida entre América e Fluminense para saber se terá possibilidades de disputar o título do Campeonato Estadual.

Para aumentar o otimismo, o técnico Zé Mário praticamente contará com todos os titulares para a partida de amanhã, em São Januário. Perivaldo e Abel melhoraram e apenas Té, que saiu contundido do treino coletivo de ontem e será examinado hoje pelo médico Lídio Toledo, é problema, embora deva ter condições de jogo.

Palestra

Antes do treino, o vice-presidente de futebol, Luís Fernando Maia, conseguiu dos jogadores a promessa de que se empenharão ao máximo pela vitória. Durante a palestra que realiza normalmente às sextas-feiras, o dirigente explicou que estava satisfeito com o que o grupo tinha feito até agora, mas que se esforçasse ao máximo porque ainda existe possibilidade de se lutar pelo título.

Tudo transcorreu dentro de um clima de tranqüilidade, e Mendonça, que normalmente costuma ter boas atuações contra o Bangu, chegou a lembrar:

— Geralmente faço gol contra o Bangu. Tem coisas que não sei como explicar, mas o Botafogo costuma atuar bem contra este adversário. Só espero que a sorte continue regulando nesta partida e cheguemos à vitória. O América pode perfeitamente empatar ou perder para o Fluminense, e aí novamente ficaremos em condições de chegar ao título.

A boa surpresa de ontem foi a movimentação de Abel. O zagueiro treinou com desenvoltura e chegou a marcar o único gol dos titulares que empataram com os juniores por 1 a 1, gol de Serginho. A entrada de Abel no time é considerada importante por todos, já que consegue liderar o Botafogo dentro de campo, dando calma e tranqüilidade à equipe.

O técnico Zé Mário dificilmente deixará de renovar o contrato com o Botafogo. Ele está satisfeito com o apoio que vem encontrando e já sabe que a diretoria vai aceitar o plano em que está trabalhando com o preparador físico Carlos Alberto Lancetta para a temporada de 1983.

O plano baseia-se na experiência do treinador como jogador e agora técnico e segue as orientações de Carlos Alberto Lancetta, que há muito tempo se prepara para apresentar este tipo de trabalho. Ele prevê atenção uniforme para todas as categorias do clube, que passarão a ser supervisionados pelos profissionais da primeira divisão. O técnico Zé Mário definiu o banco de reservas para o jogo com o Bangu com Luís Carlos, Gilmar, Gaúcho, Chicão e César.

Castor liquida o time do Bangu

O dirigente Castor de Andrade afirmou ontem que negociará a maioria dos jogadores do Bangu e cancelará as contratações previstas, após receber a informação do diretor de futebol da CBF, Medrado Dias, de que o clube não tem mais qualquer chance de disputar a Taça de Ouro de 1983, de acordo com o Regulamento.

— Pensei em formar um time de alta categoria, para disputar a Taça de Ouro. Inclusive, o Moisés esteve em São Paulo e acertou a contratação de vários jogadores para o ano que vem. No entanto, como não conseguimos entrar na Taça de Ouro, suspendi todas as contratações e vou mandar embora a maioria do time atual — explicou Castor de Andrade.

Presidente do Conselho Deliberativo do Bangu e assessor direto do setor de futebol do clube, Castor saiu da CBF decepcionado, ontem à tarde, após conversar quase meia hora com Medrado Dias. Ele tentou mostrar que em outros Estados — como no Rio Grande do Sul, quando o Grêmio entrou na Taça por ser o campeão — abriu-se mais uma vaga para outra equipe. Castor pretendia critério idêntico no Rio, após a classificação automática do Flamengo.

— Se o Flamengo entra na Taça de Ouro por ser o campeão do ano passado, é justo que se coloque outro clube do mesmo Estado em seu lugar. Só que Medrado me informou que isto não será possível agora. Assim, não vou ficar pagando salários elevados e nem gastando dinheiro em novas contratações só para disputar a Taça de Prata.

O presidente Giulite Coutinho continua achando que o Brasil deve organizar a Copa do Mundo de 86 e apresentará os seus planos para a Inglaterra, através de um jornalista inglês que vai entrevistá-lo na segunda-feira, especialmente sobre este assunto.

Quanto à sua reeleição na CBF, Giulite disse que continua em fase de estudo mas já sabe que Márcio Papa, Rubem Hoffmeister e José Hermírio devem ser candidatos.

— Não me preocupo com eles e sim com o grupo que anda dizendo que o Presidente Figueiredo vai impedir a minha candidatura. Estes é que merecem a minha repulsa, por ser tudo mentira — disse Giulite.

VASCO X FLAMENGO

Local: Maracanã
Horário: 17 horas
Juiz: Luís Carlos Félix
Vasco: Acácio; Galvão, Ivã, Celso e Gilberto; Serginho, Marquinho e Ernani; João Carlos, Palhinha e Gérson.
Técnico: Antônio Lopes
Flamengo: Raul, Antunes, Leandro, Ademar e Júnior; Vitor, Adílio e Zico; Wilsinho, Peu e Tita.
Técnico: Paulo César Carpegiani
Preliminar: Decisão do 2º turno de juniores, Vasco x Flamengo, 15h

Como Vasco e Flamengo preferiram poupar vários de seus titulares no jogo de hoje, preocupados mais com as finais, a maior atração desta tarde para o torcedor que for ao Maracanã será o jogo de juniores, porque se o Vasco vencer será campeão estadual da categoria, pois já venceu o primeiro turno. Se o Flamengo vencer, haverá uma decisão extra entre as equipes juniores dos dois clubes.

As mudanças nas equipes principais não aconteceram com intuito de minimizar o clássico. Apenas os dois técnicos preferiram tirar os jogadores ameaçados de suspensão — aqueles que estão no limite do cartão amarelo — assim como os que não se encontram 100% fisicamente. Eles temem perder algum titular para a fase decisiva.

No Flamengo, os desfalques não pesam tanto quanto os do Vasco, uma vez que o time de Carpegiani contará com Leandro (fora de posição), Júnior, Adílio, Zico e Tita. Já a equipe de Antônio Lopes está bem mais desfigurada. Registra-se que o Vasco ainda tem chance de vencer o segundo turno, mas nem assim optou por colocar sua força máxima, demonstrando estar satisfeito com a classificação pelo critério técnico (maior número de pontos ganhos em todo o Campeonato).

Para conquistar o segundo turno, o Vasco precisa vencer o Flamengo e contar com as vitórias de Fluminense e Bangu, respectivamente, sobre América e Botafogo.

Na preliminar, o Vasco conquistará o título de juniores se derrotar o Flamengo, que necessita vencer para provocar uma decisão extra, com o próprio Vasco.

Raul diz que entra e fica

Raul volta hoje ao gol do Flamengo e diz que se depender do seu ponto-de-vista não sai mais. Considera-se titular há muito tempo e não vê razão para permanecer na reserva.

— Estou recuperado há muito tempo e sinto-me tão bem quanto na minha melhor fase. Realmente fiquei um longo período sem jogar, mas passei quase que toda a vida agarrando no gol e a gente não esquece. É uma virtude. Ela nasce com a gente. Estou tranqüilo e certo das minhas boas condições.

Ontem, no entanto, Carpegiani ainda não havia falado com o goleiro sobre a sua escalação. Mas, estava certo que ia jogar.

— Oficialmente, não fui comunicado, mas acho que serei o escolhido. Pelo menos, os jornais estão noticiando e todo mundo vem perguntar sobre minha volta ao time — comentou Raul.

Ele acha que este jogo tem como principal motivação a vontade dos reservas de mostrar o seu valor, principalmente por se tratar de um clássico tradicional do Rio de Janeiro.

Wilsinho, que pertenceu ao Vasco, está tranqüilo antes de enfrentar os ex-companheiros. Entende que só o fato de ter passado grande parte de sua vida em São Januário, onde fez muitas amizades, basta para encarar o jogo com naturalidade:

— Não existe motivação especial de minha parte. Acho que existe um respeito muito grande entre nós. Como comecei no Vasco e conheço todo mundo, estou certo de que não existe nenhum revanchismo por parte deles. Pelo contrário, jogo tranqüilo e sei que serei marcado limpamente. Nas bolas divididas, tanto eu quanto meu marcador não vamos entrar para **rachar**. Ninguém vai levantar o pé mais alto que o outro. A não ser que meu ambiente lá não fosse bom.

Charlton na Gávea

O inglês Bobby Charlton, integrante da seleção campeã do mundo de 1966, começa hoje na Gávea um período de estágio. Ele é reponsável por uma escolinha de futebol em seu país e vem ao Brasil adquirir **know-how**. Na sua programação está previsto assistir à partida desta tarde entre Vasco e Flamengo.

O Flamengo foi indicado para receber o prêmio de destaque na área de **marketing**, conferido pela Associação Brasileira de Marketing. É a primeira entidade esportiva a receber esta premiação. O presidente Antônio Augusto Dunshee de Abrantes disse que este tipo de trabalho foi introduzido no clube por João Batista e agora está sob a responsabilidade de Paulo Orro.

Só este ano, o Flamengo faturou em torno de Cr$ 8 milhões com o pagamento de **royalties**, pela comercialização de copos, flâmulas, camisas, tudo que tenha o símbolo do clube.

Peu joga

O técnico Paulo César Carpegiani optou pela escalação de Peu no comando do ataque, no lugar de Ronaldo. Disse ter gostado mais da participação de Peu no coletivo realizado no dia anterior.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 20 de novembro de 1982

OS CONTOS DE CRIANÇAS VALEM PRÊMIOS DE ADULTOS

"Era um garoto meio maluco. Talvez não fosse, mas era o que parecia. Vivia dando respostas engraçadas..." (*O Dia de Pedrinho*, Hélcio César Hime)

Hélcio

HÉLCIO César Hime, carioca, 14 anos, estudante do Colégio Bennett, foi o segundo colocado na sua categoria — 5ª a 8ª série — do concurso Quem Conta um Conto, classificando **O Dia de Pedrinho**, uma das suas inúmeras criações. Além de ter um conto publicado — **A Casa Encantada** — na revista **Pais e Filhos**, o que ainda lhe rendeu uma viagem para a Dinamarca, quando tinha 11 anos, Hélcio é veterano ganhador de concursos realizados em outros colégios.

Em uma pasta arrumada pela mãe, a secretária-executiva Vera Margarida Hime, também autora de 17 contos publicados na antiga **Querida** e **Grande Hotel**, entre outras, são guardados os diplomas e os contos do jovem escritor. Falando inglês perfeito, já que foi alfabetizado nesta língua, na British School, por vontade da mãe, ele se considera um garoto normal.

Morador de Copacabana, Hélcio é filho único de Vera e de Arthur César Hime, industrial, primo do cantor-compositor Francis Hime. Afirma não ter "nenhuma característica de filho único" e já viaja sozinho em excursões: conhece o Sul do Brasil, Nova Iorque e a Disneyworld, além da Dinamarca, onde esteve como prêmio pelo primeiro lugar conquistado no concurso da Bloch, em convênio com a TVE, programa Daniel Azulay, com patrocínio da Academia Brasileira de Letras.

O primiro conto, **A Fuga**, foi escrito aos sete anos e hoje ele acha que já tem um estilo próprio, preferindo o humor ou a sátira. Gosta muito de Carlos Eduardo Novaes e Artur da Távola, pretende fazer Jornalismo ou Comunicação e já leu os clássicos da literatura infanto-juvenil como **A Ilha do Tesouro** e **Robinson Crusoé**. Mas gosta também de revistas tecnológicas e é radioamador na faixa do cidadão.

Depois de aprender a língua inglesa — **A Ilha Misteriosa**, outro conto, foi escrito primeiro nesta língua — prepara-se para o francês, num ritmo de atividades bastante intenso para sua idade e ainda lhe sobra tempo para a natação e o tênis, próximo esporte da sua lista.

O jovem escritor não tem hora certa para escrever e, em algumas ocasiões, é sua mãe, perfeita datilógrafa, quem coloca as idéias do filho no papel. Dona Vera declara que "ele dita direto para a máquina e não admite interferências".

"No mundo encantado da Gramática, havia um pequeno reino: o Reino da Pontuação"... ("O Rei Ponto", Célia Maria Seabra)

Célia

CAÇULA de uma família de três irmãos — o pai trabalha num cartório, a mãe é dona-de-casa — o melhor prêmio para a menina Célia Maria Seabra, primeira colocada no concurso Quem Conta um Conto (5ª a 8ª série), seria uma bolsa-de-estudos para o segundo grau. Ela é bolsista do Colégio Princesa Isabel, de onde gosta muito, mas se a bolsa não for renovada terá que mudar de escola.

Jeitinho faceiro, ela relembra os cinco concursos no gênero dos quais já participou. Quando estava na sétima série foi a vencedora de uma promoção do Mobral, com uma redação sobre sua comunidade. Mas confessa risonha que, na verdade, gosta mesmo é de ganhar prêmios. Mais do que escrever.

— Escrevi esse conto na careta. Ia escrevendo, pedia opinião ao meu pai, parava para lanchar, reescrevia.

O que ela gosta mesmo é de ficar ouvindo "música lenta", como **Muito Estranho**, de Dalton, de cinema, de praia, de novelas na TV. Quando tem tempo entre o estudo e as tarefas caseiras ("se peço, ela me ajuda em casa", diz sua mãe dona Maria Elisa). Os livros preferidos são as histórias de Sherlock Holmes, "porque a gente nunca sabe o que vai acontecer". De Monteiro Lobato não gosta, pois "é para criancinha".

Célia Maria diz que só escreve para concorrer e não pensa em ser escritora. Até porque ainda não sabe o que gostaria de fazer quando tiver de escolher uma profissão. Cada dia quer ser uma coisa. Aeromoça, secretária-executiva.

— Quando era pequenininha eu queria ser caixa registradora de supermercado.

Ela tem muitas amigas no colégio e em casa passa muito tempo brincando com jogos, com quebra-cabeças. Gosta de vôlei, que pratica no colégio, e sua matéria preferida é História do Brasil.

— Tenho curiosidade de conhecer.

Diz-se muito vaidosa e prefere não sair de casa quando está "feia". Sua mãe observa que Célia não é "uma meninazinha das mais levadas". Não é muito de rua e varre a casa para dona Maria Elisa, quando isso lhe é pedido.

— Ela quer mais é brincar, ouvir música, ler um livro.

O pai e o irmão mais velho são seus maiores incentivadores. Quando escreve é a eles que Célia recorre para pedir opiniões. Ela conta que o pai tem "uma velazinha poética", compõe músicas para blocos de samba desfilarem. Mas a inspiração para o conto premiado foi dela mesma.

— Minha professora de Português me dava **bronca** por causa da pontuação. Aí resolvi fazer a história do casamento do ponto com a vírgula e teve muita reticência — concluiu ela com uma risadinha espontânea.

ELES têm em comum o talento literário e a faixa etária — de 10 a 14 anos — mas seus estilos são diferentes e poucos os que querem viver da literatura quando crescerem. Alguns são iniciantes, como Renata Moraes Ungier, outros "veteranos", como Hélcio César Hime e Célia Maria Seabra. Mas todos estão muito contentes em ser os vencedores do I Concurso Estadual de Jovens Autores — Quem Conta um Conto — promovido pela Secretaria de Estado de Educação e Cultura, com o patrocínio do Banco Crefisul, em duas categorias: 3ª e 4ª séries e 7ª e 8ª séries do primeiro grau.

Bernardo Muylaert Torrico, de 10 anos, aluno da 4ª série do Colégio Brasileiro de Almeida, foi o primeiro colocado na faixa da 3ª e 4ª séries com seu conto sobre um chinês que tinha olhos redondos "e por isso ninguém gostava de brincar com ele". Ao contrário da segunda classificada, Renata, que, segundo o pai, "nada tem de geniozinho", Bernardo não quer ser escritor.

Na categoria de 7ª e 8ª séries, o primeiro prêmio ficou para Célia Maria Seabra, 13 anos, aluna do Colégio Princesa Isabel, que gosta mais de ganhar concursos do que de escrever. Jeitinho faceiro, ela diz que ainda não escolheu sua futura profissão, mas não quer ser escritora. Inspirou-se nas observações zangadas da professora sobre os erros de pontuação dos alunos para escrever o **Rei Ponto**.

Empataram no segundo lugar nesta faixa o veterano Hélcio César Hime, que prefere o humor e a sátira e pretende ser jornalista, e Antônio Felipe Flut, de 14, que será engenheiro como o pai. Hélcio já ganhou vários concursos infantis e como prêmio em um deles foi à Dinamarca.

Participaram do concurso Jovens Autores mais de 1 mil alunos de escolas públicas e particulares de primeiro grau de todo o Estado. O prêmio em dinheiro foi de Cr$ 100 mil para o primeiro lugar e de Cr$ 75 mil para o segundo. Os professores também foram premiados: Cr$ 50 mil e uma viagem a São Paulo para o primeiro lugar e Cr$ 50 mil para o segundo.

Bernardo contou a história do chinês de olho redondo, mas não tem cópias do texto.

Bernardo

ELE pulou de alegria, surpreendido com a notícia de que **O Chinês de Olho Redondo** fora considerado o melhor conto da 3ª e 4ª séries. Mas quem ficou feliz mesmo foi sua mãe, a funcionária pública Norma. Ela não sabia direito do que se tratava e até hoje não conseguiu uma cópia do texto que o filho, Bernardo Muylaert Torrico, 10 anos, escreveu "em meia hora", durante uma aula no Brasileiro de Almeida.

O próprio menino de olhos grandes, escuros e pestanas longas não consegue reproduzir o início do conto que ainda se encontra no seu colégio. Mas sabe de cor versos de Cecília Meirelles ("Menina que não calça a meia porque dentro tem areia/não escova os dentes, porque ficam dormentes/não toma banho frio, porque sente arrepio..."), autora de um de seus livros prediletos, de poemas para crianças.

Além desse, Bernardo lê histórias em quadrinhos do Tarzã e do Zorro. Passa seu tempo também jogando totó, pingue-pongue. Mas entusiasmo mesmo tem pelos jogos de futebol do time do colégio. Não pensa em ser escritor. Quer mesmo se formar em Medicina, como o pai, ou se tornar cientista, hipótese que o agrada mais:

— Gosto de inventar coisas, carros do futuro com arma de raios laser, vidro à prova de bala, negócio para furar pneu do que vem atrás, rádio para falar. Esse carro vai voar, vai andar na água feito lancha, vai soltar fogo.

São esses os seus projetos, se algum dia for cientista. Sua mãe, dona Norma, acha que o filho caçula (tem outro de 15 anos) é muito amadurecido para sua idade. Decidido, não abre mão do que pensa.

— Ele às vezes engana a gente, não estuda e tira boas notas. Parece desatento, mas observa tudo o que se passa — conta a mãe, enquanto Bernardo, de conguinha azul, balança os pés que pendem de uma mesa.

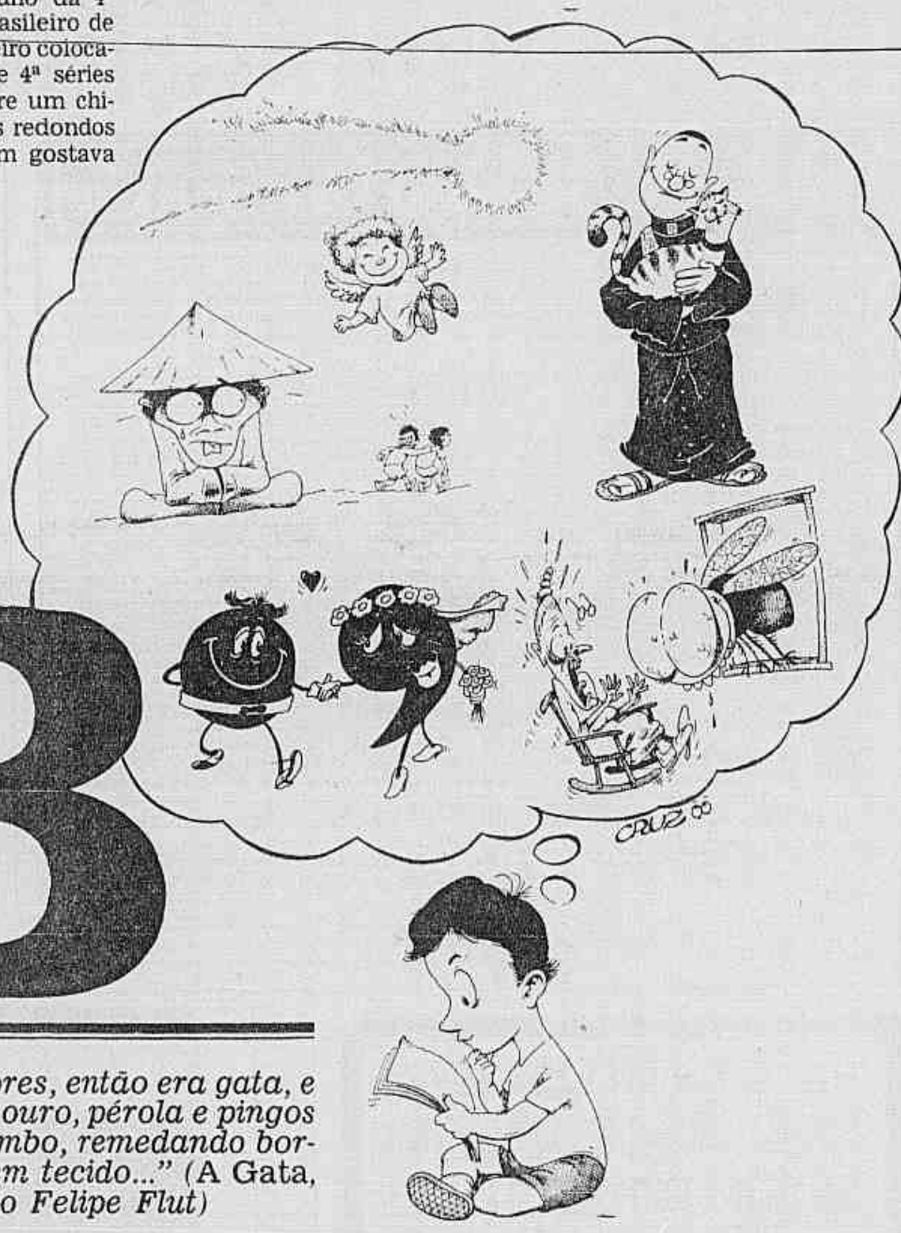
É ele quem fala sobre a destinação que dará aos Cr$ 100 mil de prêmio pelo conto classificado. Vai guardar, para quando crescer comprar seu apartamento.

— O meu está um pouco quebrado — diz o menino sem esconder que quem quebra é ele próprio. Bernardo pensa em participar de outros concursos. Mas tanto sua mãe quanto seu pai conduzem a sua participação de maneira natural "para ele não sentir a responsabilidade da competição".

— Não criamos expectativa — observa ela.

Enquanto não surgem novos concursos, Bernardo estuda, brinca e diverte-se. Passa os fins de semana jogando bola ou nadando no Clube Federal. Mas bem que gostaria de escalar o morro próximo (fica no Leblon, onde ele também mora). A mãe não deixa.

— Ela acha perigoso. Eu não acho.



caderno B

"Tinha três cores, então era gata, e muito bonita: ouro, pérola e pingos de cor de chumbo, remedando borrão de tinta em tecido..." (A Gata, *Antônio Felipe Flut*)

ANTÔNIO Felipe Flut mora com a avó materna, o pai engenheiro eletrônico e um tio solteiro no bairro da Tijuca. Tem um jeito sensível e retraído e, embora esteja participando pela primeira vez de um concurso literário, escreve desde a 6ª série, época em que recebeu muito estímulo de seu professor de Português. Faz poesias "de vez em quando" e tem o costume de ler enquanto vê televisão. Pode ser um gibi, crônicas de Carlos Drummond de Andrade, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos e Rubem Braga.

Antônio Felipe

Mas as leituras e a televisão ficam mesmo para os fins de semana. Durante os dias de aula estuda de manhã e de noite, pois "o ensino do colégio é muito apertado". Gosta muito de esportes, basquete, vôlei, futebol e tênis. Passa grande parte das férias em Valença, onde tem parentes, e lá aproveita para praticar, principalmente, o tênis.

— Quando estou entrando em forma, as férias terminam e depois tenho que começar tudo de novo — diz ele.

Seu pai, a quem Felipe é muito ligado ("a palavra do pai é lei para ele", diz sua avó dona Julieta), especialmente depois da perda da mãe, há cinco anos, é seu maior incentivador na literatura. Ficou eufórico quando soube que o filho fora premiado no concurso. Felipe pretende continuar escrevendo — só pega a caneta e o papel depois que tem a idéia toda arrumada na cabeça — embora esta não seja a sua prioridade de vida.

— Minha aptidão é para a engenharia. Escrever é para passar o tempo.

Essa aptidão ele percebe quando se envolve com projetos de carros eletrônicos, o que faz com freqüência, e quando visita o pai no trabalho. Dona Julieta conta que o neto tem muito talento para consertar aparelhos eletrodomésticos.

— Está sempre tentando consertar alguma coisa e consegue.

É ela ainda quem revela o temperamento introvertido do jovem, a personalidade observadora, minuciosa. Mas diz também que Felipe adora ser servido. "Se alguém quiser agradá-lo é ficar levando comidinhas na bandeja, enquanto ele lê ou vê televisão." Em compensação, é muito estudioso, obediente.

Seu conto premiado — **A Gata**, cinco personagens todos sem nomes — relata uma história passada numa cidade do interior. Fala de um menino que queria muito ter a gata malhada, animalzinho de estimação de um padre seminarista. O menino, com quem ele se identifica, desiste da gata e o padre morre no final.

— Gosto muito de descrever paisagens, cidades, de metáforas e tenho um tom meio satírico.

"Um dia, quando eu estava pedindo um sunday de chocolate, entrou uma menina linda, linda, linda na sorveteria do João."... ("O Dia em que conheci a Anja Terezinha", Renata Ungier)

Renata

CARIOCA, 10 anos, Renata Moraes Ungier tirou o segundo lugar no I Concurso Estadual de Jovens Autores com a redação **O Dia em que Conheci a Anja Terezinha**, inscrita por Marília Ribeiro dos Santos, professora da turma de Renata na 4ª série do Colégio Sagrado Coração de Maria, onde ela estuda há sete anos.

Ótima filha, facilidade para fazer amizades, capacidade de liderança são algumas das qualidades de Renata apontadas por seu pai, o médico Celso Ungier. "É uma menina normal, sem nada de geniozinho." A primeira incursão literária da simpática menina, cabelos claros, sorriso bonito, aconteceu no ano passado quando também recebeu premiação e elogios pela redação sobre o Dia do Estudante, 11 de agosto.

Ela já gostava de escrever mas afirma que não sabe ficar "sentada duas horas" se "inspirando". E mesmo gostando de ler ("ah, se você visse minha estante") as obras de Lígia Bojunga Nunes, Monteiro Lobato, Ana Maria Machado, as histórias em quadrinhos de Walt Disney e Asterix, o que gosta mesmo é de Matemática, paixão declarada com um sonoro "adoro".

A simples redação, escrita na primeira pessoa narrando um encontro com uma menina caída de um cometinha, foi passada entre as outras turmas do seu colégio e inscrita no concurso por sugestão da professora de Renatinha. Apesar da pouca experiência na literatura, Renata pretende ter duas profissões: bailarina e escritora. Na segunda ela já estreou e para a primeira vem-se preparando há seis anos com as aulas de balé clássico das academias de Leda Iuqui e Dalai Achcar.

As apresentações de balé no Teatro Municipal fazem parte dos programas familiares e Renata tem até suas preferências: gosta muito de Ana Botafogo, Márcia Haydée e conhece os trabalhos de Natalia Makarowa e Maya Plissetskaia.

Cartas

Passaportes

Lemos com interesse a matéria **Para onde é preciso o visto no passaporte/Serviço Turístico**, publicada no JORNAL DO BRASIL. No entanto, estranhamos haver sido omitida a informação de que, para o Chile, e não só Argentina, Paraguai e Uruguai, é possível viajar só com a Carteira de Identidade, emitida pela Secretaria de Segurança Pública.

Lamentamos a omissão, pois como empresa aérea chilena, a Ladeco-Línea Aérea del Cobre S.A. — está empenhada em incentivar o turismo ao Chile. Logicamente, é muito importante que as pessoas que viajam a esse país irmão estejam bem informadas acerca dos requisitos necessários para entrar no país. **Joaquim Gonçalves, Representante Geral para o Brasil — Rio de Janeiro.**

• • •

Em dezembro do ano passado, com passaporte português de turista, ingressei no Brasil com minha mulher e dois filhos jovens. Em abril, fiz o pedido de permanência definitiva, que não foi deferido ainda.

A boa vontade do Diretor e funcionários do Departamento Federal de Justiça tem sido evidente no cursos dos trâmites do processo desse pedido, tanto na prorrogação do prazo de apresentação dos Atestados de Antecedentes da África do Sul, que deixei com os meus, como na atenção que continua a merecer meu pedido de permanência, após minha reiterada solicitação desses Atestados ter sido ignorada pela Polícia do regime do **apartheid**, ressentida pela minha identificação com valores que suas torturas não conseguiriam que eu traísse.

Certo de que o meu pedido de permanência será deferido, mas provavelmente só após investigações, porventura demoradas, que a impossibilidade de apresentação dos referidos Atestados tornem necessárias, o meu apelo às competentes autoridades é só que, entretanto, me seja concedido um registro provisório de residência, que permita a requisição imediata das carteiras de identidade, indispensáveis para meus filhos confirmarem as inscrições, que fizeram já, para o próximo vestibular, e para que eu, por minha vez, possa em breve exercer atividades remuneradas. Terminaria assim, para mim e os meus, o período, que dura já 10 meses, de forçada ociosidade e de dificuldades. **Manuel Fernandes Rodrigues — Rio de Janeiro.**

Autoria

Li na página de televisão do JORNAL DO BRASIL notícia que atribui ao Sr Paulo Gil Soares a direção do documentário **Amazonas, a Pátria da Água**, que ganhou para a Rede Globo a medalha de prata no **New York Film and TV Festival** — e que agora, anuncia-se, será reapresentado.

A própria Rede Globo já corrigiu domingo último, no **Fantástico**, essa informação incorreta que divulgou no **Jornal Nacional** e transcreveu no seu boletim de divulgação. O Sr Paulo Gil Soares não dirigiu esse documentário. Era diretor do **Globo Repórter**, que o exibiu. A direção do documentário foi minha.

Suponho que não seja vaidade excessiva reivindicar essa paternidade. Nem pedir que atribuam méritos à equipe do documentário: Thiago de Mello, que fez a pesquisa e o texto e o narrou, ele mesmo; Amancio Luiz Ronqui, autor da bela fotografia; Antonio Gomes, que fez o som; Manduka, autor da trilha musical, e Wilson Bruno, que fez a montagem. **Washington Novaes — Goiânia (GO).**

Males do fumo

Além dos malefícios do fumo causados pela nicotina e monóxido de carbono (dos quais destacamos paralisia dos cílios respiratórios, arterioesclerose, tromboangeíte obliterante, gangrena das extremidades, hemorragia cerebral, infarto do miocárdio, úlceras gástrica e duodenal, enfisema pulmonar) e pelo "alcatrão" (câncer da laringe, traquéia, esôfago, estômago e duodeno, câncer do pâncreas, rins, bexiga e próstata, câncer do pulmão) referidos pelo Sr Jorge Pachá no **Caderno B** de 2/11/82, peço alertar os leitores do JB para as conclusões da Academia Americana de Pediatria sobre os prejuízos causados às crianças que permanecem em ambientes fechados com pais que fumam: têm mais bronquite que as dos que não fumam, correndo maior risco de antecipar o câncer do pulmão. Este perigo agrava-se quando pai e mãe fumam, como já é comum, e resulta em dose dupla de contaminação para os não fumantes. **Homero Braga — Curitiba (PR).**

Excursões ATI

Faço parte de um grupo que viajou na excursão do dia 16 de setembro. As coisas se passaram do seguinte modo: pagamos uma excursão de oito dias, de quinta a quinta. Entretanto, viajamos às 16h45min, vôo com duas escalas, chegando no hotel em Buenos Aires às 22h. Um dia perdido, portanto. Voltamos na quinta-feira num vôo de 10h em Buenos Aires tendo que deixar o hotel às 7h da manhã. Outro dia perdido, embora cobrado. Resultado, pagamos dois dias perdidos.

Estava ainda programada a permanência do dia 18 até 22 de setembro em Bariloche, mas a companhia alterou a programação à nossa revelia, e tivemos de deixar Bariloche um dia antes, dia 21, às 13h. No nosso caso particular, meu e de minha filha, houve ainda o seguinte incidente. Havíamos pedido à ATI, agência do Rio, que procurasse transferir nossa volta para o avião das 17h.

Realmente, a companhia conseguiu atender nosso pedido, só que a agência em Buenos Aires, procurada por nós, confirmou que nosso horário era o das 10h, e não o das 17h, de modo que não pudemos verificar, pois confiamos na agência local. Não seria sido necessário perdermos todas essas últimas horas da excursão. Há pessoas que pretendem tomar providências enérgicas contra essa má organização. Espero que tais fatos não se repitam com outras pessoas, que, aliás, devem estar alertas. **Maria Odete de Andrade — Rio de Janeiro.**

Margens plácidas

Este conceituado jornal publicou no sábado, dia 18 de setembro, uma carta do leitor Antero dos Santos, de Petrópolis-RJ, na qual o referido senhor faz considerações respeitosas acerca da letra do nosso hino nacional, dizendo, entre outras coisas, que a partícula "as" de "margens plácidas" é artigo definido plural, e que, por isso, não deve ser acentuada.

Ora, se desmancharmos as anástrofes existentes na primeira estrofe, ficaria assim a sua construção: "As margens plácidas do Ipiranga ouviram o brado retumbante de um povo heróico", levando em conta o que disse o missivista, pelo que "margens plácidas" seria o sujeito gramatical. Mas, no meu fraco modo de entender, não creio que o autor da letra tenha tido a intenção de atribuir às margens plácidas a faculdade de ouvir.

Parece, isso sim, que se trata de figuração poética e que na palavra inicial do canto está implícito o sentido de "as gentes ouviram, todos ouviram, os povos ouviram", eis por que ela é o sujeito gramatical. Já vi usadas na língua portuguesa, por outros autores respeitáveis, expressões verbais para iniciar contos, casos, narrativas, lendas, etc., tais como: "contaram", "disseram", "falaram", "proclamaram", significando tacitamente sujeitos gramaticais representativos de pessoas, gentes, povos e populações.

Então, me animo a dizer que não é incorreto acentuar-se a partícula mencionada, podendo-se cantar e entoar o nosso hino começando-se com todo ardor patriótico, alto e bom som: "Ouviram do Ipiranga às margens plácidas", com a crase impugnada pelo Sr Antero. Finalizando, afirmo que não é minha intenção fazer polêmica, deixando aos mais entendidos a última palavra a respeito. **Paulo de Mattos Araújo — Rio de Janeiro.**

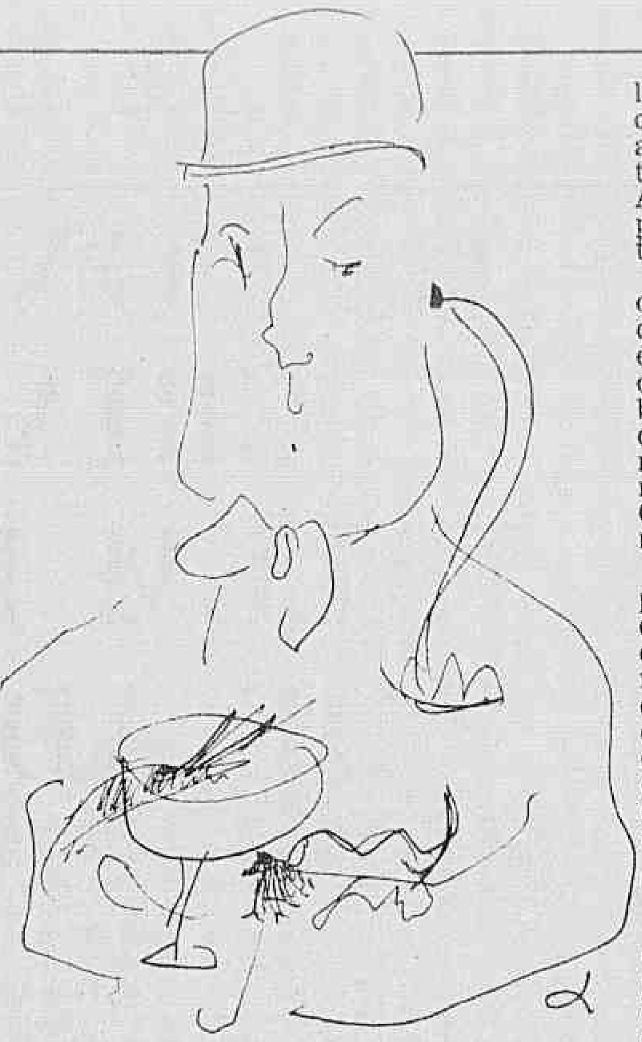
À MESA, COMO CONVÉM

CASA DA SUÍÇA

R. Cândido Mendes, 157
Tels. 252-5182 e 252-2406

●●● ★★★★

Apicius



QUANDO **Mme K.** me perguntou:
— Será (....) ou, pelo menos (....)?
— Como foi mesmo?

Coisa que, pelo que consegui deduzir de sua expressão algo angustiada, ela não escutou. Pois o barulho que invadia a sala era tamanho que, só se houvesse um megafone, ou se fôssemos dotados de alguma percepção extra-sensorial, o diálogo não seria banido.

Esta cena penosa e interessante teve lugar na Casa da Suíça, que foi outrora um restaurante calmo. Lá sempre se comeu bem. (Com alguns intervalos, é certo, nos quais mal conseguiam sobreviver alguns arremedos de **fondue**.) Em sua nova fase, passaram a caprichar mais na cozinha. O que, como era justo que acontecesse, fez a casa encher e, em conseqüência, ficar pequena. A solução encontrada para o problema foi abrir novas salas. Infelizmente, o Consulado suíço tem um imenso espaço disponível. E o que era um lugar íntimo transformou-se em uma churrascaria.

Para que os dois restaurantes pudessem conviver, elaboraram-se dois cardápios — um para a semana e outro para seus fins. Há neles leves diferenças. No segundo, uma maior incidência de pratos suíços. Como a boa cozinha de agora sobreviverá ao intenso movimento é coisa que vai depender da boa organização da casa. Na noite em que lá fomos, foi possível algum entendimento.

Começando em casa, tentei fazer reservas. Era impossível. Tanta gente tinha invadido a Suíça, para enorme gáudio de seus cofres, que, do outro lado do fio, nada escutavam. Não pudemos, pois, reclamar, quando, chegando, encontramos uma fila que quase se estendia pela Cândido Mendes, artéria acostumada a **encombrements** da mais variada espécie.

Depois de um curto período de adaptação ao intenso movimento, durante o qual fizemos com que o **maître** nos anotasse os nomes, descemos para esperar no Saint-Moritz. É um imenso espaço urbano subterrâneo que transformaram em bar decorando-o com **boiseries** e gosto suíço. O que fez dele um ultraconfortável **bunker**. Lá bebemos durante algum tempo algo parecido com um **kir**. (E foi bem difícil, embora no subsolo houvesse silêncio, convencer o garçom de que o que queríamos não era bem um **kirsch**).

De volta ao solo e ao convívio da barulhenta humanidade, tivemos a grande sorte de nos indicarem os pratos. E, sorte maior ainda, a de encontrar a última garrafa, existente na adega, de um belo Mont Domaine de Autecour. Mais do que ele não seria preciso para tornar alegre o silêncio que as circunstâncias acústicas nos impunham.

Quanto aos pratos, mesmo sem auxílio, o cardápio dos fins de semana nos teria ajudado. Pois, solícito, explica com detalhes o que é cada prato. Com ele, escolhemos de entrada o **Appenzeller Mostbrokli**, ou seja: "carne de boi bem temperada, marinada, levemente defumada e seca ao vento, cortada em lâminas bem finas, servida com cebolinha e pepino em conserva". Resumindo: uma **Viande de Grison** um pouco diferente. E, no caso, muito mais saborosa.

Depois dele, pouco imaginativa, Mme K. pediu um **fondue** de camarões. Algo que, como leu o leitor sensato, certamente não existe. São belos camarões que, mergulhados no azeite fervente, perdem um pouco de gosto e, logo, todo, ao passearem sobre molhos diversos. Tem o prato a cruel característica de, vez por outra, flambar os presentes. Naquele sábado, tive sorte: só queimei um pouco do antebraço na panela de cobre, escapando do azeite, que é muito mais doloroso.

PARA consolar-me da dor, tinha diante de mim um **Zuercher Geschnetzeltes.** Ou seja (continuo citando o cardápio): "filé cortado em tirinhas finas, **sauté** na manteiga com algumas ervas frescas e flambado com vinho branco do qual se faz um molho cremoso que envolvem de novo a carne e servido com batata suíça." Resumindo: um **stroganoff** feito com extremo cuidado. Estava, apesar da **cohue**, excelente. Tanto a carne quanto o molho e o **roesti,** feito no exato ponto.

O **soufflé au Grand Marnier** que encerrava o jantar seria só correto. Mas o **Appenzeller Mostbrokli** e o **Zuercher Geschnetzeltes** estavam de tal modo bem-feitos que, esquecendo-me da bobagem do camarão (bobagem antes imputável à Mme K.), não posso deixar de dar quatro estrelas ao restaurante. Embora muito duvido que consiga continuar à altura de tantas.

Aberto todos os dias para almoço e jantar. Aceita cheques e cartões de crédito.

COTAÇÕES:
Cozinha: ★ ruim; ★★ regular; ★★★boa; ★★★★muito boa; ★★★★★excelente. **Ambiente:** ●simples; ●●confortável; ●●●muito confortável; ●●●●luxo, ●●●●●muito luxo.

RIO Restaurantes - Shows - Bares e Boates
PROGRAMA PARA O SEU LAZER

FRUTOS DO MAR
CANECA — Todas as delícias do mar você encontra neste badalado restaurante da Barra da Tijuca. Venha degustar os mais aprazíveis pratos. Também, variada cozinha a la carte. Abre p/ almoço e jantar. Ar refrigerado. Às 6ª e sáb., música ao vivo p/ dançar. Sem couvert nem consumação. Av. Min. Ivan Lins, 480. Res. 399-3033.

COM SHOW
VELHO GALEÃO — A grande atração da temporada é o show ao vivo de Chico Anísio no VELHO GALEÃO. Não perca "Chico Set", em curta temporada, sempre de 4ª a sáb. Abertura dos salões 20.30h. Jantar opcional e música ao vivo p/ dançar c/ D'Angelo e seu conj. Antigo Aerop. do Galeão. T. 398-4457 e 398-5415. Apoio Minalba, água pura de montanha.

TRIPLA OPÇÃO
RIO'S — O seu complexo gastronômico e de prazer apresenta três inigualáveis opções de bom gosto. C/ entradas independentes, restaurante de "cuisine française" (almoço e jantar), cervejaria de frente p/ o mar e piano-bar c/ Tony Trio e Edson Marinho. Parque do Flamengo (em frente ao Morro da Viúva). T. 551-1131.

COZINHA INTERNACIONAL
14 BIS — Um reduto "in" em pleno Aeroporto Santos Dumont. Ambiente requintado, onde a grande atração é o buffet frio e quente. Em anexo, TECO-TECO c/ self service e JATO-BAR c/ drinks e música ao vivo. Funcionamento 24 h por dia. Um show de atendimento. Tel. 262-6511.

AS MELHORES CARNES
RODA VIVA — Sucesso total e irrestrito às carnes de qualidade desta simpática churrascaria. Amplo cardápio. Serviço à la carte e concorrida cozinha internacional. Aberto diariamente p/ almoço e jantar. Todas as noites, mús. ao vivo c/ Bira do Bandolim e seu conj. p/ você dançar. Av. Pasteur, 520/295-4045.

COZINHA PORTUGUESA
A DESGARRADA — No gênero, o mais autêntico restaurante português desta cidade. Abre de 2ª a sábado, só p/ jantar, c/ show de Maria Alcina, Antonio Campos e Maria Alice Ferreira. Os melhores pratos da cozinha lusa. Sem couvert art. nem consumação. Orçamentos p/ festas de confraternização. R. Barão da Torre, 667/239-5746 e 259-5526.

*** Esta coluna é da responsabilidade de Ney Machado e Sieiro Netto do Grupo Certa de Imprensa. Tel. 223-4122.

HOTEL NACIONAL RIO
APRESENTA
BRASIL — SEU POVO, SEU CANTO, SUA GLÓRIA
da Série
Brazilian Follies

elenco
MARIUZA
ALBERTO GINO
PAULO MARQUES
JOMAR FILHO
WALTER RIBEIRO
JANETE SUSSEKINDE
"DUO DIAMANTES"
MILTON E FÁTIMA
TANIA MARACANÃ
SERGIO VASCONCELOS
coral
DE DYLSON FONSECA
CORPO DE BAILE DO HOTEL NACIONAL RIO

coreografia
WALTER RIBEIRO
direção geral
JORGE GOULART
De terça a domingo a partir das 22:00h
Atração do mês:
Ademilde Fonseca
produção
HORSA
Hotel Nacional · Rio

HOJE ODEON ROXY LEBLON 1 BARRA 3 OPERA 1 SANTA ALICE MADUREIRA 2 OLARIA ICARAÍ PAZ-CAXIAS PETRÓPOLIS

PARA ELES TUDO ERA PERMITIDO
amor Estranho amor
18 anos
Um filme de Walter Hugo Khouri
Uma produção de Anibal Massaini Neto
TARCISIO MEIRA
VERA FISCHER
XUXA MENEGHEL
Participação Especial
Mauro Mendonça
Iris Bruzzi
Otavio Augusto
Walter Forster
Matilde Mastrangi
Marcelo Ribeiro

A OUSADIA DE UMA PERIGOSA RELAÇÃO

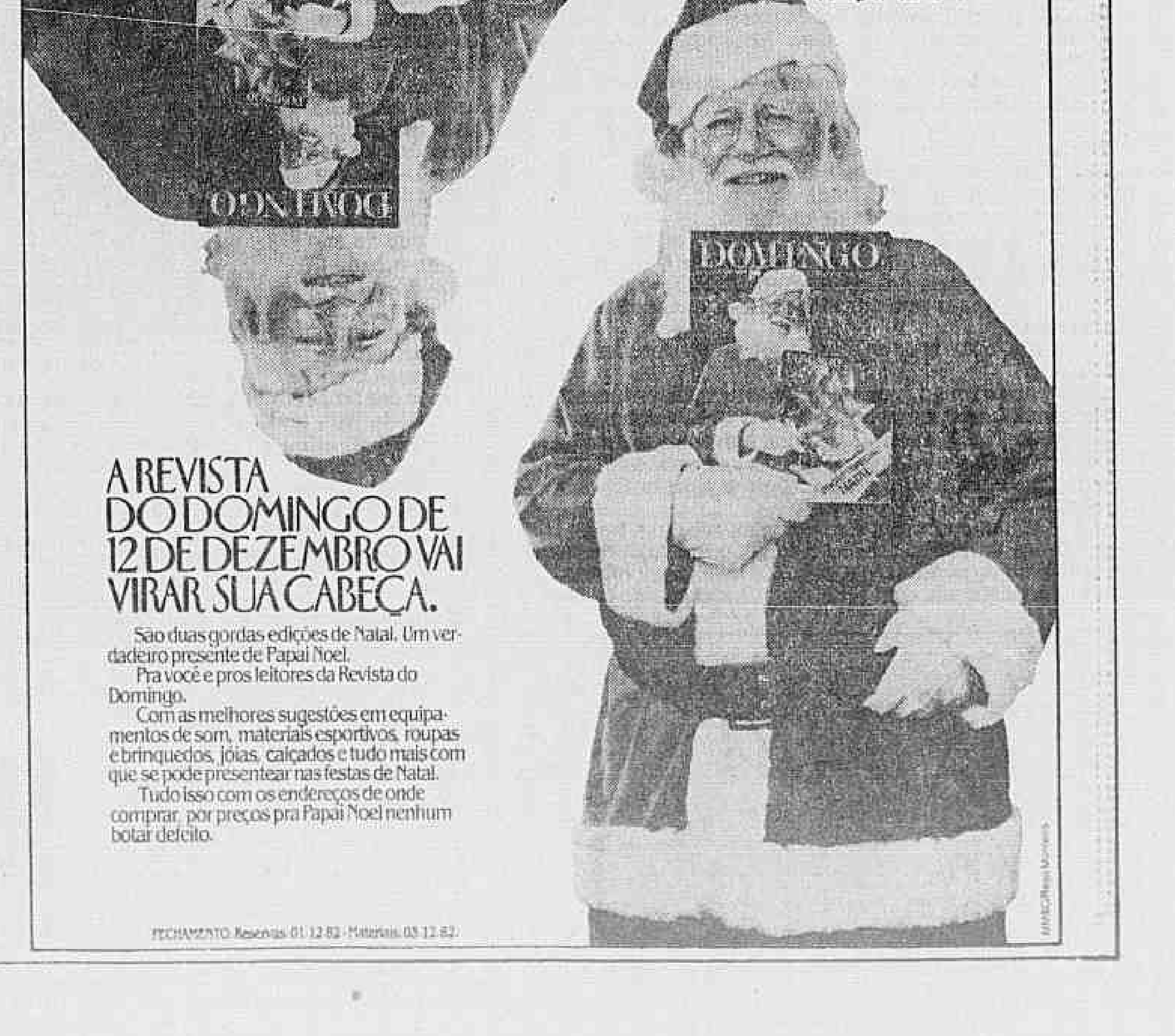
"O cineasta confirma aqui o grau de habilidade artesanal que atingiu, mostrando-se irretocável."
Luciano Ramos. FOLHA DE SÃO PAULO

"É sempre uma experiência cultural gratificante assistir a um novo Khouri. É invariavelmente um deleite visual também."
O DIA

"**Amor Estranho Amor** é o melhor filme de Walter Hugo Khouri nos últimos anos."
Rubens Ewald Filho. O ESTADO DE S. PAULO

"Khouri optou pelo caminho da simplicidade, com bons resultados."
Paulo Moreira Leite. VEJA

"Xuxa: mesmo que já se tenha dito antes, agora é pra valer: nasce uma estrela."
FATOS & FOTOS



CORTINAS DE PAINEL
em cores e padrões a sua escolha
OSTROWER COM. E IND. LTDA.
RUA MARQUES DE ABRANTES, 178 — lj. D.
Tels.: 551-6598 · 551-8248

HELSINGÖR
Aos domingos no almoço smorgasbord, das 12:30 às 17hs.
Reservas: 259-3949. Av. Gal. San Martin, 983.

PRAIA DE SÃO CONRADO
Vendo espetacular aptº de alto luxo com vista deslumbrante para a praia de São Conrado. Área social com 120m² toda em tábua corrida. Varanda, 4 dormitórios (1 suíte completa com 35m²), 3 banheiros sociais, ar condicionado central, ampla copa cozinha, 2 quartos de empregada e 2 vagas de garagem. Preço e condições excepcionais. Aceito aptº na Zona Sul como parte de pagamento. Marcar visitas pelo tel. 247-6623.

SHOW COM PALHAÇOS, MÁGICOS E MALABARISTAS PROFISSIONAIS
Neste SÁBADO e DOMINGO às 17 horas
CENSURA LIVRE
TEATRO IBAM
R. Visconde Silva, 157 - Botafogo
Tel.: 266-6622
O PALHAÇO O QUE É?
Direção: IVAN MERLINO

Arteflex
DÊ UM TCHAN EM SUA CASA RAPIDAMENTE SEM OBRAS NEM POEIRA.
Colocação imediata de paredes e pisos laminados em madeira (taboa corrida), tecidos e outros, colados diretamente sobre tacos, cerâmica, azulejos, cimento, etc.
Shopping Center da Gávea
Rua Marquês de S. Vicente, 52 Lj. 335
Tels.: 274-7445/274-5899/294-1345/294-3195

Luís de Lima
Camilla Amado
Sura Berditchevsky
Thaís Portinho
Ariel Coelho
Lupe Gigliotti
e Grande Othelo
De 4.ª a 6.ª às 21:30 h
Sábados às 20:00 h e 22:30 h
Domingos às 18:00 h e 21:00 h
Rua Humaitá, 275
Tel. 266-4396
ESPETÁCULO HOMÉRICO
TEATRO DELFIN

O Sucesso da Tijuca agora também no Leblon.
Restaurante Almirante
A curtição do momento.
Anexo ao Valentina's PIANO BAR
Rua Humberto de Campos, 699 Esq de José Linhares, Leblon. Tel.: 294-5535

Teatro do BNH
Reginaldo Bessa Produções apresenta
"NOSSA GENTE, NOSSA TERRA".
Uma série de shows com os mais expressivos cantores e músicos do Rio de Janeiro.
Com
D. IVONE LARA, de 23 a 26/11.
ELZA SOARES e CARLOS LYRA, de 30/11 a 03/12.
De 3ª a 6ª-feiras, às 19:00 horas.
TEMPORADA POPULAR: Cr$ 300,00.
Participação de REGINALDO BESSA.
Direção de HAROLDO COSTA.
Estacionamento próprio e gratuito, para sua segurança.
Reservas: 262-4477.
BNH
Um banco a serviço da comunidade.
Av. Chile, 230

Hoje no fim da tarde vai mudar a temperatura. Gelo a partir das seis, calor por volta das nove.
No Farol Bar, do Rio-Sheraton Hotel, é assim: você começa tomando seus drinks bem geladinhos. Depois o ambiente vai ficando mais caloroso: até as duas da manhã tem samba ao vivo pra esquentar. E o seu carro não precisa ficar sambando à procura de estacionamento: temos 400 vagas grátis. Bebida grátis também: das 18 às 20 h, você toma duas batidas e só paga uma. Venha tomar o seu drink no Farol Bar: o lugar é lindo, com vista para o mar, Leblon e Ipanema. E tem tudo para aquecer (ou refrescar) o seu fim de tarde.
FAROL
Rio-Sheraton Hotel
Av. Niemeyer 121, no fim do Leblon.

GRUPO SUPERGASBRAS
e Ricardo Amaral apresentam no Golden Room
Eliana Pittman é o SHOW
2º MÊS DE SUCESSO!
Direção: Tereza Aragão
Arranjos musicais: Maestro Cipó
Direção de produção: Carlos Miñano
5ª e Domingo - 22 hs. Cr$ 1.500,00
6ª e Sábado - 23 hs. Cr$ 2.000,00
Sem consumação mínima.
Música para dançar a partir das 21 horas com maestro Zanone. Traje esporte.

MONT D. GRANA
"Duro é quem compra. Rico aluga."
MONT D. GRANA
RICO SÓ É RICO PORQUE SABE FAZER NEGÓCIO.
POR ISSO, RICO NÃO COMPRA — ALUGA.
FAÇA VOCÊ UM BOM NEGÓCIO. ALUGUE SEU TV OU AR CONDICIONADO NA RENTV.
rentv 286-8398 246-8135
ligue e alugue

ARTES & ARTISTAS

Esta coluna é produzida por LENITA HOLTZ, Tel. 264-4422 — ramal 350

A artista boliviana ROSA URUETA, na foto, no momento em que recebia da titular desta coluna o troféu intitulado "1º ANIVERSÁRIO DE ARTES & ARTISTAS" que, merecidamente, lhe foi outorgado pelo explendido trabalho apresentado na Mostra da Faculdade Moacyr Bastos, em Campo Grande. Após ter recebido Medalha de Ouro na Mostra dos Correios, Medalha de Ouro Austregesilo de Athayde na Academia Brasileira de Letras e Menção Honrosa no Salão da Primavera em Petrópolis, a artista continua demonstrando as razões pelas quais os colecionadores de suas obras nos EE.UU, Japão, França, Argentina, Bolívia, Alemanha, Brasil e em outras partes continuam ávidos por seus trabalhos. A ROSA URUETA desejamos venturoso progresso e enviamos nossos efusivos parabéns.

ANNA LUIZA TRANCOSO iniciou mais uma exposição individual na última quinta-feira, sendo notada, na vernissage, muito concorrida, a presença de várias personalidades do mundo artístico e social. A pintora foi apresentada no convite pelo crítico de arte WALMYR AYALA, que definiu sua obra como "abstrata", coerente, um elemento plástico independente que conduz a um equilíbrio de natureza mental" e reafirma que "a artista, desde o início, já era marcada pela vocação". Recomendamos aos apreciadores da boa arte esta exposição que ficará até o dia 4 de dezembro na Locarno Artezanato, na Rua Barata Ribeiro, 774, das 9,00 às 22hs.

A pintora LIU CHANG AI NING, na foto, recebendo mais um prêmio pela excelência de seus trabalhos. A artista, que já foi agraciada com troféu no I Salão Nacional da Flumitur de Arte, Menção Especial de Honra do Iate Club Brasileiro, Medalha de Prata de Carreira da Associação Brasileira de Desenho e Artes Visuais, foi recentemente agraciada com Medalha de Ouro na Mostra da Faculdade Moacyr Bastos. Cumpre assinalar que, a artista, de origem oriental, transmite em suas obras mensagem de paz, amor e liberdade, além da sua grande capacidade de comunicação. Em seu currículum cabe acrescentar sua participação no National Chung-Shin University, B.A. Degree, Taipe, China; Asian Institute of Educational Planning and Administration (UNESCO), New Delhi, India; East-West Center, Hawaii, USA.

• O pintor PEDRINI anuncia para o próximo dia 7, no recinto nobre da Academia Brasileira de Letras, sua 1ª exposição individual. Na temática, o fidalgo "Don Quijote de la mancha", de MIGUEL DE SERVANTES SAAVEDRA, em momentos psicológicos. Os interessados em obter convites poderão manter contato com o atelier do artista pelo tel. 236-0440.

CHERMONT DE BRITTO lançará seu livro, no próximo dia 26, de 20 às 23 hs, na MARIA AUGUSTA GALERIA DE ARTE, sobre a vida artística de MARIA AUGUSTA, pianista, pintora e promotora de arte. Na oportunidade a artista mostrará seus últimos trabalhos de pintura. A mostra irá até o dia 10 de dezembro, de 10 às 21 hs e, aos sábados, de 10 às 19 hs. Shopping Cassino Atlântico, na Av. Atlântica, 4.240, lj 113, tel. 227-8461.

• O artista plástico ANTONIO LOCOSSELLI, que vem acumulando prêmios bem expressivos, conquistou na Mostra da Faculdade Moacyr Bastos, de Campo Grande, Medalha de Ouro "MOACYR BASTOS" pelo brilhante trabalho apresentado, fato que demonstra sua grande capacidade nas artes plásticas. Para LOCOSSELLI nossas sinceras congratulações.

TINTAS ÁGUIA
ÁGUIA LINHA ARTÍSTICA agora, além de tintas e óleo em bisnaga para pintura em tela, tem "Tintas para pintura em tecidos", em embalagem de vidro, pronta para aplicar a pincel ou spray, sem necessidade de fixador. À venda nas boas casas do ramo.
Fábrica: Estrada do Iguaçu, 1137. Tels. 767-1857 e 767-2020

Num Oferecimento do DINERS CLUB
IVON CURI APRESENTA NO SAMBÃO CARNAVALESQUE
Com: Carminha Mascarenhas, Ellen de Lima, Luiz Cesar, "Os Negros do Sinha" e um fabuloso naipe de mulatas. E muita música ao vivo para você dançar!
3ª, 4ª, 5ª e domingo, às 23 h
6ª e sábado, à meia-noite (couvert Cr$ 2.500,00)
E no Sinha Mythes Paranhos recebe com sua famosa e deliciosa comida caseira.
Rua Constante Ramos, 140
Tels.: 256-1871 · 237-5368 · 237-2540

Zózimo

Ivã Monteiro

Miguel Lins, o aniversariante, cumprindo com fulgor e competência a etapa dos 71 anos

Com Maria Alice e Guilherme da Silveira Filho

Com o filho, Manduca

Ladeado por Elizabeth Carneiro da Rocha e Monique Pedreira

Em torno de Miguel Lins

• Frustrados há um ano com a viagem de Miguel Lins a Lisboa, cidade que escolheu para festejar 70 anos, seus inúmeros amigos viram-se finalmente recompensados reunindo-se anteontem no Le Flambard para as comemorações dos 71.

• Não faltou, praticamente ninguém, somando-se no bonito restaurante com vista para a Lagoa quase 150 pessoas, 150 pares de braços ávidos de cumprimentar o aniversariante pelo que tem de riqueza e estímulo o convívio com seu espírito e inteligência.

• O clima da festa — um encontro de bons e fraternos amigos — reproduzia curiosamente a personalidade de Miguel — alegre, bem-humorado, descontraído, afável e, sobretudo, inteligente, qualidade que ficou mais evidente na série de carinhosos discursos que saudaram o homenageado, proferidos por vários dos presentes, entre eles Antonio Gallotti, Joaquim Guilherme da Silveira, Ivo Pitanguy e outros.

• Fornecendo o combustível para as manifestações, que avançaram pela noite, os comes e bebes de praxe — muito mais bebes, aliás, do que comes, representados os primeiros por rodadas generosas de bom **scotch** e melhor **champá** e os outros por excelentes camarões à maneira de Bordeaux — elementos indispensáveis para fazer a noite ainda mais feliz.

■ ■ ■

SUPLÍCIO

• Razoavelmente calma e tranqüila até poucos meses atrás, a Rua Aníbal de Mendonça, em Ipanema, tornou-se, com a abertura ali de várias casas de comércio, uma das mais problemáticas de Ipanema.

• O estacionamento irregular, em fila dupla, permite a passagem de apenas um carro provocando congestionamentos que se irradiam pelas ruas adjacentes, como a Prudente de Morais.

• Pelos suplícios a que submete os motoristas, a Aníbal de Mendonça está começando a matar de inveja a sua vizinha Garcia d'Ávila, até agora a campeã absoluta do seja-o-que-Deus-quiser.

FRASE DO DIA

• O arco da sociedade formou uma correlação de forças para impedir o mar de corrupção.

■ ■ ■

Último desejo

• Está em curso na Sagrada Rota o processo de anulação do casamento da Princesa Caroline, de Mônaco, e Philippe Junot.

• São grandes as chances de a anulação se consumar, já que se sabe que pouco antes de morrer a Princesa Grace fez o pedido pessoalmente ao Papa João Paulo II, invocando sua compreensão, sobretudo depois que Junot concordou em favorecer o processo confessando crueldade mental contra sua ex-mulher.

• Com a morte de Grace, o pedido transformou-se numa espécie de seu último desejo.

■ ■ ■

RODA-VIVA

• A Rádio Cidade lança hoje às 14h sua mensagem de fim de ano que desta vez foi inspirada no alquimista Paracelsus. A gravação, toda eletrônica, é um espanto.

• **Maria e Maurício Roberto passando o fim de semana hospedados com Lolly Hime em sua ilha de Itacuruçá.**

• Um júri de críticos e artistas escolhe terça-feira na Caixa Econômica Federal, em Brasília, o pintor que vai ilustrar os bilhetes das grandes extrações da Loteria Federal no ano que vem.

• **Claude Amaral Peixoto seguindo para uma viagem rápida a Buenos Aires.**

• Chegando ao Rio o presidente do Gemological Institute of America, Richard Liddicoat. O GIA é a entidade especializada em certificar a qualidade das pedras preciosas mais conceituada do mundo.

• **Chama-se Minha Voz o novo disco de Gal Costa que estará saindo na primeira semana de dezembro.**

• Já o de Maria Bethânia, **Nossos Momentos**, sai na semana que vem, quando ela estará comemorando 1 milhão de cópias vendidas do disco **Alibi**, lançado em 78.

• **O Sr Gilberto Povina Cavalcânti e o Brigadeiro Jerônimo Bastos, representando a diretoria do Automóvel Clube, convidaram o presidente da FIFA, João Havelange, para membro do seu conselho deliberativo na próxima eleição.**

• Está adiada para a primeira semana de dezembro a vinda ao Rio do escritor Jorge Luis Borges.

Bons de voto

• Os descendentes de italianos do Rio Grande do Sul mostraram nestas eleições que não são bons apenas em matéria de vinhos mas também em matéria de votos.

• Dos 14 deputados federais que o PDS, vencedor do pleito no Estado sulista, está elegendo, nove são **oriundi.**

• Basta ver os sobrenomes a partir do mais votado de todos, o Deputado Nelson Marchezan — Pratini, Faccioni, Pozza, Colato, Mardini, Perondi, Ardhenghi e Facchin.

• Para o Senado, quem derrotou o Senador Paulo Brossard foi o também oriundo Carlos Alberto Chiarelli.

■ ■ ■

Blá-blá-blá

• *Ao cabo de uma visita protocolar de 20 minutos feita a Ministra Esther Figueiredo Ferraz, o Embaixador da União Soviética, Vladimir Ivanovich Tchernichov, deu declarações vagas sobre o aumento do intercâmbio cultural entre os dois países mediante a troca de informações e apresentação de grupos artísticos.*

• *Não disse quais os grupos artísticos nem quando virão.*

• *E nem aproveitou a oportunidade para tratar com a Ministra da Educação dos vários casos de estudantes brasileiros formados pela Universidade Patrice Lumumba que não têm seus diplomas reconhecidos no Brasil.*

• *Segundo a consultoria jurídica do MEC, há mais de 500 diplomados nesta situação, sendo mais conhecido o caso de Anita Prestes, filha do ex-secretário-geral do PCB, Luís Carlos Prestes, a qual é formada em Economia e entrou com um recurso para poder exercer sua profissão.*

■ ■ ■

BOM PROGRAMA

• Depois de 20 anos, a ópera chegou finalmente à Capital.

• Estreou ontem no Teatro Nacional de Brasília, empenhado em proporcionar uma programação cada vez mais apurada, a ópera **Carmem**, de Bizet, espetáculo que será repetido hoje, amanhã e terça-feira.

■ ■ ■

"Forfait"

• *A ausência dos dois maiores cartazes — Ekaterina Maximova e Vladimir Vassiliev — anunciados pelo II Encontro Internacional de Danças esvaziou de uma certa forma a promoção, que estará indo ao palco do Teatro do Liceu a partir de segunda-feira.*

• *Em compensação, chega hoje ao Rio, para participar do festival, a antiga bailarina Galina Ullanova, de 72 anos.*

• *Não vem obviamente para dançar mas para dar cursos e fazer palestras.*

■ ■ ■

Perecível

• Em Minas, segundo o pessoal ligado ao Senador Tancredo Neves, acabou o estoque de isopor.

• As urnas do interior estão chegando acondicionadas em caixas de isopor para não estragar o voto **camarão**.

■ ■ ■

Mesa de dois

• *A reportagem do último* Paris-Match *sobre o grande show beneficente de Liza Minelli no Moulin Rouge, de Paris, dá destaque à presença do ator Jean-Paul Belmondo, publicando uma foto sua — em mesa de dois — na companhia de uma brasileira.*

• *Que a revista diz chamar-se Rita Carlos Souto Maior.*

• *É morena, de cabelos longos e muito bonita.*

Zózimo Barrozo do Amaral

CINEMA

COTAÇÕES: ★★★★★ EXCELENTE ★★★★ MUITO BOM ★★★ BOM ★★ REGULAR ★ RUIM

ESTRÉIAS

★★
A CHAMA QUE NÃO SE APAGA (Shoot the Moon), de Alan Parker. Com Albert Finey, Diane Keaton, Karen Allen, Peter Weller e Dana Hill. **Rian** (Av. Atlântica, 2.964 — 236-6114), **Largo do Machado-2** (Largo do Machado, 29 — 245-7374): 14h, 16h30min, 19h, 21h30min. **Barra-2** (Av. das Américas, 4.666 — 327-7590): 16h30min, 19h, 21h30min (16 anos).

George e Faith Dunlap estão em crise depois de vários anos de casamento e quatro filhas, todas ainda crianças. Ambos procuram um novo relacionamento fora de casa, o que provoca uma série de conflitos com as filhas. Produção americana.

★★
DUPLA EM APUROS (Hanky Panky), de Sidney Poitier. Com Gene Wilder, Gilda Radner, Richard Widmark, Kathleen Quinlan, Robert Prosky e Josef Sommer. **Pathé** (Praça Floriano, 45 — 220-3135): de 2ª a 6ª, às 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado e domingo, a partir das 14h. **Art-Copacabana** (Av. Copacabana, 759 — 235-4899): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Art-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 406 — 288-6898), **Art-Madureira** (Shopping Center de Madureira), **Paratodos** (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 15h, 17h, 19h, 21h. **Studio-Paissandu** (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653). **Rio-Sul** (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min (14 anos).

Comédia americana. Uma história romântica entre um casal que se vê envolvido numa intriga internacional, com muito suspense à moda de Hitchcock.

O PROFISSIONAL (Le Professionnel), de Georges Lautner. Com Jean-paul Belmondo, Jean Desailly, Robert Hossein, Jean-Louis Richard, Elysabeth Margoni e Cyrielle Claire. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953), **Barra-1** (Av. das Américas, 4.666 — 327-7590), **Ópera-2** (Praia de Botafogo, 340 — 246-7705): 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45 — 220-1783): 14h, 16h10min, 18h20min, 20h30min. **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178), **Imperator** (Rua Dias da Cruz, 170 — 249-7982): 14h30min, 16h40min, 18h50min, 21h.

Agente secreto francês foge da penitenciária de Malawi, um país da África Central, e retorna a Paris, onde decide vingar-se de seus antigos superiores. Produção francesa.

Gérard Depardieu e Catherine Deneuve em *O Último Metrô*, de François Truffaut: em exibição hoje, à meia-noite, no *Ricamar*

Um poderoso guerreiro do século XVI está para morrer em consequência de ferimentos recebidos em combate. Temendo que os inimigos se aproveitem de sua morte, ele pede para que mantenham segredo durante três anos e, enquanto isso um ladrão condenado à morte é preparado para substituí-lo devido a sua semelhança física. Produção japonesa.

dos Italianos. Rex (Rua Alvaro Alvim, 33 — 240-8295): de 2ª a 6ª, às 12h, 15h40min, 19h20min. 2ª, sábado e domingo, às 14h, 17h40min, 19h30min. (18 anos)

Muita ação e violência, com um personagem feminino liderando. Produção chinesa de Hong-Kong.

CONTINUAÇÕES

★★★★★
SEM ANESTESIA (Bez Znieczulenia), de Andrzej Wadja. Com Zbigniew Zapassiecwicz, Ewa Dalkowska, Andrej Sewerin, Krystina Janda e Roman Wilhelmi. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281 — 275-4546): 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. (16 anos)

Filme que retrata a Polônia de hoje através da história de um jornalista famoso que faz a cobertura política do Terceiro Mundo. Depois de uma entrevista concedida à televisão ele passa a ser perseguido na imprensa, na universidade e sua vida particular sofre um total declínio depois que é abandonado pela mulher que se apaixona por seu maior rival. Produção polonesa.

★★★★
DAS TRIPAS CORAÇÃO (Brasileiro), de Ana Carolina. Com Dina Sfat, Antônio Fagundes, Xuxa Lopes, Ney Latorraca, Miriam Muniz, Álvaro Freire, Christiane Torloni e Cristina Pereira. **Palácio-2** (Rua do Passeio, 38 — 240-6541): 13h30min, 15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min. **Caruso** (Av. Copacabana, 1.362 — 227-3544): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Cinema-3** (Rua Conde de Bonfim, 229-234-1058): 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. **Astor** (Rua Ministro Edgar Romero, 236 — 390-2036), **Ramos** (Rua Uranos, 1.009 — 230-1094): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

Um colégio interno para adolescentes de alto nível social vai ser fechado após sofrer uma intervenção estadual. O interventor chega ao local para uma reunião e, enquanto aguarda o seu início, decide tirar um rápido cochilo e sonha com todas as mulheres que pertencem ao colégio.

★★★
POLTERGEIST — O FENÔMENO (Poltergeist), de Tobe Hooper. Com Craig T. Nelson, Jobeth Williams, Beatrice Straight, Dominique Dunne, Heather O'Rourke e Oliver Robins. **Condor Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), **Largo do Machado 1** (Largo do Machado, 29 — 245-7374), **Leblon-2** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-4998): 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. **América** (Rua Conde de Bonfim, 334 — 248-4519), **Madureira-1** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338), **Metro Boavista** (Rua do Passeio, 62 — 240-1291): 14h, 16h20min, 18h40min, 21h. **Art-Méier** (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544): 14h30min, 16h45min, 19h, 21h15min. (16 anos).

Estranhos fenômenos começam a ocorrer numa casa em um subúrbio de Los Angeles: garfos e colheres entortam, cadeiras andam sozinhas pela cozinha, luzes se apagam e acendem e o aparelho de TV emite sons inexplicáveis. Produção americana.

★★
O HOMEM COM A LENTE MORTAL (The Man With the Deadly Lens), de Richard Brooks. Com Sean Connery, Robert Conrad e Katherine Ross. **Bruni-Ipanema** (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 227-8085): 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. (18 anos).

Baseado no romance **The Better Angels**, de Charles McCarry, Richard Brooks (o consagrado realizador de **Os Profissionais**, **Gata em Teto de Zinco Quente**, e, mais recentemente **À Procura de Mr. Goodbar**) fez esta aventura de espionagem em que o personagem central é um repórter de televisão que tem como única arma sua câmara de tevê.

★★
AMOR, ESTRANHO AMOR (brasileiro), de Walter Hugo Khouri. Com Vera Fischer, Tarcísio Meira, Xuxa Meneghel, Mauro Mendonça, Iris Bruzzi, Otávio Augusto e Walter Forster. **Leblon-1** (Rua Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048), **Roxy** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), **Barra-3** (Av. das Américas, 4.666 — 327-7590), **Opera-1** (Praia de Botafogo, 340 — 246-7705): 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. **Odeon** (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835), **Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 422 — 268-0790), **Olaria** (Rua Uranos, 1.474 — 230-2666), **Madureira-2** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338): 14h, 16h20min, 18h40min, 21h.

Num luxuoso casarão vive um influente político com sua mulher. Ela recebe a visita do filho no mesmo dia em que está sendo preparada uma grande festa que acaba em orgia. O menino assiste a tudo, escondido no porão, mas na manhã seguinte todos são obrigados a fugir com as mudanças ocorridas nos altos escalões do Governo.

★★
LA BOUM — NO TEMPO DOS NAMORADOS (La Boum), de Claude Pinoteau. Com Brigitte Fossey, Sophie Marceau, Claude Brasseur, Denise Grey, Dominique Lavant e Bernard Firadeau. **Scala** (Praia de Botafogo, 320): de 2ª a 6ª, às 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. Sábado e domingo, às 16h50min, 19h10min, 21h30min. (4 anos).

O filme retrata a geração de 13 e 14 anos de idade, traçando um paralelo entre a paixão de um casal adolescente e um casal de meia-idade, cujo casamento sofre sensível esfriamento. Produção francesa.

Cotação do JB: ★★
Cotação do leitor: ★★★★ (17 votos)
VITOR OU VITÓRIA? (Victor/Victoria), de Blake Edwards. Com Julie Andrews, James Garner, Robert Preston, Lesley Ann Warren, Alex Karras e John Rhys-Davies. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 295-8349), **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145 — 264-2025): 14h, 16h30min, 19h, 21h30min. (14 anos).

Paris, 1934. Victoria, uma cantora lírica americana, está procurando emprego em qualquer cabaré parisiense e acaba conhecendo um ator homossexual. Este a convence a vestir-se de homem e passar por um conde polaco. Produção anglo-americana.

★★★★★
MEU TIO (Mon Oncle), de Jacques Tati. Com Jacques Tati. **Lido-2** (Praia do Flamengo, 72 — 245-8904): 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30m. (Livre).

Comédia satírica. Crítica à desumanização urbana e à mecanização do comportamento humano, baseado no contraste entre Hulot e seu cunhado, industrial que reside numa casa futurista. Produção francesa.

★★★★★
O EXPRESSO DA MEIA-NOITE (Midnight Express), de Alan Parker. Com Brad Davis, Randy Quaid, Bob Hopkins, John Hurt, Paul Smith e Mike Kelin. **Bruni-Tijuca**, Rua Conde de Bonfim, 379 (268-2325). **Bruni-Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, 502 — 255-2908): 14h, 16h30min, 19h e 21h30min. (18 anos)

Versão da história verídica ocorrida com Billy Hayes. Um jovem americano é preso em Istambul por contrabando de haxixe e, depois de condenado, sofre todo tipo de torturas físicas e morais. Produção americana.

★★★★
NA ÉPOCA DO RAGTIME (Ragtime), de Milos Forman. Com James Cagney, Brad Dourif, Moses Gunn, Elizabeth McGovern, Keneth McMillan e Pat O'Brian. **Ricamar** (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): de 3ª a 6ª, às 15h30min, 18h20min, 21h10min. 2ª, sábado e domingo, às 18h20min, 21h10min. (16 anos).

A ação se passa nas três primeiras décadas deste século, mostrando os primeiros incidentes urbanos na história dos Estados Unidos e levantando uma discussão em torno da ambição, violência, racismo, luta pelo poder e riqueza. Produção americana baseada no livro de E. L. Doctorow.

★★★★
MENINA BONITA (Pretty Baby), de Louis Malle. Com Brooke Shields, Keith Carradine, Susan Sarandon, Frances Faye, Antônio Fargas e Matthew Anton. **Studio-Ilha** (Rua Sargento João Lopes, 826): 19h, 21h. (18 anos).

História de um fotógrafo de prostitutas que vive em Nova Orleans, em 1917. Ele conhece a filha de uma prostituta, uma menina de 12 anos, e acaba se apaixonando e casando com ela. Produção americana.

★★★★
UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Com Peter Sellers, Claudine Longet, Magge Champion, Steve Franken, Fay McKenzie e J. Edward McKinley. **Barra-2** (Av. das Américas, 4.666 — 327-7590): sessão única, às 14h30min, com preço popular de Cr$ 20. (10 anos).

Comédia americana. Um desastrado e tímido ator de cinema indiano estabelece o caos durante uma festa na casa de um grande produtor de Hollywood, para a qual foi convidado por engano.

★★★★
CARRUAGENS DE FOGO (Chariots of Fire), de Hugh Hudson. Com Ben Cross, Ian Charleson, Nigel Havers, Nick Farrel, Daniel Gerroll, Cheryl Campbel. **Studio-Catete** (Rua do Catete, 228 — 205-7194): 14h, 16h30min, 19h, 21h30min. (Livre)

O esforço físico e os conflitos existenciais de dois jovens que enfrentam os mais diversos obstáculos para ir a Paris participar dos Jogos Olímpicos de 1924 nas provas de corridas.

Cotação do JB: ★★★
Cotação do leitor: ★★★ (7 votos)
BEIJO NA BOCA (brasileiro), de Paulo Sérgio Almeida. Com Mario Gomes, Cláudia Ohana, Joanna Fomm, Milton Moraes, Denis Carvalho, Perfeito Fortuna e Stepan Nercessian. **Palácio-1** (Rua do Passeio, 38 — 240-6541). **Coral** (Praia de Botafogo, 316), **Jóia** (Av. Copacabana, 680 — 237-4714): 14h10min, 16h, 17h50min, 19h40min, 21h30min. (18 anos).

O romance entre uma moça de Copacabana, em conflito com a família, e um rapaz que mora "por algum tempo" na Cinelândia. Os dois se conhecem numa noite de verão e acabam envolvidos numa trama policial, em que ele, por ciúmes, mata os ex-namorados dela.

★★★
ENSINA-ME A VIVER (Harold and Maude), de Hal Ashby. Com Ruth Gordon, Burd Cort, Vivian Pickels e Cyril Cusack. **Bruni-Méier** (Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 591-2746): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

Uma octogenária apaixonada pela vida e um rapaz atraído pela morte desenvolvem uma relação afetiva, e o jovem, que passava o tempo imaginando suicídios, retoma o gosto pela vida.

★★★
O HOMEM DO PAU-BRASIL (Brasileiro), de Joaquim Pedro de Andrade. Com Itala Nandi, Flávio Galvão, Regina Duarte, Cristina Aché, Dina Sfat e Grande Otelo. **Cândido Mendes** (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7098): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

Livre e bem-humorada abordagem da vida e da obra de Oswald de Andrade, enfatizando a agitada vida amorosa do autor ao mesmo tempo em que expõe suas teorias estéticas conhecidas a partir da Semana de Arte Moderna.

★★
AMOR SEM FIM (Endless Love), de Franco Zeffirelli. Com Brooke Shields, Martin Hewitt, Shirley Knight, Don Murray e Richard Kiley. **Lido-1** (Praia do Flamengo, 72 — 245-8904): 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. (16 anos).

David, 17 anos, e Jade, 15 anos, estão apaixonados e mantêm encontros secretos frequentemente até o dia em que os pais da moça proíbem a entrada dele na casa. Produção americana.

★
UMA JANELA PARA O CÉU — 1ª PARTE (A Window to the Sky), de Larry Peerce. Com Marilyn Hassett, Beau Bridges, Belinda J. Montgomery e Nan Martin. **Baronesa** (Rua Cândido Benício, 1.747 — 390-5745): 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

Drama sentimental baseado na história real de uma esquiadora que ficou paralítica depois de um acidente e na sua luta para se reintegrar ativamente na sociedade.

KUNG FU NA ENCRUZILHADA DO INFERNO (The Killer Butterfly White), de Hou Chung. Com Tsu Fung e Au Wai. Programa complementar: **Costumes Sexuais**

DRIVE-IN

★★
OPERAÇÃO VINGANÇA (The Amateur), de Charles Jarrot. Com John Savage, Christopher Plummer, Marthe Keller, Arthur Hill, Nicholas Campbell e George Coe. **Jacarepaguá Auto-Cine 2** (Rua Cândido Benício, 2.973 — 392-6186): 20h, 22h. Até terça. (16 anos).

Depois da morte da namorada — assassinada a sangue-frio por um terrorista durante um ataque ao Consulado Americano em Munique — um funcionário da CIA decide passar à ação.

★
ALUGA-SE MOÇAS (Brasileiro), de Deny Cavalcanti. Com Gretchen, Rita Cadilac, Lia Hollywood e Índia Amazonense. **Jacarepaguá Auto-Cine 1** (Rua Cândido Benício, 2.973 — 392-6186): 20h, 22h. Até terça. (18 anos)

Pornochanchada.

PROVA DE FOGO (Brasileiro), de Marco Altberg. Com Pedro Paulo Rangel, Maitê Proença, Ivan de Almeida, Ligia Diniz, Helber Rangel, Thelma Reston e Flávio São Thiago. **Ilha Auto-Cine** (Praia de São Bento — Ilha do Governador — 393-3211): de 2ª a 6ª, às 20h30min, 22h30min. Sábado e domingo, às 20h30min, 22h30min. Até terça. (18 anos).

Mauro é um rapaz que chega do Nordeste para estudar e trabalhar no Rio. Ele procura um centro espírita onde sua mediunidade é confirmada e passa a incorporar duas entidades diferentes entre si: o viril Boiadeiro e a feminina Ciganinha.

MATINÊS

MEU AMIGO DRAGÃO — Ricamar (237-9932): 2ª, sábado e domingo, às 14h e 16h. Sábado e domingo, antes e depois da segunda sessão, haverá animação e brincadeiras para crianças com o palhaço Pimpão e a bailarina Pop. **Studio Ilha**: de 3ª a 6ª, às 17h. 2ª, sábado e domingo, às 15h e 17h. (Livre)

AS NOVAS DIABRURAS DO FUSCA — Scala: às 15h (Livre)

EXTRAS

O ÚLTIMO METRÔ (Le Dernier Metro), de François Truffaut. Com Catherine Deneuve, Gérard Depardieu, Jean Poiret, Heinz Bennent e outros. **Ricamar**, Av. Copacabana, 360. À meia-noite. (14 anos).

Paris sob a ocupação nazista, 1942: Marion Steiner assume a direção do Teatro de Montmartre enquanto seu marido Lucas Steiner, perseguido pelos alemães, passa a viver clandestinamente no subsolo do teatro.

★★★★
UM CASAL PERFEITO (A Perfect Couple), de Robert Altman. Com Paul Dooley, Martha Heflin, Titos Vandis, Belita Moreno e Henry Gibson. **Cinema Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63. À meia-noite (14 anos).

Um romance entre personagens muito diferentes — o filho mais velho de uma possessiva família greco-americana e uma integrante de conjunto de **rock** — que se conhecem por meio da agência de encontros **Grandes Esperanças**.

O AMOR (L'Amore), de Roberto Rosselini. Filme composto por dois episódios: **A Voz Humana (La Voce Humana)**, com Ana Magnani e **O Milagre (Il Miracolo)**, com Ana Magnani e Federico Fellini. Legendas em espanhol (**A Voz Humana**) e inglês (**O Milagre**). **Cinemateca do MAM**, Av. Beira Mar, s/n. Às 16h30m.

★★★★
PELE DE ASNO (Peau d'Ane), de Jacques Demy. Com Catherine Deneuve, Jacques Perrin e Jean Marais. **Cinemateca do MAM**, Av. Beira Mar, s/nº. À 18h30min e 20h30min.

Uma fábula com princesas, fadas-madrinhas e reinos encantados com destaque para a música de Michel Legrand. Produção francesa.

★★
MONTEREY POP (Monterey Pop), documentário de D. A. Pennebaker. Com Jimi Hendrix, Janis Joplin, Ravi Shankar e The Who. **Auditório da ABI**, Rua Araújo Porto Alegre, 71. Às 19h. (18 anos).

LEIPZIG: FILME DO MUNDO PARA A PAZ DO MUNDO I — Kampuchea, Morte e Ressurreição (Kampuchea, Sterben und Auferstehn), de Walter Heynowski e Gerhard Scheumann. Documentário de longa metragem. **Auditório da ABI**, Rua Araújo Porto Alegre, 71. Às 21h.

GRANDE RIO

NITERÓI

BRASIL — Caçada em Atlanta, com Burt Reynolds. Às 16h, 18h20min, 20h40min. (18 anos).

CENTER (711-6909) — **O Profissional**, com Jean-Paul Belmondo. Às 15h, 17h10m, 19h20, 21h30m. (16 anos).

CENTRAL (718-3807) — **Beijo na Boca**, com Cláudia Ohana. Às 14h10min, 16h, 17h50min, 19h40min, 21h30min. (18 anos).

ICARAÍ (717-0120) — **Amor, Estranho Amor**, com Vera Fischer. Às 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. (18 anos).

NITERÓI (719-9322) — **Laranja Mecânica**, com Malcolm McDowall. Às 13h, 15h40min, 18h20min, 21h. (18 anos).

DRIVE-IN ITAIPU — **O Sonho Não Acabou**, com Lucélia Santos, às 20h30min, 22h30min. (16 anos).

CINEMA-1 (711-9330) — **Dupla em Apuros**, com Gene Wilder. De 2ª a 5ª, às 15h, 17h, 19h, 21h. 6ª a domingo, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

TAMOIO (São Gonçalo) — **Os Caçadores da Arca Perdida**, com Harrison Ford. De 3ª a 6ª, às 16h45min, 19h, 21h15min. 2ª, sábado e domingo, às 14h30min, 16h45min, 19h, 21h15min. (Livre).

ART-UFF — **O Homem de Ferro**, com Kristina Janda. Às 15h, 18h, 21h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

★★★★★
KAGEMUSHA, A SOMBRA DO SAMURAI (Kagemusha, the Shadow Warrior), de Akira Kurosawa. Com Tatsuya Nakadai, Tsutomu Yamazaki, Kenichi Hagiwara, Jinpachi Nezu, Shuji Otaki e Daisuke Ryu. **Studio-Copacabana** (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900): 15h, 18h, 21h. (Livre).

● Os programas publicados no **Divirta-se** estão sujeitos a freqüentes mudanças de última hora, que são de responsabilidade dos divulgadores. É aconselhável confirmar os horários por telefone.

SHOW

FOR ALL PARA TODOS — Show de lançamento do LP do compositor e cantor Geraldino Azevedo. Direção de Benjamin Santos Grupo Flor de Cactus: Hugo Fattoruso (teclados), Juca (guitarra), Chico Guedes (vocal e baixo), Clauton (vocal e bateria), Mingo (percurssão). **Teatro Casa Grande**. Av. Afrânio de Melo Franco, 290 (239-4779). De 3ª a dom. às 21h30min. Ingressos a Cr$ 1 mil (de 3ª a 6ª a dom.) e Cr$ 1 mil 200 (sáb). Até dia 28.

1º ENCONTRO DA CONSCIÊNCIA NEGRA — Apresentação do grupo de dança Ilê Dudu, samba, afoxé, jongo, partido alto, os compositores Aniceto, Ney Lopes e o grupo Afoxé da Bahia. **Clube Renascença**, Rua Barão de S. Francisco, 54 Andaraí. Hoje a partir das 20h.

COSTINHA ENTRANDO NA ABERTURA — Show do humorista Costinha. **Teatro do América**, Rua Campos Sales, 118. De 5ª a dom. às 21h30min. Ingressos a Cr$ 1 mil e Cr$ 500, sócios.

MIRABÔ POTIGAR — Show do cantor e compositor. **Bar do Violeiro**, Rua Aristides Espínola, 44. De 6ª a dom. às 23h.

CAMINHOS DO CORAÇÃO — Show do cantor e compositor Gonzaguinha. **Teatro João Caetano**, Pça. Tiradentes (221-0305). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Ingressos a Cr$ 1 mil (de 5ª, 6ª e dom.) e Cr$ 1 mil 500 (sáb.). Até dia 28.

ZEZÉ GONZAGA E GLORIA RIOS — Show da dupla de cantoras acompanhadas de Carlinhos Queiroz (violão e guitarra), Julinho (piano), Enio (baixo), Elcio (bateria), Chico Sá (flauta e sax) e Sonia (percussão). Direção de Jorge Coutinho. **Sala Sidney Miller**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 3ª a sáb., às 18h30min. Ingressos a Cr$ 250. Último dia.

SÉRIE INSTRUMENTAL — Apresentação da Camerata Carioca e participação do maestro Radamés Gnatalli. Direção de Tulio Feliciano. **Sala Sidney Miller**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 3ª a sáb., às 21h. Ingressos a Cr$ 300. Até dia 27.

ROCK VOADOR — Show da cantora Malu Viana, do conjunto Blues Boy e do cantor Serguei. **Circo Voador**, Lapa. Sábado, às 21h. Ingressos a Cr$ 800.

CHICO SET — Show do humorista Chico Anísio. **Velho Galeão**, antigo aeroporto do Galeão, Ilha do Governador (398-4457 e 398-5415). 4ª e 5ª, às 22h. 6ª e sáb., às 23h. **Couvert** 4ª e 5ª, a Cr$ 1 mil 800 e 6ª e sáb. a Cr$ 2 mil 200. Serviço de bar e restaurante, a partir das 20h30min e música para dançar com a orquestra do maestro D'Angelo.

ELIANA PITTMAN É O SHOW — Apresentação da cantora acompanhada de conjunto. Direção de Tereza Aragão e Érico de Freitas. Arranjos do maestro Cipó. **Golden Room do Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 313 (256-8590 e 257-1818). 5ª a dom., às 22h e 6ª e sáb., às 23h. Ingressos 5ª e dom., a Cr$ 1 mil 500 e 6ª e sáb., a Cr$ 2 mil.

HUMOR DE CLASSE — Show do humorista e cantor Octávio César. Textos de Aldir Blanc. Direção de Ivan Merlino. **Teatro do IBAM**, Rua Visconde Silva, 157 (266-6622). Às 5ª e 6ª, às 21h30min; sáb. às 20h e 22h; dom. às 20h30min. Ingressos 5ª e dom., a Cr$ 1.200 e Cr$ 800 (estudantes); 6ª e sáb., preço único de Cr$ 1.200.

SEMANA DO MÚSICO — Apresentação de banda de música, conjuntos de música popular e gincana. **Pça. Barão de Drummond**, Vila Isabel. Sábado, às 17h. Entrada franca.

TREM FANTASMA — Show musical com a dupla Lenine e Lula Queiroga acompanhados de Alberto Rozemblit (piano), Caxa (guitarra), Cláudio Wilmer (bateria), Fábio Girão (baixo), Marcelo Bernardes (sax), Márcio Brandão (teclados), Paulinho Muylaert (guitarra), Alex Madureira (guitarra) e Durval (percussão). **Parque Lage**, Rua Jardim Botânico, 414. Sábado e domingo, às 18h. Ingressos a Cr$ 600.

PROJETO FIM DE TARDE I — Show da cantora Cláudia Versiani. **Teatro Armando Gonzaga**, Av. Mal. Cordeiros de Farias, Mal. Hermes. Sábado e domingo, às 19h. Ingressos a Cr$ 200.

THE COSMIC LASER CONCERT — Show de imagens multicoloridas feitas por raios laser, com músicas de Johann Straus, Edgar Winter, Emerson, Lake e Palmer, entre outros. De 2ª a 6ª, às 20h e 21h; sáb e dom., às 18h30m, 19h30m, 20h30m, 21h30m, 22h30m. **Planetário da Gávea**, Rua Padre Leonel Franca, 240. Ingressos de 2ª a 6ª, a Cr$ 400 (estudantes e crianças até 12 anos) e Cr$ 500; sáb. e dom., a Cr$ 500, preço único. Censura livre.

VOZ E VIOLÃO NO PLANETÁRIO — Apresentação de Angela Herz e Rogerio Rossini. **Teatro do Planetário**, Rua Pe. Leonel Franca, 240. De 5ª a dom., às 21h30min. Ingressos a Cr$ 500.

GAY GIRLS — Texto de João Paulo Pinheiro. Coreografia de Eduardo Allende. Com Rogéria, Marlene Casanova, Samantha Kiriaki, Elaine e outros. **Cine-Show de Madureira**, Rua Carolina Machado, 542 (359-8266). De 6ª a dom., às 21h30min. Ingressos 6ª e dom. a Cr$ 600 e sáb. a Cr$ 700 e Cr$ 600, estudantes.

Cotação do leitor: ★★★★★ (9 votos)
NIGHT AND GAY — Show dos travestis Georgia Bengston, Eddy Star e Andrea Gasparolli. **Teatro Alaska**, Av. Copacabana, 1.241 (247-9842). De 3ª a 6ª, às 21h30min; sáb. às 22h; dom. às 19h e 21h30min. Ingressos de 3ª a 6ª e dom., a Cr$ 1 mil e Cr$ 600 (estudantes e pessoas com mais de 65 anos); sáb. Cr$ 1 mil 200.

ELAS GOSTAM DA DITADURA — Revista com Brigitte Blair, Camile e Alex Mattos. **Teatro Brigitte Blair**, Rua Miguel Lemos, 51 (521-2955). De 3ª a dom., às 21h30min, dom., vesperal às 18h30min. Ingressos de 3ª a 6ª e dom., a Cr$ 800; sáb., Cr$ 1 mil, vesp. dom a Cr$ 500. Secretárias pagam Cr$ 500, em todas as sessões.

ATLANTIS — Restaurante com música ao vivo com Luiz Carlos Vinhas. Av. Atlântica, 4.240 (521-3232). De 2ª a 5ª, às 20h; 6ª e sáb., às 21h. Consumação mínima de Cr$ 1 mil 800, com direito a dois **drinks**.

PARA SEMPRE VINICIUS DE MORAES — Show dos atores e cantores Ligia Diniz e Deocides Gouvea acompanhados de conjunto. **Bar Gente da NOite**, Rua Voluntários da Pátria, todos os sábados, às 22h30min. Entrada franca.

YANA PURIM — Show da cantora. **Horse's Neck**, Hotel Rio Palace, Av. Atlântica, 4240 (521-3232), de 5ª a sáb., às 22h. **Couvert** a Cr$ 2 mil 500. Até dia 30.

ATLÂNTICO BLUES — Rock e blues com o quinteto de Carlitos. **Western Clube**, Rua Humaitá, 380. Hoje, às 22h. Ingressos a Cr$ 300.

VINICIUS CANTUARIA — Show do instrumentista acompanhado de Marcelo Gordo (percussão). **Barba's**, Rua Alvaro Ramos, 408. Hoje, às 21h30min. Couvert a Cr$ 500.

RETALHO — Show do violonista Argeu Ramiro O acompanhado de Luiz Carlos (baixo), Paulo Jorge (bateria) e Chico Sá (sax e flauta). **L'Escargot**, Rua Teixeira de Melo, 22. Todos os sábados, às 23h. **Couvert** a Cr$ 500.

TEATRO

BARRELA — De Plínio Marcos. Com Francisco Milani, Osmar Prado, Vinicius Salvatori, Marcus Vinicius, Alexandre Régis, Gilson Sirqueira, Carvalhinho, Ivan Setta, e Ivan de Almeida. Direção de Oswaldo Loureiro. Cenários de Marcos Flaksman. **Teatro Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). De 3ª a 6ª, às 18h30min; sáb., às 18h. Ingressos a Cr$ 1 mil e Cr$ 600.

A ETERNA LUTA ENTRE O HOMEM E A MULHER — De Millôr Fernandes. Com Tetê Medina, Jonas Bloch, Antônio Pedro, Carlos Loffler e Filomena Chicaroela. Direção de Gianni Ratto. Figurinos de Kalma Murtinho. Músicas de John Neschling e Vital Faria. **Teatro Clara Nunes**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/3º (274-9696). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 19h e 21h30min. Ingressos a Cr$ 1 mil 200 e Cr$ 700, estudantes (4ª, 5ª e dom.); Cr$ 1 mil 200 (6ª e sáb.).

AS AVES DA NOITE — De Hilda Hilst. Direção de Carlos Murtinho. Com Roberto de Cleto, Anna Zelma, Sérgio Fonta, Hugo Sandes, Leonardo José, Rogério Fabiano Júnior, Marcus de Toledo e Thiago Santiago. **Teatro Senac**, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2640). 6ª e sáb., às 21h30min. dom. às 20h. Ingressos a Cr$ 1 mil e Cr$ 600 (estudantes). Até 28 de novembro.

QUERO — De Manuel Puig. Tradução de Leila Ribeiro. Com Edson Celulari, Leila Ribeiro, Maria Padilha, Ivan de Albuquerque e Vanda Lacerda. Direção de Ivan de Albuquerque. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h30min e às 21h30min. Ingressos a Cr$ 1 mil 200 e Cr$ 600 (estudantes).

VIDA NOVA — Texto de Tereza de Giácomo. Direção de Cecil Thiré. Com Claudio Cavalcanti, Maria Lucia Frota e Ilva Niño. **Teatro Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (257-1818). De 4ª a 6ª às 21h30min; sáb., às 20h e 22h30min; vesp. 5ª, às 17h e dom., às 18h30min e 21h. Ingressos 4ª, 5ª e dom., a Cr$ 1 mil 200 e Cr$ 700, estudantes; 6ª e sáb, a Cr$ 1 mil 200.

VOLPONE — Texto de Ben Jonson. Direção de Toninho Vasconcelos. Com Jitman Vibranovski, Havilton Faria, Ivens Godinho, Ivo Fernandes e outros. **Parque Lage**, Rua Jardim Botânico, 414 (226-1879). De 4ª a dom., às 21h30min. Ingressos a Cr$ 700 (16 anos).

SERAFIM PONTE GRANDE — Adaptação do livro de Oswald de Andrade, por Alex Polari. Com Angela Rebelo, Pedro Cardoso, Eduardo Lago, Jurandir de Oliveira, Antonio Grassi, Gilda Guilhon, Guida Vianna, Juliana Prado, Felipe Pinheiro. Participação dos músicos Tim Rescala, Gilberto Márcio, Ronaldo Diamante e Álvaro Augusto. Direção de Buza Ferraz. Cenários de Pedro Sayad, Manfred Vogel e Marco Antônio Dias. **Teatro Villa-Lobos**, Av. Princesa Isabel, 400 (275-6695). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb.; às 21h30min; dom., às 18h30min e 21h30min. Ingressos de 4ª a 6ª e dom., a Cr$ 1 mil e Cr$ 600 (estudantes); sáb., preço único de Cr$ 1 mil. Censura 16 anos.

GENTE FINA É A MESMA COISA — De Alan Ayckbourn. Tradução de Barbara Heliodora. Com Rogério Fróes, Osmar Prado, Camilo Bevilaqua, Viviane Brandão, Lu Mendonça e Lucia Helena de Freitas. Direção de Alexandre Tenório. **Teatro Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). De 3ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h30min e 21h30min. Ingressos a Cr$ 1 mil 200 e Cr$ 700, estudantes. Censura 16 anos.

O PEQUENO PRÍNCIPE — Texto de Antoine de Saint Exupery. Adaptação de Micheline Bourgoin. Direção de Christian Plezent. Música de Egberto Gismonti. Com Carlos Vereza, Fabio Vila Verde, Fernando Reski e Suzane Carvalho. **Teatro Villa-Lobos**, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). 3ª, às 21h; de 4ª a 6ª, às 17h; sáb., às 16h e 18h; dom. às 16h. Ingressos a Cr$ 800. (10 anos).

RÉQUIEM PARA UMA NEGRA — Romance de William Faulkner adaptado por Luiz Carlos Maciel. Dir. de Luiz Carlos Maciel. Com Maria Cláudia, Ruth de Souza, Luiz Linhares, Helber Rangel. **Teatro Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63 (287-1935). De 3ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h; dom., às 19h e 21h30min. Ingressos de 3ª a 5ª e dom., a Cr$ 1 mil 500 e Cr$ 800, estudantes; 6ª e sáb., a Cr$ 1 mil 500.

NOITES BRANCAS — Texto de Dostoievsky. Adaptação e direção de Paulo Afonso de Lima. Com Neila Tavares, Claudio Gonzaga, Isolda Cresta de Luis Carlos Felix. **Teatro Glauce Rocha**, Av. Rio Branco, 179. (224-2356). De 3ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h; dom., às 18h e 21h. Ingressos de 3ª a 6ª e dom., a Cr$ 800 e Cr$ 600, estudantes e sáb., a Cr$ 800.

LEONCE E LENA — De George Buchner. Com Ricardo Mauricio Gonzaga, Maria Clara Mourthé, Ricardo Kosovski, Thais Balloni, Inês de Teves e Ovidio Abreu. Direção e tradução de Luiz Antônio Martinez Corrêa. Coreografia de Nelly Laport. **Teatro Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (294-7847). De 6ª a sáb., às 21h30min; dom., às 20h. Ingressos a Cr$ 1 mil e Cr$ 600. Até dia 28.

E AGORA, HERMÍNIA? — Comédia de Claude Magnier. Direção de Bibi Ferreira. Com Suely Franco, Francisco Milani, Vinicius Salvatore, André Valli, Roberto Frota, Vera Holtz, Jorge Botelho e Lazar Murzuns. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/11º (240-6141). De 3ª a 6ª, às 21h15min; sáb., às 20h e 22h30min, e dom., às 18h e 21h15min. Ingressos: 3ª a 5ª e dom., Cr$ 1 mil e Cr$ 800; 6ª e sáb., Cr$ 1 mil 200.

PORCOS COM ASAS — Adaptação do texto de Marco Radice e Lidia Ravera. Direção e adaptação de Mario Sergio Medeiros. Com Clarice Niskier, Josa Muniz, Beto Tornaghi, Claudio de Cavalcanti e outros. **Teatro Cacilda Becker**, Rua do Catete, 338. De 6ª a dom., às 21h. Ingressos a Cr$ 500 e Cr$ 400, estudantes.

AS LÁGRIMAS AMARGAS DE PETRA VON KANT — Texto de Rainer W. Fassbinder. Dir. de Celso Nunes. Com Fernanda Montenegro, Renata Sorrah, Rosita Tomás Lopes, Juliana Carneiro da Cunha, Joyce de Oliveira, Paula Magalhães. **Teatro dos Quatro**, Rua Marquês de S. Vicente, 52 — 2º (274-9895). De 3ª a 6ª, às 21h30min; sáb. às 20h e 22h30min; dom. às 21h; vesp. 5ª, às 17h e dom. às 18h. Ingressos de 3ª a 5ª e dom. a Cr$ 1 mil 800 e Cr$ 1 mil e 6ª a sáb. a Cr$ 1 mil 800.

A AURORA DA MINHA VIDA — Texto, direção e cenografia de Naum Alves de Souza. Com Marieta Severo, Stella Freitas, Analu Prestes, Cidinha Milan, Pedro Paulo Rangel, Carlos Gregório, Mário Borges e Roberto Arduin. **Teatro de Arena**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 19h e 22h; dom., às 18h e 21h. Ingressos: 4ª, 5ª, 6ª e dom., Cr$ 1 mil 200 e Cr$ 700; sáb., Cr$ 1 mil 200 (preço único). Censura 14 anos.

AÍ VEM O DILÚVIO — Musical de Pietro Garinei, Sandro Giovannini e Iaia Fiastri. Direção de Garinei e Giovannini. Com Mauro Gorini, Cesar Montenegro, Mário Maia, Lia Farrel, Talia Botelho, Ana Paula Mendes e Cesar Teixeira. **Teatro Carlos Gomes**, Pça Tiradentes, s/nº (222-7581). Às 3ª e 4ª, às 18h30min; 5ª, às 18h30min e 21h30min; 6ª, às 21h; sáb., às 19h e 22h; dom., às 19h. Ingressos a Cr$ 2 mil (platéia dianteira), Cr$ 1 mil 500 (platéia atrás) e Cr$ 800 (balcão). Vesperais a Cr$ 800, preço único. Censura 10 anos.

NEW GOD CITY, QUATRO ACTOS DE NEGRO HUMOR — Texto e direção de Gilvan Javarini. Bonecos de Carlos Batata e Gilvan Javarini. Com Fátima Queiroz, Amalia Nocchi, Jorge Correa, Carlos Batat e outros. **Sala Monteiro Lobato, Teatro Villa-Lobos**, Av. Princesa Isabel, 440. 5ª e a 6ª, às 21h; sáb. às 20h e 22h; dom. às 19h e 21h. Ingressos a Cr$ 800 e Cr$ 500, estudantes.

A VOLTA POR CIMA — Texto de Lenita Plonczynski e Domingos de Oliveira. Dir. de Domingos de Oliveira. Com Tônia Carrero, Nelson Xavier, Roberto Maya, Telma Reston, Priscila Camargo, Caique Ferreira. **Teatro Maison de France**, Av. Prest. Antônio Carlos, 58 (220-4779). De 4ª a 6ª, às 21h30min.; sáb. às 20h e 22h30min.; dom., às 18h e 20h30m. Ingressos 4ª, 5ª e dom., a Cr$ 1 mil 500 e Cr$ 800; sáb., preço único de Cr$ 1 mil 500.

ESPETÁCULO IONESCO — Apresentação de **A Lição** e **A Cantora Careca**, de Ionesco. Tradução e direção de Luís de Lima. Com Luis de Lima, Camilla Amado, Ariel Coelho, Sura Berditchevsky, Thais Portinho e Lupe Gigliotti. Participação especial de Grande Otelo. **Teatro Delfin** (Rua Humaitá, 275 (266-4396). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb. às 20h e 22h30min; e dom., às 18h e 21h. Ingressos a Cr$ 1 mil 200 e Cr$ 800, estudante e sócios da cadereta.

O CURRAL — De Franz Xaver Kroetz. Com Claudia Magno, Lauri Prieto, Lourdes de Moraes e Mário Pietro. Direção de Antonio do Valle. Cenários e figurinos de Bisa Viana. **Teatro Teresa Raquel**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-1113). De 3ª a sáb., às 21h30m; dom., às 20h. Ingressos 3ª e 4ª, a Cr$ 700; 5ª, 6ª e dom., a Cr$ 1 mil e Cr$ 700 (estudantes); sáb., preço único de Cr$ 1 mil.

MOTEL PARADISO — Texto de Juca de Oliveira. Dir. de José Renato. Com Maria Della Costa, Leonardo Villar, Maria Lúcia Dahl, Helio Ary, Fernando José, Elísio José, Ana Luiza Folly. **Teatro Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (220-8394). De 3ª a 6ª, às 21h15min; sáb., às 20h e 22h30min e dom., às 18h e 21h. Ingressos de 3ª a 5ª, a Cr$ 800; 6ª e sáb., a Cr$ 1 mil 200; dom., a Cr$ 1 mil 200 e Cr$ 800 (estudante). Censura 18 anos.

A MEGERA DOMADA — Texto de Shakespeare. Tradução, adaptação e direção de Marco Antônio Palmeira e Eliana Dutra. Com Ana Lucia Rebouças, Dila Guerra, Edmon Silvestre, Eliana Dutra e Fernando Costa. **Aliança Francesa da Tijuca**, Rua Andrade Neves, 315. De 5ª a dom., às 21h. Ingressos a Cr$ 800.

O ANALISTA DE BAGÉ — Texto de Armando Costa adaptado do livro de Luís Fernando Veríssimo. Dir. de Paulo Cesar Pereio. Com Paulo Cesar Pereio, Simone Carvalho, Mauricio do Valle, Amândio, Ciça Guimarães, Nelson Dantas, Tânia Scher, Milton Dobbin. **Teatro Vanucci**, Rua Marquês de S. Vicente, 52 — 3º (274-7246). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h30min e 21h30min. Ingressos 4ª, 5ª e dom., a Cr$ 1 mil 500 e Cr$ 1 mil (estudantes), 6ª e sáb., a Cr$ 1 mil 500. (16 anos).

HEDDA GABLER — Texto de Henrik Ibsen. Tradução de Millôr Fernandes. Direção de Gilles Gwizdek. Com Dina Sfat, Francisco Cuoco, Xuxa Lopes, Otávio Augusto, Ednei Giovenazi, Gilda Sarmento e Norma Geraldy. **Teatro Gláucio Gil**, Pça. Arcoverde, s/nº (237-7003). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18 e 21h. Ingressos de 4ª a 6ª e dom, a Cr$ 1 mil 500 e Cr$ 1 mil e sáb a Cr$ 1 mil 500.

A MENTE CAPTA — Comédia de Mauro Rasi. Dir. de Wolf Maia. Com Marlene, Anselmo Vasconcelos, Betty Erthal, Cininha de Paula, Cristina Pereira, Diogo Vilela, Louise Cardoso e outros. **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (287-7794 e 267-7749). 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h30min e 21h30min. Ingressos 4ª, a Cr$ 700; 5ª, 6ª e dom., a Cr$ 1 mil 500 e Cr$ 800, estudantes; sáb., a Cr$ 1 mil 500.

LA VÊNUS DESBUNDÊ — Comédia de Hilton Marques e Max Nunes. Dir. de Maurício Sherman. Com Alice Viveiros de Castro, Olney Cazarré, Germano Filho, Carla Nell, Newton Martins, Martin Francisco, Luiz Pimentel, Elza Gomes. **Cine-Show de Madureira**, Rua Carolina Machado, 542. De 6ª a dom., às 21h30min. Ingressos a Cr$ 600, amanhã.

AS FLORES DO GUETO — Coletânea de textos de Jacques Prewert, Cipe Lincovsky, Thiago de Melo. **Teatro Imperial**, Praia de Botafogo, 524. 6ª, às 22h; sáb. às 20h e 22h, e dom, às 19h e 21h. Ingressos a Cr$ 800 e Cr$ 500, estudantes.

A CAMA — Texto de Chico Anísio. Com Zélia Zamir, Gugu Olimecha e Augusto Olimpio. **Teatro Leopoldo Fróes**, Rua Manoel de Abreu, 16, Niterói. De 6ª a dom., às 21h.

QUARTERMAINE'S TERMS — Texto de Simon Gray's. Direção de Sylvia Hayes. Com o grupo The Players. **The Community Hall**, Rua Real Grandeza, 99. De 4ª a sáb., às 20h30min. Ingressos a Cr$ 600 (estudantes na 4ª e 5ª). Representação em inglês.

O COURO COME E NINGUÉM VÊ — Criação coletiva do grupo Etc... Etc... Direção de Di Guaraldi. **Teatro do Sesc de Niterói**, Rua Padre Anchieta, 56. De 4ª a dom., às 20h. Até dia 24.

No Teatro Delfin o *Espetáculo Ionesco*, com Thais Portinho, Luiz de Lima, Grande Otelo e Sura Berdichevski

DANÇA

CENTRO EDUCACIONAL DE BALE LEDA IUQUI — Dança moderna e clássica. Direção de Leda Iuqui Caribé da Rocha. **Teatro da Galeria**, Rua Senador Vergueiro, 93, sáb e dom., às 19h. Ingressos a Cr$ 500.

NO CAOS DO PORTO — Espetáculo de dança com o Grupo Vacilou Dançou. Coreografia de Carlota Portella e Renato Luciano Vieira. Com Anna Luisa Martin ou Patricia Geyer, Denise Fenessa, Renato Luciano Vieira Santos, Luis Carlos Nogueira, Marcos Novaes e outros. **Teatro do BNH**, Av. Chile, 230 (262-4477). De 4ª a 6ª, às 21h, sáb., às 18h e 21h30min, dom., às 17h e 20h. Ingressos a Cr$ 1 mil e Cr$ 600. Até dia 28.

UM NOVO DESPERTAR — Programa: **Um Novo Despertar**, música de Stravinsky, coreografia de Heloisa Vasconcelos; **Estudo**, música de Bortkiewicz e coreografia de Esther Piragibe; **Dança Espanhola**, coreografia de Tulio Sardy; **Cadeira de Balanço**, música de Romanelli e coreografia de Esther Piragibe e outros. Bailarinos: Aurea Hammerli, Heloisa Milet, Aurea Storti, Carlos Mozart e outros. **Teatro do Liceu**, Rua Frederico Silva, 86 (224-6006), de 5ª a dom., às 18h30min. Até amanhã.

MÚSICA

CONCERTOS PARA A PAZ — Recital de canto de Carlos Ferreira Lima e Jadir Jacson dos Santos no violão. No programa, canções espanholas antigas, recolhidas por Garcia Lorca. **Auditório da Corrente de Paz Universal**, Rua Senador Dantas, 117/cob. 03. Amanhã, às 19h30min. Entrada franca.

II CONCURSO INTERNACIONAL DE VIOLONCELO — **Sala Cecília Meireles**, Lgo. da Lapa, 47. De quarta a sexta-feira, às 21; sábado, às 16h e dias 22, 23 e 25, às 21h. Entrada franca.

SERGIO ASSAD — Recital de violão. **Teatro Arthur Azevedo**, Rua Vitor Alves, 454, Campo Grande. Hoje e amanhã, às 18h30min. Ingressos a Cr$ 200.

CLAUDIO LEONARDO E ANDREA MONIZ — Recital de piano e violino. No programa, peças de Schubert, Lorenzo Fernandes, Haendel, Parpinelli e outros. **Sala Arnaldo Estrella**, Rua Hilário de Gouveia, 88. Hoje, às 17h. Entrada franca.

SILVIA RACHEL — Recital da pianista interpretando peças de Bach e Chopin. **Sala Arnaldo Estrella**, Rua Hilário de Gouveia, 88. Amanhã, às 17h. Entrada franca.

CORAL HARMONIA — Apresentação sob a regência de Solange Pinto Mendonça. **Colegio Bennett**, Rua Marquês de Abrantes, 55. Amanhã, às 18h30min. Entrada franca.

SÉRIE MÚSICA DO SÉCULO XX — Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro David Machado. Programa: **Poema Sonoro Para Orquestra de Cordas**, de Henrique de Curitiba; **Concertino Para Flauta e Cordas**, de Ricardo Tacuchian (solista Carlos Rato); **Concerto Para Piano e Orquestra**, de Gilberto Mendes (solista Caio Pagano); **Concerto Para Um Mês de Sol, Para Violoncelo e Orquestra**, de Jorge Antunes (solista Guerra Vicente) e **Fogos de Artifício**, de Strawinsky. **Sala Cecília Meireles**, Lgo. da Lapa, 47. Amanhã, às 15h30min. Entrada franca. Promoção do JORNAL DO BRASIL.

ORQUESTRA JUVENIL DA FUNARJ — Concerto sob a regência de David Machado. Programa: **Pedro e o Lobo**, de Prokofieff e **Carnaval dos Animais**, de Saens. **Sala Cecília Meireles**, Lgo. da Lapa, 47. Amanhã, às 10h30min. Entrada franca.

MARTHA — Ópera de Friedrich von Flotow e George Friedrich. Regência de Roberto Ricardo Duarte. Direção de Yvonne. **Salão Leopoldo Miguez, Escola de Musica da UFRJ**, Rua do Passeio, 98. Hoje, às 17h30min. Entrada franca.

QUARTO BRANCO — Recital de Eduardo Vilaça (violão), Eduardo Lopes (flauta), Felipe Abreu e Valeria Bustamante (vozes). No programa, peças de John Duarte, Villa-Lobos, Nestor de Hollanda e Beatles. Convidados: sáb., O Coro Come e dom., Clara e Carlos. **Petit Studio**, Rua Barão da Torre, 220. Hoje, às 21h e dom., às 18h30min. Ingressos a Cr$ 500.

RÁDIO

JORNAL DO BRASIL
FM ESTÉREO
99.7 MHz

HOJE

20h — **Suíte**, de Susato (Collegium Aureum — 11:45); **Berceuse em Sol bemol, Noturno em Ré maior e Improviso em Ré bemol**, de Henrique Oswald (Honorina Silva — 9:25); **Sinfonia nº 3, em Mi bemol maior, op. 10** de Dvorak (Kubelik — 38:00); **Concerto em ré menor, para 2 pianos e orquestra**, de Poulenc (Fevrier e Poulenc — 19:12); **Sinfonia nº 78, em dó menor**, de Haydn (Dorati — 19:20); **3 Sonhos de amor**, de Liszt (Ciccolini — 15:16); **Abertura Arianna e Concerto a due cori nº 3, em Fá maior**, de Haendel (Marriner — 27:56); **Arabesque nº 1**, de Debussy (Zabaleta — 4:22); **The Red Pony**, de Copland (Previn — 24:04).

AMANHÃ

10h — **Ouverture de feerie**, de Ravel (Martinon — 13:41); **Sonata em sol menor, op. 34/2**, de Clementi (Horowitz — 31:40); **Sinfonia nº 1, em dó menor, op. 68**, de Brahms (Karajan — 43:43); **Concerto nº 3, em dó menor, para piano e orquestra, op. 37**, de Beethoven (Arrau — 37:33); **Suíte Tcheca**, de Dvorak (Dorati — 22:30); **Sonata para flauta e piano**, de Poulenc (Rampal e Veyron-Lacroix — 11:40); **Eine Kleine Nachtmusik, K 525**, de Mozart (Ormandy — 14:27).

20h — **Concerto em Ré maior, para trompete e orquestra**, de Telemann (Maurice André — 8:20); **Sonata para violino solo**, de Claudio Santoro (Borgerth — 6:00); **El Retablo de Maese Pedro**, de Falla (Smith, Oliver, Knapp, Constable, London Sinfonietta e Simon Rattle — 28:09); **Tasso — Lamento e Triunfo**, de Liszt (Haitink — 20:54); **Concerto nº 1, em ré menor, para piano e orquestra, op. 15**, de Brahms (Arrau — 52:35); **Abertura Iphingênia em Aulide**, de Gluck — Revisão de Wagner (Klemperer — 11:33); **Introdução e Allegro para harpa, quarteto de cordas, flauta e clarinete**, de Ravel (Zabaleta e solistas da Orquestra Paul Kuentz — 11:45); **Nobilíssima Visione**, de Hindemith (Martinon — 23:26); **Sonata nº 1 para violino e orgão**, de Mondoville (Erik e Puig Roget — 7:10).

TELEVISÃO

CANAL 2

9.40 □ **É FÁCIL. Flashes** educacionais. Cotação do leitor: ★★★★★ (3 votos)

9.45 □ **REENCONTRO**. Mensagens do Pastor Fanini. Cotação do leitor: ★★★★ (24 votos).

10.15 □ **PATATI-PATATÁ. Meio de Transporte**. Cotação do leitor: ★★★ (13 votos).

10.30 □ **TELECURSO 1º GRAU**. Língua Portuguesa nº 35. Cotação do leitor: ★★★★★ (7 votos).

10.45 □ **TELECURSO 1º GRAU**. Recapitulação de: Língua Portuguesa nºs 33, 34 e 35; História nº 16 e 17. Cotação do leitor: ★★★★ (6 votos).

12.00 □ **ESPORTE**.

13.30 □ **STADIUM**. Esportivo. Cotação do leitor: ★★★★★ (7 votos).

14.30 □ **TIO MANECO** — Compacto. Cotação do leitor: ★★★ (3 votos).

15.30 □ **VIDEO-ROCK** — Sucessos musicais internacionais. Cotação do leitor: ★★★★ (20 votos).

16.30 □ **CONCERTOS PARA A JUVENTUDE** Cotação do leitor: ★★★★★ (56 votos).

17.30 □ **MAESTRO** — Wilson Holanda — flauta — e Marco Pereira — violão — Cotação do leitor: ★★★★★ (26 votos).

18.30 □ **SEIS E MEIA**.

19.30 □ **LIBERDADE PARA ESCOLHER** — Série especial de economia — **O Poder do Mercado**.

21.00 □ **1982** — Jornalístico. Cotação do leitor: ★★★★★ (43 votos).

21.30 □ **MUSEUS** — Museu de Belas Artes — série mensal.

22.45 □ **ASSIM ESTÁ ESCRITO**. Debate: **História Diária do Rio de Janeiro.**

23.00 □ **ESPORTE.**

00.40 □ **ENCERRAMENTO**. **Conversa de Fim de Noite**, com Jonas Rezende. Cotação do leitor: ★★★★★ (290 votos).

CANAL 4

Suzana Vieira no papel de Vanessa faz parte da trama dos últimos capítulos de *Elas por Elas* (Canal 4 — 19h10min)

7.00 □ **TELECURSO 2º GRAU**. Cotação do leitor: ★★★★★ (6 votos).

7.15 □ **TELECURSO 1º GRAU**. Cotação do leitor: ★★★★★ (6 votos).

7.55 □ **JORNAL DO TELECURSO**.

8.15 □ **TELECURSO DO 1º GRAU**.

9.30 □ **BRASIL, TERRA DA GENTE**. Programa apresentado por Amaral Neto. Cotação do leitor: ★★★ (6 votos).

10.00 □ **GLOBINHO**. Hoje: a menina Manuela fala sobre os progressos do movimento das crianças em defesa da natureza. Desenho animado do Professor Baltazar. Cotação do leitor: ★★★★ (6 votos).

10.30 □ **FLIPPER** — Cotação do leitor: ★★★(2 votos).

11.00 □ **TÚNEL DO TEMPO** — Cotação do leitor: ★★★★ (47 votos).

12.00 □ **ESPORTE ESPETACULAR** — Programa sobre as várias modalidades de esporte.

13.00 □ **HOJE**. Jornal apresentado por Sônia Maria e Leda Nagle. Entrevistado de hoje: Geraldo Azevedo.

14.00 □ **SESSÃO WESTERN**. Filme: **Sete Pistolas para os MacGregors.**

16.00 □ **CASSINO DO CHACRINHA**. Apresentado por Abelardo Barbosa. Hoje: Alcione, Erasmo Carlos, Terezinha de Jesus, Sidney Magal, Ricardo Graça Mello, Dudu França e Harmony Cats. Cotação do leitor: ★★ (57 votos).

18.15 □ **PARAÍSO**. Novela de Benedito Ruy Barbosa. Com Jofre Soares, Kadu Moliterno, Cláudio Correa e Castro, Neuza Amaral e Zaira Zambelli. Cotação do leitor: ★★★★ (7 votos). **Resumo**: Maria Rita diz a Zeca que ficou feliz com a notícia do seu casamento com Rosinha. Zeca resolve voar de asa delta, deixando os amigos preocupados. Antero pergunta a Padre Bento por Mariana. Zeca volta à fazenda dizendo que Maria Rita é coisa do passado. Geraldo pergunta a Otávio se ele gosta de Maria Rosa.

19.00 □ **JORNAL DAS SETE**. Noticiário. Cotação do leitor: ★★★ (12 votos).

19.10 □ **ELAS POR ELAS**. Novela de Cassiano Gabus Mendes. Com Sandra Bréa, Carlos Zara, Joana Fomm. Cotação do leitor: ★★★ (89 votos). **Resumo**: Carmem diz a René que contará a verdade a Elton sobre sua paixão pelo cunhado. Wanda tenta aconselhar-se com Mário em relação a uma chantagem. Elton conta a Vic que viu Carmem e René beijando-se. Cláudia diz a Marlene que decidiu casar-se com Mário. Márcia pede a Mário para interrogar Vanessa novamente sobre a Patinha. Mário fica atônito com a proposta de Cláudia.

20.00 □ **JORNAL NACIONAL**. Noticiário apresentado por Cid Moreira e Sérgio Chapelin. Cotação do leitor: ★★ (115 votos).

20.30 □ **SOL DE VERÃO**. Novela Manoel Carlos. Direção de Roberto Talma, Jorge Fernando e Guel Arraes. Com Tony Ramos, Irene Ravache, Cecil Thiré, Débora Bloch, Jardel Filho e Beatriz Segall. **Resumo**: Heitor apóia a idéia de Abel escrever com velas acesas o nome de Clarabel. Clara, porem, finge desinteresse. Ela sai para se encontrar com Romeu, mas volta ao terreno e vê Olívia fazendo companhia a Abel. Flora fica radiante ao ocupar o quarto que foi de Rachel e Virgílio. No casarão, Heitor beija Raquel.

21.20 □ **PRIMEIRA EXIBIÇÃO**. **Entre o Amor e a Paixão.**

23.20 □ **SESSÃO DE GALA**. Filme: **Comissões Perigosas.**

01.00 □ **CORUJA COLORIDA**. Filme: **Os Noivos de Minha Noiva.**

CANAL 7

09.15 □ **AO DESPERTAR DA FÉ**. Religioso.

09.30 □ **REENCONTRO**. Religioso. Cotação do leitor: ★★★★ (24 votos).

09.45 □ **PATATI-PATATÁ**. Educativo. Cotação do leitor: ★★★ (13 votos).

11.00 □ **STADIUM**. Educativo. Cotação do leitor: ★★★★★ (7 votos).

12.00 □ **FESTIVAL DE DESENHOS** — Desenhos Hanna Barbera. Cotação do leitor: ★★(4 votos).

13.00 □ **SHOW DE TURISMO**. Cotação do leitor: ★★★★★ (8 votos).

14.00 □ **BANANA SPLIT** — Desenhos.

15.00 □ **JACQUES COUSTEAU**. Documentário científico. Cotação do leitor: ★★★★(52 votos).

16.00 □ **SUPER SPECIAL** — Musical internacional.

17.00 □ **DONA SANTA**. Seriado de Geraldo Vietri. Com Nair Bello. Cotação do leitor: ★★★★ (43 votos).

18.00 □ **A FILHA DO SILÊNCIO**. Novela de Nara Navarro. Texto de Jaime Camargo. Com Barbara Fázio, Hélio Souto, Zaira Bueno e Waldir Hernandes. Cotação do leitor: ★★★ (4 votos). **Resumo**: Agenor passa pelo quarto de Laura, sente o cheiro de queimado e chama por ela. Na sala, Laura ouve o chamado e vai ver o que está acontecendo. Ao ver o estado em que ficara o diário, Laura fica furiosa e Rita não consegue esconder sua felicidade. Dulce chega em casa com as crianças, a tempo de ver Lizandro caindo. Apavorada, Dulce grita por Nestor que, juntamente com ela, sai correndo em busca de socorro médico. Inácio vê os dois e, pensando que Nestor está fugindo com Dulce, resolve salvá-la.

18.40 □ **PIC-NIC CLASSE C** — Novela de Oswaldo Mollins. Com Herson Capri, Denise Del Vecchio, Alceu Nunes e Maria Cecília Camargo.

19.40 □ **EDIÇÃO LOCAL**. Noticiário. Apresentação de Cévio Cordeiro: **O Rio em Destaque**. Cotação do leitor: ★★★★★ (7 votos).

20.10 □ **JORNAL BANDEIRANTES**. Noticiário, edição nacional, com Joelmir Beting, Rafael Moreno, Ronaldo Rosas. Cotação do leitor: ★★★★ (136 votos).

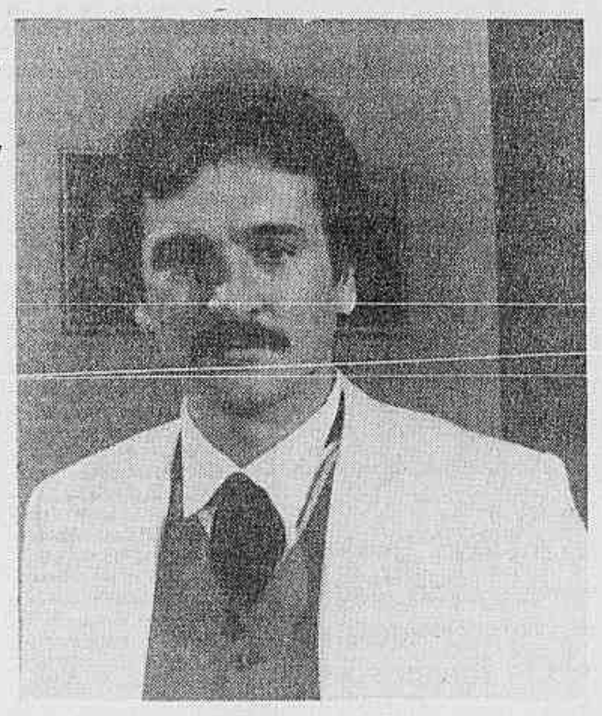
20.20 □ **BANDEIRANTES ESPORTE ESPECIAL**.

20.50 □ **FUTEBOL AO VIVO. Jogo: São Bento x Portuguesa.**

23.00 □ **SUPERPRODUÇÃO**. Filme: **A Dupla Misteriosa.**

01.00 □ **CINEMA NA MADRUGADA**. Filme: **O Agente Secreto Matt Helm.**

Ivan Lima é Gonçalves na novela *A Filha do Silêncio* (Canal 7 às 18h)



CANAL 9

9.00 □ **TELESCOLA**. Educativo.

9.30 □ **A PATOTA DO ZORRO**. Desenho. Cotação do leitor: ★ (1 voto).

10.00 □ **OLHO NO LANCE**. Mesa-redonda esportiva com Pedro Luiz, Tércio de Lima e outros.

11.00 □ **PROGRAMA BARROS DE ALENCAR**. Musical. Cotação do leitor: ★★★★ (1 voto).

15.00 □ **LIMITE DO HOMEM**. Programa esportivo.

16.00 □ **TWIST**. Musical jovem.

17.00 □ **PINÓQUIO**. Desenho. Cotação do leitor: ★★ (14 votos).

17.30 □ **JANA DA SELVA** — Desenho. Cotação do leitor: ★★★★★ (1 voto).

18.00 □ **OPERAÇÃO RESGATE** — Seriado.

19.00 □ **GALÁCTICA**. Seriado de ficção científica. Cotação do leitor: ★★★★ (4 votos).

20.00 □ **OPERAÇÃO ALFA** — Seriado.

21.00 □ **GEMINI MAN** — Seriado. Cotação do leitor: ★★★★ (3 votos).

22.00 □ **INTERNATIONAL SHOW** — Musical.

23.00 □ **CALAFRIO** — Filme: **O Medo do Infinito.**

01.00 □ **CINEMA COMO NO CINEMA**. Cotação do leitor: ★★★★★ (1 voto). Reprise do melhor filme da semana, sem intervalos comerciais.

CANAL 11

7.00 □ **GINÁSTICA**. Educativo, com a professora Yara Vaz. Cotação do leitor: ★★★★★(36 votos).

7.30 □ **PAPA LÉGUAS**. Desenho.

8.00 □ **SUPER MOUSE**. Desenho. Cotação do leitor: ★★★★ (1 voto).

8.30 □ **POPEYE**. Desenho. Cotação do leitor: ★★★ (3 votos).

9.00 □ **BOZO**. Infantil, com atrações circenses. Cotação do leitor: ★★★ (35 votos).

9.30 □ **CLUBE DO MICKEY**. Desenho. Cotação do leitor: ★★★ (4 votos).

10.00 □ **ROBOT GIGANTE**. Desenho. Cotação do leitor: ★★★★★ (56 votos).

10.30 □ **PANTERA COR-DE-ROSA**. Desenho.

11.00 □ **A TURMA DO PICA-PAU**. Desenho. Cotação do leitor: ★★★★ (7 votos).

11.30 □ **PICA-PAU**. Desenho.

12.00 □ **TOM & JERRY**. Desenho. Cotação do leitor: ★★★ (6 votos).

12.30 □ **BOZO**. Infantil, com atrações circenses. Cotação do leitor: ★★★ (35 votos).

13.00 □ **ALMOÇO COM AS ESTRELAS**. Programa com Airton e Lolita Rodrigues. Cotação do leitor: ★★ (6 votos).

15.00 □ **PROGRAMA RAUL GIL**. Com os quadros: **O Que É o Que É; Calouros com Raul Gil; Cartas e Cartazes**. Cotação do leitor: ★★ (24 votos).

18.30 □ **NOTICENTRO**. Jornalístico. Cotação do leitor: ★★★ (16 votos).

19.00 □ **CONFLITO** — Novela de Marissa Garrido. Com Ana Rosa, Jonas Melo e Percy Ayres.

19.30 □ **OS RICOS TAMBEM CHORAM**. Novela de Inês Rodena. Adaptação de Susana Colona. Cotação do leitor: ★★★ (26 votos).

20.00 □ **CONFLITO** — Reprise do capítulo das 19h.

20.30 □ **OS RICOS TAMBEM CHORAM** — Reprise do capítulo das 19h30min.

21.30 □ **ALEGRIA 82**. Humorístico — Cotação do leitor: ★★★ (18 votos).

23.00 □ **MOACIR FRANCO SHOW**. Variedades. Cotação do leitor: ★★★ (9 votos).

00.30 □ **QUEST** — Filme seriado.

A programação e os horários são de responsabilidade das emissoras.

No ar

MUSEUS

Mais um programa cultural na TVE

Martha Baptista

ESTRÉIA hoje as 21h30min, na TVE, o primeiro programa da série **Museus**, focalizando o Museu Nacional de Belas-Artes. Com periodicidade mensal, a série vai mostrar os museus como organismos vivos e não cemitérios de obras de arte, segundo Nina Luz, uma de suas realizadoras, ao lado de Evilásio Carneiro.

— Museu é uma palavra rançosa, que dá idéia de coisa distante. Procuramos fazer um programa gostoso sem didatismo, puxando mais pelo lado da curiosidade do telespectador — afirma Nina.

Evilásio, que também é cinegrafista da TV Globo, acrescenta que os programas da série são completamente diferentes de tudo que se faz em televisão. "É puro cinema", comenta.

A idéia de fazer uma série sobre museus nasceu no primeiro semestre durante a visita do então Ministro da Educação, General Rubem Ludwig, aos museus fluminenses, na qual constatou o seu estado de abandono.

A partir daí, iniciaram a produção do programa que vai hoje ao ar e será reprisado amanhã às 14h30min. Com uma hora de duração, o programa percorre várias dependências do Museu Nacional de Belas-Artes, recentemente reformado, entrevista seu diretor Alcidio Mafra de Souza, museólogos e a restauradora Norma Pelegrini sobre as técnicas por ela usadas na restauração do painel de Cícero Dias, intitulado **Eu Vi o Mundo e Ele Começava no Recife.**

Museus conta um pouco da história da instituição através de fotos antigas e mostra os trainéis, onde são guardados os quadros que não estão em exibição. O programa focaliza também os projetos desenvolvidos pelo MNBA: o **Cine-Arte** através da exibição de um filme de Gustavo Dalh sobre o museu, o **Visita Guiada**, o **Museu Animado**, no qual atores ciceroneiam visitantes através de dramatizações e brincadeiras, e o **Ver e Ouvir**, mostrando uma apresentação da pianista Laís de Souza Brasil para alunos de escolas do 1º Grau.

OS FILMES DE HOJE

Hugo Gomez

PRIMEIRO dos quatro filmes da série, e o melhor, **O Agente Secreto Matt Helm** nasceu da fusão de dois livros de Donald Hamilton, um dos imitadores de Ian Fleming, que contam as aventuras arriscadas e amorosas de um agente **sexy**, à vontade tanto na luta contra **gangsters** como namorando beldades como Stella Stevens, Daliah Lavi, Beverly Adams, Nancy Kovacks e a ainda a charmosa Cyd Charisse. Embora a trama pudesse ter sido mais burilada, Dean Martin é uma escolha acertada com seu estilo **nonchalant** de representar. A inserção de piadas, ditas pelo ex-parceiro de Jerry Lewis à sua maneira bonachona, situações cômicas e cenas de ação fazem de **The Silencers** um programa bastante satisfatório.

Como tantos outros bons roteiristas (**As Vinhas da Ira, A Mulher na Janela**), Nunnally Johnson passou à direção com resultados mistos. Filmado no mesmo ano em que rodou sua melhor obra (**As Três Máscaras de Eva), Os Noivos de Minha Noiva** já era uma comédia frágil, há 25 anos, sustentando-se no desempenho de dois atores tarimbados no gênero, David Niven e Ginger Rogers. A passagem do tempo aguçou essa debilidade, mas **Oh! Men Oh! Women** serve como distração no horário tardio em que será exibido.

Produções de TV, **Entre o Amor e a Paixão** e **Comissões Perigosas** são as estréias de hoje. O primeiro, já exibido em cinemas europeus, é melodrama em torno de mulher, insatisfeita com seu casamento, colocada numa encruzilhada amorosa. Atriz sensível, Lee Remick é dirigida pela terceira vez (as outras duas foram **Corações Atormentados** e **Separação**) pelo realizador, nem sempre muito inspirado, mas o filme parece ter bom acabamento e ser melhor do que **Comissões Perigosas**, policial sobre um caçador de recompensas. Só conferindo.

SETE PISTOLAS PARA OS MACGREGORS
TV Globo — 14h

(Sette Pistole per i MacGregori) — Produção ítalo-espanhola de 1965, dirigida por Franco Giraldi. Elenco: Robert Wood, Manuel Zarzo, Nazareno Zamperla, Paolo Magalotti, Julio Perez Tabernero, Jorge Rigaud. **Colorido.**

★Para vingar a morte do pai de Rosita, os sete filhos de MacGregor enfrentam o bandoleiro Santilhana, que domina a cidade de San Juanito, e se dispõem a liquidar um por um os membros de sua quadrilha. Quando o bandido rapta a jovem, é caçado pelo líder dos rapazes (Wood).

ENTRE O AMOR E A PAIXÃO
TV Globo — 21h20min

(Torn Between Two Lovers) — Produção norte-americana de 1979, dirigida por Delbert Mann. Elenco: Lee Remick, George Peppard, Joseph Bologna, Derrick Jones, Murphy Cross, Giorgio Tozzi. **Colorido**.

Mulher (Remick) de economista (Bologna) de Chicago conhece no aeroporto Kennedy um arquiteto divorciado (Peppard) por quem se interessa e com o qual inicia um caso amoroso. Quando o marido, que se mostrava indiferente, lhe propõe uma segunda lua-de-mel, tem de tomar uma decisão vital para sua paz de espírito. Feito para a TV. **Inedito na TV.**

A DUPLA MISTERIOSA
TV Bandeirantes — 23h

(Mysterious Two) — Produção norte-americana de 1979, dirigida por Gary Sherman.

Lee Remick é uma mulher atormentada, presa *Entre o Amor e a Paixão* (canal 4, 21h20min)

Elenco: John Forsythe, Priscilla Pointer, Noah Berry Jr., Robert Pine, James Stephen, Karen Wermer, Bruce French, Lauren Frost. **Colorido**.

★★Casal misterioso (Forsythe, Pointer) chega a pequena cidade americana e exorta seus habitantes a ganhar a salvação eterna, entrando para sua seita. Os que atendem a seus apelos e são considerados suficientemente iniciados acabam transportados para outro planeta. Feito para a TV.

O MEDO DO INFINITO
TV Record — 23h

(Fear no Evil) — Produção norte-americana de 1969, dirigida por Paul Wendkos. Elenco: Louis Jourdan, Carroll O'Connor, Lynda Day, Bradford Dillman, Marsha Hunt, Wilfrid Hyde-White. **Colorido**. (98min)

★★ Abalada com a morte do noivo (Dillman), uma cientista, após comprar misterioso espelho antigo, sua noiva (Day) sente que forças sobrenaturais tentam capturar sua alma e recorre a um psiquiatra (Jourdan) especializado em investigar fenômenos psíquicos inexplicáveis. Feito para a TV.

COMISSÕES PERIGOSAS
TV Globo — 23h20min

(Rivkin: Bounty Hunter) — Produção norte-americana de 1981, dirigida por Harry Harris. Elenco: Ron Leibman, Harry Morgan, Harold Gary, Verna Bloom, George Di Cenzo, John Getz. **Colorido**.

Caçador de recompensas nova-iorquino, Stanley Rivkin (Leibman), especializado em procurar condenados libertados sob fiança que fugiram das malhas da lei, se envolve com violento ex-pugilista de quem até a polícia quer distância. Feito para a TV. **Inédito na TV.**

OS NOIVOS DE MINHA NOIVA
TV Globo — 1h

(Oh! Men Oh! Women) — Produção norte-americana de 1957, dirigida por Nunnally Johnson. Elenco: David Niven, Ginger Rogers, Barbara Rush, Tony Randall, Natalie Schafer, Rachel Stephens, John Wengraf. **Colorido** (90min).

★★ Acostumado às manias e frustrações típicas de seus ricos pacientes, psiquiatra de Nova Iorque (Niven) vê-se numa posição eticamente delicada quando um de seus clientes, astro de cinema (Dailey) casado e famoso, passa a cortejar sua noiva (Ruth).

O AGENTE SECRETO MATT HELM
TV Bandeirantes — 1h

(The Silencers) — Produção norte-americana de 1966, dirigida por Phil Karlson. Elenco: Dean Martin, Stella Stevens, Daliah Lavi, Victor Buono, Arthur O'Connell, Robert Webber, James Gregory, Cyd Charisse, Nancy Kovace, Beverly Adams. **Colorido**. (103min)

★★★ Ao procurar desbaratar quadrilha de criminosos chineses, cujo objetivo é desviar um missil americano, agente secreto americano, Matt Helm (Martin) vê-se envolvido numa guerra de **gangsters** sanguinários.

CRIANÇAS

O HOMEM ALADO — Teatro da Casa, Pça Ana Amélia, 9/9º. Sáb. e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 400.

MAGOS DA NOITE SEM LUA — Aliança Francesa da Tijuca, Rua Andrade Neves, 315. Sáb. e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 250.

NAVEGANDO RIOS, MARES E CORAÇÕES — Teatro Alasca, Av. Copacabana, 1.241 (247-9842). Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 350.

D. QUIXOTE — Teatro da Galeria, Rua Senador Vergueiro, 93. Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 300.

O GATO QUE PULAVA EM SAPATO — Centro Médico de Botafogo, Rua Voluntários da Pátria, 445/110. Sábado, às 16h. **Último dia.**

CUCA, SACI, EMÍLIA A BONECA TRAPALHONA — Teatro Imperial, Praia de Botafogo, 524. Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 400.

REI SOL, RAINHA LUA — Teatro Arthur Arevedo, Rua Vitor Alves, 454, Campo Grande. Sáb. e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 250. Até dia 12 de dezembro.

PUTZ, A MENINA QUE BUSCAVA O SOL — Tijuca Tênis CLube, Av. Heitor Beltrão, 1.168. Sáb. e dom., às 16h30min. Ingressos a Cr$ 300.

CONTO ENTRE CONTOS — Teatro de Bolso, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (239-1498). Sáb. e dom., às 17h30min. Ingressos a Cr$ 250.

COR DE CHUVA — Barro D'Arte, Rua Alberto de Campos, 12. Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 400.

CASAMENTO NA FLORESTA 2 — Teatro Alasca, Av. Copacabana, 1241. Sáb. e dom. às 16h. Ingressos a Cr$ 350.

CHAPEUZINHO VERMELHO — Teatro do América, Rua Campos Sales, 118. Sáb. e dom. às 16h. Ingressos a Cr$ 300.

OS TRÊS PORQUINHOS — Teatro do América, Rua Campos Sales, 118. Sáb. e dom. às 17h. Ingressos a Cr$ 300.

FAZENDO ARTE — Circo Voador, Lapa. Sábado, às 15h. Entrada franca.

O MISTERIOSO CASO DA TANAJURA FRANCESA E AS ÁRVORES QUE CRESCIAM NUM INSTANTE — Teatro Vanucci, Rua Marquês de S. Vicente, 52/3º. Sáb. e dom. às 16h. Ingressos a Cr$ 400.

OS GAZETEIROS — Teatro Teresa Raquel, Rua Siqueira Campos, 143. Sáb e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 500. Hoje, após o espetáculo homenagem ao herói Zumbi.

MARIA CONTA HISTÓRIAS — Parque Laje, Rua Jardim Botânico, 414. Sáb e dom. às 16h. Ingressos a Cr$ 400.

QUEM QUER CASAR COM A DONA BARATINHA — Teatro do Colégio Laranjeiras, **Rua Conde de Baependi, 69. Sáb, às 17h. Ingressos a Cr$ 400.**

CIFRÃO E A MÁQUINA DOS DESEJOS — Teatro da CEU, Av. Rui Barbosa, 762. Sáb e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 400.

O GATO PLAYBOY — Teatro Armando Gonzaga, Rua Mal. Cordeiro de Farias, Mal. Hermes. Sáb e dom., às 15h. Ingressos a Cr$ 200.

CARA OU COROA? — Teatro Clara Nunes, Rua Marquês de S. Vicente, 52/ 3º, sáb. e dom, às 17h. Ingressos a Cr$ 500.

O PALHAÇO O QUE É? — Teatro do IBAM, Rua Visc. Silva, 157, Humaitá. Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 600.

ADEUS, FADAS E BRUXAS — Teatro da UFF, Rua Miguel de Frias, 9, Niterói. Sáb. e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 500. Até dia 28.

E O CIRCO CHEGOU — Teatro Gota Dágua, Praia da Guanabara, 303, Ilha do Governador. dom., às 16h

TEMPO QUENTE NA FLORESTA AZUL — Teatro Glauclo Gill (Pçª Cardeal Arcoverde, s/nº. Sáb. às 17h; dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 400.

O PEQUENO PRÍNCIPE — Ver detalhes em Teatro.

VAI E VEM — Teatro Cândido Mendes, Rua Joana Angélica, 63, 6º e sáb. às 17h e dom. às 16h. Ingressos a Cr$ 400.

CURIOSA IDADE — Teatro Casa Grande, Av. Afrânio de Melo Franco, 290. Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 500.

A ONÇA E O BODE — Teatro do Sesc de Madureira, Rua Ewbanck, 90. Sáb. e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 300. Até dia 28.

PAI MATEUS, O FABRICANTE DE BONECOS — Teatro do Planetário, Av. Padre Leonel França, 240. Sáb. e Dom., às 16h e 17h30m. Ingressos a Cr$ 500.

TEM BORRASCA NA RIBALTA — Teatro da Praia, Rua Francisco Sá, 88 (267-7749). Sáb., às 16h e 17h; dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 500.

OS PRIMOS JOCA E SERAFIM — Teatro Villa-Lobos (Sala Monteiro Lobato), Av. Princesa Isabel, 440 — 275-6895. Sáb., às 16h30min e dom. às 16h15min e 17h15min. Ingressos a Cr$ 400.

O RAPTO DAS CEBOLINHAS — Teatro Tablado, Rua Lineu de Paula Machado, 795. Sáb. e dom., às 16h e 17h30min. Ingressos a Cr$ 400.

ZUM OU ZOIS — Teatro Cacilda Becker, Rua do Catete, 338. Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 350.

O EMBARQUE DE NOÉ — Teatro Fonte da Saudade (Pequena Cruzadal, Av. Epitácio Pessoa, 4866. Sáb. e dom., às 16h e 17h30min. Ingressos a Cr$ 350. Até dia 28.

MAROQUINHAS FRU-FRU — Teatro Isa Prates, Rua Francisco Otaviano, 131 (287-0563). Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 300. Até amanhã.

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES — Teatro Tereza Rachel, Rua Siqueira Campos, 143-ai. (235-1113) Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 500.

OS TRÊS PORQUINHOS E O LOBO MAU — Teatro Teresa Rachel, Rua Siqueira Campos, 143. (235-1113). Sáb. e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 500.

A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA — Teatro Brigitte Blair, Rua Miguel Lemos, 51. (521-2955). Sáb. e dom., às 16h30min. Ingressos a Cr$ 300.

A FADA QUE TINHA IDEIAS — Teatro do Sesc da Tijuca, Rua Barão de Mesquita, 539 — Tijuca. Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 500 e Cr$ 250 (comerciários).

O PATINHO FEIO CONTRA O GAVIÃO PAPA TUDO... — Teatro do Colégio Laranjeiras, Rua Conde de Baependi, 69. Sáb., às 16h. Ingressos a Cr$ 400.

AS TRAVESSURAS DE GALÁPAGO — Teatro Senac, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2641). Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 400.

POPEYE E OS ESPANTALHOS... — Teatro do Clube Olímpico, Rua Pompeu Loureiro, 116. Sáb., às 16h30min. Ingressos a Cr$ 300.

O LEITOR É O CRÍTICO

Neste cupom publicado diariamente no JORNAL DO BRASIL, o leitor pode opinar sobre qualquer espetáculo em cartaz, ou qualquer disco, clássico ou popular, recém-lançado. Basta atribuir cotações de uma (ruim) a cinco (ótimo) estrelas. Nas "observações", pode acrescentar qualquer comentário, inclusive sobre a qualidade da projeção ou o estado da sala. As cotações serão computadas diariamente. Tirada a média, esta será publicada junto a nota do respectivo espetáculo na seção **Divirta-se** do **Caderno B**. O cupom deve ser entregue na agência dos Classificados do JORNAL DO BRASIL mais próxima de sua casa ou enviado pelo Correio para o JORNAL DO BRASIL, seção **Divirta-se**, Av. Brasil, 500, 6º andar, CEP nº 20 940.

AS COTAÇÕES DIVULGADAS REFLETEM APENAS A OPINIÃO DOS LEITORES

Espetáculo .....

Local/Canal de TV .....

Dia ..... **Hora** .....

Cotação .....

Observações .....

.....

.....

Nome do leitor .....

Profissão ..... **Idade** .....

Endereço .....

CEP ..... **Telefone** .....

A Revista do Domingo decorou uma edição natalíssima para você.

O Natal está chegando. E com ele a necessidade de transar a decoração de sua casa para a noite natalina.

Foi pensando nisso, que a Revista do Domingo resolveu lançar a Edição de Decoração para o Natal.

Uma edição com tudo que você precisa saber para tornar sua casa uma festa de beleza e prazer.

Na edição natalíssima, você vai encontrar uma infinidade de idéias práticas e econômicas. São sugestões de enfeites e adornos, modelos de toalhas de mesa, como tornar mais atraentes os embrulhos de presentes, como armar a árvore de Natal e muitas outras dicas para fazer deste dia, uma noite inesquecível.

Não perca a edição natalíssima da Revista do Domingo.

DOMINGO
Edição de Decoração de Natal

Data de Publicação: 05/12/82
Reservas: 24/11/82
Entrega de material: 26/11/82

lemos ESQUADRIAS Alumínio · Ferro e Blindex
VEJA NOSSAS OFERTAS NOS CLASSIFICADOS TELS. 257-0057 257-0428 781-2699

JORNAL DO BRASIL CLASSIFICADOS 284-3737

INSETISAN DDTIZAÇÃO Zona Sul 247-9797 Zona Norte 248-9797

SAUNASHOP SHOPPING CENTER GÁVEA Loja 343 Tel: (021) 294-2043

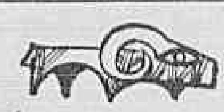
Ariola e Barcarola Prod. Art. apresentam GERALDO AZEVEDO no show de lançamento do LP FOR ALL PARA TODOS
HOJE CURTA TEMPORADA
De 5ª a domingo, às 21.30 horas - Livre
TEATRO CASA GRANDE Rua Afrânio de Mello Franco, 290 Leblon

CONGELADOS ALIMENTOS CASEIROS
Simplifique a sua vida. Aproveite melhor os seus fins de semana em casa, no campo ou na praia. Comida de primeiríssima qualidade. Cardápio variado.
EXPERIMENTE!
PRONTO E FRIO — ALIMENTOS LTDA.
R. Dias Ferreira, 647-Lja. — Leblon TEL. 274-6249 — ENTREGAS A DOMICÍLIO

"THE COSMIC LASER CONCERT" TRI-DIMENSIONAL!!! EMPOLGANTE!!!
PLANETÁRIO DO RIO DE JANEIRO
HORÁRIOS:
5ª a 6ª 21:00h e 22:00h
SÁBADOS E DOMINGOS: 18:30h, 19:30h, 20:30h, 21:30h e 22:30h
Censura livre
Apoio JORNAL DO BRASIL

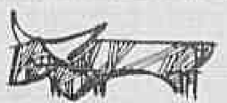
HORÓSCOPO

MAX KLIM



ÁRIES
— 21/3 a 20/4

A ambição e a energia que caracterizam tanto o ariano de todos os três decanatos devem ser hoje os fatores que preponderantemente governarão suas ações. Momento astrológico no qual você sai de um quadro de excepcional valorização material e, por isso, deve agir com tais qualificativos visando manter sua vantagem e sua estabilidade pessoal. Dia em geral positivo.



TOURO
— 21/4 a 20/5

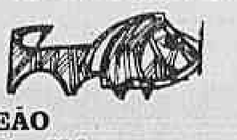
Atravessando um momento astrológico em que as disposições contrariam alguns dos aspectos da regência diária de seu horóscopo, o taurino não deve deixar-se levar por atitudes belicosas ou por mero rancor, ao tratar com as pessoas mais próximas que, na realidade, nada têm a ver com seus problemas. O dia lhe será mais favorável em seu final quando a disposição de Vênus se altera beneficamente.

GÊMEOS
21/5 a 20/6

Você deve procurar neste sábado dar vazão a todo o seu senso de apuro artístico e intelectual, buscando, no requinte de momentos de valorização do espírito, a sua afirmação diante de todos os que o cercam. Momento do sensibilidade para que você exercite toda a sua capacidade de observação diante daquilo que lhe desperta a curiosidade. Busque o contacto com a natureza.

CÂNCER
21/6 a 21/7

Hoje, em momento em que a regência astrológica ainda se mostra frágil, você deve procurar, com calma e ponderação, racionalizar bem os acontecimentos e atitudes partidos dos que o cercam, evitando superestimar palavras ou atos e deles tirando seus reais significado e objetivos. Não se deixe levar pelo rancor fácil e destrutivo. Mostre seu temperamento bondoso e receberá em troca mais alegria e participação.

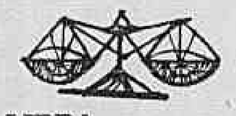


LEÃO
22/7 a 22/8

Atividade constante, a sede da experiência e a vontade de dominar o conhecimento, características do leonino, hoje podem ser postos a prova com a mudança de sua rotina, em momento que o favorece na busca de novidades e com a quebra da monotonia da constância de seus programas. Você será, certamente, centro de atenções em qualquer atividade que empreender. Dia de bons indicadores.

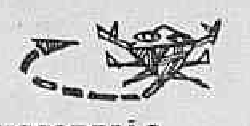
VIRGEM
23/8 a 22/9

Este sábado, de alguns acontecimentos inesperados para você, poderá trazer-lhe um instante de tristeza no qual você poderá sentir-se marcado em seu amor próprio por atitude impensada de pessoa próxima. Não faça ea pequenos atos grandes razões de desgosto e exercite sua melhor qualidade, o altruísmo que, revestido do senso de justiça do virginiano, lhe dará compensações e não o fará abater-se diante da vida. Reaja.



LIBRA
23/9 a 22/10

Seu momento astrológico aconselha as atitudes de meditação sobre as razões e fatos que têm cercado sua vida rotineira. Há uma disposição benéfica para valorizar-lhe o eu interir diante de manifestações de apreço partidas de pessoas que têm significado para você. Evite apenas extremar suas atitudes de domínio sobre a personalidade dos que o cercam. Tarde e noite muito favoráveis.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Agindo, durante toda a semana, sob influências desfavoráveis que extremaram seu comportamento impulsivo, você hoje deve procurar avaliar corretamente os fatos que se verificarem a sua volta, posicionando-se diante deles de forma cooperativa, demonstrando sua operosidade e toda a força de vontade que faz, habitualmente, do escorpiano, um vencedor nato. Alegria junto a parentes e conhecidos.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

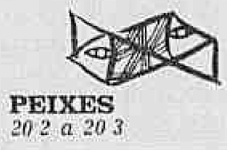
Sábado de bons indicadores para o sagitariano, beneficiado por uma conjugação de incomuns fatores positivos para sua rotina de vida. Você recebe influências benéficas diretas e indiretas, estas geradas pelo posicionamento global do período, que lhe trazem vantagens, encanto e o afloramento de suas melhores qualidades num comportamento justo, honesto e sincero. Alegria e realização.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/1

A busca de atitudes que mostrem bem a sua independência diante da vida, poderá hoje lhe trazer pequenos dissabores em momento no qual você não tolerará ser contrariado. Procure não extremar essas reações sob pena de moldar negativamente todo o dia, frustrando indicações que lhe reservam compensadora vivência entre os que lhe são mais íntimos. Tudo será bom se você assim o fizer.

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

Seu dia pode se tornar ainda mais favorável que as indicações normais de um bom quadro astrológico se você buscar a realização dos ideais de benemerência e caridade que formam parte inseparável de seu caráter. Clima de notável positividade em assuntos pessoais nos quais você se verá honrado e vaidosamente destacado por todos os que com você convivem. Aspectos neutros na sua vida material.



PEIXES
20/2 a 20/3

As influências negativas geradas pelo trânsito de Vênus durante a semana que se encerra, apesar de superadas, ainda deixam marcas sobre o pisciano que hoje poderá se sentir incompreendido e marginalizado pelos que lhe são mais próximos. Procure superar esse quadro agindo com dinamismo e buscando no arrojo de suas atitudes a compensação necessária. Intuição apurada. Acuidade mental.

Série Música do Século XX
Obras Contemporâneas com a OSB
Sala Cecília Meireles

Homenagem ao centenário de Stravinsky

3º CONCERTO
Domingo - 21/11 - 16:30h

Henrique de Curitiba - Poema Sonoro (Evocação das Montanhas) para Orquestra de Cordas (primeira audição no Rio)
Ricardo Tacuchian - Concertino para Flauta e Cordas
Solista: Carlos Rato
Gilberto Mendes - Concerto para Piano e Orquestra (primeira audição no Rio)
Solista: Caio Pagano
Jorge Antunes - Concerto para um Mês de Sol, para Violoncelo e Orquestra (primeira audição no Rio)
Solista: Guerra Vicente
Stravinsky - Fogos de Artifício
Regente: DAVID MACHADO

Entrada Franca

Promoção JORNAL DO BRASIL
Orquestra Sinfônica Brasileira.

HOJE NA TV RECORD CANAL 9

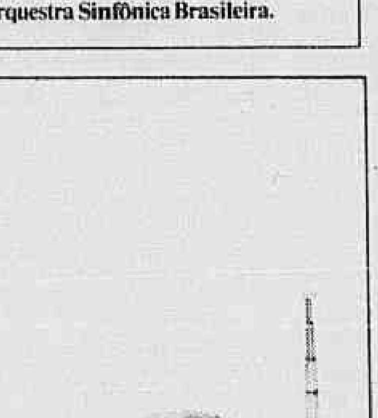
11:00 hs. PROGRAMA BARROS DE ALENCAR
Calouros, músicas e variedades

19:00 hs. GALACTICA
c/ Lorne Greene, Richard Hatch e Dirk Benedicti. Sobreviventes de guerra, buscam pelo espaço o planeta TERRA.

23:00 hs. CALAFRIO "O MEDO DO INFINITO"
(Fear on Evil)
C/ Louis Jourdan, Bradford Diliman, Lynn Day e Marsha Hunt. Psiquiatra combate forças sobrenaturais que tentam capturar a alma de uma jovem, cujo noivo morreu depois de comprar um misterioso espelho antigo.

AMANHÃ
21:00 hs FILMANDO A RODADA
Os gols de todos os jogos dos campeonatos dos Estados, com apresentação de José Luiz Meneghatti.

RECORD
canal 9 RIO
sua nova amizade



Não existe meio de tornar o mundo melhor sem conhecê-lo bem. **Feio ou bonito, este é o seu mundo. E você precisa estar sintonizado com ele, sobretudo se pretende mudá-lo para melhor. Por isso, a Caixa Econômica Federal patrocina, diariamente, os informativos da Rádio Jornal do Brasil. Quando se trata de dar informação, a Caixa faz questão de não economizar: 41 vezes por dia, a informação rápida e precisa chega a você, de todas as partes do mundo. A cada 20 minutos, de segunda a sexta, você é informado sobre guerras, esportes, passeatas, eleições, personalidades, estudantes, política, manifestações artísticas, trânsito, religião, economia e tudo que diz respeito ao mundo em que você vive. Às vezes a notícia pode não soar bem aos seus ouvidos. Mas sempre você pode fazer algo para torná-la mais agradável.** Tenha o mundo ao pé do ouvido.

Informativos
RÁDIO JORNAL DO BRASIL
Patrocínio
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — diz-se do tempo em que nada se faz ou em que não há que fazer; diz-se do capital que não circula, ou que não está empregado; 5 — cerimônia chinesa feita em homenagem a algum parente morto, cujo ritual consiste em colocar o retrato do defunto sobre um altar levantado na casa que ele habitava prostrando-se diante dele os parentes e os amigos; 8 — ação de tornar-se opado; 9 — virtude ou faculdade sobrenatural da alma que se manifesta por uma invencível persuasão das verdades reveladas; 10 — palvra tupi-guarani que significa **mãe, fonte** e entra na composição de palavras brasileiras; 11 — lições, escrituras autênticas que servem de prova jurídica; 14 — espécie de urze; 15 — espécie de sapo das regiões do Amazonas, e que segundo um mito, transforma-se em moço bonito para seduzir as mocinhas; 16 — meneio com os quadris; 18 — alimentícia; própria para nutrir; 20 — planta da família das Labiadas; 21 — cortado ramo de vegetal; desbastado; 23 — forma arcaica da terceira pessoa do singular do presente do indicativo do verbo ser; 24 — sítios ou lugares em que existem habitualmente uma certa e determinada coisa; 25 — desajeitado, extravagante; 26 — local onde dormem ou habitam soldados, dentro de quartel ou praça.

VERTICAIS — 1 — métodos e tendências para reexaminar o dogma, a apologética, os textos sagrados à luz da ciência e da crítica modernas; denominação comum de vários movimentos literários e artísticos deste século e dos fins do século XIV; 2 — pôr de forma a impedir; contrariar; 3 — adepto da tese que admite o predomínio de certas raças humanas; 4 — apostar no jogo de truque dando a parecer que tem bom jogo, não o tendo; 5 — difícil de quebrar ou arrancar; contumácia nas opiniões; 6 — refugiada; asilada; 7 — queixumes; 9 — faculdade sobrenatural da alma que se manifesta por uma invencível persuasão das verdades reveladas; 12 — nome de certas borboletas noturnas ou crepusculares; 13 — poeta que fazia e cantava trovas; 17 — relativo aos Abrás, indígenas das margens do rio Branco; 19 — camada posterior ou de forte pigmentação da íris (pl.); 22 — donativo que o enfiteuta oferece ao senhor das terras que explora para obtenção da licença matrimonial; 24 — décimo-terceiro mês do calendário maia. **Léxicos: MOR; Melhoramentos; Aurélio e Casanovas.**

CÍRCULO ENIGMÍSTICO CARIOCA

É uma sociedade charadística, que desde março de 1948 vem se dedicando à difusão do enigmismo em terras brasileiras. Tem sua sede própria na Rua da Quitanda nº 49 sala 411 e edita trimestralmente a revista **Charadismo e Cruzadismo**. Às segundas e quintas, à tarde, sua sede está aberta.

SOLUÇÕES DO NÚMERO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — fagedenico; ababadados; refocilado; ano; rf; da; nt; coite; desanca; oral; alvor; licaonio; acamptotas; sorose; ota.

VERTICAIS — farandolas; abenterico; gafo; ebo; dacron; edificante; nal; idade; cada; oso; calamo; talio; cerusa; sacar; po; voto; ops; at.

Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 Botafogo — CEP 22 270.

LOGOGRIFO

JERÔNIMO FERREIRA

PROBLEMA Nº 1157

1. amante (6)
2. amontoar dinheiro (5)
3. apertar (7)
4. barro infusível (5)
5. bufar (6)
6. condição de autor (7)
7. conforto (6)
8. enfado (4)
9. ficar na moita (7)
10. grande artéria (5)
11. incombustível (5)
12. ligadura (7)

I	I	I
	A	
U	A	O

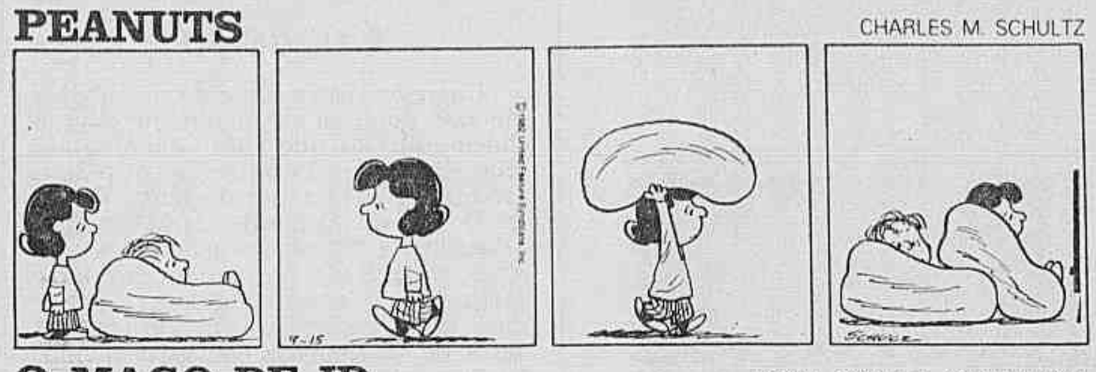
13. oposto às musas (5)
14. parte da borda junto à proa (5)
15. partidário do atomismo (8)
16. pena de aço (5)
17. processo de impressão fotográfica (9)
18. refúgio (6)
19. repugnância aos alimentos (8)
20. sinal (7)

Palavra-chave: 13 letras

Consiste o LOGOGRIFO em encontrar-se determinado vocábulo, cujas vogais já estão inscritas no quadro acima. Ao lado, à direita, é dada uma relação de vinte conceitos, devendo ser encontrado um sinônimo para cada um, com o número de letras entre parênteses, todos começados pela letra inicial da palavra-chave. As letras de todos os sinônimos estão contidas no termo encoberto, respeitando-se as letras repetidas.

Soluções do problema nº 1156: **Palavra-chave:** FARINGECTOMIA
Parciais: feira; fincar; ferino; facionar; fomentar; fórnice; falário; friento; frita; faina; forma; falange; fragmento; fortim; faceira; frama; faminto; fagáceo; frêmito; fronte.

PEANUTS
CHARLES M. SCHULTZ



O MAGO DE ID
BRANT PARKER E JOHNNY HART

BELINDA
DEAN YOUNG E J. RAYMOND

GARFIELD
JIM DAVIS

FRANK E ERNEST
BOB THAVES

ZEZÉ E CIA
MORT WALKER E DIK BROWNE

KID FAROFA
TOM K. RYAN

MISS PEACH
MELL LAZARUS

D. AGATHA CRUMM
BILL HOEST

A.C
JOHNNY HART

AS COBRAS
VERÍSSIMO

VEREDA TROPICAL
NANI

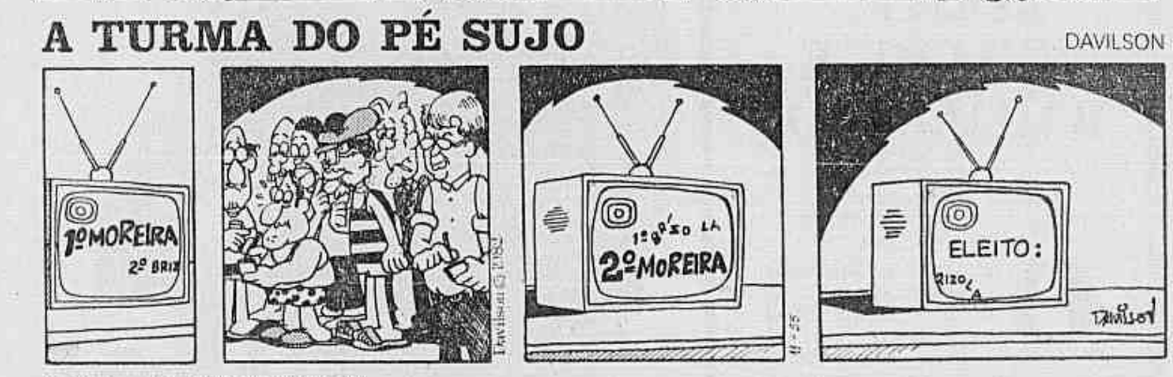
ZARZAN
CLAUDIO PAIVA

LAR DOCE LAR
HUBERT E AGNER

AS MIL E UMA NOITES
PAULO CARUSO

AVIS RARA
BRUNO LIBERATI

A TURMA DO PÉ SUJO
DAVILSON



DR. BAIXADA
LUSCAR

O PATO
CIÇA

CEBOLINHA
MAURÍCIO DE SOUSA

VIVER DE DANÇA

O sonho realizado de quatro jovens em "No Caos do Porto"

No Caos do Porto, espetáculo que ficará em cartaz até o dia 28 no Teatro do BNH com um elenco de 19 jovens

Anna Luiza, Fernanda, Cenira e Betina, quatro estrelas de *No Caos do Porto* que resolveram assumir o *jazz* como profissão

Suzana Braga

QUATRO jovens — Fernanda Prates, 24 anos, Anna Luiza Martin, 18, Cenira Falcão, 17, e Betina Guelmann, 18 — especializaram-se em **jazz** e resolveram aceitar um desafio: querem "viver de dança". Elas fazem parte do elenco de **No Caos do Porto**, direção e coreografia de Carlota Portella, em cartaz no Teatro do BNH.

O sonho do Teatro Municipal, das grandes **étoiles**, não chegou a acontecer para essas moças. "É igual às eleições", diz Anna Martin, "a gente sabe que o balé do Teatro Municipal teve épocas áureas, mas não pegou a nossa geração, somos do período da decadência, nem sequer pensamos em prestar concurso. Agora está recomeçando outro período, é bom, mas já não me sinto mais em idade, já optei."

Betina tem uma tendência mais clássica, até mesmo romântica. Cenira é apontada pelas colegas como um "talento nato". Anna Martin possui um forte espírito de liderança. Fernanda, a mais experiente, estudou dança por algum tempo nos Estados Unidos. Todas consideram algo muito natural trabalhar com **jazz**, e a proposta é transformar essa forma de dança e de música em algo mais brasileiro.

"Aqui no Brasil, confundem musical com **jazz** e vice-versa, mas o nosso objetivo é colocar a modalidade da dança jazzística no cais do porto, mesmo, ressuscitar os bons tempos da Praça Mauá", explica Fernanda. As moças abominam essa história de aprender dois meses de **jazz** e pisar no palco. Dizem que passaram por muitos professores de quem receberam um ensino formal e clássico: Dalal Achcar, Mirian Guimarães, Tatiana Leskova, Alain Leroy, Desmond Doyle. Fizeram estágios no ABT, na França, e outros centros de dança. Em média, cada um dançou ou estudou 12 anos de balé.

Um dia, conheceram Carlota Portella, foram alunas dela, e sentiram que estavam a fim de se realizar profissionalmente. A partir de então, não mediram pernas e esforços, entre ensaios, danças, espetáculos e procura de patrocinadores. Todas fizeram de tudo, até pegar anúncios junto a patrocinadores como João Fortes Engenharia, Manoel Águeda e sua cadeia de restaurantes, Letra S.A., Shell, Banco Credireal e muitos outros, que acabaram proporcionando a atual temporada de **No Caos do Porto**, pelo Grupo Vacilou Dançou.

Para a montagem do espetáculo, o grupo, de 19 pessoas, trabalhou desde julho, tendo aulas de clássico, **jazz**, expressão corporal e até mesmo um curso de teatro dado à parte por Martha Rossmann. Fernanda e Anna Martin já participaram do elenco de **Vidigal**, de Millôr Fernandes. Fernanda chegou a tentar o teste para **Evita**. "Pena que testes sejam sempre coisas para constar", dizem. Comentam também que já viram o musical e não gostaram. Betina diz que gostou da produção, achou bonita, e só. Fernanda também achou bom o visual, "mas, cá **pra nós**, a gente está farta de conhecer a história melhor no Brasil."

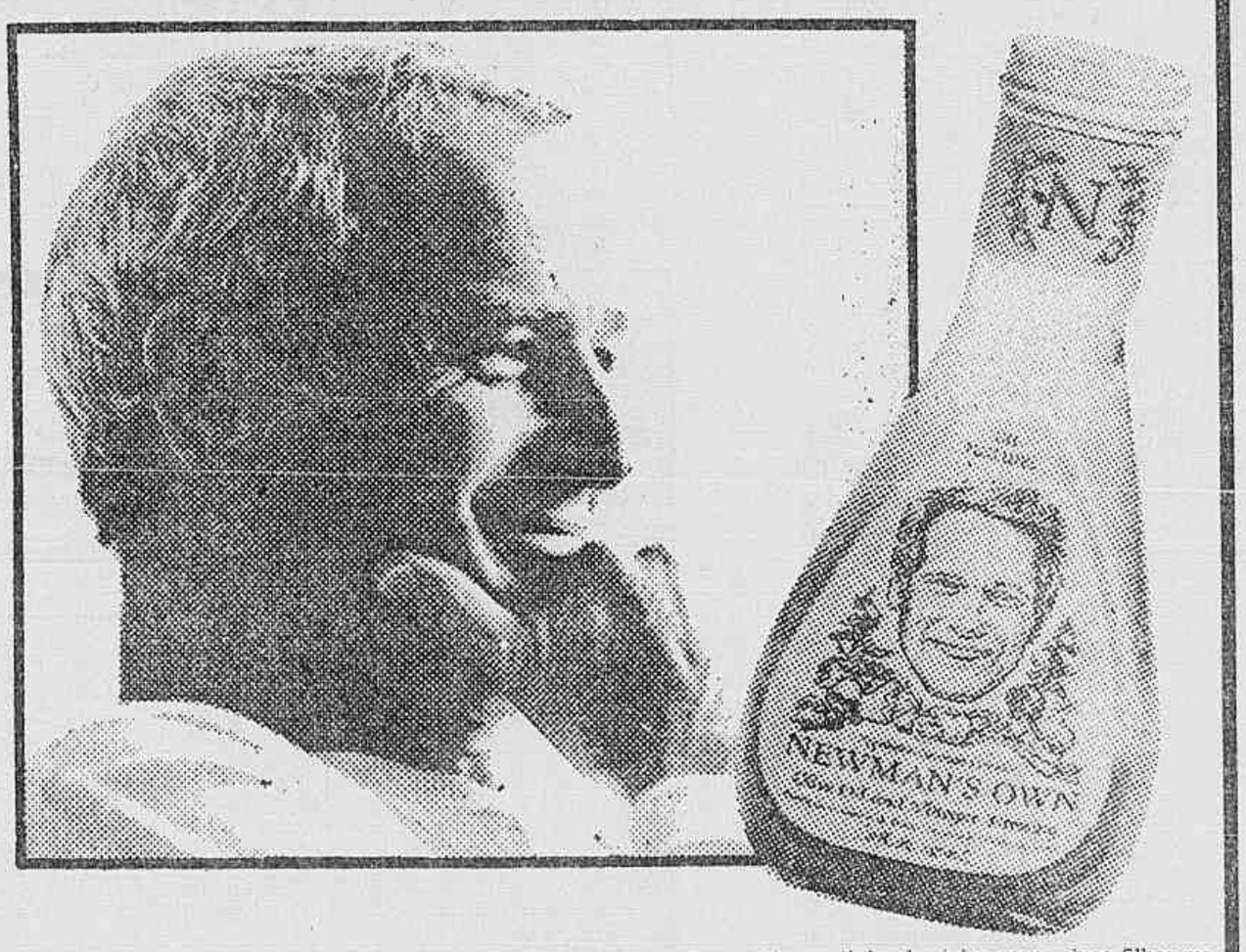
Para elas, um grande desafio de **No Caos do Porto** foi terem feito uma coreografia dentro do espetáculo, e querem tornar bem claro que é apenas uma. "Foi uma prisão que apareceu na nossa cabeça, e fomos desenvolvendo, em laboratório, até ser incluída como um número", explicam as quatro ao mesmo tempo. Consideram os mais característicos do espetáculo os personagens do bicheiro (Marcos de Novaes), do trabalhador (Renato Vieira), o travesti (Luiz Carlos Fonseca) e a **superstar** (Denise Panessa).

Sabem que estão trabalhando "não porque somos bonitinhas, temos talento também." Contam que os 19 componentes do grupo fizeram, dentro da novela **Sol de Verão**, uma propaganda para as sandálias Melissa. "A gente sabe que é **merchandising** importante, embora tenha pago pouco", diz Fernanda. "Dançar no espetáculo é que realiza", afirmam. "Dinheiro, só no fim da temporada e que vamos ver a caixinha. Tudo é cooperativa, todos ganham igualmente."

O MOLHO DO PAUL NEWMAN AZEITE, VINAGRE E BADALAÇÃO

Mimi Sheraton

The New York Times



O motivo pelo qual entrei no negócio de molho de salada é porque de repente descobri que precisava de uma base de poder — disse o ator Paul Newman, no seu escritório na Quinta Avenida, em Nova Iorque. Além de ator, diretor, piloto de corrida e campeão de causas liberais, ele agora anuncia oficialmente sua entrada no negócio de comida, apresentando o produto Newman's Own, um molho de salada feito de azeite e vinagre.

— Quando Reagan se tornou Presidente — disse Newman, reclinando-se na sua cadeira e pondo os pés em cima da mesa — descobri que a base de poder com a qual operava já não existe. Compreendi que para ser eficiente tinha de entrar no mundo dos negócios e aqui estou — referindo-se à sua empresa, Salad King Inc., em Westport, Connecticut, onde o ator está morando.

Além da imagem de Newman, que consegue cantar o celebrado brilho distante dos seus frios olhos azuis, o rótulo da embalagem do novo produto, em tons azul e bronzeado, traz várias mensagens, entre elas a de que o molho é **au naturel**, na base de "óleo de oliva e vinagre." Newman explicou que o molho — 51% de azeite de oliva misturado com óleo de soja, vinagre, água, suco de limão, temperos, sal, cebola e alho desidratados — não é absolutamente o que ele prepararia para si mesmo em casa.

— Este produto deve ter vida longa, sobreviver à temporada nas prateleiras. Por isso, usamos cebola e alho desidratados. E se ele fosse de puro óleo de oliva, teria de ser vendido entre quatro e nove dólares, em vez de um dólar e dezenove centavos. Quem vender por um preço superior a isso está explorando.

O molho Newman's Own está à venda nos supermercados e lojas de Nova Iorque e Nova Jérsei. — Eu ia fabricá-lo no meu apartamento — disse Newman — mas isso não foi possível por causa das exigências da Food and Drug Administration. Não é apenas para saladas. Serve também para vinha-d'alhos.

Embora tenha ouvido atentamente algumas críticas ao seu novo produto — forte gosto de azeite, de cebola e alho — Newman olha seu projeto culinário com mais do que uma pitada de humor. Ele disse que seria divertido ter alguma coisa escrita em francês no rótulo, algo assim como "**Appelation Newman Controlée**" e "**l'étoile du vinaigre et de huile — l'huile et le vinaigre des étoiles**" (**a estrela do azeite e vinagre e azeite e vinagre das estrelas**).

O rótulo também diz que Newman é prisioneiro de sua própria qualidade. A aclamação dos amigos foi tão ensurdecedora, quando o molho serviu de piada para presentes de Natal entre amigos, que ele foi forçado a acelerar a produção. Newman, 57 anos, nascido em Cleveland, descreve sua mãe como uma excelente cozinheira húngara. Ele mesmo se diz um homem de paladar muito simples. Gosta de comidas rápidas americanas, tais como sanduíches de pepino, bacalhau, **haddock**, hambúrgueres, peru e alface congelados.

— Mas eu também gosto de pratos imaginosos, como o **fillet of sole cabernet**, uma especialidade preparada por minha mulher, Joanne Woodward. Ela escalda o peixe, põe vinho tinto e mistura com algo parecido com molho **hollandaise**. E então cozinha tudo junto. Algumas pessoas têm sonhos sexuais, mas eu sonho com comida. Então, acordo e quero comer aquilo com que sonhei. Isto quer dizer que você precisa ter uma boa despensa, nunca se sabe.

O ator, que é bem magro, diz que não tem problema com peso. — Hoje de manhã, não comi nada, porque sonhei com fígado na noite passada, e odeio fígado. Este molho, por exemplo, sonhei com ele. A parte principal surgiu numa longa noite de sono, e depois, pouco a pouco, vieram os detalhes em cochilos durante a tarde. Um ano depois, o molho era tão popular na minha família que, toda vez que eu tinha de viajar, meus cinco filhos me pediam uma grande quantidade dele, para que usassem na salada enquanto estivesse fora.

Newman espera que a venda de seu molho se restrinja a supermercados de qualidade e admitiu que daria licença para que fosse consumido na União Soviética. — Meus lucros serão divididos entre um grande número de causas filantrópicas, algumas delas religiosas, outras ligadas à ecologia, coisas assim.

A cada final de ano, Newman pretende colocar um anúncio na imprensa explicando para onde vai o dinheiro ganho com a venda do molho. Famoso pela grande quantidade de cerveja que bebe, Newman disse que jamais lhe ocorreu dar seu nome a um produto de sua fabricação, mas a idéia acabou funcionando. E afirma não ter certeza se vai continuar a lista de novos artigos.

— Acho que em toda minha vida me diverti mais fazendo isso do que outra coisa qualquer. Mas se trata apenas de dizer a Ronald Reagan que seus dias de salada estão terminados.

Drummond

MIRANTE

Coqueiro

Coqueiro, isto é, tirador ou cantador de coco, nenhum até hoje maior do que Chico Antônio, que Mário de Andrade foi conhecer em 1929 no Engenho Bom Jardim, no Rio Grande do Norte. Quem ler **O Turista Aprendiz**, de Mário, fica sabendo de Chico, homem de pé no chão, "que canta por cantar, por uma cachaça, por coisa nenhuma e passa uma noite cantando sem parada". O autor de **Macunaíma** confessa: ouvi-lo, foi "uma das comoções mais formidáveis da minha vida".

53 anos depois, Chico Antônio, redescoberto por Aloísio Magalhães, e lançado em disco **No Balanço do Ganzá**, está vivo, pobre mais do que nunca, necessitando de um mínimo para viver. Na mesa do Governador do Rio Grande do Norte há um papel que deve assegurar-lhe esse mínimo de bem-estar. Esperando assinatura. Governador, por obséquio, distraia por um momento o espírito interessado nas eleições e bote o seu jamegão nesse papel. Chico Antônio é aquele "que vale uma dúzia de Carusos", no dizer autorizado de Mário de Andrade.

■ ■ ■

Noruega

Essa ignorância da gente em matéria de Brasil! Leitora amável diz-me que a composição escolar do garoto, falando de alguém "tão pobre, tão pobre, que vivia num quarto da Noruega", não tem nada de surrealista. O menino queria dizer, corretamente, que o pobre habitava em lugar de encosta, úmido, sem sol — "nas grotas noruegas", como escreveu Monteiro Lobato. Então a história contada em **Mirante** perdeu a graça, e o menino fez jus à nota 10 em precisão vocabular.

■ ■ ■

Coaracy

Vivaldo Coaracy era tão despretensioso que assinava seus artigos e crônicas como V. Cy. Mas os textos eram de qualidade, e José Olympio, ao editá-lo em livro, restabeleceu o nome completo do autor. O jornalista político, dos mais perspicazes e senhor de uma prosa cortante, fez-se historiador da cidade do Rio de Janeiro, seu berço. É um nome que merece ser amado e lembrado. Passa a 25 o centenário do seu nascimento. Entre as homenagens simples que se preparam, figura uma "tarde de criação", a cargo de crianças, e uma seresta do Grupo de Seresteiros de Paquetá. O Instituto Histórico e a Academia Brasileira também se manifestarão, mas estou certo que o velho Cy há de prestar atenção especial, lá de seus pagos etéreos, à invenção dos meninos e à melodia dos cantores, na rua que tem o seu nome. E os pássaros, que ele tanto amava: não vão participar?

■ ■ ■

Lamento

"Muitos serão chamados, e poucos escolhidos." A apuração de votos está comprovando o que nem precisava ser comprovado, pela evidência. O Paraíso não cabe todos os pretendentes. Se coubesse, não seria Paraíso. Candidatos percorrem ansiosamente as listas de votação e mal encontram seus nomes, com umas centenas de votos. Outros, felizes, alcançam milhares. A sorte paira, indecifrável, acima das urnas por abrir. A esperança, que dizem ser a última que morre, ameaça entrar em coma. "Pelo menos aquela urna do meu bairro, da minha seção, me dará a vitória, e estarei moralmente eleito. Nem essa? Puxa, e eu que contava com 150 votos garantidos, só no meu reduto. Tive 15, ou seja, a minha família, o meu próprio e talvez o Gregório. Ou o Ataliba. O Gregório não ousou olhar para mim, quando saí pela manhã. Então foi o Ataliba. Sujeito firme, esse. Verdade que me deve 5 mil cruzeiros e nem lhe passa pela cabeça saldar o compromisso. Voto caro, este. Conclusão: não fui eleito. Bem que a Chica falou: "Não te mete nisso, Clodô; política é pra quem pode. Trata de arranjar uns biscates pra equilibrar a receita, que foi consumida nessa porcaria de cartazes. E você nem devia ter coragem de mostrar seu retrato na rua; essas bexigas não atraem voto. Pára de fazer besteira, homem." Ai! E essa dor no pescoço, de tanto olhar para as telas da apuração...

■ ■ ■

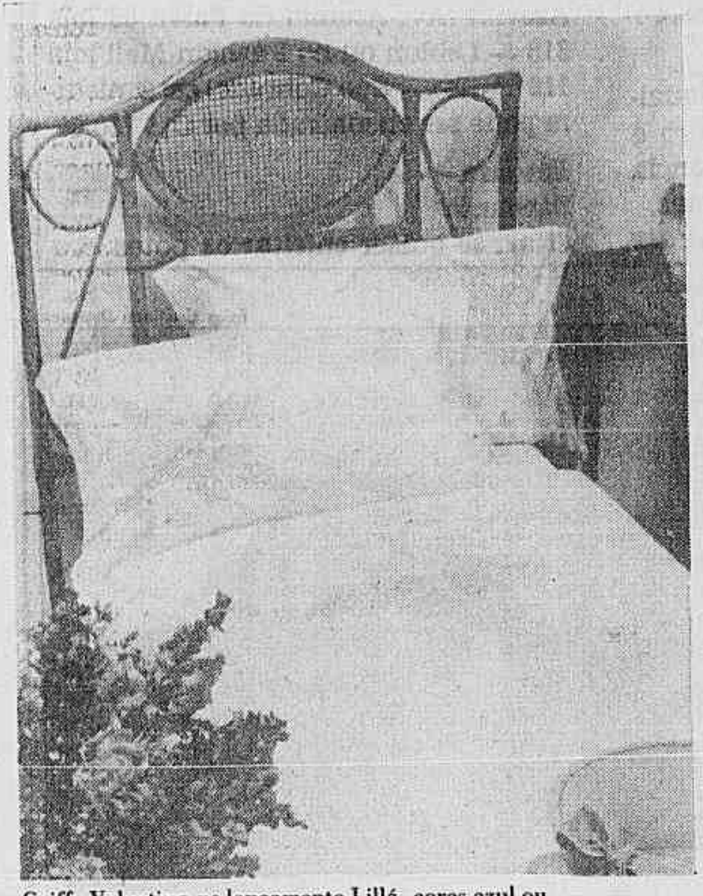
Vestibular

Essas eleições do dia 15 podem ser consideradas um vestibular para a democracia. Agora, é forçoso abrir o curso, desejando-se bom desempenho de professores e alunos. Não vale colar nem matar aula. Todos aplicados, que a matéria é fascinante. Ou há por aí alguém que?... Nem pensar.

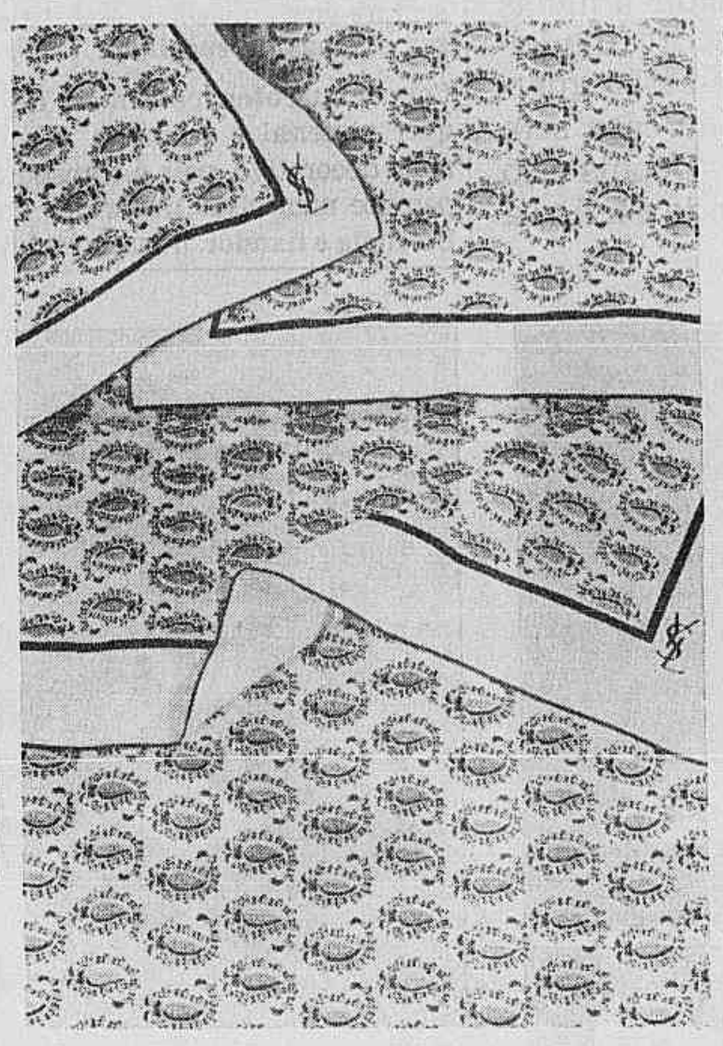
Carlos Drummond de Andrade

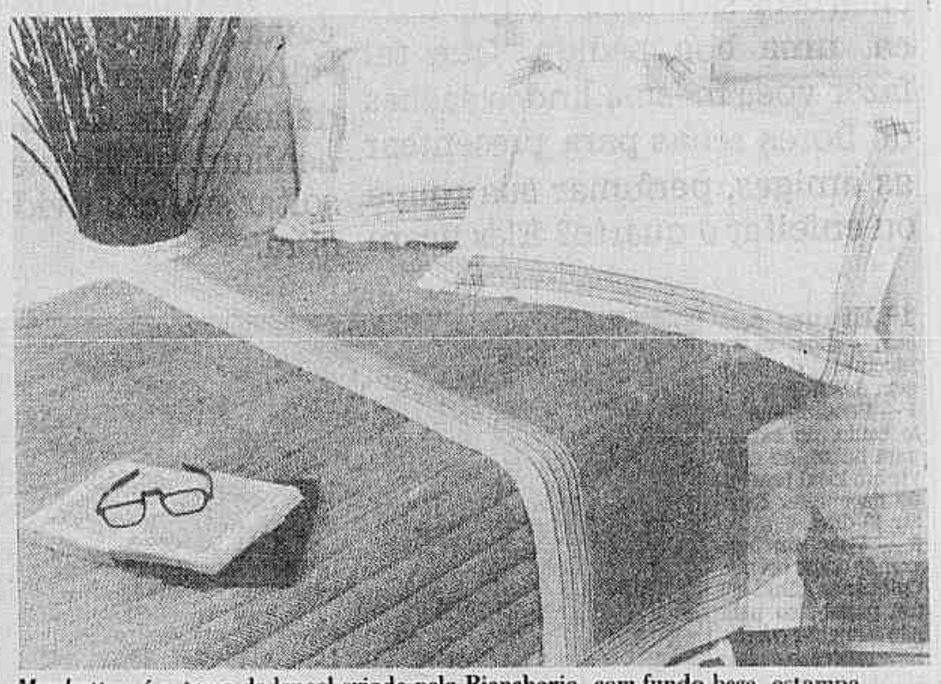
CASA

LENÇÓIS ASSINADOS, PARA DORMIR BEM E BONITO



Griffe Valentino no lançamento Lillá, cores azul ou rosa. Os tecidos são 100% algodão, em superpercal para o lençol, edredom e em tecido aveludado para o banho e toalhas do lavabo. A linha existe para casal ou solteiro. Há também edredom, jogo e banho e toalhas de lavabo no mesmo motivo





Manhattan é o tema do lençol criado pela Biancheria, com fundo bege, estampa em espinha de peixe contrastando nos tons marinho, castor ou musgo. Tem um barrado liso, listras horizontais e a *griffe* Larmod na lateral, acompanhando a fronha lisa com o mesmo barrado em toda a sua volta. O tatami é estampado, como os lençóis. Há também jogos e banho e roupão acompanhando a coleção, em tecido 67% algodão e 33% poliéster. No Rio, podem ser encontrados na Casas Moisés e Alfazema

Saint-Laurent colocou sua *griffe* na linha de cama e mesa da Biancheria, e a última novidade da linha é o Cachemire, em tecidos 100% algodão, nos tons azul e rosa, sempre contrastando com nuanças mais fortes. Não falta a sigla do costureiro em um dos cantos. O jogo vem acompanhado de um edredom coordenado, tanto para solteiro quanto casal, e pode ser encontrado na loja de Saint-Laurent em Ipanema

Patricia Mayer

As criações de conhecidos estilistas de moda não se limitam ao vestuário masculino e feminino. Roupas de cama e banho trazem agora motivos que os identificam com **designers** nacionais e internacionais por suas famosas e desejadas iniciais. Assim, as camas se tornam elegantes exemplos do que Saint Laurent, Pierre Balmain, Pierre Cardin, Hermès, Valentino, Clodovil, Christian Dior, o brasileiro Clodovil e outros são capazes de fazer.

Quem está preparando enxoval ou simplesmente procura renovar peças faz a festa por aqui mesmo, com lençóis nacionais, em tecidos macios que combinam algodão e poliéster — muitos não precisam ser passados — e a preços mais acessíveis. Na recém-inaugurada Casa Moisés (Vinicius de Morais, 233 e São Conrado Fashion Mall, 104-C), dos mais vendidos são os dois modelos de roupa de cama, toalha e roupão do costureiro francês Hermès. Suas marcas tradicionais, cavalos e ferragens ligadas à montaria, ilustram nos clássicos tons bege e verde, roupas de cama para casal que custam Cr$ 39 mil 800 o conjunto, toalhas de banho combinando a Cr$ 37 mil 500 e um roupão de toalha, unissex, por Cr$ 25 mil, com o mesmo motivo da roupa de cama no bolso.

O italiano Valentino também faz seu sucesso na área de cama e banho e pode ser considerado o pioneiro desses lançamentos no país. Suas peças são encontradas na Casa Moisés, na Alfazema (Shopping Center da Gávea, 52/320) e na Maison du Rêve (Rua Santa Clara, 50-loja F) e, em geral, apresentam motivos estampados em tons pastel, com colcha composê com o lençol, fronhas e toalhas no mesmo padrão. Os conjuntos de casal têm a mesma base de preço dos do Hermes em ambas as lojas

Pierre Cardim é outro francês no setor da cama e banho, e seus lençóis, sempre com sua assinatura estampada em extenso, tem belos estampados composê ao preço de Cr$ 16 mil 500 o conjunto para casal. Paco Rabanne aparece em roupas de cama e toalhas, motivos de ferragens, nas cores verde e branco, por Cr$ 14 mil 500 o jogo de toalhas e Cr$ 17 mil 500 a roupa de cama para casal, preço promoção na Casas Moisés.

Um dos que mais recentemente aderiu às roupas de cama e toalhas foi Saint-Laurent. Seus lençóis, colchas, edredons, com motivos que bem identificam as criações do costureiro (como a linha Cachemire, que lembra os desenhos orientais da região do Himalaia) foram lançados no início de junho pela Biancheria e são fabricados em tecidos 100% algodão, com acabamento festonê reto, sigla Yves Saint-Laurent em um dos cantos e custam cerca de Cr$ 36 mil 300 o de casal, Cr$ 30 mil 300 o de solteiro, Cr$ 31 mil 300 o edredon de casal, Cr$ 34 mil 800 a colcha de casal e Cr$ 25 mil 800 o edredon solteiro. O edredon e a colcha são coordenados com as outras peças, em composê. Podem ser encontrados na loja Saint-Laurent na Visconde de Pirajá, 559-A. E Clodovil também lançou sua coleção cama e banho, em dois motivos, que podem ser encontrados na Casas Moisés: folha e borboleta, ambos a Cr$ 20 mil o jogo de casal de cama, Cr$ 22 mil 500 as toalhas combinando e Cr$ 27 mil 500 a colcha piquê de algodão.

Biancheria, a linha criada pela Larmod, que leva sua **griffe**, tem motivos que enfeitam e tornam suas roupas de cama e banho as melhores da nova safra. Na Casas Moisés e na Alfazema, em jogos coordenados composês, edredons e colchas, custam entre Cr$ 17 mil o de solteiro e Cr$ 25 mil o de casal. Os motivos variam da linha romântica, até a mais masculina, como a recém-lançada **Manhattan**. Sem ficar atrás, a tradicional Santista também inova, lançando sua linha **Dinâmica**, onde peças para cama são vendidas avulsas, permitindo centenas de variações de estampados e geométricos, lençóis lisos. As cores são vibrantes (como a linha Aquarela) e os preços, os mais acessíveis: cerca de Cr$ 8 mil 960 compra-se peças suficientes para um jogo de casal; com cerca de Cr$ 7 mil 800, compra-se de solteiro. Podem ser encontrados na Casas Moisés, na Mesbla.

TUDO PARA SEU NATAL NA HALLMARK

Ricardo Leoni

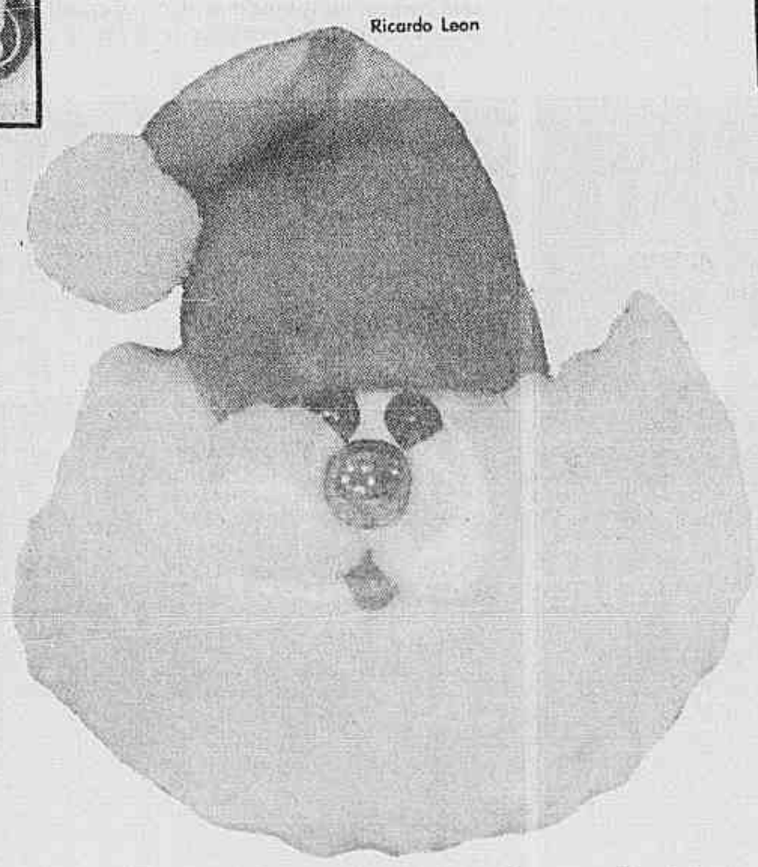
Botinha de pano para o natal nostálgico. De feltro vermelho aplicado, Cr$ 5 mil 500; de patchwork, Cr$ 2 mil

Sua árvore de Natal com enfeites da Hallmark fica mais bonita. Esses, custam entre Cr$ 650 e Cr$ 2 mil 500

Os sachets são boas sugestões de presentes de natal da Hallmark. O vaso de flores de pano, que não parece, mas é sachet, custa Cr$ 3 mil; a borboleta e o coração de cetim custam Cr$ 600 cada, o saquinho bege com renda é Cr$ 600 e a almofada rendada, Cr$ 300.

Para enfeitar mesas, cômodas ou até substituir uma árvore de Natal, os papais noéis e bonecos de neve da Hallmark. Em vários tamanhos, os papais noéis custam entre Cr$ 5 mil e Cr$ 15 mil. Os bonecos, entre Cr$ 5 mil e Cr$ 14 mil

Ricardo Leon



O Natal já começa na porta, decorada com o Papai Noel de algodão, em vários tamanhos, entre Cr$ 5 mil e Cr$ 10 mil

Já é natal na Hallmark. E, quem planeja a decoração natalina com antecedência encontrará nos enfeites de árvore, papais-noéis, guirlandas, botinhas de pano aplicadas, velas coloridas e perfumadas e outras novidades da lojinha do Leblon o que há de mais original para as festas de fim de ano no mercado.

A inspiração desse enfeites veio dos famosos enfeites de natal americanos. Bia Simonsen de Oliveira, uma das proprietárias da loja (a outra é sua filha, Lia Guinle) e pioneira na detenção das marca Hallmark por aqui, trouxe a idéia e alguns modelos numa viagem, organizou uma equipe de artesãos no Rio e em São Paulo para reproduzi-los. Destacam-se, por exemplo, entre as dezenas de gadgets que são comuns na Hallmark e encantam pessoas de diferentes idades — borrachas cheirosas, papéis de carta, canetinhas, bonecas de pano, etc — as guirlandas para porta ou paredes feitas a mão com as típicas folhagens de natal e, para quem prefere, flor do campo e rosas; os papais-noéis de feltro e algodão para parede em vários tamanhos, os enfeites de árvores de natal (sininhos, botinhas, bolas), nos motivos os mais variados e a bons preços — entre Cr$ 500 e Cr$ 1 mil 500 cada — as mini-árvores de natal para colocar em mesa com velas enfeitadas e centro de mesa combinando; as saias de árvore para base de árvore de natal, tecidos aplicados ou bordados com temas natalinos, papais-noéis e bonecos de neve também para enfeite de mesa em vários tamanhos.

Outra atração da Hallmark são os sachés. E não há quem não se interesse por eles ao entrar na loja, muito cheirosa. Sugestões para presentes são as almofadas recheadas de saché, Cr$ 4 mil, os minissachés para gavetas, entre Cr$ 600 e Cr$ 800, os papéis de carta perfumados em bela embalagem e com uma almofadinha de saché incluída no tom do papel, Cr$ 4 mil. Originais também são as velas, que tem formato de coração, meia lua, borboleta, lápis, são perfumadas e algumas, flutuantes, ideais para enfeitar piscinas e laguinhos em dias de festa.

Quem quer dar presente tipo garrafa de vinho e uísque, encontra na Hallmark papais-noéis no formato de caixa de bebida feitos de feltro e algodão. Para dar biscoitos, a idéia são as caixinhas de plástico com tampa enfeitada com papai-noel. E, para os embrulhos propriamente ditos, há toda uma seleção de papel estampado com motivos natalinos, a partir de Cr$ 260 a folha.

Se natal é nostalgia para alguns, a sugestão é rechear de presentes as botinhas de tecido **patchwork** ou feltro e pendurar na árvore de natal, (entre Cr$ 2 mil e Cr$ 5 mil 500 na Hallmark).

Hallmark Bazaar fica na Rua Ataulfo de Paiva, 135, loja 101 (Shopping Center Cidade do Leblon).

FAÇA VOCÊ MESMO

UM PRESENTE DE NATAL COM SEU PERFUME PREFERIDO

Márcia Loureiro

O Natal logo logo está chegando e idéias de presentes bonitos, baratos e ainda por cima cheirosos são, mais do que nunca, uma boa pedida. Que tal fazer você mesma lindos sachês de flores secas para presentear as amigas, perfumar sua roupa ou enfeitar o quarto? Eles ficam tão bonitos que você pode querer exibi-los em vez de escondê-los dentro de armários e gavetas. Escolha a essência de que mais gosta, compre algumas flores variadas e pegue aquelas caixas ou potes de vidro, madeira ou cerâmica que estão guardados a um canto da casa sem nenhuma utilidade. Depois é só soltar sua criatividade e mãos à obra.

Material

Flores: quase todas servem. Algumas perdem a cor facilmente, quando secas, por isso, são mais aconselhadas as sempre-vivas, macelas, esteatisias, rosas e folhas de eucalipto.

Caixas ou Potes: podem ser de qualquer material e tamanho. O vidro é mais decorativo, pois a transparência permite uma visão maior das flores.

Essência e fixador: a essência deve ser pura, e o fixador de preferência em pó. Misture os dois, para cada 10 gramas de fixador, 1/4 de litro de essência. Na Azevim (Av. Ataulfo de Paiva 56 loja 318 — Leblon ou no Fashion Mall loja 119 1º piso — São Conrado) esta mistura pode ser encontrada por Cr$ 750,00.

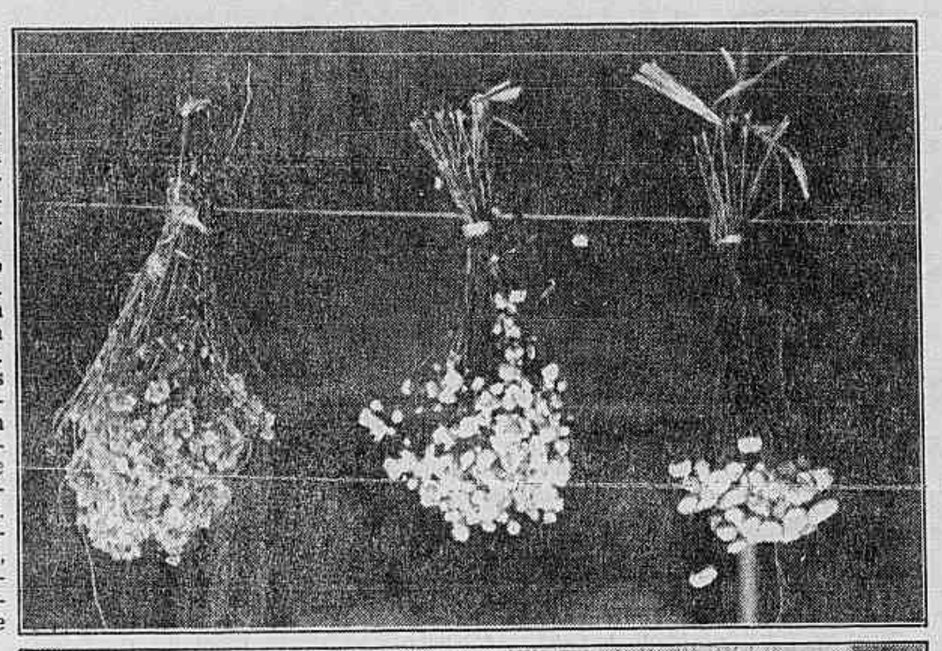
Tesoura

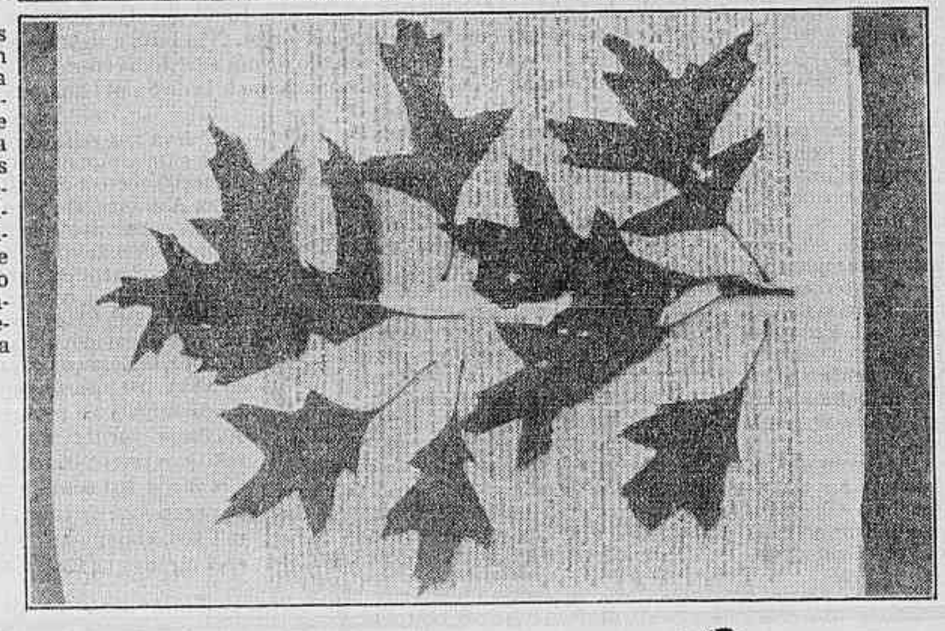
Barbante

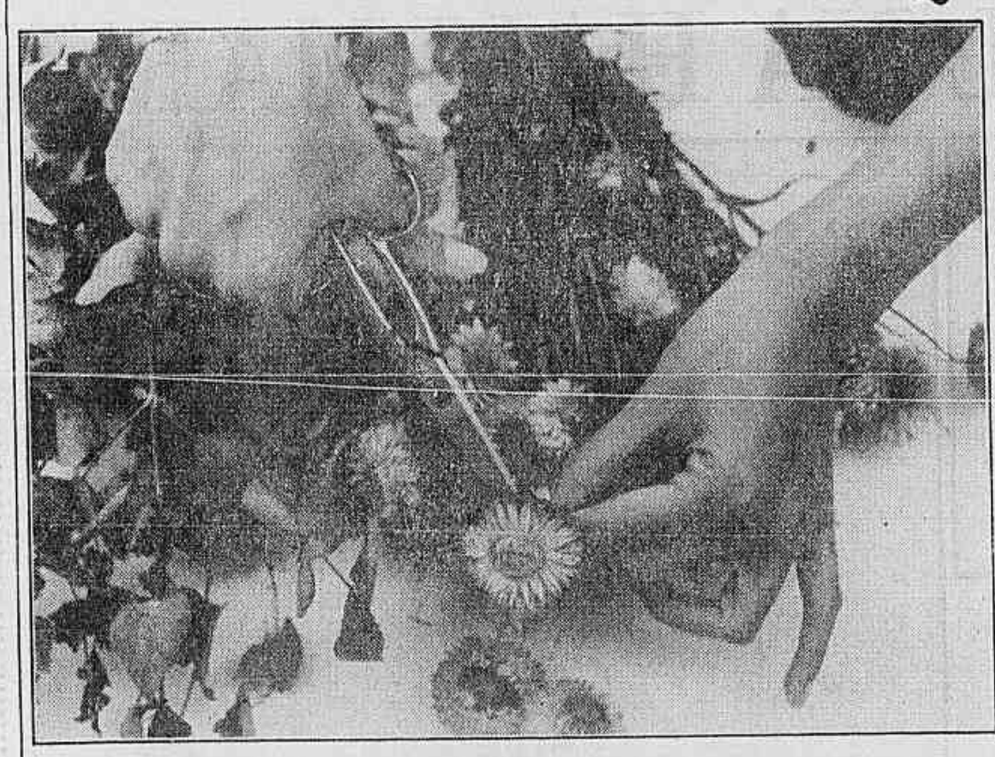
Fitas: se quiser enfeitar os potes

Fotos Cristiane Derizane

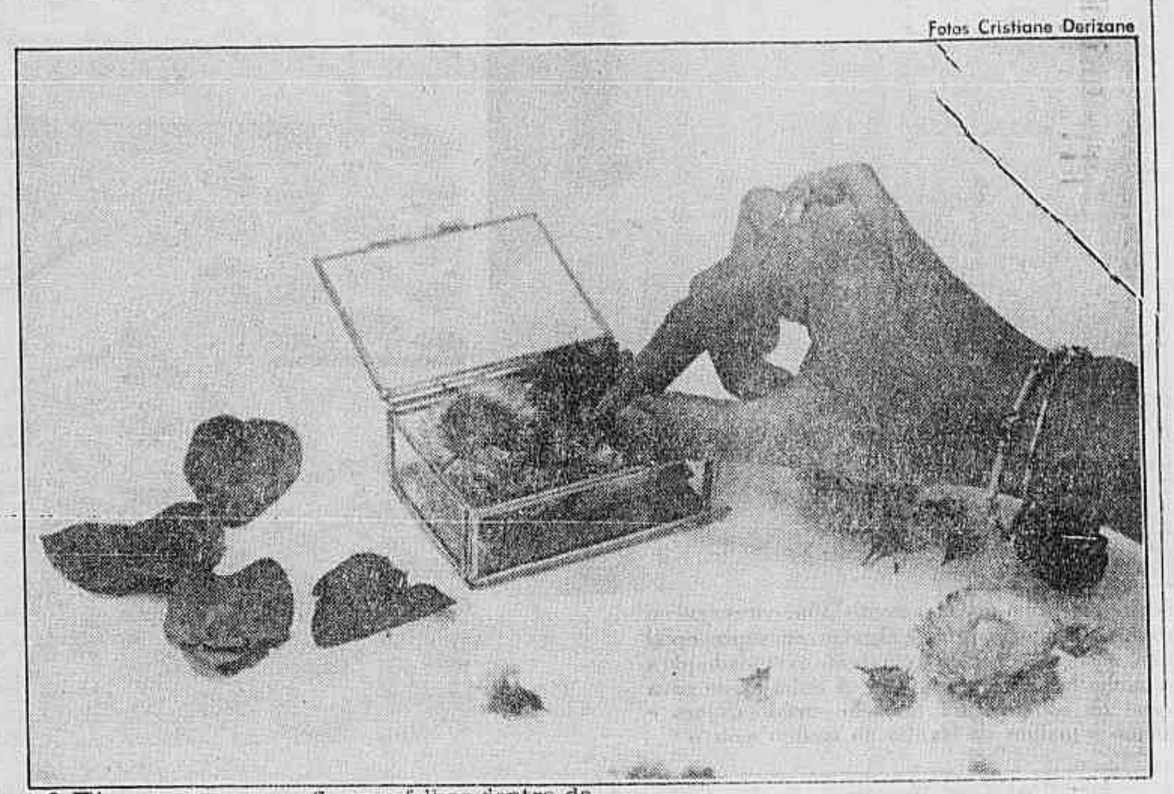
1ª Etapa: Secagem — Existem três processos de secagem das flores:
1 — Pendurá-las pelo caule, de cabeça para baixo, ao ar livre em local protegido da chuva. Esperar 10 dias.
2 — Usar um livro grande como prensa. Colocar as folhas em um papel liso para não manchar o livro. Este processo é mais conveniente para folhas, as flores ficam amassadas. A grande vantagem é que este processo conserva mais as cores. No caso de buganvília e amor-perfeito, flores que perdem facilmente a cor, o processo é ideal. Espere 15 dias.
3 — Colocar as flores em uma bacia com um pouco d'água (um copo, dependendo da quantidade de flores). Depois que a água secar, as flores também estarão secas, sem perder o viço. É importantíssimo que o ambiente seja refrigerado (com ar condicionado). A secagem demora em média uma semana



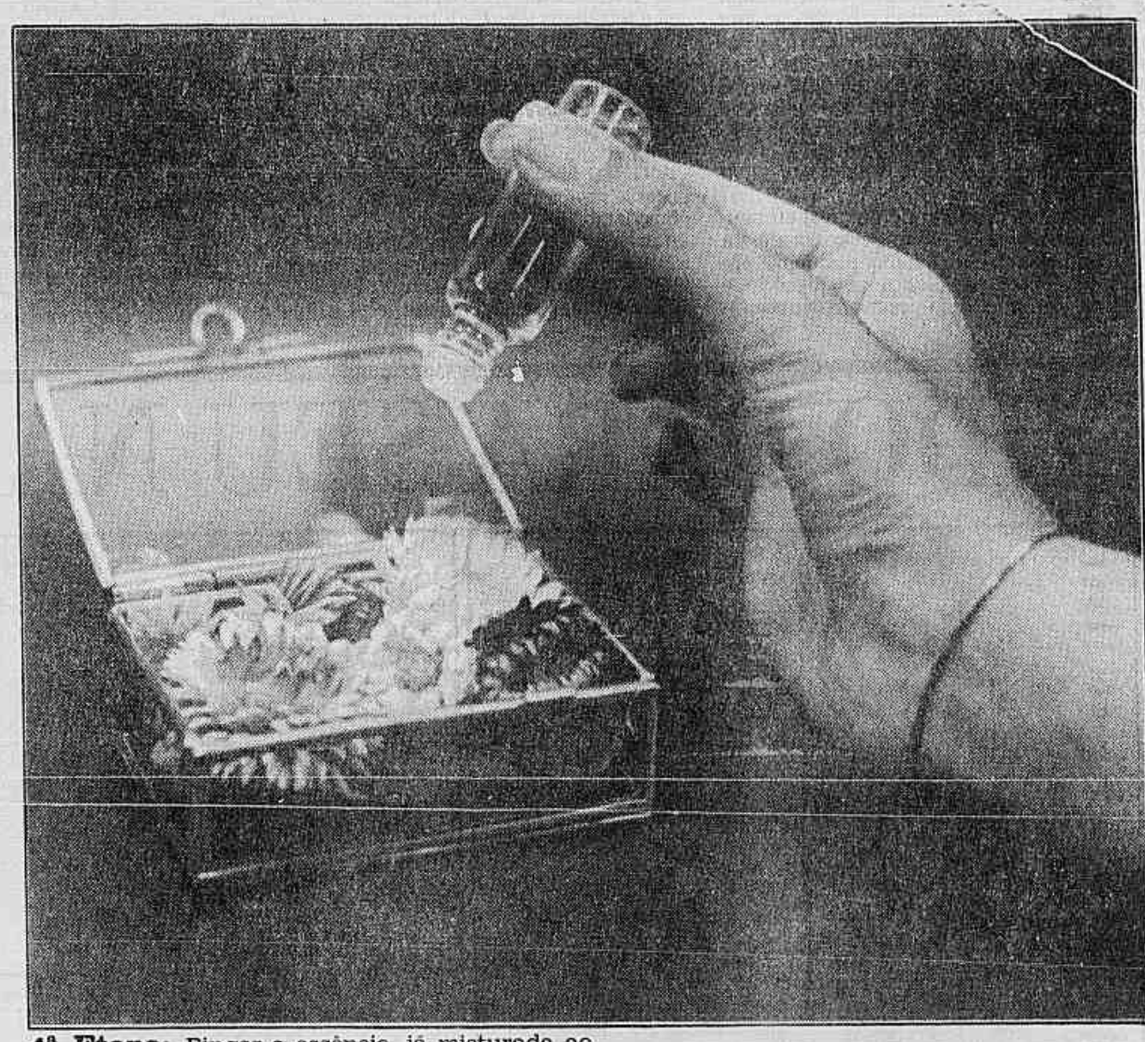




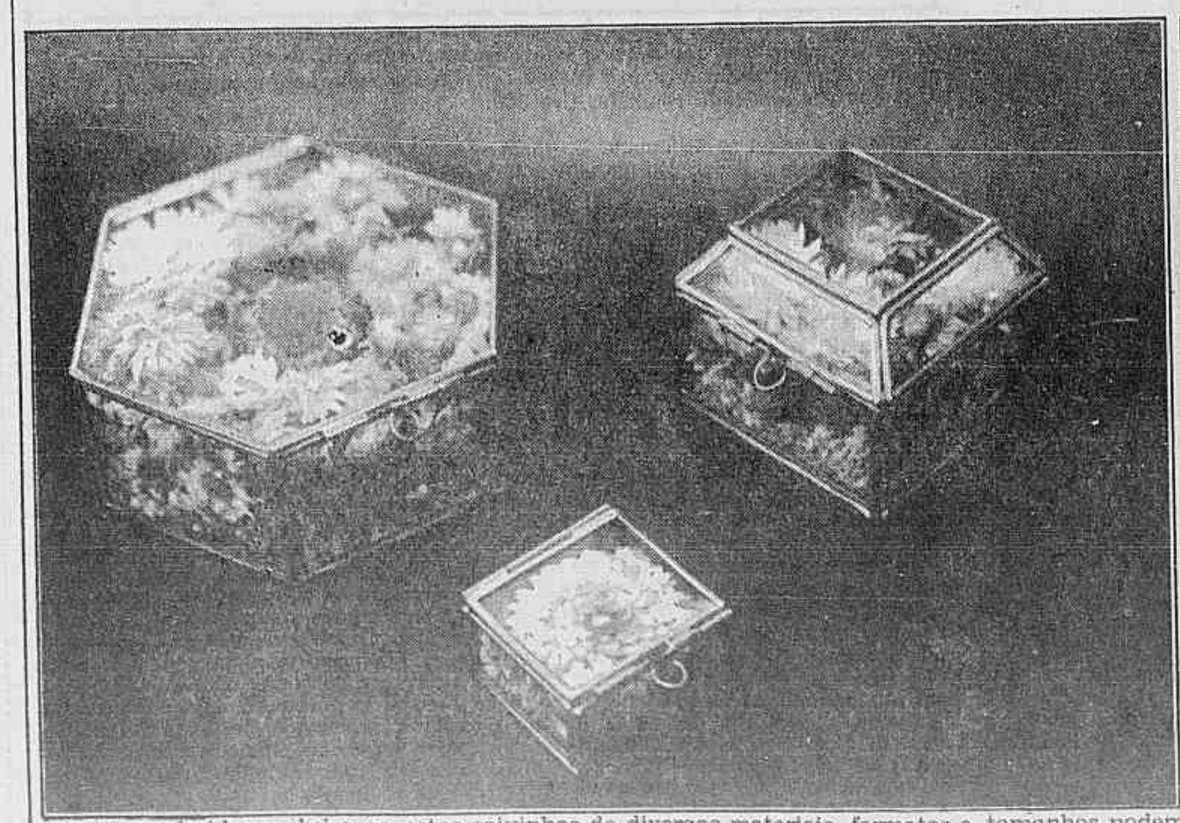
2ª Etapa: Corte com uma tesoura, ou com as suas próprias mãos, os caules das flores. Tome cuidado; elas estão secas, portanto bem mais frágeis



3ª Etapa: Arrume as flores e folhas dentro da caixinha que você escolheu. Varie as espécies para dar contraste. Misture com folhas de eucalipto. A arrumação depende do seu bom gosto

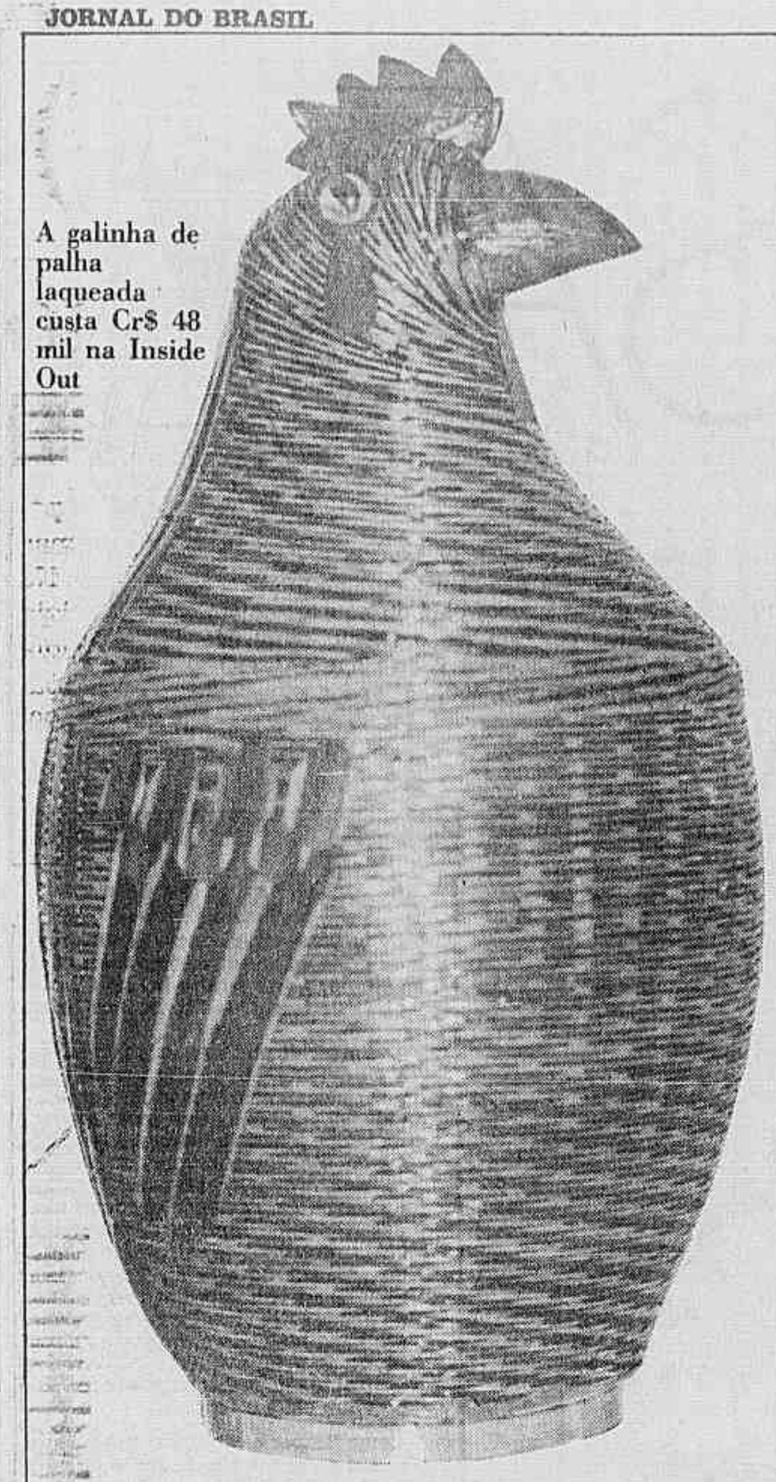


4ª Etapa: Pingar a essência, já misturada ao fixador. A quantidade depende da intensidade que você deseja. Faça isto de seis em seis meses, ou quando sentir o aroma mais fraco. De vez em quando, quebre algumas folhas secas para reativar o perfume

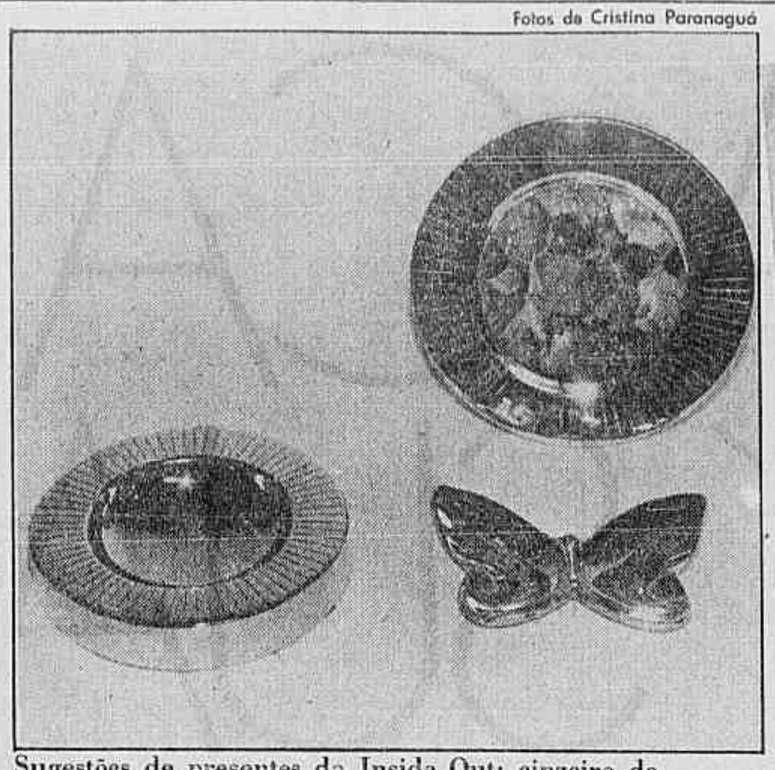


Prontas, coloridas e cheirosas, estas caixinhas de diversos materiais, formatos e tamanhos podem ser encontradas na Azevim (Fashion Mall — São Conrado) a preços que vão de Cr$ 1 mil e 100 a Cr$ 3 mil e 800

Fotos de Cristina Paranaguá



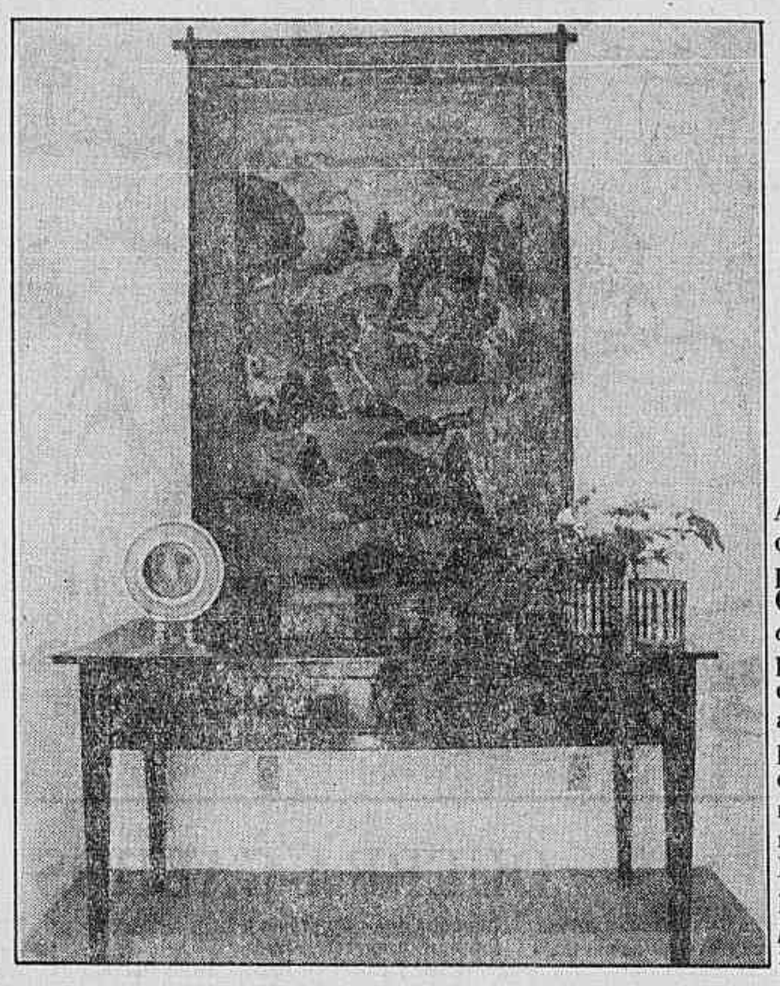
A galinha de palha laqueada custa Cr$ 48 mil na Inside Out



Sugestões de presentes da Inside Out: cinzeiro de metal frisado, Cr$ 13 mil 600, porta-retrato de metal frisado, Cr$ 9 mil 500, e cinzeiro borboleta, Cr$ 2 mil 800

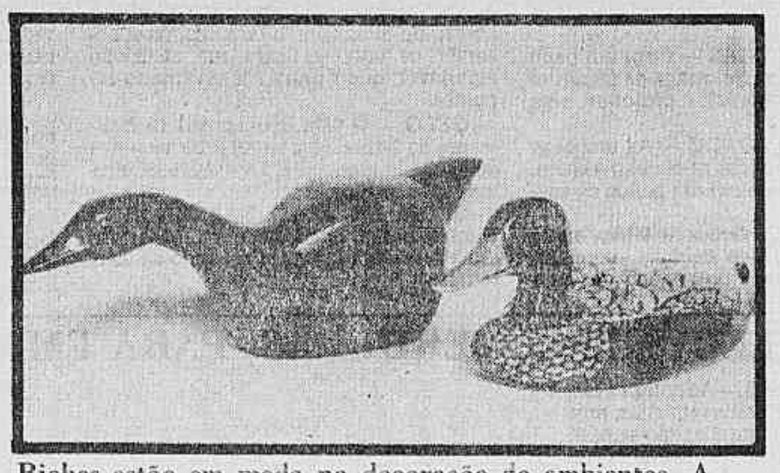
A Inside Out tem diversos porta-retratos originais. Este, em metal laqueado, custa Cr$ 36 mil

INSIDE OUT OFERECE MÓVEIS E PRESENTES DE BOM GOSTO

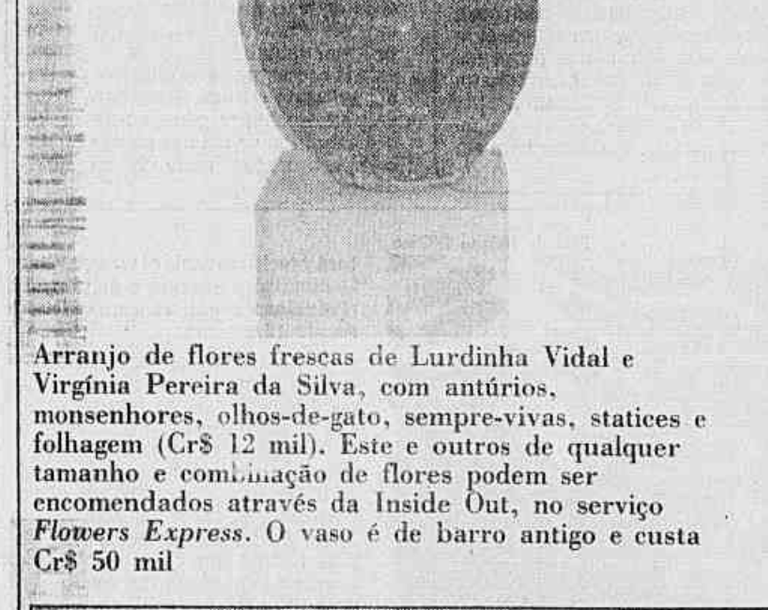


Ambiente decorado pela Inside Out: *cachepots* de palha, baú chinês antigo, porta-retrato de metal e marfim sobre mesa D. Maria. Na parede, *paneau* indiano

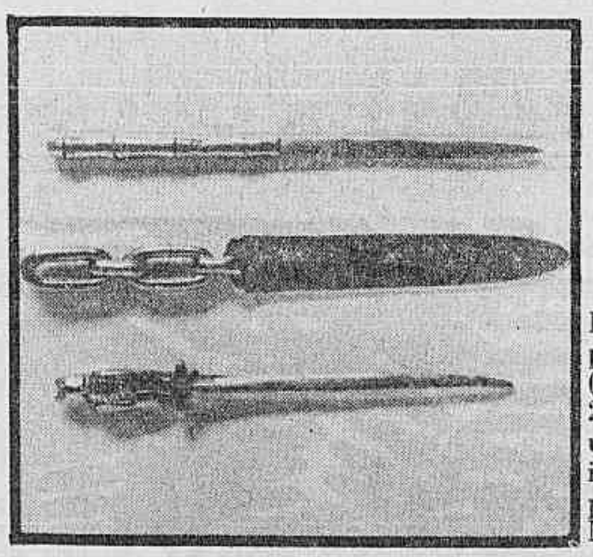
Vaso de palha laqueada de inspiração oriental enfeita uma prateleira de estante na Inside Out



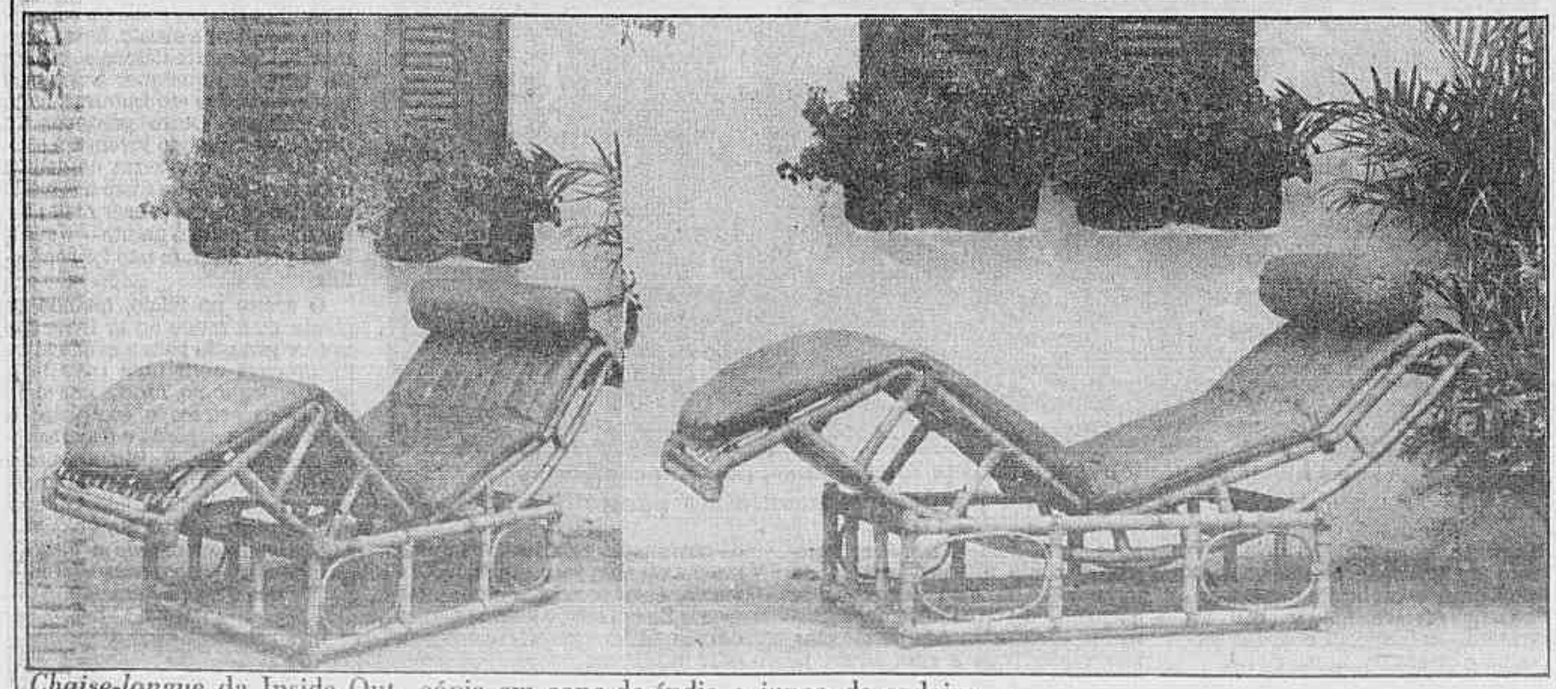
Bichos estão em moda na decoração de ambientes. A Inside Out tem patos laqueados de *papier-machê* a Cr$ 72 mil (esquerda) e em cerâmica, a Cr$ 55 mil (direita)



Arranjo de flores frescas de Lurdinha Vidal e Virgínia Pereira da Silva, com antúrios, monsenhores, olhos-de-gato, sempre-vivas, statices e folhagem (Cr$ 12 mil). Este e outros de qualquer tamanho e combinação de flores podem ser encomendados através da Inside Out, no serviço *Flowers Express*. O vaso é de barro antigo e custa Cr$ 50 mil



Espátulas para livros (Cr$ 2 mil 200 cada), uma boa idéia para presentes de Natal



Chaise-longue da Inside Out, cópia em cana-da-índia e junco da cadeira em aço de Le Corbusier. O estofado é em *chintz* matelassê mas o cliente pode encomendar no tecido que preferir (Cr$ 180 mil).

PRESENTES e móveis originais, idéias decorativas e projetos de decoração fazem parte da proposta da Inside Out, que está inaugurando novas instalações. A loja já funciona há cinco anos mas agora está no Jardim Botânico, numa casa cor de goiaba com toldo branco na fachada e vitrine discreta — mas que atrai quem passa, pelo bom gosto de sua arrumação, com poltrona sob armação de bambu.

Quem entra na Inside Out sente o que é conhecer uma casa bem decorada. Aproveitando as divisões dos cômodos da casa de dois andares, a decoradora Gilda Guinle, proprietária da loja, dispôs os móveis, luminárias, objetos, obras de arte, cortinas, de forma a dar ao cliente uma idéia do efeito de cada peça colocada em um ambiente e "facilitar o trabalho do decorador ou arquiteto, que vê presentes e objetos colocados de forma visualmente agradável".

— Procuramos manter o aspecto de casa e acho que ficou do gênero daquelas elegantes casas de decoração acima da Rua 70 em Nova Iorque — explica Marininha Leão Teixeira, relações-públicas da loja.

É nas estantes que complementam a decoração dos ambientes que estão os objetos e presentes, marca registrada da loja que sempre primou por oferecer artigos exclusivos e originais. São objetos de laca e inspiração chinesa, com jarros, **cachepots**, bichos de palha laqueada, cinzeiros e porta-retratos de metal dourado, porta-retratos de cerâmica, palha e cana-da-índia e peças antigas, como uma chocolateira de prata do século XVIII. Chamam atenção também as obras de arte — quadros de Gilda Basbaum, John Nicholson, **paneaux** orientais e indianos, esculturas de Haroldo Barroso, Vasco Padro, Angela Pareto — e os arranjos de flores de Lurdinha Vidal e Virgínia Pereira da Silva, que estão inaugurando, através da Inside Out, o serviço **Flowers Express**. Quem procura um arranjo de flores para dar de presente ou enfeitar a casa, basta ligar para 266-7399 com 24 horas de antecedência e encomendar. Custam de Cr$ 4 mil a Cr$ 15 mil e incluem flores frescas e folhagens a gosto do cliente.

Todos os móveis expostos na loja podem ser encomendados em outros materiais e até com modificações de formato e tamanho. Uma interessante idéia são as almofadas de **chintz** matelassê com aplicações em estampado recortado do tecido do sofá que enfeitam. Ou a **chaise-longue** de bambu e cana-da-índia, cópia de cadeira em aço de Le Corbusier. O toque aconchegante da Inside Out é dado pelos móveis antigos, como a mesa D Maria e a cômoda D Maria com flor, que ficam logo na entrada da loja.

Gilda Guinle preparou para a Inside Out uma equipe de arquitetos, que, sob sua orientação, está à disposição para criação de projetos de decoração e auxílio na escolha de presentes, objetos e móveis. "É uma loja de decoração, onde o cliente encontra tudo para casa, desde os mais requintados móveis antigos ao **design** contemporâneo, presentes de Natal e peças práticas."

A Inside Out fica na Rua Jardim Botânico, 123.

A CASA É SUA

Qualquer dúvida sobre problemas de casa — de como tirar uma mancha não muito comum à maneira de conservar melhor este ou aquele objeto — será esclarecida por esta seção. Basta escrever para **A Casa é Sua, Caderno B** do JORNAL DO BRASIL, Avenida Brasil, 500, 6º andar.

Amacie as toalhas de banho

Quando novas, geralmente não enxugam bem; para amaciá-las, deixe-as ficar de molho por algumas horas numa água (que dê para cobrir) contendo um bom punhado de bicarbonato de sódio. Depois, enxaguar com água pura. Após a lavagem normal das toalhas de banho, se não tiver amaciante (ou não quiser usá-lo), coloque na última água de enxaguar um pouco de vinagre, e leve a secar.

Sapatos bem tratados

COURO BRANCO — Os sapatos ficarão bem limpinhos, passando neles leite com sabão de coco.

PLÁSTICOS — Nada melhor do que lavar com água e sabão. Se tiver alguma sujeira mais persistente, troque a escova por bom-bril, esfregando de leve.

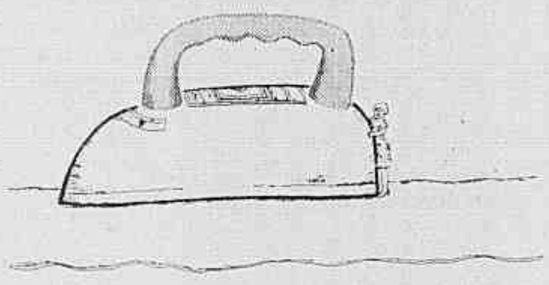
DE LONA — Escovar com água e sabão. Enxaguar e secar ao ar livre. Mas, para os tênis mais encardidos, mergulhe-os dentro de um balde contendo água, sabão em pó e uma colherinha de amoníaco. Espere alguns minutos para então esfregar com escova. Depois, proceda como o anterior.

DE CORDA — Ficam limpos, esfregando-os com uma escova molhada em xampu de tapete. As solas das sandálias de corda (sejam brancas ou de cor natural) sujam muito, mas antes que fiquem demais, esfregue-as uma vez por semana, com terebintina, pois se conservarão como novas.

Limpe seu baralho

Mantenha seus baralhos sempre limpos. Para uma limpeza simples em suas cartas, basta esfregar miolo de pão, ou então, se quiser, friccionar água-de-colônia. Deixe secar e lustre com um pano macio. Se o baralho vai ficar guardado por mais tempo, evite que a umidade estrague as cartas, esfregando-as ligeiramente com um chumaço de algodão embebido em álcool, uma a uma, deixando evaporar. Em seguida, polvilhe a carta com talco, limpando então com uma flanela nova.

Saiba passar roupa



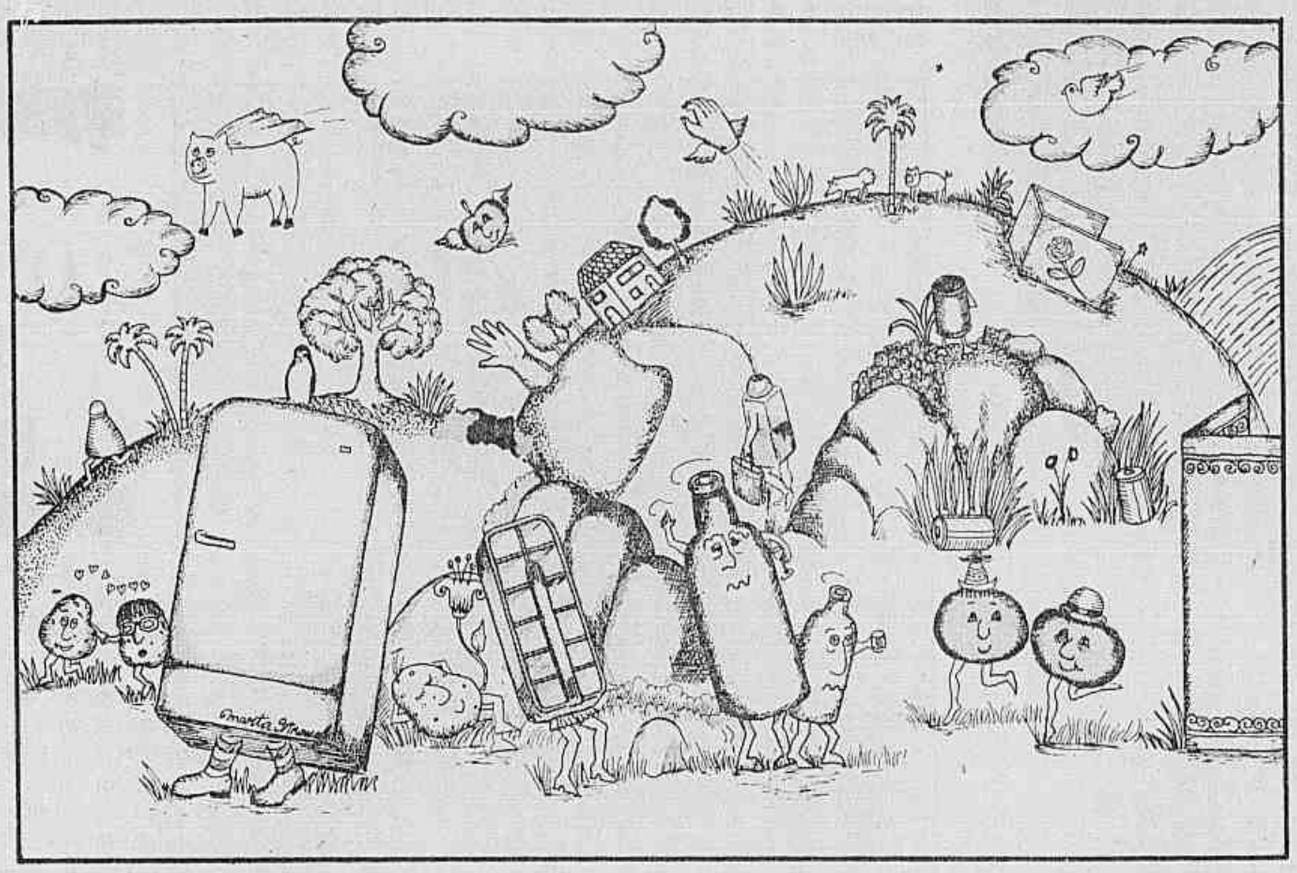
É muito importante saber a temperatura do ferro. Conheça as graduações:

1 (mínimo) — Para tecidos sintéticos como acrílico, orlon etc.

2 (média) — sedas, jerseys, poliéster.

3 (máxima) — rayon, gabardine, tergal.

4 (super) — especial para lãs, algodão, linho e brim.



QUEBRA-GALHOS

PILHAS GASTAS — Mesmo velhas, ainda podem ser reaproveitadas por mais um pouquinho: é só levá-las a ferver um pouco com água. Isso funciona como carga nova.

DECALCOMANIAS — Com um pano embebido em vinagre, apaga-se qualquer decalque em superfícies pintadas, sem afetar a pintura.

PAPEL DE PAREDE — As manchas de tinta esferográficas nesse papel saem, passando-se levemente um pouco de acetona.

GARRAFAS — Grãos de feijão, ou de milho ou um pouco de fubá, com um pedaço de sabão e um pouco de água introduzidos no gargalo e bem agitados, limpam qualquer garrafa.

GELADEIRA — Experimente deixar dentro de sua geladeira uma caixinha aberta de bicarbonato de sódio, para absorver os odores; ficará um cheirinho agradável, que durará até a semana seguinte.

GELO — O gelo se desprenderá facilmente da forma, sem ter aderido, se antes de enchê-la com água, for esfregada uma vela no seu interior.

ODOR DE ALHO NAS MÃOS — Quando terminar de lidar com alho, tire seu cheiro das mãos, esfregando-as com tomate.

PIMENTA-DO-REINO EM PÓ — Não precisa ficar batendo nem sacudindo o vidrinho de pimenta-do-reino em pó, cada vez que for usá-lo; coloque dentro do vidrinho um pouco de pimenta em grãos, que seus buraquinhos não vão mais entupir.

BACON — Para evitar que eles se enrolem, quando for usá-los no fogo, mergulhe-os primeiro em água fria antes de fritar.

BATATA — Uma batata grande vai cozinhar muito mais depressa, economizando gás, enfiando nela um prego novo e limpo.

AROMAS, SABORES E CONDIMENTOS

ALECRIM — Fresco, serve para carnes, ensopados, aves, bolos, omeletes e peixes; não deve faltar no bacalhau ao forno.

CURRY (CARIL) — Muito usado em pratos orientais, tem sabor muito forte; quando usar em frangos camarões, carnes, etc., deve-se ir colocando aos pouquinhos, para que o prato não se torne um insucesso.

AÇAFRÃO e COLORAU — São usados mais para dar cor do que sabor, e em pequenas quantidades. Dão uma aparência apetitosa em arroz, **paellas**, molhos etc.

GEGIBRE — É usado fresco, em bebidas ou conservas; em pó, para bolos, biscoitos e também nos pratos orientais; a raiz, que quando ralada, substitui o coco nos doces de leite.

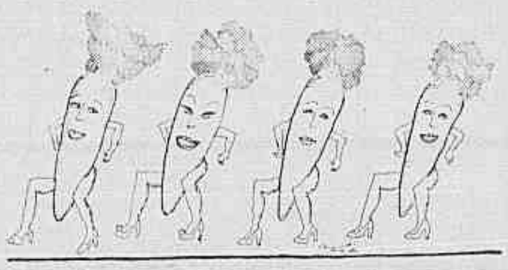
MANJERONA — Tem o aroma bem semelhante ao orégano, podendo ser por ele substituído.

LEGUMES E VERDURAS, PARA EMAGRECER

BERINJELAS — Ao comprá-las, escolha as que estiverem rijas, pois as enrugadas e murchas são sempre amargas. E, antes de usá-las, corte-as ao meio no sentido do comprimento, e deixe-as ficar de molho por alguns minutos em água gelada salgada, ou com suco de limão, com a parte cortada junto à água; é para que não escureçam. Depois lavar e empregar.

BETERRABAS — As menores são mais gostosas, e as lisas sem manchas, melhores.

CENOURAS — Também as lisas e sem curvas são as melhores. Rejeite as que têm em cima uma parte escura; mas se não tiver outro jeito, corte-a fora para não amargar.



BRÓCOLIS — Não use o que estiver amarelado; para que o brócolis cozinhe mais depressa, faça um x de alto a baixo nos seus talos, e, ao cozinhá-los, coloque dentro de sua panela um pedaço de pão com a casca ou uma rolha de cortiça, para que seu forte odor não se propague pela casa. Não use bicarbonato, pois vai eliminar as vitaminas; ponha uma colherinha de açúcar na água da panela, e cozinhe com ela destapada.

Cartas

Como posso tirar o mofo de uma roupa preta ou de cor e como fazer para evitá-lo? Como tirar o brilho de saia preta de tergal? — Maria Hernandez — Rio.

Em tecido preto: exponha a peça ao sol, e quando estiver bem quente esfregue os locais com uma escova umedecida em vinagre e deixe secar. De cor: mergulhe a parte afetada em leite fervendo até desaparecer o mofo. Em seguida, lavar o local com água morna e vinagre. Para evitar o mofo nas roupas, mantenha um vidro de boca larga cheio até o meio de cal, aberto dentro do armário. Se este for grande, use mais de um vidro que deve ser renovado a cada seis meses. Passe na sua saia um pano molhado na mistura de um pouco de água e vinagre, e passe-a a ferro ainda úmida, interpondo um pano entre ela e o ferro.

Como limpar e conservar um sofá de couro para que não se rache ou quebre? Eunice Silveira — Rio.

Para limpar, use clara batida em neve; em seguida, passe flanela. Para conservar o couro, limpe periodicamente com um pano macio embebido numa solução de uma parte de vinagre para duas de óleo de linhaça. Depois, polir com um pano seco.

Gostaria de saber como posso guardar creme de leite (lata) depois de aberta, pois já usei vários tipos de vasilhames e mesmo assim ele se estraga — Evanilde — Rio.

Nada em lata depois de aberto pode durar muito tempo; mas, experimente colocar a sobra num copo (desses de geléia), tampe bem com folha de papel alumínio e guarde na geladeira (não no congelador). Dependendo da data de sua fabricação, poderá durar até oito ou 10 dias.

Ganhei duas caixas grandes de gordura vegetal hidrogenada, e queria saber como posso aproveitá-la — Ana Márcia — Andrelândia — MG.

Você poderá usá-la para qualquer tipo de frituras, para massas de tortas, pastéis, bolos, enfim, em quase tudo ela pode substituir a margarina.

Possuo alguns discos empenados; como desempenar e como guardar os discos corretamente? E as fitas cassetes? — Luis Henrique Moreira — Nilópolis — RJ.

Para desempenar, coloque-o dentro de sua capa, ponha em cima de uma superfície plana (uma mesa) com a parte empenada para cima; ponha por cima dele um peso (que cubra bem a parte empenada) que pode ser um livro grosso deixando assim por uns dois dias, ou até que volte ao normal. Guarde seus discos dentro das capas, em pé. Para as fitas, guarde-as na própria embalagem comum, porque esta já é uma proteção contra a umidade, evitando o mofo. Mas, para maior garantia, coloque pedaços de giz ou um saquinho de cal nas caixas ou nos compartimentos onde ficam guardados.

A ARTE DE PLANTAR

FOGO DE FLAMBOYANT NO VERÃO

Solano de Castro

O flamboyant é tão bonito que acabou virando clichê. Foi uma das árvores mais pintadas sem força, seguramente, durante cerca de 100 anos, e originou um gênero acadêmico, que a elite curtiu e afinal desprezou — mas cujos últimos, cansados produtos de vez em quando ainda aparecem nas exposições de rua do Centro.

Do simples retratar dessa árvore — que atualmente está em flor para receber o verão — a chamada "pintura de flamboyant" derivou para a exaltação em conjunto de toda a vida campestre dando aos moradores da urbe a síntese da nota nostálgica quanto à natureza perdida. Mas, sentimental e puxado para a simplicidade boboca, o gênero foi tão massacrado, com o passar do tempo, que o próprio flamboyant, ao que parece, levou as sobras.

A partir do começo do século XIX, quando chegou ao Brasil, vinda da ilha de Madagascar, no oceano Índico, essa leguminosa frondosa e original foi árvore ornamental disputada para ladear os casarões das fazendas. Ultimamente, democratizando-se seu uso até o nível dos condomínios de praia, passou a ser freqüente dizer-se que o flamboyant é cafona.

Acabo de assistir a um flamboyant dando flor. A experiência exige tempo e abandono, mais do que o tempo habitual para ver. É um filme incrível, deitar embaixo da árvore, notar as folhas bipinadas que lembram samambaias e ver passando lá no alto aquele monte de flores, vermelhas, cacheadas, que, antes do azul do céu, parecem laços de fita. Ou então labaredas, como querem outros. Um autor comparou-as a "chamas de grande incêndio", e **flamboyant** em francês quer dizer flamejante.

A palavra escarlate combina mais com flamboyant do que a palavra vermelho. E é no auge do verão que essa idéia de fogo ocorre mais, quando à intensidade da floração soma-se o tapete de flores, que o dia todo vão caindo ao redor dos pés. Mas, seja em que época, de que forma usado, em que lugar for, o importante é notar como o flamboyant é bonito, e como fica esquisito, por outras razões, determinar sua cafonice. O que fizeram dessa árvore, em quadros e paisagens reais de gosto estranho, não é, exatamente, um problema dela. E o fato de tornar-se batida vem de uma grande vantagem que o flamboyant oferece em relação ao cultivo — a facilidade com que germina e cresce em nosso clima.

Foto de Helena D'Olne

As belas folhas do flamboyant lembram samambaias, pois são compostas também por folíolos ou pínulas que nascem aos pares

Terminada a floração atual, que ainda está no início e que irá prolongar-se pela temporada do sol, os pés de flamboyant ficam cheios de vagens nas quais estão as sementes. As vagens são grandes — com até mais de dois palmos de comprimento por 5 a 7 centímetros de largura — e estão no ponto quando caem no chão ou começam naturalmente a fender-se. A princípio elas são verdes, mas a essa altura já estão bem marrons e têm uma textura lenhosa, lembrando casca de árvore.

Da mesma forma que a vagem legume, cada vagem de flamboyant está cheia de sementes cujo poder de germinação é notável. Até numa latinha ou num vaso, em solo fofo e úmido, essas sementes brotam em menos de um mês, e mesmo dentro de casa, assim, é possível começar a criar mudinhas.

O crescimento médio das mudas, no primeiro ano, é de cerca de um metro. Em vasos com um terço de sua altura, elas podem viver ainda um bom tempo, mas por fim será preciso arranjar terra e ar livre — condições em que o flamboyant (**Poinciana regia**) vira uma árvore de até 15 metros.

Pelos 3 anos, já bem lenhosas, as mudas muitas vezes são atacadas por broca. O melhor remédio é podar e queimar os galhos velhos, para destruir os insetos. Ou então, se o ataque estiver no início, enfiar pedrinhas de carbureto ou derramar creolina no canal aberto pela larva. Se for carbureto, fechar depois o canal com cera, porque com a própria umidade do vegetal ele desprende seu gás e asfixia a broca, sem prejudicar a planta. Essas mesmas soluções tradicionais podem dar certo em qualquer ataque de broca, inclusive em fruteiras, onde são comuns. Outro predador do flamboyant quando jovem é a abelha-cachorro, que serra os galhos mais finos, como se fosse a serrote, mas não costuma causar maior estrago nem matar a planta — o que a broca pode fazer, se não for combatida.

O acerto no início, quando se planta uma muda ao ar livre, é a melhor garantia para a saúde futura. Convém abrir uma cova bem grande, jogar no fundo uns dois baldes de esterco e completar o resto com terra gorda e fofa, raspada da superfície. A primeira floração só ocorre em geral aos 5 anos. É um prazer muito esperado, por isso muito intenso, e é um filme a que se assiste com serenidade e alegria, quando a árvore, por acaso, foi criada por nós desde a semente.